ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.903

Diario Carioca

☆ Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Zenóbio solidário com o Col. Militar

Desmente a notícia de ataque em massa à Escola Técnica

O Gabinete do Ministro da Guerra distribuiu ontem uma nota, desmentindo a versão de que os alunos do Colégio Militar pretendem efetuar novo ataque à Escola Técnica Nacional (quando da reabertura desta), e hipotecando total solidariedade ao comandante do C. M., "que tem tomado tôdas as medidas para manutenção da ordem e da disciplina".

Também o Chefe de Polícia tornou pública uma nota de desmentido à propalada determinação de novo ataque à E.T.N., além de declarar que, até agora, a única coisa que tem a dizer é que as autoridades civis e militares estão unidas nas investigações sôbre o incidente.

A NOTA MINISTERIAL

A nota do Gabinete do Ministro da Guerra diz o seguinte:

"Tendo um vespertino noticiado que, na oportunidade da reabertura das aulas da Escola Técnica Nacional no próximo dia 19 do corrente, seria levado a efeito um ataque contra aquêle estabelecimento de ensino, por parte dos alunos do Colégio Militar, é oportuno declarar a bem da verdade que se trata de uma notícia tendenciosa e que carece de fundamento, tanto mais quando procura envolver o comandante do Colégio Militar, que tem tomado tôdas as medidas para manutenção da ordem e da disciplina".

A nota policial

Esta é a nota distribuida pelo Chefe de Polícia:

"A Chefia de Polícia informa ser infundada a notícia propalada hoje, dia 10 do corrente, por um dos jornais desta Capital de haver sido apurada existência de previsões de revanche por parte dos alunos do Colégio Militar por ocasião da abertura das aulas da Escola Técnica Nacional.

A Polícia prossegue suas investigações sôbre a morte do jovem aluno do Colégio Militar Horácio Antonio da Fonseca Lucas.

Nenhuma declaração foi até agora prestada pelo Chefe de Polícia sôbre o assunto, e se alguma coisa há a dizer, é a de estarem as autoridades militares e civis em estreita ligação no procedimento das providências naturais e cabíveis".

O Pedro II

O diretor da Escola Técnica Nacional recebeu um telefonema de alunos do Colégio Pedro II, em que êstes se solidarizavam com os alunos dos cursos industriais, prontificando-se a fazer uma visita de solidariedade à E.T.N. O diretor da escola industrial, entretanto, agradeceu a atitude dos jovens estudantes, mas lhes fêz ver que, para evitar qualquer possível incidente, seria melhor que essa solidariedade fôsse manifestada pelo grêmio estudantil do Colégio Pedro II.

O Instituto de Educação

As alunas do Instituto de Educação também se solidarizaram com os estudantes da E.T.N., por meio de um telegrama enviado por seu grêmio à Escola Técnica.

Empenhado Zenóbio contra a Cruzada

O general Zenobio da Costa está empenhado em lançar todo o seu prestígio, de general e de ministro, na vitória da chapa de candidatos à direção do Clube Militar encabeçada pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme.

O general Zenobio transformou a eleição num 'test' do seu prestígio nas Fôrças Armadas e, se fracassar, muito dificilmente, ao que consta nos meios militares, continuará na pasta da Guerra.

Duplo expurgo

Noticiamos há dias que, comprovados os intuitos divisionistas da

(Conclui na pág. 7)

Jovens contra a corrupção em todo país

Por convocação da UNE realizar-se-ão, no próximo dia 21, às 21 horas, em todos os centros universitários do país, grandes concentrações estudantis de protesto contra os escândalos que envolvem o govêrno da República.

As concentrações constarão de exibição de documentos e debates públicos.

MOVIMENTO NACIONAL

Essas concentrações marcarão o início de um movimento nacional contra a corrupção, a ser promovido sob a responsabilidade da União Nacional dos Estudantes e suas congêneres estaduais.

A UNE informa a respeito que os preparativos para a concentração de Belém do Pará se processam com grande intensidade, tendo os acadêmicos locais convidado o deputado Aliomar Baleeiro e o sr. Carlos Lacerda para participarem do "meeting" do dia 21, durante o qual deverá ser lida uma mensagem do brigadeiro Eduardo Gomes sôbre a situação nacional.

Em João Pessoa, operários e professôres universitários participarão da assembléia convocada para o Teatro Santa Rosa.

No Rio

No Rio, a concentração se realizará na séde da UNE, com opoio da União Metropolitana de Estudantes. Os deputados José Bonifacio e Raimundo Padilha tratarão dos casos da CEXIM e do Banco do Brasil, divulgando o segundo, na oportunidade, documentos sôbre peculatos envolvendo a antiga administração da CEXIM.

APROVADO O PROGRAMA

A comissão executiva do Congresso Internacional de Filosofia elaborou o programa definitivo dos trabalhos, que abrange cinco sessões de comissões e cinco plenárias, além de uma série de conferências e que é a seguinte: dia 9 de agôsto, às 15 horas, sessão preparatória; às 21 horas, instalação solene do congresso com uma conferência comemorativa do XVI Centenário de Santo Agostinho; dias 10, 11, 13 e 14, pela manhã, sessões destinadas ao estudo e debate de comunicações apresentadas pelos membros do Congresso, distribuídas pelas seguintes comissões: a) Filosofia da Religião e Ética; b) Filosofia da Arte e Estética; c) Filosofia Jurídica e

(Conclui na pág. 7)

Garcez: 48 horas de novo prazo

Uma nova intervenção do governador Garcez para decidir o caso da sucessão paulista resultou num novo pedido de prazo — desta vez de 48 horas.

Os nomes em foco são os dos srs. Nilo Amaral e Prestes Maia, o último sustentado ardentemente pela UDN com apoio de um pequeno grupo pessedista. O primeiro, da preferência governamental, sustentado por outra ala do PSD e com a possibilidade de ser apoiado pelo PTB. Os trabalhistas vetaram o nome do sr. Maia.

Nenhuma solução

As 48 horas deverão esgotar-se amanhã, mas tudo indica que as dificuldade não serão superadas: não houve nenhum entendimento entre os partidos chamados a se compor em tôrno do candidato situacionista.

O sr. Borghi não irá para o

(Conclui na pág. 7)

FESTA DE INFÂNCIA E BELEZA



Durante a abertura dos "IV Jogos Infantis", ontem, no Estádio do Vasco da Gama, quando 12 mil crianças desfilaram com seus uniformes de atletas, num clima colorido de bandeiras e sonoro de fanfarras (a Banda da Aeronáutica compareceu), o menino da foto, aparece cumprindo a sua missão alegórica, que é a de ficar encarapitado no alto de uma rampa de madeira, dirigindo "de brincadeira" o seu carro de brinquedo. Os outros comiam chocolate. E enquanto isso as meninas, como as alunas do Colégio Anglo-Americano, que aparecem na segunda foto, exibiam-se no esplendor da sua beleza precoce, ante o público que afluiu ao Estádio pelos portões franqueados



Zsa Zsa Gabor desacatada por Rubirosa

PARIS, 10 (UP) — Zsa Zsa Gabor tentou a primeira hora desta madrugada fazer-se fotografar em companhia do diplomata dominicano Porfirio Rubirosa, em um night-club elegante desta capital, porém seu suposto "noivo" negou-se a isso, dizendo-lhe em seguida: "vá embora".

"Não preciso de você". A bela atriz húngara, em vista disso, pôs-se a chorar e logo depois abandonou a "boite", tomando um taxi.

Levara os fotógrafos

Rubirosa, separado da milionária Barbara Hutton, com quem acabava de contrair matrimônio semanas antes, havia entrado no elegante clube Montparnasse, centro de reunião da alta sociedade parisiense, quando apareceu Zsa Zsa, rodeada de uns 30 jornalistas e fotógrafos que vêm assediando a ambos desde que chegaram a Paris, em princípios desta semana.

O incidente

O diplomata dominicano pediu aos fotógrafos: "Não me fotografem junto com a senhorita Gabor". Esta, que falava animadamente com os jornalistas, ficou silenciosa repentinamente, e depois começou a chorar. Foi quando Rubirosa, então, sem deixar-se enternecer pelas lágrimas, voltou-se para ela e disse claramente: "Vá embora. Não preciso de você". Depois que Zsa Zsa saiu, Rubirosa, retirou-se também para sua residência de Paris.

Vitorioso em 2 festivais nosso Cinema

Enquanto o Brasil alcançava a medalha de ouro (grande prêmio) no 2.º Festival Internacional do Filme, em Caracas, com "Santuário", de Lima Barreto, um outro documentário nosso, "O Amazonas a Nu" (Naked Amazon) empolgava críticos e assistentes, em Cannes, pela sua violenta beleza selvagem.

"Santuário" é um documentário sôbre os trabalhos do Aleijadinho, e "Naked Amazon" é a história de uma expedição a setores desconhecidos do Amazonas.

Comentário

Sôbre "O Amazonas a Nú" diz o comentarista Francisco Diaz Roncero, da AFP:

A emoção provocada pelo documentário apresentado pelo Brasil no Festival Internacional do Filme, nesta cidade, foi das que deixam marca. Dificilmente se poderá esquecer esta obra realizada por Sulistrowski e que traz o título "Naked Amazon". O filme é a história de uma expedição a setores desconhecidos do Amazonas, efetuada por cinco homens e duas mulheres, que não dispunham de experiência. Somente

(Conclui na pág. 7)

Enviado plano de eletrificação e Eletrobrás: Vargas

O Presidente da República assinou mensagens encaminhando ao Congresso Nacional dois anteprojetos de lei: um criando a "Eletrobrás", e o outro instituindo o Plano Nacional de Eletrificação.

O "Plano", consubstanciando a nova política oficial sôbre o assunto, tem como objetivo "ampliar e melhorar, no prazo de dez anos, o suprimento nacional de energia elétrica e material elétrico". E a "Eletrobrás" "será o instrumento prático de que precisa o Poder Público para solucionar o problema, nos têrmos do Plano".

OBJETIVOS DO PLANO

A Mensagem presidencial assinala que, após o decênio de execução do Plano, disporemos de oito e meio milhões de kilowatts instalados, ou seja, mais de três vêzes a nossa atual capacidade (dois e meio milhões). Tal aumento significará um acréscimo de 15 bilhões de quilowatts-hora sôbre nossa produção atual, que é de 10 bilhões. Os investimentos totais com a execução do Plano foram estimados em Cr$ 32.397.600.000,00.

Êsse prazo inicial de dez anos servirá — friza a mensagem — para resolver cetros problemas, e durante o qual "o estudo do desenvolvimento do país conduzirá a novo planejamento mais preciso e talvez de mais fácil execução. Assim, problemas como a unificação da frequência da corrente suprida a todo o território nacional, a padronização das tensões com que é transmitida e distribuída aos consumidores, a padronização dos materiais e instalações necessárias à indústria elétrica, a criação de uma indústria pesada de material elétrico no país, são problemas que, solucionados, não mais exigirão investimentos de vulto em fases posteriores".

"Dessa forma, o esfôrço a realizar no próximo decênio é realmente substancial em face dos meios de que ora dispõe a Nação".

Detalhes do plano

O plano distingue no território nacional duas grandes áreas, nas quais os serviços e obras se conduzirão de maneira diferente: a área em que

(Conclui na pág. 7)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 29,4.
MÍNIMA: 21,9.

Prova de fogo para os 'Comet'; suspeitas também de sabotagem

LONDRES, NÁPOLES E PARIS, 10 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Pilotos voluntários porão à prova, com risco da própria vida, um avião "Comet" a jacto, realizando as mais variadas e bruscas manobras, visando descobrir as causas dos três recentes desastres ocorridos com êsses aviões de passageiros.

Nessas experiências que serão levadas a efeito em Farnbough, estabelecimento da Royal Air Force, os pilotos voarão munidos de pára-quedas, a fim de abandonarem o aparelho tão logo êle apresente qualquer anormalidade.

SABOTAGEM

A exemplo do sucedido após o desastre anterior com um "Comet", diante da ilha de Elba, dessa vez também a hipótese de sabotagem não está de todo afastada. Toda-

(Conclui na pág. 7)

Gato escondido com o rabo de fora



Estão sendo publicados em certos jornais do Rio e do interior, com os sinais de matéria paga, ferozes ataques contra o embaixador João Neves da Fontoura, com o fim de desmoralizá-lo perante a opinião do país no momento em que tôdas as atenções se voltam para seu impressionante depoimento sôbre as relações entre o general Perón e o sr. Getúlio Vargas. Nela se contém a "ficha comercial" do ex-chanceler, que, segundo certas pessoas supostamente bem informadas, teria sido fornecida pelo Banco do Brasil. A verdade é que tal "ficha" não existe, ou melhor, não pode ter sido obtida no estabelecimento oficial porque é um amontoado de bobagens e falsidades sem a menor verossimilhança, forjada para difamar um homem público que se portou com patriotismo e firmeza na delicada missão que desempenhou.

Essas acusações apareceram pela primeira vêz alguns meses atrás, e simultâneamente na Argentina e no Brasil. Em nossa edição de 30 de junho do ano passado estampavamos longo despacho de Buenos Aires, de uma agência telegráfica, na qual se dizia que, "na realidade, a imprensa comentou presumíveis conivências entre o ex-chanceler e empresas implicadas no negócio (de contrabando de café) e o próprio Govêrno argentino teve de expedir um comunicado esclarecendo os fatos". De sorte que a origem dessas assacadilhas é a mesma da campanha de descrédito que os jornais peronistas moveram contra o sr. João Neves. Esta, aliás, só terminou quando o ministro foi afastado do posto, afastamento festejado com luminárias em Buenos Aires, como se fôra um triunfo argentino e uma capitulação do Govêrno brasileiro.

O caso do contrabando de café, que, segundo essas publicações sórdidas, teria sido obra de uma firma ligada ao sr. João Neves, pode ser resumido em poucas palavras.

Em maio de 1953, recebeu o Itamaratí, conforme noticiamos em nossa edição de 6 de junho, a confirmação do nosso embaixador em Montevidéu, sr. Walter Jobim — de que em águas uruguaias se fazia o transbordo de carregamentos de café destinados a Buenos Aires para navios de bandeira americana, com o fim de reexportá-los para os Estados Unidos e outros países. As sindicâncias haviam sido, aliás, feitas a pedido de Neves. Imediatamente o Ministro do Exterior levou o fato ao conhecimento do Presidente da República para que fôssem desde logo adotadas as providências administrativas e policiais cabíveis.

Com o objetivo de esclarecer as ocorrências, foi mandado a Buenos Aires e Montevidéu o sr. Maciel Filho, enquanto era aberto em S. Paulo um inquérito policial regular. Dessas providências resultou completa luz sôbre os autores e cúmplices das reexportações, tanto assim que o processo da capital paulista já chegou à fase da denúncia. Em nenhum momento apareceram quaisquer indícios da culpabilidade de qualquer firma ligada ao sr. João Neves, que fôra mesmo, como se viu, o autor da denúncia do contrabando.

Por outro lado, as diligências efetuadas pelo próprio Govêrno argentino, segundo a correspondência já citada, publicada em nossa edição de 6 de junho, concluiam atribuindo tudo a "uma organização internacional, na qual se incluiam turcos e egípcios, responsáveis pela manobra".

Assim, os rancores dos inimigos do sr. João Neves jogam-lhe sôbre os ombros as acusações mais fantásticas, imputando-lhe a ação de alguns aventureiros levantinos, num procedimento indecoroso, que se desmoraliza por si mesmo. Se os elementos de convicção, alinhados atrás, que comprovam a inocência do sr. João Neves, ainda não bastassem, haveria mais a atitude dos governos do Brasil e da Argentina declarando solenemente, em nota conjunta, que nenhuma autoridade dos dois países teve qualquer participação no descaminho do café. E' incrível, pois, que ressurja essa calúnia ignóbil contra o ex-chanceler, a qual atribuímos antes a fontes ligadas a Perón que ao Govêrno brasileiro. Não fazemos a injúria ao sr. Getúlio Vargas de acreditar que tenha autorizado tal baixeza, pois sabemos que as minutas da nota conjunta sôbre o assunto foram, por sua ordem, submetidas ao sr. João Neves pelo seu sucessor na pasta do Exterior. Mas não podemos deixar de estranhar que um jornal da propriedade do Govêrno reproduza as infâmias, pagas por alguém que se esconde no anonimato, aliás, gato escondido com o rabo de fora.

DANTON JOBIM

IDENTIFICAÇÃO DO AGRESSOR DA ETN



Moreno escuro, cabelos castanhos rentes, altura aproximada a um metro e setenta, óculos claros, sapatos marrons e uniforme da E.T.N. – esta a descrição do aluno agressor, feita por dois colegas da vítima e um soldado. Os três depoentes (ontem na Polícia Técnica), examinaram mais de centena de fichas de matrículas buscando identificar o agressor, a quem também agrediram (pontapé e rasteira), quando tentava fugir após desferir no aluno vitimado o golpe (segundo os depoentes) com objeto "brilhante"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ RESENHA ★ Internacional

Oposição do Secretário da Justiça à proscrição do Partido Comunista

WASHINGTON, 10 (INS) — O Secretário da Justiça, Herbert Brawnell, segundo se espera, opor-se-á à proscrição do Partido Comunista, e patrocinará medidas para obrigar aos vermelhos proscreverem-se a si mesmos, ao exigirem seu registro.

Sôbre o café

WASHINGTON, 10 (INS) — O senador republicano George Aiken pediu hoje à Câmara que despache o projeto de lei, aprovado pelo Senado, impondo controles às transações sôbre o café, num esfôrço para conter a alta do preço dêsse produto.

Israel previne-se

PARIS, 10 (INS) — Sabe-se que Israel decidiu tomar enérgicas providências diplomáticas, depois dos incidentes ocorridos recentemente na fronteira com o Egito.

Progride a Bolívia

LIMA, 10 (United Press) — «A Bolívia ingressou num período pleno de autonbastecimento», afirmou o embaixador dêsse país, Armando Arce, em uma entrevista que concedeu aos jornalistas por motivo da passagem do segundo aniversário da revolução boliviana.

Elizabeth em Ceilão

COLOMBO (Ceilão), 10 (UP) — Conquanto os comunistas houvessem ameaçado com manifestações hostis, a rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, e seu espôso, o duque de Edimburgo, foram alvo de uma entusiástica recepção, ao desembarcarem neste domínio.

Shirley Temple

SANTA MONICA (Califórnia, 10 (AFP) — Shirley Temple tornou-se mãe pela terceira vez, ao dar à luz, ontem à noite, a uma menina, filha do seu atual marido Charles Black, produtor de televisão.

Mensagem de "Bao Dai"

SAIGON, 10 (AFP) — Em mensagem dirigida ao povo vietnamita, publicada depois da partida do imperador Bao Dai com destino à França, declara notadamente o chefe do Estado do Viet Nam: «Parto para uma breve estada na França, onde se trata da nossa independência».

Fechada a fronteira

LIMA, 10 (United Press) — As autoridades peruanas fecharam a fronteira com a Bolivia para impedir a passagem de sessenta estudantes que se dirigiam à Bolívia, Argentina e Brasil, para frequentar as Universidades dêsses países, segundo despachos recebidos da cidade de Puno.

Convênio comercial

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — O ministro da economia da Alemanha Ocidental, Dudwig Erhard, partiu ontem para Montevidéu, depois de assinar o acôrdo que presidirá as negociações do convênio comercial germano-argentino. Provàvelmente, as negociações começarão em Bonn no mês próximo.

Formação de uma "Frente Unida" para salvar o Sudeste da Ásia do comunismo

Dulles viajou ontem para a Europa a fim de concretizar essa aliança

WASHINGTON, 10 (Por Donald J. Gonzales, da U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que segue esta noite para a Europa, com "uma missão de paz mediante a fôrça", para salvar o sudeste da Ásia do comunismo, com uma "frente unida" dos povos livres. Dulles conferenciou com o presidente Eisenhower, horas antes de partir em avião para Londres e Paris, onde insistirá em sua campanha para formar a citada "frente unida, a fim de resistir à agressão comunista", antes da inauguração do Conferência de Genebra, a 26 do mês corrente.

UNIÃO CONTRA A AMEAÇA

Depois de receber do primeiro magistrado as últimas instruções e a reiteração do apoio à sua missão, o secretário fêz aos jornalistas uma declaração oficial, na qual manifestou que «êste govêrno crê que se todos os povos livres, ameaçados, se unirem contra a ameaça, essa ameaça pode terminar».

A declaração de Dules disse, textualmente:

«Acabo de falar com o presidente Eisenhower, acêrca da rápida viagem à Europa que vou fazer. Saio esta noite para Londres e Paris, e espero estar de regresso em fins da semana próxima. Vou ali com o fim de consultar com os governos britânico e francês sôbre alguns dos problemas reais que implica a criação da frente unida, para resistir à agressão comunista na Ásia sudeste, que é evidentemente desejável.

Segundo disse o presidente Eisenhower, em uma recente audiência concedida aos jornalistas, aquela região é muito importante por seu povo, seus recursos econômicos e sua situação estratégica. Hoje, as fôrças da agressão estão concentrando seu esfôrço em um ponto. Dien Bien Phu. Este é um pôsto avançado na Indo-China, onde os defensores da liberdade estão lutando em condições tremendamente adversas, com um valor que causa admiração a todos os homens livres.

CONTRIBUIÇÃO DA TAILANDIA

«A ameaça, contudo, não é limitada. Compreende os interêsses vitais de muitas nações do sudeste da Ásia e da região do Pacífico Ocidental, inclusive as Filipinas, Austrália e Nova Zelândia, com as quais temos tratados de segurança. O govêrno da Tailândia, um dos membros das Nações Unidas que contribuiram para a defesa da Coréia, comunicou-me, ontem, que está inteiramente de acôrdo com nossa atitude, e que contribuirá para a criação de uma frente comum, para salvar o sudeste da Ásia.

«Este govêrno acredita que, se todos os povos livres ameaçados se unirem contra a ameaça, essa ameaça pode terminar. O bloco comunista, com seus vastos recursos, pode ter êxito, destruindo, uma a uma, as pequenas porções de liberdade. Porém será diferente se nos unirmos. Nosso propósito não é estender a luta, senão pôr fim à luta. Nosso propósito não é impedir uma solução pacífica, na próxima Conferência de Genebra, senão criar a unidade de boa vontade necessária para assegurar uma solução pacífica que, de fato, preserve, os vitais interêsses de todos nós.

«A unidade de propósitos reclama uma compreensão completa. Pereceu-nos que esta compreensão seria estimulada se eu fôsse, pessoalmente, a Londres, para falar com o govêrno britânico, e a Paris, para falar com o francês, de modo que se consiga uma troca de impressões mais satisfatória do que é possível, mediante o intercâmbio de mensagens cabográficas.

CONFERENCIA DE GENEBRA

«Fomos o sr. Bidault, o sr. Eden e eu que, em Berlim, concordamos em realizar a Conferência de Genebra, para discutir a paz na Coréia e da Indo-China. Agora, nós três necessitamos unir nossas fôrças e somar a elas as fôrças de outros, com o fim de criar as condições precisas para assegurar que a conferência não conduza à perda da liberdade no sudeste da Ásia, porém que preserve essa liberdade, com paz e justiça.

«Este é o propósito de minha viagem. E' uma missão — quero salientar — de paz, mediante a fôrça».

Com esta afirmação, terminou o secretário de Estado suas declarações. Sua entrevista com o presidente durou uns 30 minutos, aproximadamente.

DECLARAÇÃO DE UNIDADE

LONDRES, 10 (INS) — O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden pretende aguardar no aeroporto o Secretário de Estado dos EE.UU. sr. John Foster Dulles, amanhã, domingo, para pedir-lhe que "providencie calmamente" a campanha norte-americana para conseguir uma declaração de unidade contra a agressão comunista na Asia. Fontes bem informadas dizem que a Inglaterra duvida do efeito que possa ter qualquer declaração.

Os inglêses também estão em desacôrdo com Dulles no caso da oportunidade da declaração, e afirmam que a mesma prejudicaria as esperanças de lograr alguma coisa na Conferência de Genebra.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR

WASHINGTON, 10 (AFP) — O embaixador da Tailândia em Washington, sr. Pot Sarrazin, esclareceu à Agence France Presse, com referência à atitude do seu govêrno na "ação comum" preconizada pelo secretário de Estado norte-americano Foster Dulles: "Aceitamos o princípio de uma frente comum contra a ameaça comunista porque julgamos que o perigo será maior caso não estejamos unidos. Qualquer ação comum dependerá do tipo de agressão comunista e do local em que fôr cometida a agressão. Não foi fixada regra alguma."

DE TIO SAM PARA A ESPANHA



MADRI — Modernos tanques pesados de fabricação americana desfilaram pela primeira vez, perante o público espanhol, por ocasião dos festejos comemorativos do 15.º aniversário da revolução civil. Essas unidades militares, bem como outras, foram cedidas à Espanha pelos Estados Unidos, em face do acôrdo firmado recentemente entre os dois países. — (Foto INP-DC).

Mossadegh quer fazer nova greve de fome

TEERÃ, Irã, 10 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh ameaçou hoje declarar-se em greve de fome "se o govêrno não puser têrmo ao segrêdo que cercou o processo de apelação". Mossadegh fêz esta ameaça na manhã de hoje, ao ser reiniciado o julgamento da apelação da sentença que o condenou pelo crime de traição a 3 anos em rigorosa incomunicabilidade.

SERA' ARRASTADO

"Não voltarei voluntàriamente ao tribunal. Terão que me arrastar se quiserem ver-me de novo aqui. Não me importa que me condenem ou que aumentem a pena. Tudo o que quero é que o povo saiba o que digo aqui, para que possa julgar o meu caso", disse o antigo chefe do govêrno iraniano.

O nervoso estadista fêz estremecer o tribunal com frases violentas do mesmo estilo das que proferiu durante o julgamento anterior.

[illegible] imprensa local havia sido [illegible] as palavras que dissesse perante o tribunal em sua própria defesa. Acrescentou que o processo de apelação é quase secreto porque só permitem o ingresso na sala de audiência a um grupo escolhido de espectadores.

"Êste processo é uma burla como o anterior", trovejou Mossadegh.

O general Reza Havada, membro do tribunal que julga a apelação, desmentiu a versão de que a imprensa havia sido proibida de publicar as declarações de Mossadegh.

Finalmente, o ex-primeiro ministro repetiu: "Não voltarei mais aqui, só se for arrastado".

QUEIXA-SE DO GOVERNO

TEERÃ, 10 (A.F.P.) — O antigo presidente do Conselho iraniano, doutor Mossadegh, anunciou a intenção de fazer a greve da fome, a partir de hoje, como protesto contra "a ocultação do seu processo pela censura governamental".

Desde o início da segunda audiência, realizada hoje de manhã no Clube dos Oficiais, o doutor Mossadegh se queixou de que o Goveno impediu que a imprensa local "dêsse aos debates a publicidade que merece".

Antes da suspensão da audiência, o doutor Mossadegh procurou tranquilizar o seu público, declarando: "Não temais, posso fazer a greve da fome, mas não poderia envenenar-me".

NÃO MORRERA'

TEERÃ, 10 (A.F.P.) — "Se Mossadegh fizer greve da fome, nós o alimentaremos com injeções, nós o alimentaremos por meio de sondas, mas não o deixaremos morrer", declarou o auditor de guerra, o general Azmudeh, no fim da audiência de hoje de manhã do julgamento do ex-presidente do Conselho.

Durante os debates o dr. Mossadegh afirmara sua vontade de morrer para protestar contra o "abafamento" do seu julgamento.

O pesidente do Tribunal havia, então, garantido ao acusado que tomaria medidas para que as atas da audiência fôssem publicadas pela imprensa iraniana e que distribuiria ingressos para todos que os pedissem, dentro do limite da capacidade da sala do tribunal.

No MUNDO acontece

Crise cardíaca na lua-de-mel

A sra. Raven acaba de morrer, em plena lua-de-mel, com a idade de 80 anos, em Londres.

A anciã há 14 dias exatamente desposara o cônego Charles Earle Raven, de 68 anos de idade (um dos capelães da Rainha). A octogenária recém-casada era viúva do banqueiro norte-americano John Moore, que lhe deixara uma fortuna avaliada em 1.300.000 libras. Mas os recém-casados se conheciam há 30 anos mais ou menos. Logo depois do seu casamento foram para a Inglaterra e projetavam se instalar em Cambridge.

Dizem em Londres que a sra. Raven faleceu em consequência de uma crise cardíaca.

Aos 111 anos: Sulistas 3 x Nortistas 1

— A morte, em Washington, aos 108 anos, de Thomas Evans Ridle, acaba de reduzir a um nortista e a três sulistas (com 111 anos) os últimos sobreviventes da guerra de secessão que, de 1861 a 1865, estraçalhou os Estados Unidos e totalizou 385.000 mortos e perto de 300.000 feridos. Thomas Evan Riddle, "soldado do Exército do Tenessee", foi casado três vêzes, tendo sobrevivido às duas primeiras mulheres e sendo divorciado da terceira.

Os chapéus da sra. Eisenhower

A sra. Dwight Eisenhower, espôsa do Presidente dos Estados Unidos, foi designada, em Nova York, como a norte-americana possuidora dos chapéus que melhor se ajustam.

"Ela prestou mais serviços à moda norte-americana que qualquer outra espôsa de presidente desde Dolly Madison", afirmou o membro do júri que apresentava como laureada "a primeira dama do país".

O furo da "Miss Primavera"

Faz poucos dias uma tentadora moreninha de Imperia (Itália) foi eleita «Miss Primavera».

Logo teve a certeza de ter ganho o prêmio, «Miss Primavera», sorridente e graciosa como um modêlo de Botticelli, pediu permissão para dizer algumas palavras ao microfone da emissôra local, ali estalado, no que foi atendida prazeirosamente. A jovem avançou e declarou, então, com simplicidade: «Eu sou um homem».

«Miss Primavera» era, na realidade um estudante, de 17 anos, chamado Fausto. Teria êle sido influenciado por êsse nome, evocador de transformações mágicas? Teria sentido a nostalgia das mudanças de sexo de que se tem tratado nestes últimos tempos?

Retomaram as tropas francesas uma posição perdida

HANOI, 10 (U.P.) — As tropas francesas, que defendem Dien Bien Phu, puseram-se hoje na ofensiva, realizando um ataque que lhes permitiu reconquistar um pôsto avançado dessa fortaleza assediada pelos rebeldes.

Com gritos de triunfo, e baionetas caladas, os franceses saltaram de suas trincheiras no flanco oriental do baluarte e desalojaram os rebeldes de uma posição, que o inimigo havia conquistado durante os ataques em massa de 30 de março, que marcaram o comêço da segunda fase da batalha por Dien Bien Phu.

"No curso dos sangrentos combates, os defensores da fortaleza receberam ordem de resistir ou morrer, e o fizeram com extraordinário heroismo. A situação se inverteu.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Gigantesca fôrça aérea da China comunista para atacar Formosa e Okinawa

TAIPEH, Formosa, 10 — (De William Miller, correspondente da UP) — O chefe da aviação nacionalista chinesa advertiu hoje que uma gigantesca fôrça aérea comunista foi instalada ao longo da China Metropolitana, diante de Formosa e Okinawa. O major-general Wang Shung-Ming (alcunhado "O Tigre"), declarou que dessas novas bases os comunistas chineses poderão atacar a ilha Formosa, a vital base aérea norte-americana de Okinawa ou o sudeste da Ásia.

POSIÇÃO DIFICIL

"Não exagero nem procuro enganar" — afirmou Wang em uma entrevista exclusiva à United Press. Estou inteirado dos fatos. Acharnos-emos em uma posição difícil, se nos atacarem. Wang pediu aviões "Sabre" norte-americanos a jato, para que seus pilotos nacionalistas, a maioria dos quais instruídos pelos norte-americanos, possam fazer frente à ameaça. O general declarou que apenas um punhado de caças "Mig" se achavam estacionados na costa chinesa antes do armistício na Coréia. Desde então, assegurou, os comunistas transportaram centenas de aparelhos de caça e de bombardeio para o sul.

Afirmou também que Ningpo, Hangchow e Chowchow estão sendo transformadas em monstruosas bases aéreas. "Fotografamos a base de Ningpo — disse — e somente ali podem ser acomodados 150 aviões. Há um mês foi transportada para a 12.ª divisão aérea, constando de cêrca de 100 aparelhos. "E' evidente que projetam transferir uma fôrça ainda maior para essa zona — continuou — os aviões, naturalmente, são em sua maioria, de fabricação russa. Sincera e pessoalmente, acredito que constituem uma ameaça não somente para Formosa como também para Okinawa".

PLANO VERMELHO

Wang afirmou que essa concentração de fôrças aéreas ao longo da costa da China faz parte de um plano comunista que começou a ser pôsto em prática depois do armistício da Coréia. Aviões bi-motores a jacto estão estacionados agora ao redor de Shangai, à pequena distância do Japão, Okinawa, Formosa e das Filipinas, declarou o general. "Êsse enorme aumento de poderio representa uma grande ameaça para tôda a Ásia" — declarou Wang. Definitivamente, os comunistas têm projetado algo mais que a mera defesa do território metropolitano da China", acrescentou. A advertência do general Wang torna-se tanto mais importante quanto os norte-americanos o consideram aqui a mão direita do generalíssimo Chiang Kai Shek e o mais importante de seus assessores militares.

Wang tem os pilotos que deseja, porém sua fôrça aérea conta somente com antiquados aviões da segunda guerra mundial, movidos a hélice, e um reduzido número de "Thunderjets F-80", que, embora de propulsão a jacto, não podem competir com os "Migs" russos. "Necessitamos de aviões "Sabre" desesperadamente — declarou o general. Dêem-nos os "Sabres" e lhes mostrarei o que podem fazer meus pilotos. Podemos atacar os comunistas em qualquer ponto até onde alcancem nossos aparelhos".

Franco fecha o Consulado em Gibraltar

MADRI, 10 (INS) — O Gabinete Espanhol decidiu hoje fechar o Consulado da Espanha em Gibraltar, a partir do dia primeiro de maio próximo, provàvelmente devido à próxima visita da rainha Elizabeth ao penedo.

A PARTIR DE 1.º DE MAIO

MADRI, 10 (AFP) — A supressão do Consulado da Espanha em Gibraltar foi decidida ontem à noite pelo Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do general Franco.

O fechamento do consulado foi marcado para 1.º de Maio próximo.

"Julga-se que êsse consulado não era verdadeiramente necessário", limitaram-se a declarar as esferas governamentais espanholas que não quiseram fornecer outro comentário ou explicação.

DEVIDO A ELIZABETH II

MADRI, 10 (INS) — Fonte autorizada do Ministério do Exterior Espanhol declarou que a decisão de fechar o consulado espanhol em Gibraltar foi tomada, "talvez" por ocasião da próxima visita da rainha Elizabeth da Inglaterra. Acrescentou a referida fonte que o consulado espanhol tinha sido excluído das solenidades em honra à rainha, e que o gabinete em sua reunião de ontem decidiu fechar o consulado.

EXPOLIAÇÃO OFICIAL

MADRID, 10 (AFP) — "A existência do consulado da Espanha em Gibraltar não era justificada, e talvez a medida de supressão por motivo da anunciada visita da Rainha de Inglaterra àquela base, para não dar lugar a uma falta de cortesia. Isto porque o Consul da Espanha não poderia assistir à recepção e o pavilhão espanhol não poderia ser içado no edifício do consulado" — declarou hoje um porta-voz do Ministério de Estado, comentando a decisão tomada ontem em Conselho de Ministros, concernente ao fechamento do consulado da Espanha em Gibraltar.

Quanto à questão da passagem da fronteira, o porta-voz precisou que "somente os habitantes de Gibraltar com seus papéis completamente em ordem poderão doravante entrar na Espanha".

LONDRES NÃO COMENTA

LONDRES, 10 (UP) — Funcionários do Ministério das Relações britânicas recusaram hoje comentar a decisão do govêrno espanhol de fechar o seu consulado em Gibraltar a 1.º de maio, duas semanas antes da anunciada visita da rainha Elizabeth II àquela praça forte. Um porta-voz do Ministério limitouse a declarar: "Qualquer país tem direito de fechar um seu consulado e retirar seus funcionários consulares a qualquer momento que o julgar oportuno".

Apareceu uma "nuvem rádioativa" no México

CIDADE DO MEXICO, 10 (INS) — Despachos de Coatepec, no Estado de Vera Cruz, informam que os habitantes dessa povoação observaram "uma nuvem que emitia raio de intensa luminosidade", admitindo os pacatos moradores dessa região mexicana que fôsse a mesma uma "nuvem rádioativa", consequente das últimas experiências com a bomba H no Pacífico. Acrescentam que a nuvem foi vista também pelos habitantes de Jalapa, cidade próxima a Coatepec, sendo necessário usar protetores nos olhos, em face do brilho intenso da nuvem.

Insiste a Grécia para que a Grã-Bretanha lhe devolva a Ilha de Chipre

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Grécia reinicIou a campanha visando conseguir que a Grã-Bretanha lhe devolva a Ilha de Chipre. O primeiro ministro Papagos, segundo os últimos informes, já começou a ameaçar de recorrer à Assembléia Geral das Nações Unidas em sua próxima reunião, para que a mesma ordene a realização de um plebiscito naquela bela ilha do Mediterrâneo.

ILHÉUS A FAVOR

Os próprios britânicos admitem que, se se realizasse um plebiscito, os ilheus votariam esmagadoramente em favor de sua incorporação à Grécia. Os chipreotas vêm pedindo a união à Grécia desde que os turcos cederam a ilha em 1878. Os turcos governaram Chipre durante 300 anos, e os britânicos sustentam que a Turquia ainda tem melhores títulos à posse da ilha do que a Grécia. A despeito do fato de que a população da ilha é, em sua maior parte, grega (82%), os turcos figuram com 16 por cento.

Mais uma vez, os britânicos rejeitaram, no mês passado, um pedido oficial grego no sentido da realização de negociações bilaterais com o fim de preparar o armistício. O Ministro do Exterior britânico Eden disse ao embaixador grego em Londres que a Grã-Bretanha não pode falar sôbre o assunto enquanto não se concluir uma aliança defensiva no Oriente Próximo, devido à enorme importância estratégica de Chipre.

Os gregos responderam que a Grécia e a Grã-Bretanha são amigos des de há muitos anos e que a cessão de forma alguma os planos da aliande Chipre à Grécia não prejudicaria ça ocidental de utilizar a ilha como baluarte para a defesa da bacia oriental do Mediterrâneo.

Como questão de fato, a Grécia já deu os primeiros passos para o estabelecimento do plano inicial de defesa no Oriente Próximo ao assinar sua nova aliança com a Turquia e Iugoslávia.

INTERÊSSE DA TURQUIA

Não obstante, os gregos dizem que não têm visto qualquer sinal de preocupação turca sôbre o problema de Chipre. Acrescentam os helenos que os britânicos, na realidade, nada perdem com a entrega de Chipre, é que a atitude britânica é motivada unicamente pela resistência de todo o império colonial em deixar escapar uma de suas possessões, com o receio de que isso seja interpretado como indício de fraqueza e sirva de estímulo a outras colonias para aumentarem suas exigências visando a liberdade.

Os gregos não fazem acusações gregas contra o govêrno britânico na ilha, limitando-se a dizer que os ocupantes exercem muita pressão para implantar o idioma e os costumes inglêses nas escolas e depreciar a importância da influência grega. Alega-se, por exemplo, que as autoridades britânicas na ilha exortam os jovens chipreotas a irem à Grã-Bretanha em vez de à Grécia, para terminarem seus estudos universitários.

Os britânicos, por sua vez, dizem que os chipreotas, sob a dominação do govêrno grego, não estariam melhor, e provàvelmente pior, do que sob a administração britânica. Também afirmam que o govêrno heleno aproveita o problema de Chipre para exacerbar as paixões na Grécia e desviar a atenção do seu povo dos problemas ainda por solucionar no país. Não obstante, os britânicos são os primeiros a admitir que sua popularidade entre a população ilhoa vai em um declínio contínuo. Têm procurado dar maior autonomia à ilha, mas os habitantes têm repelido as reformas propostas, baseando-se em que, o aceitá-las pode significar o retardamento da sua união à Grécia. Em todo caso, parece que o problema de Chipre, depois de 30 anos de calma relativa, voltará ao tapete internacional antes do fim do ano em curso.

A ONU EM AÇÃO



***NAHALIN** — Um observador das Nações Unidas estêve recentemente na vila da Nahalin, na Jordânia, alvo de um ataque das tropas israelitas. Em consequência dessa ação sinistra nove drabes faleceram. Vemos na foto, o enviado da ONU, examinando uma mina encontrada no jardim de uma casa da vila atacada. — (Foto INP-DC).*

Contra o ministro

TOQUIO, 10 (INS) — Os líderes dos dois partidos socialistas do Japão, anunciaram hoje, que iniciarão um ataque no Parlamento contra o Ministro do Exterior Katsuo Okazaki, por sua declaração de que o Japão não pedirá a suspensão das experiências norte-americanas com as bombas de hidrogêneo no Pacífico.

O Banco do Brasil e a Semana Santa

Foi aprovado ontem, o seguinte aviso:

"Nos próximos dias 15, quinta-feira Santa, feriado forense, dia 16, Sexta-feira Santa, feriado Religioso e dia 17, sábado de Aleluia, feriado forense, não haverá expediente nêste Banco".



Resultado do sorteio realizado em 27 de março de 1954, dos álbuns

"Branca de Neve","Animais do Mundo Inteiro", "Gata Borralheira. e "Ídolos da Tela"

Os números premiados foram os seguintes:

160 — 161 — 162 — 579 — 580 — 2.064 — 2.065
2.066 — 2.384 — 2.620 — 4.297 — 4.298 — 4.299 — 4.613
4.711 — 6.356 — 6.357 — 7.826 — 8.697 — 10.948 — 13.803
13.929 — 14.863 — 14.864 — 15.465 — 17.610 — 18.121 — 18.749
20.402 — 20.403 — 20.660 — 21.889 — 23.090 — 24.538 — 24.539
24.540 — 25.046 — 27.856 — 31.108 — 31.129 — 31.130 — 31.131
32.078 — 35.221 — 35.222 — 35.545 — 35.546

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — São Cristovão — Rio de Janeiro

O Que Se Diz:

...QUE os governadores de todos os Estados foram convidados para a festa de Tiradentes, na cidade de Ouro Preto, a realizar-se no dia 21 dêste mês, com a presença do Presidente da República...

●

...QUE o senador Matias Olimpio, novo chefe do PTB do Piauí, prefere fazer acôrdo no seu Estado com o PSD e não com a UDN, partindo do qual saiu depois de se desentender com o deputado José Cândido Ferraz...

●

...QUE, entretanto, os dois deputados federais que acompanham o dito Matias, srs. Chagas Rodrigues e Demerval Lobão, preferem fazer acôrdo é mesmo com a UDN, pois terão assim mais possibilidades de se reelegerem...

Viaja amanhã para Recife o anti-Cordeiro; PTB gaúcho

POLÍTICA ESTADUAL

Está sendo esperado amanhã no Recife, o deputado Jarbas Maranhão que chefia a dissidência do PSD contra a solução Cordeiro de Faria para a governança daquele Estado. O deputado Jarbas Maranhão é o candidato de uma ala do PSD e do PSB a governador do seu Estado e confia também que o PTB venha ainda a apoiá-lo. No Recife, entretanto, fala-se que é também possível mediante a intervenção de amigos comuns uma ampla reconciliação e o entendimento entre Jarbas e o governador Etelvino Lins.

ENTENDIMENTOS DOS TRABALHISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 10 (Asap.) — Procedente do Rio de Janeiro, onde foi conferenciar com o sr. João Goulart sôbre assuntos relacionados com a política local, chegou a esta capital o deputado Wilson Vargas da bancada estadual do PTB. Procurado pela reportagem e solicitado a falar sôbre os entendimentos que mantivera na Capital da República, o deputado trabalhista revelou importantes detalhes dos referidos entendimentos.

Inicialmente, disse que as demarches se desenvolvem em clima de grande cordialidade, de vez que é desejo de todos, que o PTB marche unido no próximo pleito eleitoral. "Tanto isso é verdade — esclarece o entrevistado — que posso informar terem os dirigentes do partido combinado que a escolha do candidato do PTB, ao invés de surgir dessas demarches que se processam no Rio, deverá surgir na convenção do partido, tendo todos se comprometido categòricamente que apoiarão o candidato que fôr escolhido pelos convencionais petebistas, seja quem fôr".

Perguntou um jornalista se o deputado Brochado da Rocha também havia assumido aquêle compromisso. E o deputado Wilson Vargas declarou: "Não sei qual o ponto de vista do deputado José Diogo Brochado da Rocha, que ainda não foi convidado a particpar da conferência dos altos líderes do PTB, no Rio, pelo simples fato de que essa conferência ainda não se realizou. Quando a mesma se efetivar, certamente dela participará o deputado Brochado da Rocha. Até aqui, o que tem havido no Rio, são apenas palestras entre os srs. João Goulart, Alberto Pasqualini, Loureiro da Silva e Anibal di Primo Beck".

Foi interrogado, a seguir, o deputado, sôbre qual seria na sua opinião o candidato do PTB, e a resposta não tardou: "Não escondo, Sou partidário da candidatura do sr. João Goulart. Estarei, entretanto, ao lado do candidato do meu partido, seja êle Goulart, Pasqualini, Brochado da Rocha, ou Loureiro da Silva. Posso ainda informar, que o sr. João Goulart, ao ser procurado por mim e outros elementos partidários de sua candidatura, disse-nos: "Eu ou o senador Pasqualini, é a mesma coisa".

A PEDIDOS

"Pague-se, mas que ladrão!"

Na publicação com que vem procurando responder à Associação Comercial, a direção do SESC invoca, em favor de seu escrúpulo administrativo o fato de vir apresentando ao Tribunal de Contas a sua contabilidade, sem ter merecido, até agora, qualquer censura daquela côrte. Se é verdade ou mentira, não sabemos. Sabemos, entretanto, que o Tribunal de Contas tem uma função meramente fiscalizadora da lei. Seu exame não vai além do especto puramente legal do emprêgo de dinheiro, não cogitando da questão moral que muitas vêzes se apresenta nos processos a êle submetidos.

A lei pode permitir, e permite, que o sr. Artur Pires, por exemplo, faça nomeações. Quem o impede de nomear os seus próprios parentes para verdadeiras sinecuras é a moral. O Tribunal de Contas, em casos dessa natureza, examina se há dotação e se esta se enquadra na despesa efetuada. Não pode, entretanto, solicitar ao sr. Artur Pires que faça juntar certidões de registro civil ou de batismo para provar que os beneficiários não são seus sobrinhos, cunhados ou primos... Está na mesma situação de Floriano, que, ao decidir num processo mandando pagar a um tratante certa avultada quantia, teve de se cingir à lei e despachou: — "Pague-se, mas que ladrão!".

(Reproduzido de "A Notícia" de ontem).

Curso de Legislação Sindical e do Trabalho

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, que funcionará sob a orientação imediata do ministro Astolfo Serra, do Superior Tribunal. Os interessados poderão inscrever-se, diariamente, das 11 às 17 horas, na Secretaria do Curso, que fica na sala 56 da sobreloja do Ministério do Trabalho.

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

18 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

11 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

ARGUMENTOS

Relembrou-me um deputado baiano episódio ocorrido há alguns meses, na sua terra, quando o governador Regis Pacheco, no auge de uma exaltação, ameaçou de mandar prender deputados. O episódio é autêntico, pois quem o contou ao meu informante foi o sr. Cícero Dantas, vice-presidente da Assembléia baiana.

— E você, como deputado, não protestou, Cícero? — perguntou-lhe o amigo.

— Protestei, sim — disse Cícero.

E esclareceu:

— Virei-me para o Regis e lhe disse: você só faz isso, Regis, porque tem fôrça.

TEÓRICOS DO PTN

Informa o sr. Emilio Carlos que o PTN também tem os seus teóricos, que estão redigindo um grosso volume com a «doutrina do trabalhismo nacional». O ex-ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, será um dos autores.

SALDO DO "COCK-TAIL"

O deputado Aliomar Baleeiro está com o problema de empregar o saldo do «cocktail» da UDN, oferecido a políticos e jornalistas, pela passagem do nono aniversário do partido. O dinheiro, arrecadado entre deputados e senadores udenistas, deu um trôco de três mil cruzeiros.

AUMENTARAM AS FILAS DE LUTERO

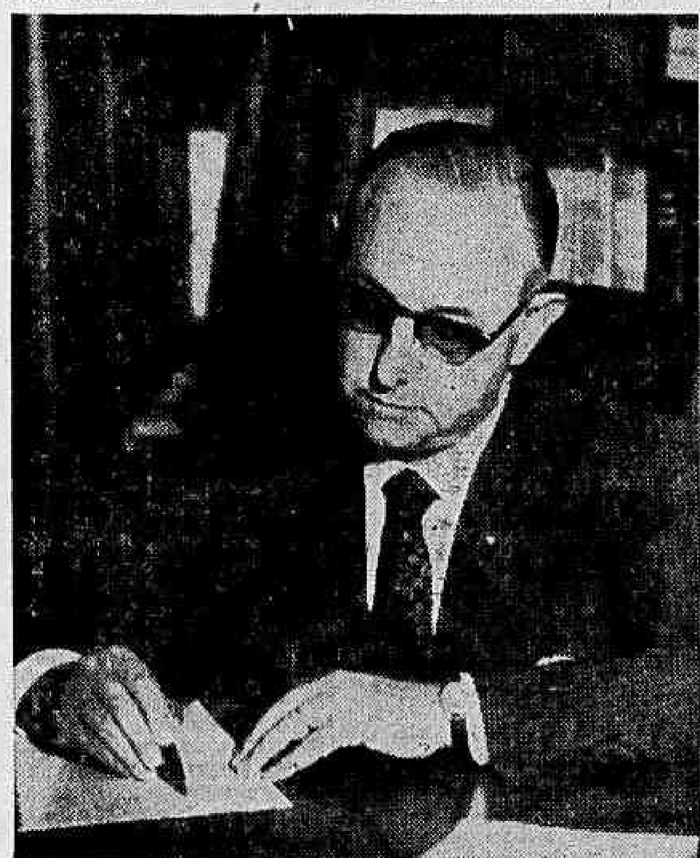
Na última semana, aumentaram as filas do deputado Lutero Vargas, no corredor da Câmara (lado da rua São José). O sr. Lutero atende cêrca de 200 pessoas por tarde, naquele local, que fica pràticamente intransitável.

TODO UM PASSADO DE GLÓRIAS FEITO A PONTA DE ESPADA, REVIVE AGORA NA TELA NUMA ESPETACULAR REALIZAÇÃO DA WARNER BROS!
A Obra-prima de ROBERT LOUIS STEVENSON
MINHA ESPADA, MINHA LEI!
(THE MASTER OF BALLANTRAE)
em TECHNICOLOR
ERROL FLYNN
BEATRICE CAMPBELL YVONNE FURNEAUX
ROGER LIVESEY · ANTHONY STEEL
DIREÇÃO DE WILLIAM KEIGHLEY
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ · AMÉRICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS.
SÃO LUIZ
VITORIA
COPACABANA
LEBLON
CARIOCA
MEMDESA
MADUREIRA
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
ODEON NITEROI
4ª FEIRA PETROPOLIS
5ª feira IGUAÇU
SÁBADO MONTE CASTELO
PAZ-CAXIAS

O essencial é não quebrar a unidade de nosso comércio

Não há o que escolher, mas apenas o que conciliar entre as razões dos órgãos sindicais e as dos associativos — Não importam as nomeações nem os parentescos dos servidores do SESC, mas a função dêste — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Nino Gallo, Presidente do Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios

Falando ao D. C. sôbre os propalados desentendimentos havidos entre os líderes da Associação Comercial e os das entidades sindicais do comércio, o sr. Nino Gallo, nosso antigo colaborador e presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimentícios, disse-nos:


O sr. Nino Gallo autografa sua declaração ao DIÁRIO CARIOCA

— Não me furtarei a falar sôbre os diversos aspectos da questão, inclusive sôbre a sua origem. Mas a primeira coisa que devo e posso dizer, — com a minha experiência de velho militante das lides sindicais e associativas do comércio carioca — e, portanto, com o conhecimento que tenho dos fatos e das pessoas envolvidas no dito incidente, é que êste não tem as proporções que a publicidade feita faz supor. Não há, nêste momento, teses, fatos, questões ou programas que dividam em profundidade a classe comercial ou suas representações sindicais e associativas.

«Ao contrário: depois de muitos anos de grandes lutas, chegamos recentemente a estabelecer uma unidade de pensamento e de ação, diante de problemas comuns e públicos, como jamais obtiveramos anteriormente. Pode-se apontar como provas disso a derrogação de projetos temerários como o famoso «1000», e o dos chamados lucros «extraordinários», bem como a transformação dos métodos de comércio exterior antes adotados pela Cexim. Foram essas três vitórias, — para só apontar aqui três, — devidas todas e principalmente à capacidade e à mentalidade superior que hoje domina os quadros sindicais e associativos do comércio, a partir dêsses dois novos e incontestados líderes que são os srs. Carlos Brandão de Oliveira e Brasilio Machado Netto.

«Por isso mesmo é lamentavel, profundamente lamentavel, que as críticas surgidas contra os critérios de admissão de pessoal no SESC, — assunto rotineiro, — ameacem transformar-se agora num equívoco apaixonante e, pois, de perigosas consequências.

DE UM LADO A ASSOCIAÇÃO, DE OUTRO OS SINDICATOS, MAS ACIMA DE TODOS A UNIDADE

— Sinto-me seguro, — prossegue o sr. Nino Gallo — e perfeitamente à vontade para opinar no caso, por isso que não tenho quaisquer interesses pessoais em jogo, senão os que decorrem da minha absoluta fidelidade à idéia de união da classe, em cujos quadros diretores milito como delegado.

«E note-se que nunca tive, como representante eventual de minha categoria econômica, atitude acomodatícia ou evasiva. Diante de circunstâncias ou questões litigiosas que merecessem radical definição, como no caso das representações especificas da classe, sempre sustentei com veemência e sustento a tese da distinção entre a representação sindical e a associativa, do mesmo modo que sempre sustentei, como sustento, a imprescindibilidade da união monolítica dos sindicatos e da Associação Comercial; porque sem a disciplina reguladora dos primeiros e sem a tradição, o prestigio e a atuação da segunda, não só estará profundamente ferida a unidade da classe, como igualmente comprometidos estarão os ideais e os interesses que nos incumbe defender como brasileiros e comerciantes.

OS GRAVES PERIGOS DA DIVISÃO

— Por isso mesmo é de ver-se o quanto é temerário e insensato que se deixem dividir por um equívoco secundário os esplendidos homens que a Associação Comercial e os Sindicatos e Federações lograram recrutar para dirigí-los, após uma longa trajetória de lutas comuns e um não menos longo processo de apuração de valores humanos.

«A permanecer e prosseguir o equívoco, — o que não creio — teremos como grave consequência deixar-se uma classe inteira, com tudo o que ela representa, à mercê dos tremendos perigos dêsses dias tumultuosos que estamos vivendo, em que todas as ameaças econômicas e todas as subversões dos direitos tradicionais pendem sôbre a cabeça dos que, para poderem exercer a função socialmente útil e necessária de comprar e vender, enriquecendo o país, são obrigados a travar cada dia uma batalha, e a cada hora um verdadeiro duelo com os intervencionistas e demagogos.

O INCIDENTE EM SI E COMO RESOLVÊ-LO

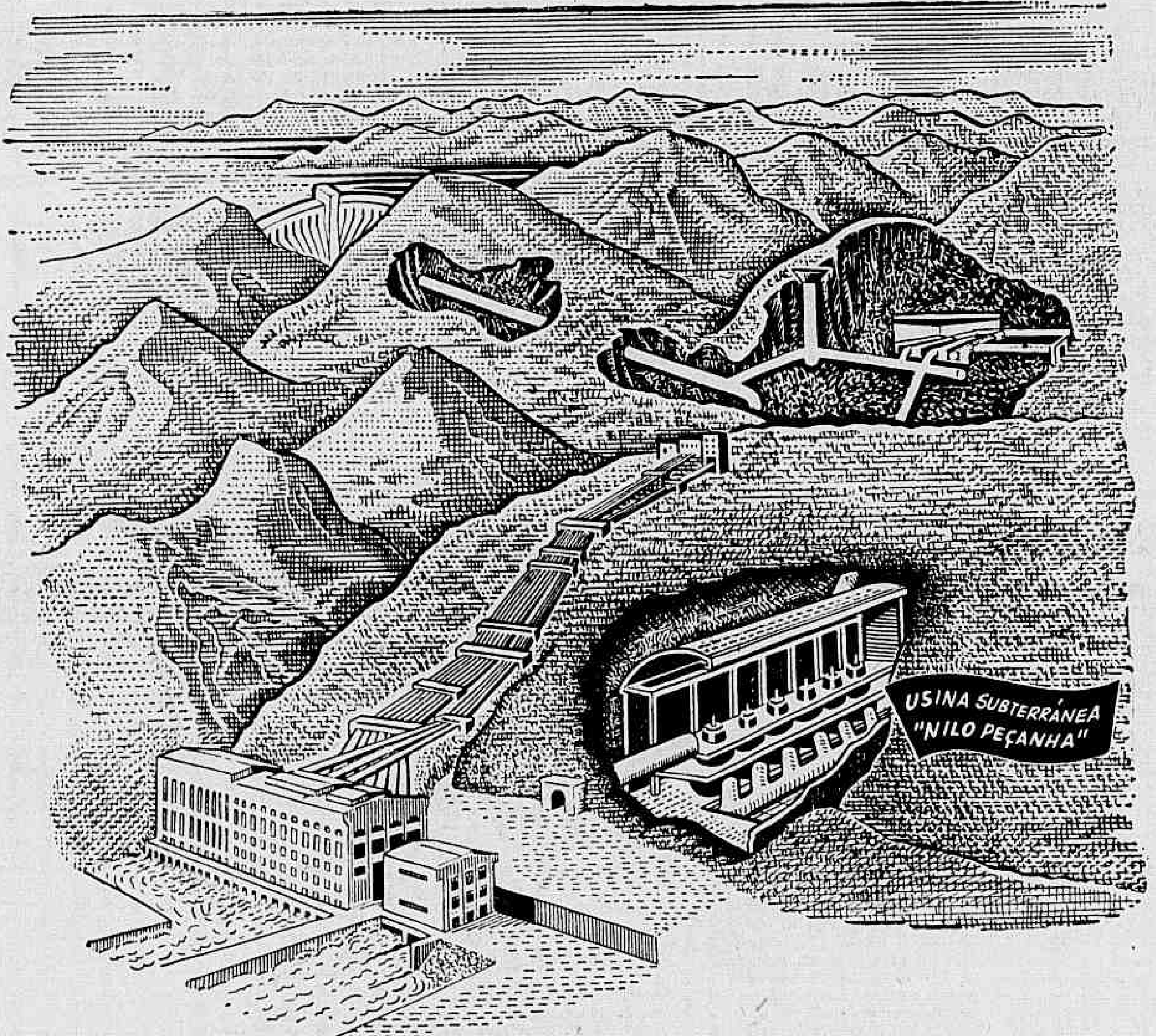
— Mas o que nos diz V. S. do incidente em si, ou seja as nomeações no SESC? — perguntamos.

— Ora, meu amigo, em se tratando de serviços sociais relativamente novos, com uma dinâmica própria e, pela primeira vez, deferidos à incumbência privada, embora através de eleições e representações, é natural que haja eventuais imperfeições no método de recrutamento dos quadros funcionais. Ainda assim, o que parece imperfeição pode até mesmo justificar-se pela contingência do suprimento das funções de confiança, delegadas no caso a pessoas direta ou indiretamente ligadas aos responsaveis principais.

«Mas êsse meu ponto de vista, — advertiu-nos o sr. Nino Gallo — não significa que eu esteja de acôrdo com erros eventuais, ou em desacôrdo com a idéia de corrigí-los. Penso, todavia, que funcionários corretos, comprovadamente úteis nos numerosos serviços que o SESC tem prestado e continua prestando ao país e ao comércio, não deveriam ter as suas nomeações incriminadas tão só pelo fato acidental de algum parentesco direto ou longínquo. Aliás, êsse assunto pode e até mesmo deve ser examinado com isenção e justiça. Porque afinal e em verdade a nós do comércio não nos interessam as nomeações no SESC, mas a sua utilidade ao país.

«O absurdo, o temerário e o injusto, sobretudo para o conjunto da classe comercial, — concluiu o nosso entrevistado, — é ver-se o consentimento de alguns excelentes homens em se deixarem arrastar por uma querela de menor importância, quando todos nós do comércio estamos precisando dêles, e muito, para que assumam a liderança de nosso movimento de unidade.

«Pertencemos todos, inclusive os que se criticaram reciprocamente, aos quadros dos Sindicatos e da Associação. Nas sedes de ambos, quaisquer que sejam, nos encontramos como em nossa própria casa. São os lares do comércio. Que voltemos a êles, como diàriamente fazemos, ainda que para discutir severamente, mas em família, preservando a união acima de tudo. São os meus sinceros votos. E o país precisa disso».



"NILO PEÇANHA"

A PRIMEIRA USINA SUBTERRÂNEA A FUNCIONAR NA AMÉRICA DO SUL

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha é parte integrante do grande projeto de expansão da Usina Hidro-elétrica de Ribeirão das Lajes, cuja construção foi iniciada em 1905.

O insigne estadista brasileiro, Dr. Nilo Peçanha, quando Presidente do Estado do Rio de Janeiro, promulgou, em 1905, a primeira lei sôbre serviços de produção e distribuição de energia elétrica nesse Estado, proporcionando, assim, com a sua larga visão, os meios necessários para que o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal se beneficiassem com uma grande instalação geradora de energia elétrica, que viria, posteriormente, desempenhar importante papel no ciclo de industrialização dessas duas unidades federativas.

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha, fruto de arrojado empreendimento de engenharia, com o desvio de águas do Rio Paraíba para a vertente oceânica, permitirá, em sua primeira etapa, um acréscimo de capacidade geradora de 330 000 kW.

As três primeiras unidades dessa usina, com um total de 140 000 kW, já estão em operação, e as três seguintes deverão entrar em produção ainda durante o ano em curso.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DO DISTRITO FEDERAL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

A crise agravada

ENQUANTO os meios políticos e a parte da opinião mais sensível aos acontecimentos diretamente ligados à vida pública do país têm suas atenções voltadas para a sucessão de crises que o Govêrno deliberadamente cria, para manter a Nação no clima ideal para as aventuras anti-democráticas, a outra parte da população, por sinal a grande maioria, vai sendo levada ao desespêro pelo constante agravamento das condições de vida.

Não nos referimos ao caso específico do Distrito Federal, onde uma administração inepta, sôbre não resolver nenhum dos problemas da cidade, agrava-os, mas ao problema, de âmbito nacional, da elevação sucessiva, permanente, exasperante dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

O clamor das donas de casa, que vêem encurtar a cada dia a capacidade aquisitiva do dinheiro, obrigadas a cortar na dieta doméstica, já está a se juntar ao alarma dos homens públicos diante da situação calamitosa criada ou permitida pelo Govêrno, tudo contribuindo para um ambiente de descontentamento, de desespêro dentro do qual a Nação se transformará em prêsa fácil de aventureiros e ambiciosos.

As reivindicações de salário, insufladas ostensivamente por autoridades do Ministério do Trabalho, virão agravar o estado de crise, ajuntando às dificuldades da vida a intranquilidade e o desassossêgo. Ainda que atendidas tôdas as pretensões das diversas classes de empregados no que se refere a salários, isso de nada resultará em benefício da população, pois não apenas os preços continuarão a subir, e a subir em função dêsses aumentos, como a situação dos grupos não atingidos pelo aumento os levará ao estado da penúria e da miséria.

Êsse quadro, cuja veracidade pode ser constatada por qualquer um, pela sua amplitude, pelos êrros aparentes que o provocam, traduz uma intenção criminosa, um objetivo antipopular e anti-nacional, qual seja o de desgastar a resistência do povo aos planos de subversão da ordem constitucional, preparando-nos para as agitações de rua e as barricadas, com a eficiente colaboração dos agentes provocadores.

Em tudo, há de se encontrar, visível, o dedo de uma administração inepta, que faz da inépcia um programa político, pois a ambição dos continuistas precisa, para alimentar-se e realizar-se, de que as coisas cheguem ao extremo para provocar as soluções extremas. E' sob êsse aspecto que não é possível diferençar os objetivos do Partido Comunista, dos objetivos do sr. Getúlio Vargas, um e outro impregnados da mesma tática política, que é a de obter o seu desiderato pela agravação da crise e a instalação do desespêro em todos os espíritos.

A Nação não deve perder de vista êsses objetivos de dois adversários, aliados nos métodos, aliados pelas circunstâncias de uma mesma e anti-patriótica aspiração.

O Novo Acadêmico

A ELEIÇÃO de Luís Viana Filho para a Academia de Letras foi uma grande vitória, tão mais honrosa quanto é certo que obtida sôbre concorrentes ilustres e condignos.

Os acadêmicos escolheram uma figura das mais representativas da cultura nacional.

Apesar de moço, Luís Viana Filho se apresenta com uma bagagem literaria que vale pela qualidade. E' um escritor de escól, que não se entrega, como tantos outros, ao esporte da improvisação. Homem de estudo, habituado à disciplina intelectual, seus livros são trabalho de erudito afeito à meditação. E o incontestável talento que possui não o desviou para o campo perigoso das vaidades e da petulância, onde muitos sacrificam suas ambições. Manteve sempre admirável comedimento, modestia e discriação. O equilíbrio das qualidades morais e intelectuais que exaltam o novo acadêmico parece ser mesmo o traço característico de sua personalidade.

E aí talvez se encontre o segrêdo do seu êxito, nesta época de desvairamento universal, com tantos valores desajustados, perdidos pelo cabotinismo que avassala a chamada intelectualidade nacional. Luís Viana Filho é bem diferente de tudo isso que frequenta muitas de nossas igrejinhas literárias. E o provou com a própria atitude em face da eleição para a Casa de Machado de Assis. "Recebo a laurea acadêmica com muita humildade". Foram as suas palavras. Nelas se reflete o escritor em corpo inteiro.

Complica-se o Govêrno

O NERVOSISMO e as contradições do Govêrno no caso criado pelo discurso de Perón são muito esquisitos. Vejamos suas evoluções: Primeiro, resolveu silenciar. Depois, premido pela opinião pública, obteve o desmentido da Embaixada Argentina. Considerou o assunto encerrado. Mas assim não aconteceu. Vieram as declarações do Secretário da Presidência e de outros porta-vozes oficiais.

Eram a última palavra governamental. Não seria possível, por deselegante e inamistoso, divulgar a correspondência de Perón. No entanto, fato inédito na nossa vida pública, foi feita uma reportagem em tôrno das cartas. Revelou-se o conteúdo das missivas, que seriam de mera cortesia. A roda, porém, continuou a girar. E veio a nota do Itamarati, palavrosa, com meia dúzia de itens vagos.

Tudo isso mostra que o Govêrno se sente inseguro, está dominado pelo medo de ser apanhado em conversa para ensinar camarão a nadar. Os psiquiatras observam as atitudes e as manobras oficiais com viva curiosidade. O povo pede um detector de lorotas, a fim de apurar a verdade. Porque a situação cada vez se complica mais e o sr. João Neves já se prepara para a sua réplica.

Brasil - Argentina

EM consequencia do caso Peron-Vargas, que tanto está preocupando a opinião pública do Brasil, principalmente depois do depoimento do ex-chanceler João Neves da Fontoura, os getulistas inventaram esse "slogan": êles (os oposicionistas) estão querendo lançar o Brasil contra a Argentina.

Há, evidentemente, um êrro nesse julgamento intencional. Se há quem deseje esse choque entre as duas Nações do continente, esse alguem deve estar nas hostes oficiais. O que desejam os "oposicionistas" é, justamente, evitar a trama perigosa.

Brasil e Argentina não pensam pelos cérebros de Vargas ou de Peron. Os dois povos sempre foram amigos tradicionais, amigos até nos campos de batalha, sempre viveram irmanados pelos mesmos ideais de fraternidade continental e de amor às liberdades.

O sr. Café Filho, Vice-presidente da República, respondendo a uma carta do ex-deputado argentino Dalmonde Taborda, disse muito bem que "as tentativas da propaganda não poderão afetar a amizade entre os dois países", acrescentando ainda que "da parte dos brasileiros perduram e hão de perdurar sempre os sentimentos invariaveis de afeto e de admiração pelo nobre povo argentino".

Este é o panorama real. Brasil e Argentina, isto é, os dois povos irmãos, sentem a mesma amizade e o mesmo afeto de sempre. Nem Vargas nem Peron conseguirão matar essa tradição que está integrada na história do continente.

O PRATO DE LENTILHAS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

ESTABELECIDA, irrecusavelmente, pelo próprio Peron, a autenticidade do discurso, impróprio para a divulgação, no qual explicava à oficialidade argentina os compromissos que com êle assumira o sr. Getúlio Vargas, discurso cuja publicação inesperada e indiscreta revelou à nação brasileira a traição contra suas instituições e seus interêsses, tramada pelo próprio Presidente da República, para isso articulado com o ditador argentino e manifestamente a seu serviço — está feita a prova do crime.

Nesse "arreglo" internacional, diga-se em favor de Perón que seriam assegurados os interêsses da Argentina. O mesmo não se dirá dos nossos. O sr. Getúlio Vargas havia imaginado trocá-los por um prato de lentilhas. Do seu ponto de vista pessoal, seria unir o útil ao agradável. Dava seu golpezinho no regime libertando-se da Constituição e das leis em que tanto se atrapalha ("remember" o "libertemos Getúlio" e a "reforma de cabo a rabo"), libertando-se do contrôle desagradável do Congresso e do Judiciário — contrôle que, mesmo atenuado pela politicagem, sempre funciona o bastante para criar embaraços que o irritam — e garantia sua vitaliciedade no Govêrno, com a possibilidade de legar ao Brasil a um dos seus, por testamento.

Três trunfos

Convertido o país em bem de família dos Vargas, estaria cumprido o programa político, social e econômico do atual Govêrno. A tutela argentina, imprescindível para garantir a zona, em caso de uma resistência tipo 29 de outubro, pouco lhe custava aceitar. Soberania, integridade, independência, são conceitos que interessam às nações, não as estâncias e fazendas, que não precisam de alfândega, nem de fronteiras internacionais. E nós seríamos uma estância, propriedade privada do opulento criador, sr. Getúlio Vargas e por êle administrada discricionàriamente, com o auxílio de alguns prepostos, administradores e capatazes.

O programa do sr. Getúlio Vargas era só êsse. E, para realizá-lo, seus trunfos eram os seguintes: 1.º) demagogia, com apoio na qual esperava deslocar o eixo da vida política brasileira, aniquilando os partidos e as Câmaras para substituí-los por uma organização pelego-sindical; 2.º) o poder político e econômico do Govêrno, que teria à sua disposição e seria lançado na preparação do espírito público para receber a subversão planejada sob uma espectativa simpática, auxiliada pelo desespero a que seria levado o povo, submetido a dificuldades de vida ainda não provadas, no Brasil e cuja responsabilidade seria oficialmente atribuída ao regime democrático, apresentado como a causa dos nossos males, uma vez que impede Getúlio de legislar a seu bel prazer; 3.º) o amparo de Perón, para o que desse e viesse, fundado na identidade entre os regimes de lá e de cá, pois iríamos marchar para o justicialismo.

Foi pouco, mas é demais

Perón, entretanto, não se interessa pela nossa política interna — sem estôpa. O problema dêle é a União Sul-Americana — vasta Confederação a ser capitaneada, liderada, comandada pela Argentina, ou, falando claro, por êle, Perón. É um projeto que vem amadurecendo há muito na cabeça lá dêle. Para isso, dispôs-se a apoiar e subvencionar à campanha de Ibañez, no Chile, a campanha de Vargas, no Brasil. A êste (não ao Brasil, mas a Vargas) deu esperanças de reconhecer e empossar, na fronteira, caso a Justiça Eleitoral não lhe reconhecesse a vitória minoritária. Tudo isso, necessário a Vargas na ordem interna, teria seu preço na ordem internacional. E o ditador o cobrou.

O sr. Getúlio Vargas, cuja fama de não ter palavra, já transpôs as nossas fronteiras (Vargas "no cumple"), foi assediado no sentido de "poner-se los pantalones", isto é, dar o golpe e consumar a traição. Mas a cana, aqui estava dura. Pediu prazo. Lançara o "libertemos" sem êxito. Tentara desacreditar o Congresso e o regime — sem êxito. O mesmo quanto à agitação social e a projetada intervenção em São Paulo. Fundou um jornal justicialista, para defender tudo isso, mandou fornecer-lhe dinheiro a jacto continuo — e deu com a cabeça num inquérito parlamentar. Confiou sua política ao Jango e esbarrou nos coronéis de 19 de fevereiro. Consumar a traição, está difícil. Mas que fêz o que pode, fêz. Para Perón, é pouco. Para o Brasil é que é demais.

Ciência ao Alcance de Todos

VÍCIOS ALIMENTARES

OS erros alimentares na sua grande maioria têm a sua origem em idéias e conceitos, que totalmente aceitos pelo grande público, se arranjaram de tal forma que, passando de geração em geração, privam-nos de uma série de alimentos ricos em princípios nutritivos que muito viriam enriquecer as reservas nutritivas do povo em geral.

Sem nenhuma base científica, se posterga da alimentação uma série de alimentos que por fantasia se tem como de difícil digestão, ou ainda sob a alegação de que são ácidos ou capazes de determinar doenças, quando ingeridos em diversas fases do organismo. São êstes conceitos tão firmes, que os vemos repetidos por pessoas de certa cultura e capazes de um raciocínio sadio.

Decorrentes de má informação ou incompreensão dos fatos, vão assim estas fantasias passando de gerações, desde tempos imemoriais, ou se criando através da distorsão de experiências individuais com certos alimentos.

O mau hábito alimentar de certas regiões decorre ainda da má orientação do povo, e assim vemos em relação a um tipo de alimentação em regiões férteis, capaz de, se cultivadas, darem elementos ao povo para uma alimentação variada e sadia.

NO nosso país, em áreas muito extensas vamos encontrar, como no sul, uma alimentação quase exclusivamente de carnes, enquanto que no centro e norte o consumo de legumes é quase nulo, pois que o prato diário consiste em feijão, farinha e carne sêca.

Por outro lado, vamos ainda encontrar conceitos os mais fantasiosos sôbre as virtudes de determinados alimentos, em detrimento de outros que são tidos pelo povo como capazes de determinar doenças ou distúrbios fisiológicos.

Concorrem ainda para os distúrbios carenciais de certas regiões a crença de que certos alimentos sòmente podem ser consumidos cozidos, privando-os assim de seu teor vitamínico.

Pode-se observar na maioria do povo a crença de que certas frutas não podem ser comidas juntamente com outros alimentos, e assim vamos encontrar a crença de que com leite não podem ser misturados bananas, caju, laranjas, etc. na crença de que estas misturas apresentam graves riscos para o estômago e o intestino; em nossa terra, em certas regiões, a manga talvez seja uma das frutas mais perseguidas, pois que a sua associação com certos alimentos como por exemplo o leite é tida como perigosa até para a própria vida do indivíduo; êste fato, porém, em outras regiões não se dá, e vamos ver pratos regionais, nestes lugares onde esta crença não se arraigou, compostos de manga e leite sob a forma de sorvetes ou refrescos.

Outros alimentos são fontes de contradições, como certos legumes, que são tidos como capazes de engordar e assim proscritos da alimentação; ora, se um alimento é rico em energias, êle é capaz, quando ingerido em grandes quantidades, de fazer engordar, porém, se é comido numa proporção normal, é uma fonte de princípios nutritivos e de energia, de grande valor num cardápio.

A outros alimentos, porém, se rendem as maiores homenagens, como capazes até de curar doenças as mais variadas; assim se dá com a cebola, tida como capaz de curar o resfriado, fato perfeitamente fantasista, pois que, se seus princípios nutritivos são capazes de tornar o organismo mais forte, o alimento por si só não é capaz de combater um determinado vírus.

AS crenças e as fantasias alimentares aparecem por andas e mudam como as modas,; assim, durante certo tempo surge, não se sabe de onde, o conceito de que determinado alimento é bom para a saúde, e vemos então uma verdadeira febre de seu consumo até que outro lhe venha tomar o lugar [illegible] crendice popular.

O conceito de que, se um alimento é bom para a saúde deverá ser consumido em abundância, vem de encontro às regras modernas de dietética, pois a melhor dieta é sempre aquela variada, porém sem excessos. São comuns agora os cardápios familiares apresentarem diàriamente pratos compostos de carne e legumes, na crença de que sòmente são necessários ao organismo as proteínas, as vitaminas e sais minerais; ora, êste fato é totalmente errado pois que outros princípios são tão necessários quanto os primeiros e mesmo os doces tão combatidos ùltimamente dão um alto conteudo energético, tão necessário ao tipo de vida agitada que se leva nos nossos dias, sem falarmos também no aspecto psicológico, benéfico, que se pode obter numa refeição variada, que agrada não só ao paladar, mas também pela sua apresentação à vista de quem o come.

Pagamentos no Tesouro

17.º DIA — 12 DE ABRIL

Pensionistas:

Montepio da Agricultura — fôlhas 7601/7603, A a Z; Montepio da Educação — fôlhas 7701/7708, A a Z; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — fôlhas 7150/7152, A a Z.

Fechamento da agência postal de Olavo Bilac

Em virtude de decisão judicial de reintegração de posse dos imoveis onde vinha funcionando, vai ser fechada, a partir de hoje, a agencia postal telegrafica de Olavo Bilac, instalada na Rua Buenos Aires 194 e 196, nesta cidade.

Os serviços executados pela agencia serão atendidos pelas agencias da Avenida Gomes Freire, Avenida Rio Branco, Rua Camerino, Rua Senador Dantas, Estação Pedro II, Avenida Presidente Vargas e Correio Geral.

Ajuda a China os rebeldes da Indo-China

Edward M. Korry

Laniel

PARIS — O presidente do Conselho, Joseph Laniel, anunciou à França, pela primeira vez, que os comunistas chineses proporcionam vital ajuda às fôrças rebeldes da Indochina, na prolongada batalha por Dien Bien Phu, e declarou que essa ajuda «deve terminar».

Dirigindo-se a uma Câmara anormalmente numerosa, em vésperas do recesso de Páscoa — que durará quatro semanas — Laniel confirmou as declarações feitas esta semana, em Washington, pelo secretário de Estado, John Foster Dulles.

«A ajuda chinesa aos rebeldes de Dien Bien Phu — afirmou — ficou demonstrada pelo envio de artilharia e artilheiros de radar, com seus corpos especiais de comunicações, e um chefe de estado-maior chinês».

A seguir, o primeiro-ministro advertiu aos deputados que teriam que interromper suas férias, se a situação de Dien Bien Phu piorar e a posição estratégica das fôrças expedicionárias francesas se vir em perigo.

«Se surgir uma imprevista e profunda modificação da situação, o govêrno não trepidará em pôr-se em contacto com o Parlamento», adiantou o primeiro-ministro.

Embora seus assessores explicassem, depois do discurso de Laniel, que êste se referiu aos problemas militares, admitiram que suas declarações poderiam aplicar-se à situação política.

O Secretário de Estado, John Foster Dulles, deve chegar a Paris na próxima terça-feira, depois de sua visita a Londres, para discutir sua proposta de incluir a França, Grã-Bretanha, Tailândia e outras nações asiáticas, em uma advertência à China Comunista, de que sua intervenção na Indochina poderia provocar represálias e, possivelmente, uma guerra.

Laniel acentuou que a França deseja, em primeiro lugar, uma vitória na Indochina, e outra, depois, na conferência de paz do extremo-oriente, que se inaugurará em Genebra, no próximo dia 26, quando os deputados se encontram em férias.

«Porque a linha de conduta do govêrno — manifestou Laniel — é a seguinte:

1) — «Fazer todo o possivel para resistir vitoriosamente em Dien Bien Phu, com a ajuda material que os exércitos franco-vietnameses recebem dos EE.UU.

2) — «Chegar em completa liberdade às negociações de Genebra, com o objeto de conseguir uma solução pacifica».

A OPINIÃO DO LEITOR

Lei de dois terços em relação aos ordenados

O sr. F. S. (não colocou mais letras em sua assinatura) nos mandou uma carta sôbre o projeto do deputado Campos Vergal que dá nova orientação à lei dos dois têrços. Suas palavras são as seguintes: "Alinhando argumentos contra o projeto do deputado Campos Vergal, que visa estender a lei dos dois têrços à discriminação dos empregados pelos respectivos ordenados, afirma o D. C., em nota destacada em quadro na edição de hoje, que a Constituição, no seu art. 157, estabelece que sejam fixadas as percentagens de empregados brasileiros. Êsse dispositivo constitucional estaria sendo cumprido com a lei dos dois têrços, que precedeu a Constituição, incluída na Consolidação das Leis do Trabalho.

Sem dúvida essa parece ser a convicção pacífica de tôda a gente, que se infere pela ausência de contestação judicial por interessados. Mas estará certo? Parece que não. Em verdade, o referido preceito constitucional, n. XI do art. 157, não manda sejam fixadas percentagens de empregadores brasileiros em tôdas as emprêsas senão em algumas — "nos serviços públicos dados em concessão e nos estabelecimentos de determinados ramos do comércio e da indústria". O que o preceito constitucional estabelece, portanto, é que a percentagem deve ser estabelecida nas emprêsas concessionárias de serviços públicos e, também, quando fôr conveniente e o legislador julgar necessário, em determinados, isto é, especificados ramos do comércio e da indústria. Afora o caso dos serviços públicos, o que a constituição estabelece insofismàvelmente é a regra da igualdade de tratamento do trabalhador, quer sej brasileiro ou estrangeiro, admitindo porém a exceção para casos determinados, que serão fixados em lei.

O princípio dos dois têrços, generalizado a tôdas as emprêsas, que vigorava antes da Constituição, incluído na legislação trabalhista, tornou-se incompatível com aquela, rigorosamente inconstitucional.

Para se conformar, por conseguinte, ao preceito do n. XI do art. 157, terá a legislação trabalhista de "determinar" quais os ramos de comércio ou de indústria, onde as emprêsas, por motivos especiais de interêsse público, devam subordinar-se a um afastamento da regra geral de igualdade, obrigadas a manterem uma certa percentagem de empregados brasileiros, sôbre a de estrangeiros de que se servirem. Evidente é também a determinação implícita de que a exceção terá de ser ordenada e fundamentada no interêsse público.

A regra geral, portanto, é o direito do estrangeiro concorrer, em igualdade de condições, com os brasileiros, na obtenção de empregos, como, também, o direito das emprêsas de escolherem os seus empregados livremente, sem limitações pela condição de nacionalidade. Mas essa regra, que está claramente, insofismàvelmente, implícita no n. XI do art. 157, é a que se encontra explícita no art. 141, fixando a igualdade de direitos entre brasileiros e estrangeiros, princípio fundamental da nossa estrutura jurídica, sujeita apenas às exceções claramente formuladas no texto constitucional. Entre estas a do n. XI do art. 157.

Pode-se concluir, portanto, sr. redator, que a disposição dêsse inciso XI está sendo legalmente cumprida, com o princípio dos dois têrços, apenas no que se refere às emprêsas concessionárias de serviço público. Rigorosamente inconstitucional, porém, é a aplicação do mesmo princípio à totalidade das emprêsas. Não tendo a lei determinado ainda quais as que devem subordinar-se a percentagens, fixando estas, por motivos especiais de interêsse público, certo é que nenhuma está sujeita às limitações gerais da Consolidação das Leis do Trabalho, anteriores à carta de 1946 e por esta derrogadas. Haverá o que contrapor a isto?".

Anistia de trabalhadores

"Um industrial" nos manda uma carta, dizendo que vai ser votado pelo Senado o projeto de lei chamado de anistia dos trabalhadores. Concede o benefício aos empregados demitidos por falta grave e por delito de greve. Ora, argumenta "um industrial", com tal elasticidade — e não há no corpo do projeto qualquer dispositivo para coibí-lo — o empregado que tiver sido exonerado de um emprêgo porque furtou o patrão, cometeu falta grave, e, pelo decreto, terá direito à readmissão. Não é possível. Trata-se de um absurdo. Mas está no projeto, mesmo sendo absurdo. E' de esperar que os senadores ou modifiquem ou rejeitem semelhante monstruosidade, nunca pensada em qualquer país civilizado do mundo.

O PESCADOR



(CHARGE DE CARLOS BURITI)

O Congresso e a legislação de natureza econômica

BRASILIO MACHADO NETO

PERGUNTOU-NOS, há dias, um jornalista se o Congresso tem legislado bem no terreno econômico. Respondemos que, embora reconhecendo o acêrto da ação política da Câmara e do Senado e a linha de independência e vigilância adotada, sobretudo no curso da sessão legislativa de 1953, considerávamos pouco feliz sua atividade no domínio dos assuntos econômicos.

O mesmo Congresso que conseguiu valorizar o instituto constitucional do inquérito parlamentar (haja vista a extraordinária ressonância das investigações da Câmara no ano passado) e soube exercer, com desassombro e oportunidade, sua função fiscalizadora da atividade governamental — no que respeita aos problemas de ordem econômica, não apresentou a mesma firmeza de atitude, não opondo resistência às diretrizes desarvoradamente intervencionistas do Govêrno e cedendo, em várias oportunidades, aos apelos de grupos minoritários da opinião, nem sempre melhor esclarecidos apesar de atuantes.

Talvez sob o temor de se ver responsabilizado pelas dificuldades econômicas oriundas do ciclo inflacionário em que nos debatemos, o Parlamento concedeu ao Executivo os "instrumentos legais" reclamados com insistência: a custosa e ineficiente aparelhagem da COFAP e o demagógico júri popular, verdadeiras excrescências dentro do nosso sistema jurídico.

A nosso ver, êle estava no direito — mais do que isso, no dever — de mostrar ao Executivo o rumo errado que pretendia trilhar, perseguindo efeitos com o abandono das verdadeiras causas da crise econômica do país e esquecido de que um único caminho pode levar ao barateamento dos preços: aumentar e racionalizar a produção.

Os resultados dessa política imediatista e sem base na realidade aí estão: apesar de todos os contrôles, máu grado a ameaça da justiça feita pelas próprias mãos do povo, o custo da vida continua a crescer, agravando as dificuldades e criando o clima de angústia social em que vivemos.

Poderíamos citar, ainda, o problema do petróleo, em que o Parlamento, acentuando as restrições do anteprojeto oficial, adotou solução rigidamente monopolística.

Poderíamos multiplicar exemplos demonstrando que o Legislativo sucumbiu, com frequência, à tentação do providencialismo estatal, forçando o espírito e a letra da Constituição de 1946, que colocou a economia sob a égide da iniciativa privada, subordinada, como é natural, ao interêsse coletivo.

Em nossa opinião ressente-se o Congresso da ausência de uma política perfeitamente definida.

Além dessa inconstância de rumos, poucos projetos de sua iniciativa ferem assuntos básicos, que estão a exigir leis normativas.

A maioria possui alcance restrito e traz, quase sempre, a marca das circunstâncias. Alguns, como observa ilustre economista patrício, não vão além do registro do fato que mais interessa a opinião pública em determinado momento.

Na resposta ao repórter, assinalando ligeiramente êsses males, apontamos como uma de suas causas a ausência de assessoria técnica que, no tumulto de conceitos e pontos de vista divergentes, assegurasse aos legisladores o mínimo necessário de dados e esclarecimentos.

Em nossos dias, os problemas legislativos ganharam grande amplitude e cresceram em complexidade. Hoje se legisla sôbre assuntos técnicos, à base de conhecimentos especializados que se não podem exigir de um Congresso de formação política, muito embora nele se encontrem os mais expressivos valores da vida nacional.

Daí a necessidade de se reestruturarem os serviços administrativos do Congresso, criando o corpo de assessores e reaparelhando os departamentos da biblioteca e documentação, de maneira a oferecer ao legislador todos os elementos exigidos ao completo e perfeito esclarecimento das matérias em debate.

O assunto tem sido, aliás, objeto de estudos das duas Casas do Congresso, e consta de projetos de resoluções em curso.

Urge se concretize o pensamento dos legisladores patrícios, que honestamente têm reconhecido a imediata necessidade de se dotar o Congresso dos elementos técnicos que lhe permitam ação mais rápida, mais segura, e que vale dizer, mais racional do que emotiva.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8463
Diretor-Redator-Chefe	42-3574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Reduzida a dívida com a Grã-Bretanha

De 60 para 39.5 milhões de libras — Adiantado s os pagamentos estipulados no acôrdo — Esperadas disponibilidades de libras para licitação

O Brasil, em apenas seis meses, reduziu sua dívida, resultante de atrasados comerciais, com o Reino Unido, de 60 milhões de libras esterlinas para 39,5. De 1.º de outubro até agora, dos 6 milhões de libras que, obrigatoriamente, deveríamos pagar até 30 de setembro dêste ano, de acôrdo com o convênio firmado com aquele país, o Banco do Brasil já forneceu cobertura cambial no valor de 3 milhões e 800 mil libras.

RÁPIDA LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS

Segundo fomos informados no Banco do Brasil, o nosso país não estava obrigado a êsse pagamento antes de 30 de setembro dêste ano, mas, as autoridades governamentais, em face das disponibilidades cambiais e de seu desejo de amortizar o mais depressa possível os atrasados, decidiram fornecer cobertura nesses seis meses de mais de metade do compromisso assumido.

O porta-voz do Banco do Brasil adiantou-nos, ainda, que é intenção das autoridades financeiras do país prosseguir nessa política de amortização, sempre que seja possível, antecipando-se, assim, aos prazos previstos.

PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO

A última prestação feita, segundo soubemos, acha-se, no momento, em processo de liquidação nos Bancos das diversas praças do país.

O acôrdo com a Grã-Bretanha, celebrado em 1.º de outubro do ano passado, estabelece a amortização mínima de 6 milhões de libras esterlinas, anualmente, para uma previsão de uma receita bruta do Brasil em esterlinos que não ultrapasse de 35 milhões de libras por ano. Quando fôr superior, a escala de amortização será automática e percentualmente elevada.

Deve-se ressaltar, ainda, que o Brasil mantém outros compromissos que devem ser atendidos, em libras esterlinas, como a amortização de sua dívida externa etc., etc. Feita, contudo, a previsão de todos êsses compromissos obrigatórios e levando-se em conta a incrementação do nosso intercâmbio comercial com aquele país, espera-se que haja disponibilidades suficientes para colocar libras em licitação nas Bôlsas de Valores do país, em futuro próximo.

Tais compromissos dizem, apenas, respeito ao Reino Unido e nos países sob sua responsabilidade, não incluindo, portanto, a África do Sul, a Austrália, a Índia, o Paquistão e outros, não obrigados pelo acôrdo de 1.º de outubro do ano passado.

EM FOCO O PROBLEMA DO CARVÃO

Declarações do Presidente da Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional — A usina têrmelétrica de Santa Catarina — Referências à administração passada nesse Estado

Sôbre os problemas do carvão e energia termelétrica de Santa Catarina, o coronel Pinto da Veiga, Presidente da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, fêz as seguintes declarações à reportagem do DIARIO CARIOCA:

Considerei o debate sôbre a usina termelétrica, em mesa redonda, realizado em Cresciuma, sob os auspícios da Associação Comercial e Industrial daquela cidade, bastante interessante e sobretudo oportuno.

A USINA TERMELÉTRICA COMPLEMENTA O PLANO DO CARVÃO

A construção da usina termelétrica de cêrca de 300.000 kw, em Santa Catarina, na bacia carbonífera daquele Estado, virá complementar os trabalhos da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, dando um magnífico mercado ao carvão secundário resultante da produção do carvão metalúrgico.

Não me parece haver óbices técnicos, pois, uma linha de transmissão de cêrca de 750 km. não constituirá precedente, pois já existe na Suécia, a linha de transmissão ligando Harspraget - Midskog - Hallsberg, numa extensão de 954 km. e trabalhando com 7% de perdas, sob a tensão de 380 kilovolts.

Não sou dos que preconizam experiências no nosso país, pois não dispomos nem de recursos financeiros nem de tempo a ser perdido, para tentarmos instalações de vulto que possam nos trazer dissabores futuros.

Não nos devemos, contudo, atemorizar em construir e manter o que outros povos já fazem.

Resta serem analisadas as possibilidades financeiras e econômicas do empreendimento.

Estudos preliminares consideram bastante exequível.

A MESA-REDONDA DE CRESCIUMA

A mesa-redonda, realizada em Cresciuma, veio não só aflorar o assunto, mas, também, trazer-nos a convicção de que o entusiasmo gerado em tôrno do problema, deverá conduzi-lo a uma solução que atenda, em tempo, aos industriais do carvão e aos industriais de São Paulo com o fornecimento, em prazo curto, de mais potência elétrica às suas indústrias.

Sempre que se trata do transporte, a grandes distâncias, de energia elétrica, oriundo de usinas termelétricas, o problemas uscita grandes debates. Em Santa Catarina, mesmo, a linha de transmissão ligando a usina termelétrica de Capivari à cidade de Florianópolis e que ultimamente foi interconectada à linha norte do Estado, constitui motivo de dúvidas.

Naquela época, Florianópolis estava pràticamente às escuras e urgia a solução mais prática, mais econômica e sobretudo mais capaz de vir solucionar o angustiante problema de energia naquela Capital.

ADMINISTRADORES EFICIENTES

O Governador de Santa Catarina, naquela época, o dr. Aderbal Ramos da Silva e o Secretário de Viação, Obras Públicas e Agricultura, dr. Leoberto Leal, não mediram esforços, e disto sou testemunha, para a concretização desta idéia. Hoje vemos Florianópolis, graças a êste trabalho, como uma das cidades melhor, iluminadas do país, sem sofrer as interrupções e racionamento de energia elétrica como sóe acontecer nos grandes centros do país.

Os parlamentares brasileiros e os industriais viveram na mesa redonda de Cresciuma um novo problema de maior amplitude do que o referido e estou certo de que, trabalhando com o espírito patriótico que sempre manifestam na orientação de seus estudos, muito auxiliarão o Govêrno Federal na consecução dessa idéia.

Não devemos esquecer que entre êles, tive a oportunidade de ainda ver na luta, o antigo Secretário de Agricultura e hoje deputado federal, dr. Leoberto Leal. Se mantiver o mesmo entusiasmo que o vi demonstrar na construção da linha de transmissão para abastecer Florianópolis, será uma esperança promissora de vermos também construída a linha ligando a bacia carbonífera a São Paulo, concretizando, no momento, a aspiração do povo sul-catarinense.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A lavoura desamparada

O Boletim Comercial do Monitor Mercantir comenta, em seu número de ontem, a aplicação da renda dos ágios anunciada pelo Presidente do Banco do Brasil na Conferência pronunciada na Escola de Guerra Naval. Diz o referido Boletim que a declaração do sr. Marcos de Sousa Dantas, representou "um jato de água fria" no entusiasmo daqueles que esperavam a utilização dos ágios de importação na ajuda à lavoura nacional.

Efetivamente, o Presidente do Banco do Brasil não escondeu o propósito do Govêrno em aplicar a maior parte do novo e inesperado impôsto instituido pela Instrução 70 em ressarcir os prequizos do nosso principal estabelecimento de crédito, derivados das dificuldades cambiais e dos financiamentos à exportação, sobretudo as compras de algodão. Dessa forma o segundo objetivo principal do Plano Aranha está prejudicado. O Ministro da Fazenda declarou repetidas vezes que a Instrução 70 estaria apta para conter a espiral inflacionária no país, pois os recursos dos ágios das importações possibilitariam o auxílio às exportações sem necessidade de novas emissões. Tal não se deu e as emissões continuaram em ritmo alarmante. Disse também o Ministro que a economia agrícola teria também uma parte substancial dos ágios, que iria tornar possível a melhoria da produtividade agropecuária e das condições de vida do trabalhador rural

Entretanto, a conferência do Presidente do Banco do Brasil, o principal colaborador do Ministro diz que os ágios serão, principalmente para ajudar ao seu estabelecimento.

Como se vê há motivos de sobra para ser encarado com pessimismo o destino da lavoura nacional, e para supor que o entendimento entre as duas autoridades das finanças nacionais já não é tão perfeito. De fato, enquanto o Presidente Sousa Dantas põe a lavoura para segundo plano, o ministro Aranha continua preocupado com a distribuição pelos bancos particulares, dos ágios para auxílio à lavoura.

O café no mundo

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café apresenta, a seguir, um resumo das notívias mundiais sôbre o café segundo o último Boletim do Bureau Pan-Americano do Café:

SITUAÇAO GERAL — No decorrer da semana de 26 de março a 2 do corrente, continuaram invariáveis as ocorrências no setor das atividades econômicas dos Estados Unidos, isto é, em idênticas condições dos últimos 4 meses, inclusive, nenhuma alteração significativa no que concerne à descensão nos principais índices publicados últimamente. Continuou entretanto, a queda dos níveis da procura dos consumidores, dos emprêgos e da produção industrial.

MERCADO DO CAFE' — Voltaram as atividades, no dia 31 de março, após dois dias de relativa paralisação, tanto no mercado de cafés físicos como no de cafés futuros. A moderação do mercado, no início da semana, refletiu a venda apreensiva dos futuros e o fraco interêsse dos torradores pelos cafés físicos. Quanto aos preços, tendo em mira a situação da procura, declinaram bruscamente no comêço da semana para finalmente, atingir um novo e apreciável recorde.

Ao fechar-se no dia 1.º a Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York, as várias posições, no contrato "S" demonstraram ganhos de 198 a 208 pontos, sendo que o mais elevado nivel de preço registrou-se nas posições de maio e julho, em 94 1/2 a libra no fechamento do dia anterior; o último recorde foi 93.33 na posição de julho, ocorrido precisamente há uma semana, ou sejá, no dia 25 de março passado. Entrementes, o comércio continuou relativamente ativo com 1.170 contratos, que constitui um alto nível, enquanto inferior ao das semanas mais recentes, continuando a posição aberta a expandir-se, contando no momento com 2.602 lotes, ou com a superação de 91 lotes sôbre a semana passada. Enquanto que, no mercado de café verde, alcançou quase a $100 a libra, e os cafés colombianos sôbre a água estavam, segundo informações, sendo vendidos a 98 1/4, ex-doca e o café Santos 4 de 89 1/2 a 90, FOB.

Além da situação de quase equilíbrio entre a oferta e a procura, a greve nas docas continua como um decisivo fator na alta dos preços de café, evidenciando-se ainda a possibilidade de sua duração. Apesar das declarações opostas, espera-se seja estendida a outros portos. Cogita-se de uma nova greve, cujo caráter não decorre apenas de simples disputa entre empregados e empregadores, mas de uma luta entre Sindicatos em prol de hegemonia.

ABASTECIMENTO MUNDIAL DE CAFE' E A PRODUÇAO — A produção mundial de café em 1953/54 foi calculada em 40.300.000 sacas (de 132.276 libras), menor que as de 1952/53 e de 1951/52, as quais foram, respectivamente, de 40.800.000 e de 39.200.000 sacas. A produção média no período anterior à guerra (1935-1936/39-1940) foi de 41.600.000 sacas por ano, isto é, 3% acima das estimativas para 1953-1954; enquanto que a produção média depois da guerar foi de 36.900.000 sacas por ano ou seja 9% abaixo das estimativas para 1953-1954.

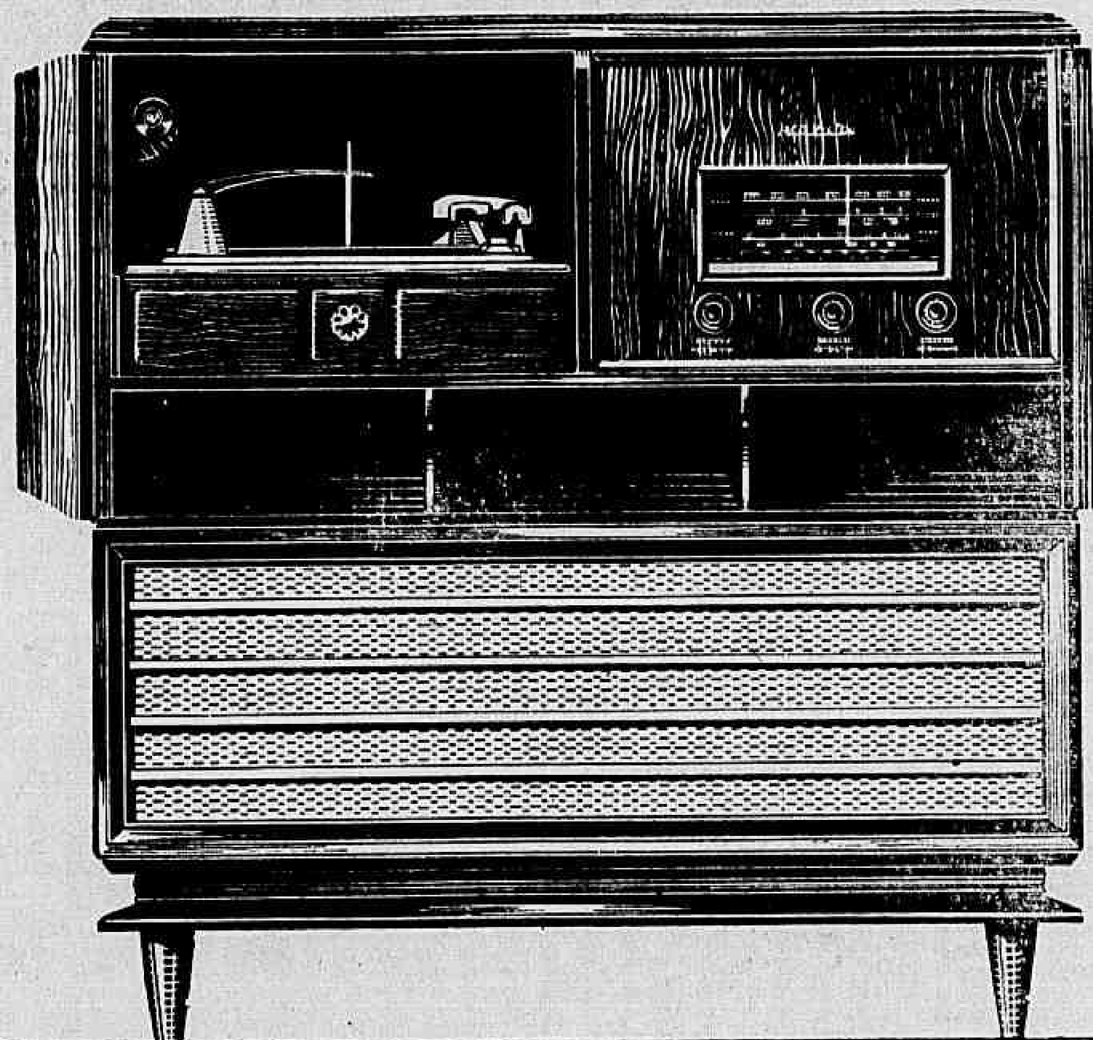
Os abastecimentos dos quais o mercado mundial poderá dispôr para atender suas necessidades são evidentemente escassos, 4 milhões de sacas a menos do que a média relativa a todo o período, de após guerra, que foi de 50.500.000 sacas.

Desde 1947-1948, a distribuição de café para o consumo mundial vem ultrapassando a produção, diferença essa que foi equilibrada com os excedentes de outras safras, acumulados no final de cada ano agrícola. Êsses excedentes, entretanto, vêm se reduzindo num ritmo de 1.850.000 sacas por ano, no decurso dos últimos 6 anos. Os excedentes, no princípio do ano agrícola 1947-1948, eram de 17.000.000 de sacas; no limiar do atual ano agrícola não superavam a 6.000.000 de sacas, enquanto, que o total dos abastecimentos mundiais disponíveis no ano de 1948-1949, aliás o máximo jamais registrado, ascendeu a 52.400.000 sacas, ao passo que no presente ano de 1953-1954, o total é de 46.300.000 sacas.

EXPORTAÇAO EM EL SALVADOR — No período de outubro de 1953 a fevereiro de 1954, as exportações de café de El Salvador, atingiram a 593.119 sacas. No período correspondente anterior, isto é, de 1952 a 1953, as exportações foram de 801.890 sacas. Os estoques nos portos, em 28 de fevereiro de 1954, eram de 86.226 sacas apenas. Em idêntica data, em 1953, os estoques eram de 133.226 sacas.

COLOMBIA — Discursando em Neiva o Presidente da Colômbia disse que o café constitui a principal fonte de divisas estrangeiras para a Colômbia, divisas essas que se destinam à melhoria do nível de vida de seu povo, sendo os Estados Unidos o melhor cliente da Colômbia.

Agora... uma rádio-victrola* de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi)!



BV-841

a notável criação RCA VICTOR

A PRIMEIRA em nossa linha de rádio-victrolas* a incorporar o moderno aperfeiçoamento da "Alta Fidelidade" (Hi-Fi).

A PRIMEIRA em seu gênero apresentada no Brasil, que será produzida em larga escala e colocada no mercado a preços acessiveis.

A PRIMEIRA em clareza e perfeição de som... em recepção musical. É como se as grandes orquestras executassem em seu lar as páginas dos mestres!

V. ficará orgulhoso dêsse aparelho magnífico!

RÁDIO – 8 válvulas, 3 faixas de ondas A-B-C (535-1680kc, 120-49m, 41-13m) com o aperfeiçoamento da Micro-Sintonia.

VICTROLA* – automático com 3 velocidades - para discos de 78, 33 1/3 e 45 RPM - especial adaptador central para discos de 45 RPM. Pick-up de cerâmica, que não está sujeito à umidade e às oscilações climatéricas.

ALTA FIDELIDADE – conjunto dotado de uma câmara acústica tonal, que dá uma fiel reprodução do som. Não importa que o som seja vibrante ou pianíssimo, suave ou vigoroso... você o terá com absoluta fidelidade.

ESTILO – um móvel de linhas harmoniosas, que embeleza qualquer ambiente doméstico.

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

É preciso ouvir a
RÁDIO-VICTROLA* BV-841
para realmente apreciá-la!

RCA VICTOR

LIDER MUNDIAL EM RADIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

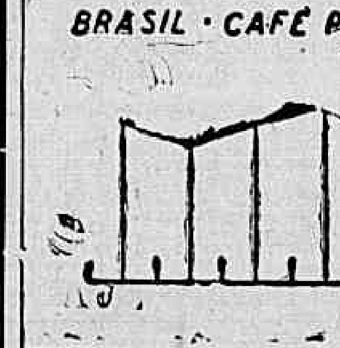
Mais uma subsidiária da Mannesmann no Brasil

A Mannesmann Aktiengesellschaft, conhecida emprêsa alemã que vem construindo importante fábrica em Minas Gerais acaba de fundar no Brasil mais uma subsidiária, a "Mannesmann Irrigação S. A.", com o capital de Cr$ 15,0 milhões de cruzeiros para a produção de implementos de irrigação e quaisquer outras atividades comerciais e industriais correlatas.

Os principais acionistas da companhia recém-criada segundo a ata divulgada pelo "Diário Oficial" de 6 do corrente são os seguintes:

	Cr$ milhões
Stahlindustriex und Maschinenbau Aktiengesllschaft — Procurador: Jorge de Serpa Filho	8,0
Comércio e Indústria Mannex do Brasil — Procurador: Alfred Wiess e Sigmund Wiess	
Mannesmann Aktiengesellschaft — Procurador: Sigmund Weiss	5,0
Barão de Saavedra	0,2
Augusto Frederico Schmidt	0,25
Fausto Bebiano Martins	0,25
Cia. Siderúrgica Mannesmann — Proc: Sigmund Weiss e Jorge de Serpa Filho	0,2

Como o leitor verifica o consórcio alemão vem se desenvolvendo ótimamente no clima brasileiro e a sua emprêsa "holding" a Mannex atuando de forma intensa.



O ano de 1953 marcou o mais baixo nível nas remessas brasileiras de café para os Estados Unidos no período de após-guerra. Apenas 8.970 mil sacas foi a contribuição brasileira nêsse ano, total que, em comparação com 1952, acusa uma redução de 1.131 mil sacas.

A curva da tendência dos desembarques do produto brasileiro naquele país é a apresentada no gráfico que ilustra esta nota e os dados são os seguintes:

	Em milhares de sacas
1946	11.652
1947	10.002
1948	11.568
1949	12.764
1950	9.521
1951	10.989
1952	10.101
1953	8.970

Enquanto isso, as remessas colombianas passavam de 4.456 mil sacas em 1952 a 5.606, em 1953, num aumento portanto de 1.150 sacas.

Vendida grande parte do algodão armazenado pel Banco do Brasil

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Doze importantes firmas do Sul do país e do Estado de Pernambuco, já compraram grande parte do algodão armazenado pelo Banco do Brasil S/A e a esta altura já efetuam a retirada do produto dos armazens, verificando-se desta maneira, o escoamento das últimas reservas de algodão existentes no Nordeste. O Banco do Brasil S/A, financiou nada menos de dezoito milhões de quilos de algodão das safras de 1952 e 1953 e até aqui ainda não tinha conseguido lances de outras praças. O que ocorre, entretanto, é que já se extinguiram os estoques de algodão da Paraíba e do Rio Grande do Norte, dada a carência do produto no mercado nacional. As firmas sulinas que passaram a pleitear aquisição do algodão do Banco do Brasil, enviaram a esta capital os seus técnicos a fim de examinarem o algodão e consideram-no de boa qualidade.

Brasil: membro do Comitê Internacional de Pesquisas

O Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Prof. Luther H. Evans acaba de dar conhecimento ao Almirante Álvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas de sua escôlha unânime, pelo Conselho Executivo da Unesco para representante do Brasil no "Comité Consultivo Internacional para Pesquisas no Domínio das Ciências Exatas e Naturais".

Êste importante órgão recentemente criado é constituido pelos representantes de doze países.

O Almirante Álvaro Alberto foi ao mesmo tempo convidado para comparecer às sessões inaugurais que deverão ter lugar em Paris, de 12 a 15 de abril corrente.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas convidou para representá-lo, o Prof. Paulo Carneiro que se encontra em Paris, que respondeu aceitando.

Estará, portanto, nosso País presente aos trabalhos do novo e importante órgão, destinado pelos seus Estatutos a exercer importante papel na colaboração científica e cultural entre os povos de boa vontade.

Homenagem a Haya de La Torre

BOGOTA', 10 (AFP) — A Universidade da América, dirigida pelo professor Baldomero Sanin Canz, conferiu o grau de doutor «Honoris Causa» ao dirigente aprista peruano Victor Raul Haya de La Torre.

A concessão do grau foi resolvida por unanimidade, pelo conselho diretor, que resolveu, além disso, designar uma delegação especial, constituída pelo escritor Romulo Galego, Alfonso Reyes e pelo pintor Diego Rivera, para fazer a entrega, no México, do pergaminho com o título, em cerimônia especial.

DRAGO

coloca
ao seu alcance
os famosos
móveis

Chippendale



DESDE
CR$ 520
MENSAIS

Maravilhosos conjuntos
para sala de jantar,
com 8 peças
e dormitório, com 6 peças,
de peroba clara
e fabricação primorosa.
São móveis finos
e de grande distinção,
que V. pode adquirir agora,
fàcilmente, por
preços excepcionais.



DESDE
CR$ 695
MENSAIS

Móveis


RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-6813
PRAÇA SAENZ PEÑA, 66 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1539

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,60
Libra (compra)	143,38	143,38
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	55,00 a 55,20
Dólar (compra)	53,00 a 53,50
Libra (venda)	156,80 a 157,00
Libra (compra)	151,00 a 152,00

Fechamento

Dólar (venda)	55,00 a 55,20
Dólar (compra)	53,00 a 53,50
Libra (venda)	156,80 a 157,00
Libra (compra)	151,00 a 152,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1403	5.9035
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa Dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas 1.300 sacas de Pernambuco. Saídas 9.000. Existência 24.572 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas 1.239 fardos de Cabedelo. Saídas 248. Existência 31.345 fardos.

Cotações por 10 quilos. Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Banha - caixas	1.043	600
Arroz - sacos	4.583	2.000
Farinha - sacos	——	1.000
Feijão - sacos	500	1.500
Milho - sacos	1.000	2.500
Açúcar - sacos	——	2.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

LONDRES, 10
Abertura:
Londres, a vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 venda.
Rio de Janeiro, livre, por 159.00 comp. e 164,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P., 8.62 comp. e 8.67 venda.
Canadá, por $, 2.7606 comp. e 2.7618 venda.
Berna, por F., 12.2187 comp. e 12.2212 venda.
Amsterdam, por F., 10.65 comp. e 10.6525 venda.
Paris, tel., 983.75 comp. e 984.00 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £, F., 140.52 comp. e 140.55 venda.
Estocolmo, por K., 14.5537 comp. e 14.5550 venda.
Copenhague, por K., 19.4275 comp. e 19.4287 venda.
Oslo, por £ F., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.
Madrid, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 12.00 compra e 12.12 venda.

LONDRES, 10
Fechamento:
Londres, a vista, por £ sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 venda.
Rio de Janeiro, livre, por 159,00 comp. e 164,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.
Canadá, por 2.7600 comp. e 2.7612 venda.
Berna, por 12.2187 comp. e 12.2212 venda.
Oslo, por £ K., 20.01 comp. e 20.0150 venda.
Copenhague, por £ K., 19.43 comp. e 19.4350 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 12.00 comp. e 12.12 venda.
Amsterdam, por £, 10.65 comp. e 10.6525 venda.
Paris, tel., por K., 983.75 comp. e 984.00 venda.
Bruxelas, por F., 140.52 comp. e 140.57 venda.
Estocolmo, por K., 14.5537 comp. e 14.5550 venda.

Cannes confere os prêmios do Festival de 1954

CANNES, 10 (AFP) — O júri do Festival de Cannes decidiu prestar uma homenagem à produção cinematográfica dos Estados Unidos, classificando "hors concours" o filme do pordutor Fred Zinneramann, "Fran here eternity" (A um passo da eternidade).

Doutra parte, atribúiu o prêmio do Festival Internacional do Filme, de 1954, ao filme japonês "Jikogu Mon" (A porta do inferno), do produtor Nagata Massaichi.

OS PRÊMIOS

Os premios internacionais dos filmes de longa metragem são os seguintes:

Áustria — "Die Letzte Brucke" (A Última Ponte), com menção de honra a Maria Schell, por sua interpretação.

Estados Unidos — "The Living Desert" (O Deserto Vivo), com menção de honra para a equipe dos operadores do filme.

França — "Avant le Deluge" (Antes do Dilúvio), com menção de honra para a equipe André Cayatte e Charles Spaak.

Índia — "Do Bicha Zamim" (Dois Hectares de Terra).

Itália — "O Arosello Napoletano" (Carroussel Fantástico) e "Cronache Di Poveri Amanti" (História dos Pobres Amantes").

Polônia — "Os Cinco da Rua Barska", com menção de honra para a "mise-en-scene" de Aleksander Ford.

. **Suécia** — "Det Stora Aventyret", com menção de honra para Arne Sacksdorff.

U.R.S.S. — "Scander Beg", com menção de honra pelo trabalho de Serge Yutkevitch.

Prêmio especial para a "Mise-en-scene", ao filme "Mr. Ripois", da Inglaterra.

Finalmente, o Júri prestou uma homenagem à participação do Egito ao Festival de 1954.

OS CURTOS

Ademais, o júri encarregado dos filmes de curta metragem atribuiu os premios seguintes:

Prêmio do filme de divertimento, com menção especial para a novidade da expressão, ao filme "Toot, Whistle, Plunk and Boom", dos Estados Unidos.

Prêmio do filme de marionetes, concedido pela virtuosidade da realização, ao filme Tcheco-Eslovaco "O Slenicku Vic" (Um Copo a Mais).

Prêmio do filme de realidade, com menção especial para a qualidade do assunto, ao filme polonês "Jersey Bossak" (A Velha Cidade de Varsóvia).

Prêmio do filme de fantasia poética a "Jardim dos Prazeres", da Inglaterra.

Prêmio do filme da natureza a "Aptenodytes Forsteri" (Os Pinguins Imperadores), da França.

Finalmente, o júri prestou homenagem à seleção da Holanda, da qual êle se declarou feliz em acentuar as altas qualidades. Notadamente mencionou o interêsse apresentado pelo filme "O Rico Cirurgião da Dor", como exemplo de reportagem cinegráfica mais especialmente destinado à televisão.

OUTROS PREMIOS

À margem do Festival, foram concedidos mais os seguintes premios:

O prêmio do "Office Catholique du Cinema" coube a "Die Letzte Brucke" (A Última Ponte), de Hedmut Kautner, da Áustria.

Os premios técnicos concedidos pela comissão superior técnica do cinema francês, foram atribuídos aos filmes seguintes:

"Scander Beg" (URSS), de Serge Yukevitch, por suas qualidades de definição, de constância, e de equilíbrio cromático das imagens em cores.

"Toot, Whistle, Plunk And Boom", de Walter Disney, Estados Unidos, pelo interêsse da utilização de um técnica nova de reprodução sonora.

"Det Stora Acentyret" (A Grande Aventura), da Suécia, de Arne Sucksdorff, pela qualidade excepcional da fotografia e da perfeição dos efeitos noturnos.

"Les Nouveaux Horizons", de Marcel Ichac, da França, pela valorização do processo Hypergonar, do professor Chretien, pela pesquisa dos ângulos de tomadas de vistas e movimentos de câmeras.

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros
SANTOS, 10

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	——	463,50
N. 4 - Est. Santos	——	440,00
N. 4 - S/Descrição	——	402,50
Mercado	——	Calmo
Embarques	42.303	37.010
Entradas	24.966	25.010
Existência	1.722.756	1.740.093
Saídas	43.328	64.354

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 10

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 287,60 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

RECIFE, 10

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	8.290	——
Desde 1.º de set.	6.805.315	6.727.025
Exportação	168.341	21.450
Existência	1.464.430	1.626.481
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 10

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Seriões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	——	——
Desde 1.º de set.	181.736	181.736
Exportação	——	——
Existência	19.772	20.472
Consumo	700	700

Decretos assinados

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do TRABALHO — nomeando, representante da Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas na COAP de Sergipe, José Hermenegildo da Cruz em virtude da exoneração a pedido de José Aloísio Campos;

na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — declarando aposentado a partir de 28/3/54, Edgar de Melo, no cargo de ministro para assuntos econômicos, padrão O;

Nomeando, ministro para assuntos econômicos, padrão O, o ministro para os assuntos econômicos, padrão N, Antônio Xavier da Rocha, em virtude da aposentadoria de Edgard de Melo; e, ministro para assuntos econômicos, padrão N, Máximo Sciolette, em virtude da posse de Antônio Xavier da Rocha em outro cargo;

na pasta da VIAÇÃO — nomeando, interinamente, arquivologista, classe I, Célia Gondim de Almeida;

tornando sem efeito o decreto de 26/8/52 que fêz reverter à atividade Alaíde Vera Baltazar da Silveira, aposentada no cargo da classe H da carreira de oficial administrativo;

Alterando o decreto de 26-10-53 que concedeu aposentadoria a Domingos Mendes na função de referência 24 da série funcional de mestre de obras da Tabela Numérica da E.F.C.B., para declarar que a aposentadoria em apreço deverá ser considerada na função de referência 25 da mesma série funcional;

exonerando, de agente de estrada de ferro, classe G, Decio de Almeida;

concedendo exoneração, de fiel de agência, padrão H, da DR dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, a Maria Inês Ramos da Silva; e, de operador, referência 25, a Ana Violeta Gomes;

Aposentando João Batista da Silva na função de referência 18 da série funcional de trabalhador;

concedendo aposentadoria — a José Herculano Bezerra de Melo, no cargo de classe E da carreira de guarda-fio; a José de Freitas, na função de referência 21 da série funcional de manobreiro; a Manuel Alves Pinto Filho, na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas; a Oscar de Almeida Santos, no cargo da classe M da carreira de telegrafista; a Aristides Ferreira da Silva Perdigão, no cargo da classe G da carreira de carteiro; a Juvenal Costa, no cargo da classe J da carreira de agente de estrada de Ferro; e, a Francisco Ulrico Schiess, na função de referência 23 da série funcional de artífice.

EM BEYROUTH OS JORNALISTAS BRASILEIROS

BEIRUTE, 10 (AFP) — Atendendo ao convite do govêrno libanês, onze jornalistas brasileiros chegaram ao Líbano, onde passarão uma semana.

Os jornalistas brasileiros, que foram recebidos no aeropôrto por representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Informação, bem como pelo sr. Robert Abela, presidente do Sindicato dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira, primeiramente assinaram o Livro de Ouro da Presidência da República Libanêsa, antes de se dirigirem ao grande hotel de Beirute, onde foram recebidos pelo sr. Michel Touma, comissário do turismo.

No domingo, os jornalistas brasileiros assistirão a um jôgo de futebol, entre um selecionado libanês e a equipe brasileira do «Olaria», na presença do sr. Amille Chamoun, presidente da República Libanêsa. Na segunda-feira, visitarão alguns lugares notáveis e monumentos históricos. Na têrça-feira, serão recebidos, sucessivamente, pelo Presidente da República, pelo Presidente da Câmara, sr. Kadel Osseirane, e pelo Chefe do Govêrno, sr. Abdallah Yafi.

DIVORCIO
E NÔVO CASAMENTO NO MÉXICO
Amplas informações gratis
Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O QUE E' O SERDEF

O SERVIÇO de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal — SERDEF — foi criado por um grupo de pelegos encabeçados por Artur Pires. Dele participaram alguns comerciantes bem intencionados.

A princípio, o SERDEF não passava de agrupamento destinado a reunir os dirigentes das Federações do Rio, juntamente com os diretores de sindicatos. Em novembro, passou a ser "sociedade civil", da qual estatutàriamente participam: representantes de sindicatos de comércio, diretores de Federações e sindicatos e comerciantes em geral.

De que viveu o SERDEF, no seu início? Pretendeu-se arrecadar mensalmente Cr$ 5 mil de cada federação (4) e Cr$ 100 por sindicato.

Poucas vezes foram pagas essas contribuições. Para arcar com as despesas iniciais, o pelego Antongini entrou com Cr$ 50 mil. Depois tudo passou a correr por conta do SESC.

Antongini recebeu de volta seus Cr$ 50 mil e, para compensá-lo do sacrifício, Pires empregou a família tôda, com um total de salários mensais equivalente a Cr$ 46 mil.

Um por um, os membros da Comissão Executiva foram entrando para o SESC.

O único que parece não ter sido aquinhoado é o sr. França Filho (presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade), que compreendeu cedo que o SERDEF não passava de ninho de pelegos. Há cêrca de dois meses e meio abandonou as reuniões.

O dinheiro para cobrir as despesas do SERDEF vem todo do SESC, uma vez que ninguém paga contribuição. Certa vez Jônatas Pereira propôs o pagamento mensal de Cr$ 500 por sócio. A proposta foi imediatamente rejeitada.

Estranhamente, o SERDEF conseguiu — como ainda consegue, embora em menor escala — destaque invulgar no noticiário jornalístico. Na campanha da CEXIM — consta de suas atas — os diretores não se cansaram de criticar pesada e pessoalmente Coriolano de Góis.

Logo após a transferência de Coriolano para a Carteira de Crédito Geral aparece telegrama assinado pela comissão executiva do SERDEF.

Era dirigido a Coriolano e dizia que "o SERDEF esperava que êle continuasse na nova Carteira a administração PROBA E HONESTA que fizera na CEXIM".

Depois do telegrama a Carteira dirigida pelo destinatário do telegrama fêz um empréstimo de Cr$ 12 milhões ao principal signatário. Mais tarde êsse mesmo signatário convidou Coriolano para um churrasco. O convite foi comunicado pelo próprio chefe do gabinete de Coriolano a um comerciante.

Esta coluna noticiou os fatos e o churrasco não se realizou.

Quem combatia ferozmente Coriolano no SERDEF? O atual presidente Milton Freitas de Souza. Quem propôs e assinou em primeiro lugar o telegrama "probo e honesto", contra a vontade da maioria? Milton Freitas de Souza. Quem obteve o empréstimo de Cr$ 12 milhões? Milton Freitas de Souza. Quem ofereceu o churrasco fracassado? Milton Freitas de Souza.

O diretor deste jornal recebeu uma longuíssima carta do sr. Freitas de Souza. A carta confirmava todos os fatos, exclusive o convite para o churrasco, fácil de ser desmentido.

E' isto o SERDEF. O SERDEF que agora deu para mandar a todos os comerciantes cartas "anônimas". Em publicação ontem feita em vários jornais quem endossa as cartas anônimas? O atual presidente do SERDEF, Milton Freitas de Souza.

Os poucos e efetivos representantes do comércio que frequentavam o SERDEF sesquiano compreenderam o que é aquilo. Há dois meses que êle está às moscas. Só pelegos. Mais nada.

Mas enquanto Pires estiver no SESC haverá sempre a verba de manutenção.

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa", de 9-4-954).

Conclusões da 1.ª Página

Prova de fogo . . .

via, ao que se afirma, sòmente com essa temerária experimentação poder-se-á averiguar as causas do desastre com êsse avião que se precipitou quinta-feira, à noite, no golfo de Salerna.

Segundo o almirante Mountbatten, comandante britânico no Mediterrâneo, a profundidade do mar naquela zona, assim como a dispersão dos destroços, eliminam qualquer possibilidade de recuperação do aparêlho, não se podendo, dêsse modo, determinar se o acidente foi devido a uma falha na estrutura do avião, e que causaria sua explosão em certa altura.

Proibidos na França

O govêrno francês suspendeu hoje todos os vôos dos aviões a jato «Comet» de passageiros. A França é o único país não britânico que utiliza êsse tipo de aviões.

O Secretário da Aviação Civil acusou recebimento da nota oficial do govêrno britânico em que êste o informou da suspensão da permissão que havia concedido à British Overseas Corporation — (BOAC) — para utilizar o «Comet» em seu serviço de passageiros.

Irão os "Argonaut"

A British Overseas Aircraft Corporation «resolveu suspender provisòriamente seus serviços entre a Grã-Bretanha e a América do Sul, pois os aparelhos «Argonaut» utilizados nessas linhas serão necessários para manutenção das ligações aéreas que deveriam ser feitas pelos «Comet».

Utilizados pela primeira vez a 28 de fevereiro de 1950, nas linhas sul-americanas, os «Argonaut» asseguram a ligação, duas vêzes por semana, entre Londres, Madri, Lisboa, Dakar, Recife, Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago.

Inquéritos

Em Nápoles, a Grã-Bretanha e a Itália começaram a investigar, separadamente, as causas do desastre com o «Comet», numa tentativa afanosa de retirar do mar silencioso o segredo da catástrofe. Os investigadores procuram achar provas para determinar se o acidente foi devido a uma falha nos conhecimentos científicos do homem, a uma negligência dos pilotos ou a um ato de sabotagem.

O tenente James Parham da aviação norte-americana, que toma parte nas buscas realizadas, declarou que «os pequenos pedaços do avião, que cercavam outro maior, como se fôssem pétalas de rosas, deram-lhe a impressão de que o aparêlho explodiu no ar».

Chegada dos cadáveres

O porta-aviões «EAGLE», tendo a bordo os corpos de 5 das vítimas do «Comet», ancorou no largo de Nápoles, sem se aproximar do cais, contràriamente ao que se esperava. Sòmente alguns grupos de pessoas foram autorizados a ir até o navio e subir a bordo. Os jornalistas foram recebidos pelo comandante do porta-aviões, capitão D. E. Holland Martin.

Este precisou que os corpos recolhidos eram de 2 homens e 3 mulheres. Serão examinados pelo diretor do serviço médico da «BOAC», sir Harold Whittingham, atualmente nesta cidade. Em seguida os corpos serão entregues à «BOAC».

Jovens contra . . .

Social; d) Filosofia das Ciências; e) Filosofia nas Américas; à tarde, sessões plenárias, destinadas às comunicações de pensadores especialmente convidados para êsse fim.

No dia 12, os participantes do Congresso visitarão a cidade e conhecerão o Parque Ibirapuera e, à noite, será realizada a sessão comemorativa do I Centenário de F. J. Schelling.

O Con[gres]so será encerrado no dia 15, à noite. A conferência comemorativa do I Centenário de Schelling será confiada a um dos maiores conhecedores de sua filosofia, prof. Ernesto Benz. Uma sessão especial do certame será reservada à instalação da Sociedade Interamericana de Filosofia, conforme entendimentos fixados no Colóquio de Havana, realizado em janeiro do ano passado.

GARCEZ: 48 . . .

sr. Maia e o sr. Emílio Carlos, proibiu que qualquer representante do PTN comparecesse aos Campos Elíseos para debater o nome do ex-Prefeito. O PTN está agora com o sr. Janio Quadros, tendo pràticamente abandonado a coligação situacionista.

A posição do PTB, conforme antecipamos ontem, se manifesta no sentido de aceitar um candidato da inteira responsabilidade do sr. Garcez, em troca da entrega ao partido, de postos-chave da administração estadual.

VITORIOSO EM...

o chefe da expedição, Zygmont Sulistrowski, que foi igualmente o realizador do filme, o operador e o autor da montagem e do som, teria podido organizar esta expedição, graças à experiência que adquirira ao percorrer, alguns meses antes, uns 45 mil quilômetros através do Brasil. As peripécias dêsses jovens duraram onze meses.

Só a realidade

Iniciada a viagem com a esperança de realizar um filme com argumento previsto e fictício, logo se convenceram de que a realidade, em certos casos, supera tôda trama feita por um autor. Não necessitaram seguir um argumento, pois tinham à sua frente a terrível selva equatorial e seu trabalho principal, no filme, era o de manter-se e defender a vida a cada momento. Solistrowski realizou o treinamento de seus camaradas desenvolvendo seus reflexos de defesa contra alguns reptis ou nadando sob as águas, para evitar as desagradáveis surprêsas da superfície, ao atravessar alguns rios.

As aventuras na selva foram tão numerosas, imprevistas, perigosas e exaustivas que houve momentos em que a própria vida estêve em jôgo. "Naked Amazon" deixa-nos entrever essa natureza magnífica pérfida e os veementes caracteres dos que nela habitam.

UM MARCO

"O Amazonas a Nu" é um filme de setenta minutos, no qual o interêsse não decai um só instante. "O êxito que teve, esta noite, o filme — dizia-me Vinícius de Morais — é uma grande satisfação para todos nós".

Neste festival, em que se apresentaram filmes de tanto valor, no gênero documentário, o brasileiro figura entre os que mais intensamente emocionaram os espectadores. As felicitações que a delegação brasileira recebeu e os que foram dispensados ao realizador do filme, procedentes de cineastas experimentados, da grande maioria dos países representados no Festival, demonstram uma vez mais que o Brasil é hoje perfeitamente capaz, em matéria cinematográfica. Os aplausos prodigalizados ao filme foram o melhor prêmio para o esforçado trabalho de seus valorosos realizadores.

Quer voltar ao Júri agora para confessar

Reynaldo Cordeiro Ramos, acusado de ter assassinado a tiros Odair Mendes dos Santos, em fevereiro último, no Largo do Bodegão, escreveu uma carta ao juiz do Tribunal do Juri pedindo para ser novamente interrogado, a fim de poder confessar o seu crime, que da primeira vez negou mal aconselhado por um colega de prisão.

O arrependido Cordeiro Ramos confessou ao juiz em sua carta:

"Fui desvirtuado no meu ponto de vista, faltando por completo à verdade quanto aos fatos", e concluiu: "Sendo assim, peço vênia a V. Exa. para perdoar-me as faltas cometidas e a atitude perante V. Exa.".

Explicada a contradição

Reynaldo Cordeiro Ramos, que foi prêso em flagrante após o crime, em 12 de fevereiro do corrente ano, confessou a autoria quando da lavratura do auto de prisão na polícia, para negar tudo mais tarde, em cartório, perante o juiz do Tribunal do Juri.

Arrependendo-se, porém, o acusado escreveu em sua carta de remissão que foi "levado por conselhos de outrem, onde estou prêso", e pediu para novamente ser chamado a cartório, a fim de "dizer a verdade dos fatos, como o crime foi praticado, os motivos e as razões".

Enviado plano . . .

o suprimento pode ser feito através dos grandes sistemas elétricos interligados e a área em que o suprimento só é possível por meio de pequenos sistemas isolados e de serviços locais.

Em face dos limitados recursos a inverter, o Plano divide as obras e serviços em dois grupos: os empreendimentos preferenciais, de custo estimado compatível com os recursos federais a aplicar e os de segunda etapa, cuja execução dependerá da cooperação financeira a estabelecer-se entre a União e os Estados, o Distrito Federal e Municípios, para aplicação dos recursos oriundos do impôsto único sôbre energia elétrica.

Três sistemas

Assinala a mensagem do presidente:

"Na ampla faixa povoada que se estende do Nordeste Oriental ao extremo Sul, verificou-se existirem condições de mercado e fontes naturais de energia capazes de permitir o planejamento da expansão do parque elétrico nacional para que êste venha a operar, ao fim do primeiro decênio, em três grandes grupos de sistemas: um, englobando os sistemas já existentes na região centro-oriental, expandidos e completados com novos aproveitamentos, estendendo-se do Espírito Santo e Minas Gerais a Santa Catarina, onde o carvão vapor disponível constitui fonte de energia a ser aproveitada em larga escala; outro, constituído das zonas da Cia. Hidrelétrica do São Francisco e Rio das Contas, estendendo-se desde a Paraíba e sul do Ceará ao sul do Estado da Bahia; e finalmente, o terceiro, que compreenderá os sistemas hidro e termelétricos do Rio Grande do Sul; ainda uma outra zona, isolada dêsses três grupos, correspondente ao Triângulo mineiro e sul de Goiás, será servida pelo aproveitamento da Cachoeira Dourada, no Rio Paranaíba.

Potência

Tais empreendimentos, na área dos sistemas de grandes centrais elétricas, visam a alcançar em 1965, uma potência instalada de 8 milhões de kw e a interligar os sistemas através de ampla rêde de suprimento e coordenação.

Nas áreas restantes do território nacional, ressalvados os casos em que já existem ou possam ser montados sistemas isolados, de pequeno porte, o suprimento de energia terá de processar-se através de usinas locais, de potência compatível com o consumo. De acôrdo com o Plano, a solução dêsse problema fica sob a alçada dos governos estaduais e municipais, à base, principalmente, dos recursos do impôsto único sôbre energia elétrica. A União prestar-lhes-á assistência técnica e financeira, através de convênios a serem firmados. O Plano prevê a instalação, nessas áreas, de, pelo menos, mais 400 mil kw.

Frequência única

Quanto à unificação da frequência da corrente gerada, preconiza-a o Plano para 60 ciclos, que é a de menor custo e mais rapidamente exequível. Tal unificação se fará por etapas, evitando-se transtornos para as emprêsas concessionárias e para os consumidores de energia. O Poder Público indenizará os prejuízos decorrentes das adaptações necessárias e substituição do material em uso.

No que se refere à padronização de tensões da corrente transmitida, frisa a mensagem presidencial, é problema que espontaneamente já se vai solucionando, em vista das reais vantagens que oferece a adoção de um número restrito de tipos.

Indústria pesada

A mensagem frisa que é fundamental a instalação de uma indústria pesada do material elétrico no país para a execução do plano que dificilmente seria possível se dependesse da importação de todo o material a aplicar nas obras previstas, pois os gastos com a importação superariam as possibilidades da Nação agora e em futuro próximo. Assim, o Plano está dependente da criação de uma indústria pesada de material elétrico que possa suprir pelo menos cinquenta por cento do material a empregar no primeiro decênio. Acentua entretanto a confiança do Govêrno em que a iniciativa privada se lance nesse empreendimento, adequadamente assistida. Não obstante, o Plano prevê recursos para a implantação da indústria, mesmo que sob a exclusiva responsabilidade de entidade estatal.

Para o estabelecimento dessa indústria pesada do material elétrico, poderá o Poder Executivo: a) — financiar a produção das matérias primas necessárias a essa indústria; b) — associar o Poder Público a emprêsas produtoras já existentes no País, ou financiá-las, para ampliação das suas linhas de fabricação; c) — associar o Poder Público a emprêsa ou emprêsas idôneas que se proponham a produzir o maior volume possível, em face do mercado consumidor nacional, dos materiais, equipamentos, máquinas e aparelhos indispensáveis à efetivação do Plano; d) — instituir emprêsa nacional com essa finalidade.

Os financiamentos previstos nas alíneas «a» e «b» deverão realizar-se, ouvida a Comissão Executiva do Plano, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, conforme normas, prazos de resgate e juros por êste fixados.

Capital remunerado

Aspecto do Plano é que as obras empreendidas para expansão da capacidade geradora e para transmissão de energia foram tôdas concebidas como empreendimentos rentáveis, capazes de remunerar o capital aplicado, pelo menos a partir do terceiro ano de operação. Outro princípio econômico dominante na concepção do Plano é o de que os empreendimentos previstos para serem executados pela União cuidam sòmente das grandes usinas geradoras e linhas de transmissão de corrente em alta tensão, além da implantação da indústria pesada de material elétrico, se a iniciativa privada dela se desinteressar. A distribuição de energia aos mercados consumidores continuará a cargo da iniciativa privada e dos Governos regionais e locais.

Salienta a mensagem presidencial que a execução do Plano exige estreita cooperação financeira entre a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios, no que concerne à aplicação do impôsto único sôbre energia elétrica ou outros recursos fiscais que se destinem à solução do problema da eletricidade.

Organismo executor

Mais adiante trata a mensagem a instituição de um organismo precipuamente votado à execução do Plano — A Comissão Executiva, assistida por um Conselho Consultivo em que estarão representados os governos estaduais e os serviços federais cuja atividade deve ser coordenada em tôrno do problema de energia elétrica. A diretoria executiva do Plano será subordinada ao Presidente da República até que, com a aprovação do projeto de reforma administrativa, em estudo no Congresso, seja criado o Ministério de Minas e Energia, ao qual deverá naturalmente incorporar-se.

A Diretoria será composta de um Diretor Executivo e de dois Diretores-Assistentes, de livre escolha e nomeação do Presidente da República. O Conselho Consultivo, que será presidido pelo Diretor Executivo, constituir-se-á de dez membros, sendo: a) — cinco representantes das regiões fisiográficas do país, nomeados pelo Presidente da República dentre as pessoas indicadas pelos Govêrnos dos Estados que as compõem; b) — cinco representantes, respectivamente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura; da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional ou do órgão oficial que a suceder nas suas funções; do Conselho Nacional do Petróleo e do Ministério da Viação e Obras Públicas, nomeados pelo Presidente da República dentre as pessoas indicadas, em lista tríplice, por êsses organismos; c) — os dois Diretores-Assistentes que compõe a Diretoria.

Competência

Compete à Comissão Executiva: a) — escalonar a execução dos empreendimentos que constituem o Plano, julgando da oportunidade da instituição das emprêsas destinadas a levá-los a efeito, quando da iniciativa do Govêrno Federal; b) — promover a celebração dos convênios de coparticipação financeira, entre a União e os Estados e Distrito Federal, previstos nesta Lei; c) — elaborar os programas de unificação da frequência de que trata o art. 13; d) — promover a padronização das tensões de transmissão e das máquinas e equipamentos elétricos fabricados no país; e) — sugerir à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura o estudo das fontes de energia hidráulica que interessem à expansão futura dos sistemas planificados; f) — sugerir aos órgãos federais e estaduais incumbidos do aproveitamento dos cursos dágua do país, para fins de navegação, irrigação e saneamento, estudos e obras que se entrosem com as de produção de energia elétrica; g) — articular-se com a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional para a utilização dêsse combustível na geração de energia elétrica; h) — acompanhar a execução de cada empreendimento de que se compõe o Plano, zelando pela sua efetivação nas melhores condições técnicas e com os menores dispêndios possíveis; i) — promover a formação intensiva de quadros técnicos e administrativos especializados, necessários à efetivação do Plano; j) — coligir, juntamente com os demais organismos federais e estaduais interessados, os elementos necessários à elaboração do segundo Plano Nacional de Eletrificação; l) — elaborar êsse Plano, no sétimo ano do próximo decênio, se assim o decidir o Poder Executivo.

Rompimento das cadeias

Concluindo sua mensagem, acentua o Chefe do Govêrno que o Plano Nacional de Eletrificação será, sem dúvida, "um dos esforços marcantes da Nação brasileira no sentido de romper as cadeias que a detêm no presente estágio de subdesenvolvimento característico de sua atividade econômica". Ao término da execução do plano, o Brasil será uma potência de cêrca de 73 milhões de habitantes. O potencial econômico já criado dentro de suas fronteiras, as possibilidades efetivas de criação da riqueza, a necessidade de suprir o mercado nacional, com os bens produzidos no próprio país, bem como a de se assegurar colocação à mão de obra crescente, tudo isso são alguns dos muitos motivos por que a expansão do parque elétrico nacional deve ser acelerada. Tal como em relação ao petróleo, o Govêrno se afigura cada vez mais imprescindível dotar o Poder Público dos elementos de ação de que carece, para bem conduzir o problema da energia elétrica em busca da solução adequada".

A Eletrobrás

Em outra mensagem, igualmente assinada ontem, o Presidente da República encaminha ao Congresso Nacional projeto destinado a autorizar a União a constituir uma sociedade por ações para levar a efeito a parte do Plano Nacional de Eletrificação a cargo do Govêrno Federal. Tal sociedade denominar-se-á "Centrais Elétricas Brasileiras S. A.", ou abreviadamente, "Eletrobrás", e será o instrumento prático de que precisa o Poder Público para solucionar o problema da energia elétrica nos têrmos do Plano de Eletrificação. "Optou o govêrno pela sociedade de capital misto — diz — em virtude das vantagens que apresenta como o organismo mais aproximado daqueles instituídos pela iniciativa privada para o desempenho de função idêntica. Serviu de modêlo à lei ora proposta para criação da Eletrobrás, a Lei Orgânica da Petrobrás.

A Eletrobrás funcionará como organização chave das emprêsas federais a serem incumbidas dos serviços previstos no Plano de Eletrificação. Poderá associar-se às emprêsas oficiais dos Estados e Municípios e a emprêsas que se destinem à produção de materiais, máquinas e equipamentos indispensáveis à realização do Plano, ou criar subsidiária com essa finalidade, se a iniciativa privada se desinteres[sa]r dêsse empreendimento.

Capital de direção

O capital inicial da emprêsa, fixado em três bilhões de cruzeiros, será integralizado com o valor dos bens e direitos que a União já possui relacionados com a indústria de eletricidade. Se for insuficiente, a integralização será completada em dinheiro, autorizando-se operação de crédito com essa finalidade, como antecipação da receita do Fundo Federal de Eletrificação. Até o ano de 1965 o capital da Sociedade será elevado a um mínimo de 15 bilhões de cruzeiros.

Será ela dirigida por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. O Conselho será constituído de um presidente nomeado pelo Presidente da República e demissível "ad nutum", com direito de veto sôbre as decisões do próprio Conselho e da Diretoria, com recurso para o Presidente da República; três diretores eleitos pela Assembléia Geral; dois conselheiros designados pelo Presidente da República e dois eleitos pelos acionistas. Será privativo de brasileiros natos o exercício de cargo e funções de membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

EMPENHADO...

chapa Paes Leme, muitos dos seus componentes desistiram de figurar como candidatos, aderindo à chapa encabeçada pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, a chapa da Cruzada.

Divulga-se agora, em círculos ligados ao Ministro da Guerra, que o general Zenóbio mandou expurgar da lista de candidatos do general Paes Leme vários oficiais considerados esquerdistas, indicando para as vagas pessoas da sua inteira confiança pessoal

confôrto
para você...
beleza
para seu lar...

MOBILIA PARA COPA
Em madeira laqueada. Constando de bufet 1,63 x 1,20 x 0,35; mesa 1,10 x 0,70 e 4 cadeiras com assento de fibrex.
cr$ 4.800,

CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica 0,80 x 0,60 e 4 cadeiras Marabá, com molas. Em lindas côres.
cr$ 4.350,

COZINHAS DE AÇO MESBLA
Modernas... Confortáveis... Fàcilmente adaptáveis a qualquer área disponivel.
conjuntos desde cr$ 8.000,

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento, para a instalação em seu lar, da moderna Cozinha de Aço Mesbla

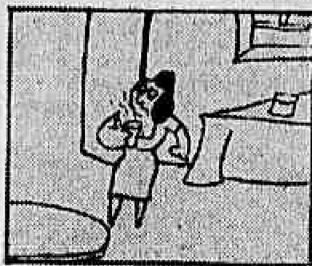
MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

FOGÃO A GÁS "WALLIG"
Esmaltado a fogo. 4 bôcas, forno e grelhador.
cr$ 2.200,

Pequenos fatos policiais

Doméstica (grávida) tentou matar-se



Por se encontrar completamente abandonada, e em adiantado estado de gestação, (gravida de 7 meses) a empregada doméstica Lizete Campos, (20 anos, solteira, residente e trabalhando na Rua Aristides Espindola, 117, apt.º 102) tentou matar-se ingerindo grande dose de veneno.

Transportada para o hospital Miguel Couto, foi ali internada, sendo o fato comunicado ao comissário de serviço no 2.º D. P. que o registrou.

Operário caiu do telhado, morrendo

O operário Odilon Miguel Lopes (solteiro ,30 anos, residente na Rua Fontoura Chaves, 12) quando trabalhava na obra da Rua Leandro Martins, 88 no momento em que acomodava as telhas do galpão, uma das peças rompeu-se, ocasionando sua queda.

Vários colegas de Odilon correram em seu socôrro, mas nada puderam fazer, pois, o operário teve morte instantânea.

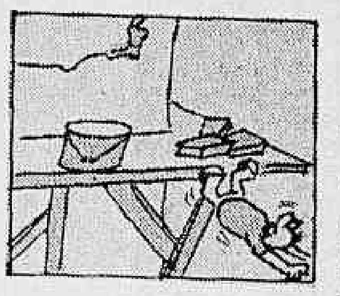
O cadáver, com guia do comissário do 9.º D. P., foi removido para o necrotério do I.M.L.

Atribuiu os ferimentos ao soldado de polícia



Alegando que fôra baleado por um soldado de polícia que dava tiros a esmo no morro do Jacarezinho, foi medicado ontem de madrugada, no hospital Getúlio Vargas, o operário Jorge Faria dos Santos, (20 anos, solteiro, morador na Rua Senhor do Bomfim, 34, naquele morro), o qual apresentava fratura da perna direita. A vítima foi internada e o 20.º D. P. registrou a ocorrência.

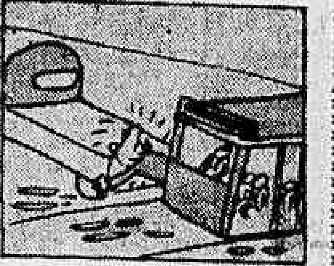
Caiu do andaime



Quando trabalhava no andaime de um prédio em obras na Rua Afonso Arinos, 127, o operário Miguel Diogo Carvalho (64 anos, casado, residente na Rua Maria Vieira, 108, em Caxias) perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Conduzido para o Pôsto de Assistência do Meier, com ferimento contuso na região occipto-frontal, após receber os primeiros socorros foi removido para o H.P.S. onde ficou internado.

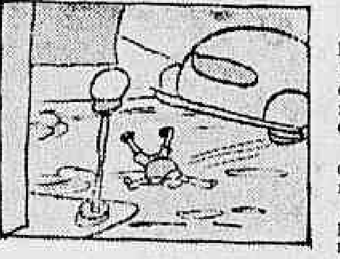
Pingente (de bonde) imprensado contra caminhão



Quando viajava como pingente de um bonde Pedregulho, o funcionário aposentado da Light José Ferreira Castilho, (casado, de 60 anos, residente na Rua São Luís Gonzaga, 1.453) foi imprensado contra um caminhão que se achava parado na Rua Ana Neri, próximo ao Largo do Pedregulho.

A vítima foi transportada para o H.P.S., apresentando fratura da bacia, rutura da bexiga e contusões, sendo internada naquele hospital em estado desesperador.

Chapa-branca (8-93-61) colheu a criança

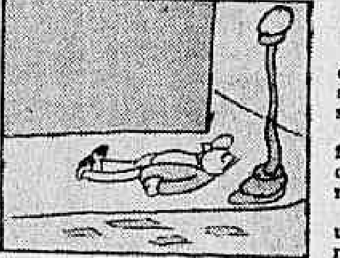


Foi atropelado em frente ao Colégio Anglo-Americano (Praia de Botafogo) o menor Ronaldo (branco, de 10 anos), filho de Roberto Limoeiro e residente na Rua Almirante Gomes Pereira, 21 ap. 402.

O menino foi acidentado pelo auto-oficial 8-93-61, dirigido pelo motorista Silas Basílio de Sousa.

A vítima, que foi socorrida pelo próprio atropelador, apresenta ferimentos generalizados.

Auto 1-08-46 atropelou no Túnel Novo



Foi atropelado, na entrada do Tunel Novo, pelo auto de chapa 1-08-46 Ascendino Nazaré (branco, solteiro, de 25 anos e residente à Rua José Agra, 5, Niterói).

A vítima, que sofreu fratura da perna direita, está internada no Hospital Miguel Couto.

Cápsula 320 encontrada ao lado do morto



Foi encontrado morto Damião João dos Santos (pardo, casado, de 25 anos, operário), residente na Rua César 184, em Realengo.

A vítima, que foi encontrada em frente ao n. 2 da Rua Capitão Bandeira, recebera um tiro na perna direita.

Ao lado do corpo foi encontrada uma cápsula de calibre 320. (de garrucha). Foi pedida a presença de um perito do Gabinete de Exaes Periciais.

ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR SELECIONARAM FICHAS PARA RECONHECIMENTO DO AGRESSOR

Separadas 12 fichas de inscrição de estudantes da Escola Técnica — Dois alunos participantes do conflito e colegas do estudante morto comparecem à Divisão de Polícia Técnica para efetuar (através de fichas da Escola Técnica) o reconhecimento do aluno da ET, agressor do jovem Horácio

Dois alunos do Colégio Militar e um soldado do Corpo da Guarda do mesmo colégio, examinaram, ontem, na Divisão de Polícia Técnica, centenas de fichas de matriculas de alunos da Escola Técnica Nacional, com o intento de reconhecer o autor do golpe que matou o aluno do C. M., Horácio Antônio.

Das fichas examinadas, 12 foram separadas (com fotografias), sendo que destas, duas são de alunos parecidíssimos com o agressor. Segunda-feira, outros alunos farão exames das fichas, devendo, têrça ou quarta-feira, dar-se a apresentação dos alunos reconhecidos (da Escola Técnica) aos alunos reconhecedores (do Colégio Militar).

A êstes exames, estiveram presentes o coronel Mário Mendes de Morais e o capitão-ajudante.

DEPÕE UM ALUNO DO C. M.

Prestando depoimento na Divisão de Polícia Técnica, perante o delegado Sílvio Terra, sôbre os lamentáveis acontecimentos verificados quinta-feira última, um aluno do Colégio Militar, declarou o seguinte:

"Na quinta-feira, 8 do corrent. cêrca das 13 horas, correu um boato no Colégio Militar de que um aluno dali havia sido agredido por alunos da Escola Técnica Nacional. Em virtude disso, o declarante e mai 2 colegas dirigiram-se à enfermaria do Colégio, a fim de verificar a existência ou não de algum colega ferido; não encontrando, todavia, nenhum colega ferido na Enfermaria. Foram informados, então, de que o colega ferido já havia se retirado. Cêrca de 14,30 horas, já estava a turma do declarante na rua, pois já haviam terminado as aulas e encontravam-se, então, reunidos no bar Topsy, na esquina da Rua General Canabarro com a Luís Gama, cêrca de 30 ou 40 alunos do Colégio Militar, quando passou um garoto de bicicleta, o qual disse que inúmeros alunos da Escola Técnica estavam reunidos com intuito de brigar com os alunos do Colégio Militar ou invadir a êste; que a seguir, chegou ordem no bar Topsy de que todos os alunos do Colégio Militar que ali se encontravam, se retirassem para as suas casas. O declarante, retirou-se a seguir rumo de casa, onde foi colocar um terno paisano, o que fêz; de volta de casa, o declarante, quando chegava ao bar Topsy, viu que saia uma patrulha de soldados do Colégio Militar, a qual foi se postar defronte à Escola Técnica, na Rua General Canabarro, e nessa ocasião, o declarante e inúmeros colegas dirigiram-se para a Rua Luís Gama e foram para a porta da Escola Técnica, pelo lado da Av. Maracanã.

Ao chegarem à porta da Escola Técnica viram que os alunos da mesma, estavam nas janelas da Escola, dirigindo piadas, cuspindo e soltando palavrões, contra os componentes do grupo do Colégio Militar; os inspetores da Escola Técnica, deram ordem para os alunos dali se recolherem às salas, o que foi cumprido pelos mesmos. Em seguida, o grupo do Colégio Militar deu volta e foi se postar na porta da Escola Técnica, da rua General Canabarro e chegou, então, ali, o capitão ajudante do Colégio Militar, com guarda armada de fuzil, o qual dou ordem para que todos os alunos do Colégio Militar se afastassem do local e se dirigissem para casa, tão logo chegassem à porta do Colégio Militar; quando já se encontravam na porta do Colégio Militar, houve a saída de outros alunos do Curso Ginasial e Científico, aumentando, assim, o número de alunos do C. M.; uns 15 minutos depois, o declarante viu quando um grupo grande de alunos da Escola Técnica Nacional, já à altura da rua Luís Gama com a General Canabarro, se dirigia, não na calçada e sim, espalhados em tôda a extensão da rua General Canabarro, em atitude de agressiva. O declarante deu alarma. E todos os alunos do Colégio Militar que ali se encontravam correram, então, em direção aos alunos da Escola Técnica, ocasião em que, mais uma vez, surgiu o capitão-ajudante do Colégio Militar, tentando fazer com que os seus subordinados não se envolvessem em brigas; o declarante também tentou acalmar os seus colegas. No entanto, um aluno da Escola Técnica, que vinha à frente de seus colegas e que



O estudante

usava sapatos marron, calça azul, blusão da Escola Técnica com o escudo respectivo e trazendo na mão, um objeto qualquer, brandia êste, com violência, contra o colega do declarante de nome Horácio, o qual foi atingido violentamente no rosto.

O declarante, vendo tal coisa, correu sôbre o agressor de seu colega Horacio, o qual, ao ver a atitude do declarante e de seus colegas, pôs-se em fuga, no que foi seguido por todo o numeroso grupo de alunos da Escola Técnica.

Os alunos da Escola Técnica refugiaram-se no interior da E.T.N. na qual foram perseguidos pelos alunos do Colégio Militar que, enraivecidos pelo ato covarde de agressão, ali invadiram, embora o capitão-ajudante do Colégio Militar tivesse empregado todos os meios para que tal invasão não se verificasse.

O agressor citado acima, é do tipo mulato, estatura entre um metro e sessenta e um metro e sessenta e cinco, compleição física puxando para magra, cabelos escuros ondulados e cortado bem baixo. Não foi o declarante o primeiro a dar alarma da aparição de alunos da Escola Técnica na rua General Canabarro em tom agressivo es lm, cimpletou o alarma dado por outros e que o declarante, quando o seu colega Horacio foi ferido pelo aluno da Escola Técnica, perseguiu o mesmo em fuga, aplicando-lhe uma rasteira.

OUVIDO O SOLDADO

O soldado, servindo na Cia. de Comando, de serviço no CM, declarou que na quinta-feira, dia 8, cêrca de 12 horas, correu boato de que havia animosidade entre os alunos do CM e os da ET, recebendo ordens para que fôsse à porta do Colégio Militar e, juntamente com os soldados, procurasse afastar os alunos a fim de evitar briga. Mais tarde, fêz parte da mesma patrulha e viu inúmeros alunos da ET brigando com alunos do CM na Rua Gal. Canabarro, ocasião em que observou um aluno da ET, estatura média, 1,65 aproximadamente, mulato claro, compleição física normal, com óculos brancos, cabelos cortados baixo, munido com instrumento perfurante brandir o mesmo violentamente contra um aluno do CM, mais ou menos às 16 horas nas proximidades do Bar Topsy. O agressor e seus companheiros fugiram para os lados da ET e os alunos do CM, exaltados e revoltados com a agressão, saíram em sua perseguição. Os alunos da ET alcançaram o portão da escola, penetrando no seu interior e fechando o portão. Os alunos do CM arrombaram os portões a ponta-pés, entrando todos para o interior da ET, onde se verificaram brigas entre os alunos dos dois colégios. Êle e seus companheiros da CM, embora armados de fuzil, não cometeram nenhuma agressão pois estavam empenhados mais em evitar a propagação do conflito e trazer os alunos de volta ao CM. Afinal, o capitão da escolta conseguiu reunir os alunos do CM e trazê-los de volta. Lembra-se que viu apenas feridos uns 3 alunos do CM inclusive o que foi ferido mortalmente e veio a falecer. Tem a impressão de que pode reconhecer o autor da agressão e morte do aluno do CM. Devido ao tumulto não pôde guardar com fidelidade a fisionomia de outro qualquer aluno da ET, além do que efetuou a agressão contra o aluno do CM.

OUVIDO MAIS UM ALUNO

Outro aluno do 3.º ano do Curso de Preparação do CM, declarou: No dia anterior aos fatos (invasão da ET) dois alunos do CM foram agredidos por alunos da ET, o que resultou os alunos do 3.º ano tomarem) uma providência para pôr têrmo às atitudes de desrespeito. No dia 8 do corrente o declarante, que se fazia acompanhar do colega Manoel n.º 1.240, no automóvel dêste, estiveram rondando as imediações da ET.

Cêrca das 15 horas, em companhia de mais dez colegas, do mesmo ano, procurou entendimentos com o diretor da ET, ocasião em que ouviram uma preleção do dr. Heitor Caimon, que se prontificou a tomar providências para pôr côbro a tal situação. Quando voltavam da ET notaram que um grupo numeroso de alunos da ET ia em direção ao CM, ocasião em que êle e seus colegas pararam, seguindo depois seus destinos, aguardando os outros a chegada do referido grupo da ET; êstes os insultaram chamando "cachorrinhos matriculados", bem como palavrões e outros ditos ofensivos. Nessa ocasião, um dos alunos da ET avançou para o grupo em que se encontrava o declarante o qual, por sua vez, também avançou, com mais quatro alunos, entre os quais o infortunato Horácio.

Um dos alunos da ET, empunhando um instrumento perfurante "brilhante", vibrou um golpe à altura do pescoço do lado esquerdo, do seu companheiro; feita a agressão o aluno da ET evadiu-se em direção à ET, sendo perseguido pelo declarante e um outro colega até à porta daquele estabelecimento, tendo sido antes, porém, o agressor atingido por uma "pernada" aplicada pelo seu companheiro e por um ponta-pé dado por êle, declarante. O agressor caiu, ficando, possivelmente ferido.

Uma vez caído o agressor, o declarante correu em perseguição a outro aluno da E. T. que no momento da agressão estava em companhia do que havia caído; em face do tumulto estabelecido, perdeu de vista o agressor- a perseguição ao 2.º aluno da E. T. foi motivada por portar o mesmo um instrumento brilhante. Os alunos da E. T. penetraram nesse estabelecimento, tendo fechado a porta da rua General Canabarro, tendo a mesma sido arrombada a ponta-pés. Notaram, o declarante e seus companheiros, que os alunos da E. T. procuraram ocultar-se, ficando um grupo grande encurralado no campo de Basquete da E. T., sendo que um aluno componente dêsse grupo achava-se com um formão na mão direita e chamando os alunos do C. M. para que avançassem, ocasião em que um dos seus companheiros para êle se dirigiu, conseguindo desarmá-lo, tendo necessidade de usar de violência, generalizando-se, então, o tumulto. Finalmente, ouviu vários apitos indicando o capitão-ajudante, com acenos de mão, que recomendava que não quebrassem nada mais da E. T. e, em virtude da ordem dada pelo capitão-ajudante, juntou-se ao grupo, retirando-se. Na rua General Canabarro teve o declarante oportunidade de encontrar um funcionário civil do C. M., de nome José de tal, surdo e mudo, que se apresentava ferido no pulso direito, e que por gesto indicava haver levado uma pancada na cabeça, motivo êsse que levou o declarante a levá-lo para a enfermaria do C. M., onde foi medicado. Descreveu o declarante os traços fisionômicos do agressor do seu colega Horácio Antônio, dizendo: era um rapaz de cor branca, moreno, mais para escuro, aparentando a idade entre 17 a 20 anos, usando óculos de lentes brancas, cabelos castanhos, aparados baixo, por igual, com mais ou menos a altura de um metro e setenta centímetros, trajando uniforme da E. T. e sapatos de cor marrom. Quanto ao companheiro do agressor de Horácio, informou tratar-se de pessoa de cor branca, cabelos negros puxados para trás, o qual não poderá reconhecer.



O soldado do corpo da guarda do C. M., que prestou depoimento na Divisão de Policia Técnica

Empregados do Iate atracaram-se por um lugar à mesa

Por causa de lugar na mesa do almôço, dois funcionários do Iate Clube entraram em violenta discussão, resultando sair gravemente ferido um dos adversários.



O detective "Rochinha"

GARRAFADA

Fernando Pereira (29 anos, casado, marítimo) residente e trabalhando na própria sede do Iate Clube e Custódio Santos Maiá (português, de 31 anos), morador na Rua Sacadura Cabral, 63, também empregado do Iate Clube, na hora do almôço, por causa de lugar, brigaram e Custódio, irritado apanhou uma garrafa agredindo o colega.

FRATURA DO CRÂNIO

Com fratura do crânio e contusões foi a vítima internada no hospital Miguel Couto enquanto o agressor era prêso e apresentado ao comissário Padilha do 3.º D.P., que o fêz autuar.

Médico e 2 amigos acidentados: choque de auto e caminhão

Na Rua Conde Bonfim, em frente ao prédio 125, o auto-caminhão da Companhia de Transportes Cruzeiro, chocou-se com o carro de chapa particular 13-86-63, resultando saírem feridas três pessoas que viajavam no automóvel.

O auto trafegava por aquela rua, quando em dado momento, surgiu o citado caminhão (de número 60-78-58) e, em consequência da grande velocidade que desenvolviam não puderam evitar a colisão.

FERIDOS

Do acidente resultou saírem feridos o médico Abraão Coser (casado, de 33 anos, residente na Rua Maria Calmon, 93 apartamento 101) proprietário do auto (e que o dirigia) sofreu fratura exposta do braço esquerdo; Haron Negrini, (grego, de 53 anos, casado, comerciante, Rua Pará 110, com contusões e escoriações) e Marcos Nimio, (19 anos, solteiro, estudante, R. Grajau, 8 apartamento 301) com ferida contusa no frontal. Todos foram medicados no HPS e com excessão do médico que foi internado, os demais retiraram-se.

O comissário do 17.º D. P. registrou a ocorrência.

Elvira Pagã intimada pelo juiz (1a. Vara)

Elvira Cozzolino (a Pagã) foi intimada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal a comparecer a Juízo, para prestar esclarecimentos a respeito da morte da bailarina "Rosinha", ocorrida no Edifício "Leviatã" e profusamente noticiada por esta fôlha.

A BRIGUINHA

E' curioso notar que, mais uma vez, Elvira Pagã extravasa seu firme intento de manter-se, invariávelmente, em atitudes diametralmente opostas às da ofídica Luz del Fuego. Sabe-se que Elvira confirmará o depoimento que, anteriormente, prestou no inquérito policial: viu o detetive "Rochinha" espancar a vítima poucas horas antes de a encontrarem morta, pois, nessa época, exibia-se na "Boite Metrô".

A LUZ

Enquanto isso, Luz del Fuego continuará no propósito de procurar inocentar o conhecido espancador "Rochinha".



Elvira Pagã vai acusar

Salgema (antiga) já arrecadara 42 milhões de crs.

Em novas sindicâncias realizadas em tôrno da companhia "Salgema", verificou-se que, até hoje, foram subscritas e arrecadadas pela sociedade, ações montantes a 42 milhões de cruzeiros.

Segundo denúncias, apurou-se ainda que centenas de ações da companhia foram doadas por diretores, a pessoas amigas ou que pudessem contribuir para o levantamento de empréstimos bancários.

NOVAS IRREGULARIDADES

Em 1949, surgiu uma emprêsa denominada O.I.R. (Organização de Representações Industriais Ltda.), com o capital de 200.000 cruzeiros. Seus fundadores foram os senhores Benedito Antônio Prioli, Sebastião L. Prioli e Moacir Gosting Assunção, todos acionistas e diretores, na época, da "Salgema".

As averiguações esclareceram ainda que o sr. Horácio de Almeida, diretor da "Salgema" e portador de um título de Cr$ 20.000,00 da mesma sociedade, levou-o a protesto em novembro de 1952.

Além das irregularidades já mencionadas, soube o comissário Milton Lopes, Chefe da Seção de Defraudações, que em 1949, um sem números de títulos emitidos ou avalizados por "Salgema", circulavam para serem descontados a juros altíssimos e comissões excessivamente compensadoras.

Merecem inteiro crédito os atuais diretores da companhia "Salgema". Armando Ferrari (diretor comercial) e Jaime Moreira Pacheco (diretor industrial). Êstes senhores têm, sob sua responsabilidade particular, feito empréstimos bancários para atender a pagamentos de operários da sociedade, em Sergipe.

O sr. Armando Ferrari era o agente de "Salgema" em Pôrto Alegre e foi quem desbaratou a direção que agia desonestamente.

Esfaqueado por malandros

Ao pedir a "Luis Crioulo", "China" e Jair, que jogavam baralho num terreno baldio ao lado de sua casa, que moderassem os ânimos e evitassem as palavras indecorosas, Erlito da Fonseca (de 35 anos, casado, compositor), residente à Rua Monsenhor Gerônimo 26, fundos, recebeu uma facada.

O agressor foi "Luis Crioulo" e a vitima sofreu ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, sendo socorrida no Meier e transferida para o HPS.

Soldado da PM alvejou no colega dentro do bar

Quando bebericavam no Bar Rica, situado na Praça da República, os soldados da P. M. Reginaldo Vieira da Cunha, n. 4480 e José Antônio Ramos, n. 4280, ambos do Quinto Batalhão da P. M., tiveram um desentendimento, resultando quase num conflito.

Só não houve vitima, porque um dos soldados (José), que disparou dois tiros contra o companheiro de farda, errou o alvo e foi logo depois dominado por dois colegas, os soldados 4487 e 4270, e a guarnição de um carro da Rádio-patrulha.

DEIXOU O POSTO

Reginaldo deveria substituir seu colega José, no pôsto de sentinela no Superior Tribunal Militar, naquela Praça. Como demorasse, José pediu a outro colega que ali permanecesse até a chegada do outro. Estava com sêde, e pretendia ir tomar alguma coisa.

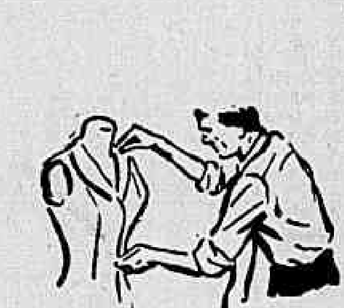
O colega ficou e quando Reginaldo chegou, não o encontrando no seu pôsto, foi à sua procura.

NO BAR

Chegando no Bar Rica foi logo interpelando José, que respondeu no mesmo tom, acabando ambos por se empenharem em violenta luta. Quando os colegas e outras pessoas intervieram, separando-os, José sacou o revólver, disparando-o por duas vêzes.

Por felicidade não atingiu ninguém e foram então, todos, para a delegacia do 10.º D. P. onde o comissário Chicalban, de serviço, fêz autuá-los.

CRIADO POR MÃOS DE ALFAIATE



Da ciência do alfaiate, da sua habilidade profissional e do seu bom gôsto, dependem a perfeição, indispensável à mais importante peça do vestuário feminino: o tailleur.



Profissionais altamente especializados, garantem ao "tailleur" da Casa José Silva o seu famoso corte que linsonjeia o corpo feminino sem o recurso de enchimentos excessivos.



O encaixe perfeito do busto, realizado no próprio corte do tecido, é um ponto típico do cuidado infinito dispensado à confecção do "tailleur" da Casa José Silva.



Imensa paciência, o cuidado inteligente dedicados à cada prova de cada "tailleur" evidenciam a nossa preocupação com a elegância da mulher que visita o segundo andar do nosso magazine.



Cada peça de material usado - o tecido, o fôrro, até mesmo os botões - é examinado, testada, escolhida para garantir à nossa cliente o que ela tem direito de exigir: um "tailleur" perfeito.



O INCONFUNDÍVEL TAILLEUR DA

Casa José Silva

SERVE BEM

(segundo andar)

VESTIDOS ★ SAIAS ★ BLUSAS ★ LINGERIE ★ MAILLOTS ★ MALHAS ★ MEIAS ★ BOLSAS ★ GUARDA-CHUVAS ★

MIGUEL COUTO 3 - OUVIDOR 118 - ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Helena Malenkov, a mulher que governa atualmente a Rússia

LONDRES, 10 (INS) — Os peritos na Russia fazem hoje muitas conjeturas a respeito da intrigante possibilidade de que uma mulher seja "o poder detrás do trono" na União Soviética.

Desempenha êsse papel Helena, espôsa do Premier Georgi Malenkov, considerando-se que não é só ornamental sua posição como primeira dama dos Soviets.

Citam razões para se acreditar que Elena Malenkov, mulher alta, de muita personalidade, rosto agradável e mãe de dois filhos, exerce enorme influência sôbre a alta política soviética.

Essas evidências são sua sêde de poderio pessoal e o notável enfasis que se está dando aos artigos para mulheres, desde vestidos a produtos para tocador, na campanha tendente a aumentar as disponibilidades de artigos de consumo".

Na realidade se faz notar que a mulher soviética, acostumada a combater junto aos homens na guerra e a trabalhar junto a êles nos campos e nas fábricas, está agora sendo alentada, pela primeira vez, a desenvolver suas características femininas.

Em um recente editorial, o "Pravda" exortou os funcionários a elevar seu nível cultural e a prestar mais atenção a suas famílias. E os observadores dizem que nada seria mais natural que êsse editorial se o mesmo fôsse sugerido por uma mulher.

Outra indicação da crescente influência da mulher na Rússia é que não menos de 300 representantes de seu sexo ocupam agora assento entre os mil e 330 membros do Supremo Soviético.

Entre elas figura Madame Malenkov. Elena é a segunda mulher de Malenkov. Primeiro estêve casado com Lena Rubtsova, ex-secretário do Ministro do Exterior Molotov. Adianta-se que foi por influência de Lena que Malenkov atraiu a atenção de Stalin e se transformou eventualmente em secretário particular do Premier e uma vez percebendo que sua posição era forte, Malenkov se divorciou de Lena — já não necessitava mais dos arquivos dos Ministérios a que ela tinha acesso. Seu problema passou a ser como melhorar sua condição social — problema que resolveu casando-se com Elena, popular prima-dona do Teatro Bolshoi. O casamento se realizou em 1938. Foi uma brilhante festa social a que compareceram as mais altas personalidades do Teatro e da política, inclusive Stalin. Elena Malenkov não só estava rodeada de um mundo artístico, como também viu seu matrimônio como um grande acontecimento político.

Ela é irmã de um funcionário do Partido, Nikita Krushchev, hoje, ao que parece, herdeiro do manto do deposto Lavrenti Béria.

Krushchev é secretário geral do Partido Comunista e vice-premier. Foi quem recentemente arrastou pelo chão o ministro dos Alimentos e quem deu um bofetão no biólogo Trofim Lysenko, um dos protegidos de Stalin.

Tendo na família dois homens poderosos, era de esperar-se que madame Malenkov se visse tentada a fazer sentir seu pêso.

Essa tentação tornou-se maior agora, que foi removida sua principal rival, Tamar Béria, de quem nada se sabe desde a execução de seu espôso Lavrenti, em dezembro último.

A batalha de Elena com Tamar remonta a 16 anos. A formosa Tamar entrou para o Bolshoi em 1938, recém-chegada de Tiflis.

Elena, que já permanecia 3 anos na Companhia, sentiu pela primeira vez que sua supremacia estava em perigo. Não passou muito tempo e Stalin se inteirou de que na ópera havia uma nova cantora que podia cantar canções de Geórgia em dialeto georgiano as canções que recordava seus dias de infância e logo a seguir estava suplantada Elena como favorita do Premier.

A rivalidade cresceu até alcançar proporções que chegaram aos ouvidos de Stalin.

Este imediatamente procurou atenuar a situação "aconselhando" a ambas abandonarem suas carreiras teatrais. Madame Malenkov recebeu como compensação um pôsto de diretora da Universidade de Moscou, pôsto que ao que parece ainda ocupa.

Arca de Noé moderna vôa para as Antilhas

Uma arca de Noé do Século XX subiu aos céus quando um Clipper cargueiro da "Pan American World Airways partiu para a Cidade Trujillo, Capital da República Dominicana, levando uma coleção de animais para o Jardim Zoológico daquela cidade.

A "arca" transportou três bisons, duas antas, quatro gamos, um leão africano de 150 quilos, uma lhama e dois guanacos, como parte de uma encomenda feita pelo govêrno dominicano por intermédio de Alton Freeman, proprietário de um jardim zoológico da Flórida.

As antas, os gamos e os bisons foram recentemente capturados no estado norte-americano de Montana. A lhama e os guanacos fôram criados no cativeiro e o leão foi adquirido por intermédio de um importador norte-americano.

Em sua viagem de regresso, o Clipper cargueiro transportou um crocodilho destinado ao Jardim Zoologico de Columbus, Ohio; um jaguar de três anos para o zoo de Cincinnati, Ohio, e um filhote de jaguar para o zoo de Miami.

Senadores republicanos opõem-se à política econômica do govêrno

WASHINGTON, 10 — (U.P.) —Influentes senadores republicanos opuseram-se hoje à nova política econômica internacional do Govêrno. Essa política consiste em aumentar o comércio de matériais "não estratégicos" com os países europeus do bloco soviético. O senador republicano por Michigam, Homer Ferguson, membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta e presidente da Comissão Política de seu partido na mesma comissão, declarou o seguinte:

"Este é o momento menos oportuno para modificar-se a política comercial dos aliados. Se fizermos o que propõe o Govêrno, os soviéticos interpretarão a medida como sinal de debilidade".

O senador acrescentou que o Kremlin acreditará que os Estados Unidos sofrem de um "complexo de temor" se forem levantadas restrições impostas ao comércio com o bloco soviético. Objeções semelhantes foram apresentadas pelos senadores H. Alexander Smith e Bourke B. Hickerlooper, ambos também do Partido Republicano.

Entretanto, o sr. Harold Stassen, diretor do Bureau de Operações Estrangeiras, encarregadas de aplicar o plano de auxílio norte-americano, declarou o seguinte:

"O aumento do comércio com os países comunistas não aumentará seu poderio bélico e significará uma vantagem líquida para o mundo livre. Por outro lado, o descontentamento do povo nos países comunistas foi produzido em parte pelo escassez de artigos de consumo. Essa escassez é consequência das restrições impostas pelos aliados ao seu comércio com o bloco soviético. As declarações de Stassen deram origem hoje a acalorada polémica.

Um grupo de senadores sustentou a tese de que, se os aliados aumentarem suas exportações para o bloco soviético, dos artigos de consumo aos países comunistas, o Kremlin poderá fabricar maior quantidade de materiais de guerra. Outro grupo, não obstante, afirmou que a escassez de artigos de consumo nos países comunistas não é tão grave de molde a dar origem a uma revolução. Este grupo opinou que, por conseguinte, não haverá nenhum mal em aliviar a penúria dos povos dominados pelo comunismo, se ao mesmo tempo se beneficiam os aliados.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.° andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

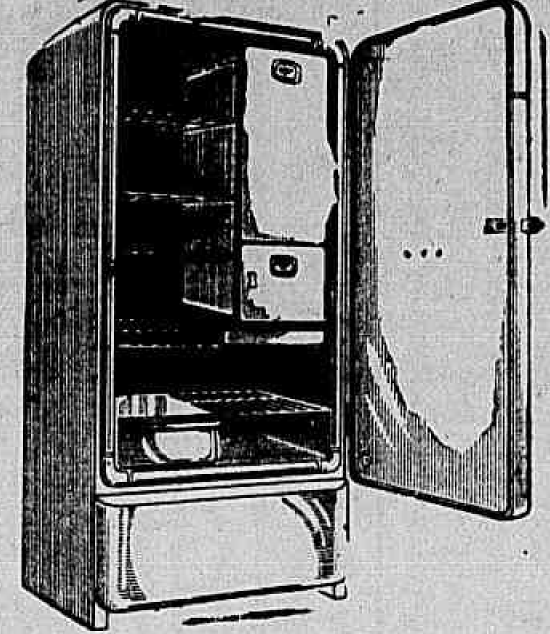
INDICADOR MÉDICO

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MÉXICO, 41 — 17.° andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.° andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 6.° andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. Renato Grev
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.° andar — Sala 413 — Tel.: 52-8828



GELADEIRAS NIAGARA
Cr$ 20.000,00, apenas !...
☆
Com 8 pés cúbicos
☆
Equipada com motor NORGE, de procedência americana
☆
Montada e Garantida por
Isnard & C
Com cem anos de existência que garantem os produtos que vende
☆
RUA DO LAVRADIO, 67
TELS.: 22-9911 — 22-3935 e 32-8822

Congresso internacional de Filosofia nas festas do IV Centenário

Com a presença dos profs. Miguel Reale, Cândido Padin, Livio Teixeira, Leonardo Van Acker, Renato Cirel Czerna, Roland Corbisier e Cândido Mota Filho, reuniu-se na sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, a comissão executiva do Congresso Internacional de Filosofia, programado sob os auspicios da Comissão do IV Centenário para a primeira quinzena de agôsto próximo.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

O certame está destinado a ter repercussão internacional. Dentre as ilustres personalidades que já aderiram ao congresso, destacam-se os profs. Luigi Bagolini, Ernesto Grassi e Renato Treves, da Itália; Francisco Miro e Wagner de Reyna, do Peru; Eduardo Couture, do Uruguai, Humberto Pinera Llera, de Cuba; Benigno Mantilla Pineda, da Colômbia; Raymon Saviez, da Colômbia; Eugênio Pucciarelli e José Villa Nova, da Argentina; Henry Gouthier, da França e Joachim von Rintelen e Aloys Wenzl, da Alemanha.

Os governos da Alemanha, Portugal, Itália, França, Espanha e Inglaterra assim como o da Santa Sé, deverão, dentro em breve, enviar os nomes dos membros de suas delegações. Numerosas universidades e instituições culturais estrangeiras enviarão também representantes que participarão do certame.

Encontram-se em fase final os entendimentos da comissão executiva do congresso com a "American Filosofical Association", a Sociedade de Cultura Hispânica e a Universidade de La Plata, para que delegações representativas de tais centros culturais participem do certame.

"Conto do bilhete" ainda tem freguês: empregado do Cineac

Dionisio Soares da Silva empregado da firma Cineac ontem ao meio dia foi vitima de um "conto do bilhete". Quando percebeu que fora logrado, pois entregara a importância de 25.590 cruzeiros (pertencentes à firma) ao vigarista, ficou desesperado e foi se queixar ao comissário.

GRANDE NEGOCIO

O fato ocorreu na Avenida Presidente Vargas, próximo a Rua Miguel Couto. Dionisio Soares da Silva (22 anos, soiteiro) ia caminhando em direção do Cineac, quando foi abordado por dois individuos que lhe ofereceram um bilhete premiado (200 mil cruzeiros), pela importância que trazia consigo. Dionisio imaginou logo que poderia lesar os dois homens, que lhe faziam a oferta e os três foram examinar a lista dos premios.

FUGIRAM

Enquanto verificava o número do bilhete, na esquina da Av. Rio Branco com a Pres. Vargas, os dois homens desapareceram, deixando-o com o bilhete nas mãos.

Só a fuga dos dois individuos fizeram com que Dionisio caisse em si e procurasse o 8.° D. P. onde apresentou queixa.

Irregularidade

Ao comentarmos, anteontem, a atitude do comissário de serviço no 27° Distrito Policial, que deixou de lavrar flagrante contra um negociante que vendera leite estragado, pelo fato de não ter sido encontrado na Delegacia de Economia Popular o médico sanitarista, que ali só comparece às têrças e quintas-feiras, e em face das repartições municipais competentes não terem atendido à solicitação feita, o que deu margem a que o crime ficasse sem a prova ou evidência indispensável, estranhamos que a autoridade não tivesse recorrido ao Gabinete de Exames Periciais, onde existe um serviço de plantão fora das horas normais de expediente.

Melhor informados, hoje, podemos asseverar que o comissário, antes de qualquer iniciativa fora da órbita policial, telefonou para o GEP e, sòmente em face da recusa dêste órgão técnico do DFSP em atender à requisição que lhe era feita, recorreu então, também, improficuamente, a outras fontes.

Jurídica e tècnicamente o Gabinete de Exames Periciais não podia nem pode deixar de realizar exame em leite ou em qualquer outro produto alimentício.

O decreto n. 23.030, de 2 de agôsto de 1933, atribuindo privativamente ao Gabinete de Pesquisas Cientificas, hoje Gabinete de Exames Periciais, a realização de perícias em questões criminais; o disposto no Regimento do DFSP determinando que o GEP realizará os exames químicos solicitados pelas autoridades e a determinação prevista no artigo 8° da lei n. 1591, de 26 de dezembro de 1951, de que nos crimes contra a saúde pública os exames periciais sejam realizados por determinadas repartições municipais ou pelo mencionado Gabinete, não deixam dúvidas quanto à sua obrigação em atender às solicitações das autoridades policiais quando houver necessidade de se firmar prova técnica de infração à lei de economia popular.

Junte-se a tal obrigação o fato de possuir o GEP laboratório de análise provido de todos os recursos e possuir, em seu quadro de peritos, médicos, químicos-industriais e farmacêuticos, e tem-se a prova de que sua escusa em realizar o exame de leite que lhe foi solicitado pelo comissário do 27° D. P. constitui um abuso que não pode continuar, um desrespeito à Lei, um mau serviço prestado à Justiça, um incentivo a que outros negociantes desonestos pratiquem a infração, um subterfúgio que não resiste à menor análise.

Nenhuma combinação ou conchavo tem valor em face da lei.

As autoridades devem solicitar o concurso do GEP em primeiro lugar. Se não forem atendidos, cabe-lhes dar ciência da ocorrência à chefia de Polícia para as providências devidas e à Justiça para ressalva de suas responsabilidades.

SEUS FILHINHOS MERECEM
uma Páscoa Feliz!





Coelho de pelúcia
Com 50 cm. de altura. Cr$ 235,

Coelhinho de estrakan
com lacinho. Cr$ 92,

Casaco azul marinho
em puríssima lã...
Com vivos brancos e emblema no bolso...
4 até 10 anos, desde
Cr$ 364,

Palhaço de pano
"Estrela" Desengonçado,
com 60 cm. de altura. Cr$ 228,

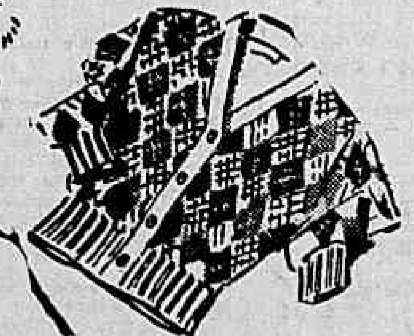


Calça bombacha...
tipo argentino, em
pura lã, nas côres cinza
ou azul marinho. 4 a 12 anos.
Cr$ 277.

Visite o Departamento de Brinquedos agora na Sobreloja. Deixe os seus filhinhos brincando no Parque de Diversões, enquanto V. S. faz as suas compras...

Vestidinho de lã
Modêlo francês, enfeitado
com listas. Lindas côres.
Para meninas de 4 a 12 anos.
Desde à Cr$ 497,

Casaquinho clássico
tipo argentino...
Em puríssimo lã,
para meninas de 4 a 12 anos.
Vermelho chinês, azul,
amarelo e roxo. Cr$ 197.



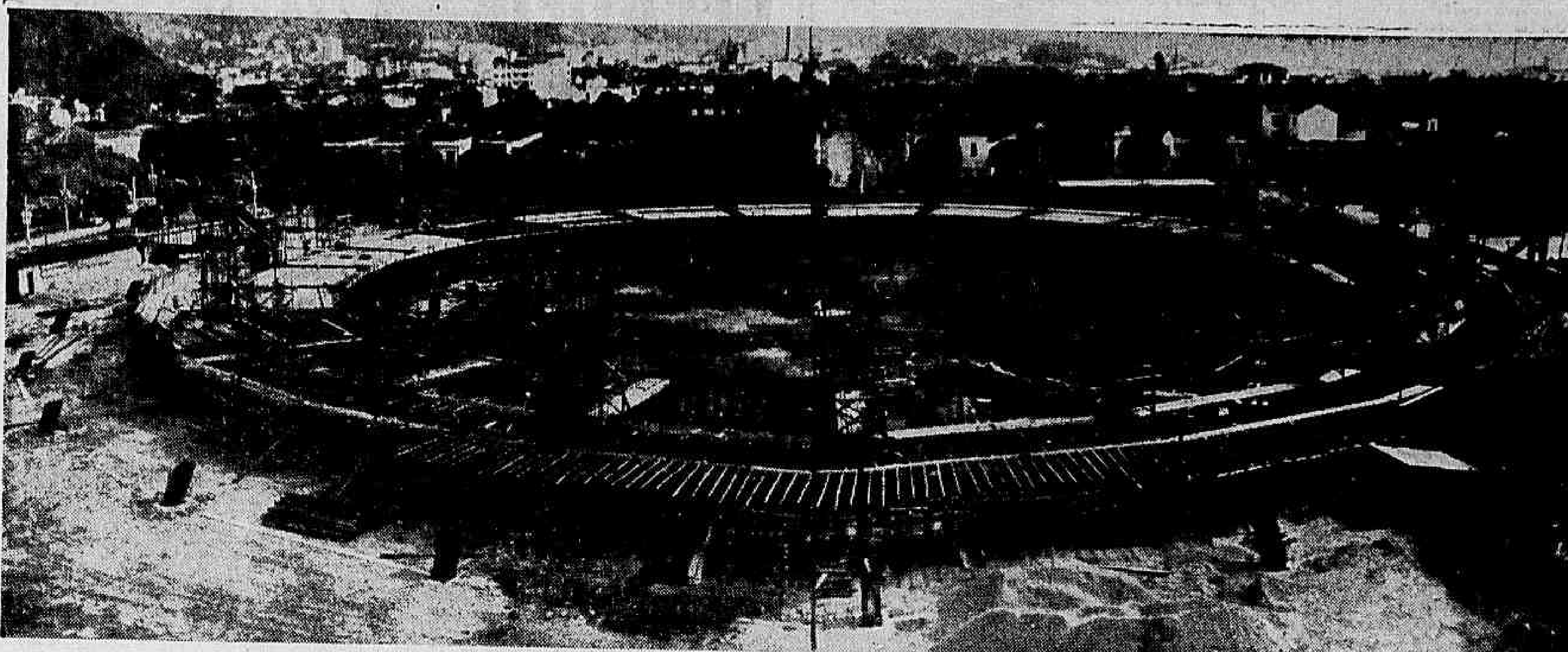
Colete ou Pullover escocês
Puríssimo lã. Fundo
cinza. 4 até 10 anos.
Desde Cr$ 273,

Sweater de mangas curtas,
em lã puríssima, nas côres
azul, rosa ou branco, com
desenhos de galos.
Tams. 6, 8, 10 e 12 anos.
Desde Cr$ 142,

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

O MARACANÃZINHO



As obras do ginásio exigem um esfôrço imediato e muito grande para sua conclusão antes de outubro do ano corrente

Saudade do Santa na cadeira 145

Hoje, Antônio Santassusagna voltará à tribuna de imprensa do Estádio do Maracanã. O bom Santa, que a morte levou por alguns dias, durante os quais a cadeira que lhe pertencia na tribuna, a de n.º 145, permaneceu vazia, estará de volta na tarde de hoje, no intervalo entre a preliminar e o jôgo principal no Maracanã. A cadeira não terá mais um número, deixará de ser a 145. Será a cadeira perpétua de Antônio Santassusagna, do Santa humorista do "Diário de Notícias" e repórter do DIÁRIO CARIOCA e de tantos outros jornais.



Santassusagna

INESQUECIVEL

O esporte e a imprensa desportiva, a quem o bom Santa dedicou os melhores anos de sua vida, não o esqueceram. Nem deixaram de homenagear uma figura tão humana. Não esqueceram, porque Santa é inesquecível e não o deixaram de homenagear, porque é muito grande a gratidão dos que ficam por todo o bem que lhes fêz o que foi. A partir de hoje, Santa estará sempre no Maracanã. Olhando apenas o gramado, as arquibancadas, nos dias sem jôgo. Mas, nos dias em que o Estádio vibrar com as grandes pelejas, Santa vibrará com êle, de alegria e de orgulho pelo esporte que tanto amou e ao qual tanto serviu.

Ameaçada a conclusão das obras do Ginásio

E' considerada muito improvável a conclusão das obras do Ginásio de Basquetebol prometida pelo prefeito Dulcídio Cardoso para sua utilização no Campeonato Mundial de Basquetebol que reunirá no Brasil as equipes representativas de 26 países.

O compromisso era de apronta o Ginásio para o Campeonato Mundial, a realizar-se em outubro do ano corrente.

DOZE MILHÕES POR MÊS

De acôrdo com as promessas do prefeito, dirigidas oos presidente de entidades esportivas, engenheiros e outras pessoas, seriam fornecidos mensalmente doze milhões de cruzeiros, consignados no orçamento, para o andamento das obras.

Entretanto, passados cinco meses, as perspectivas estão longe de ser animadoras.

ASSEDIO

Ultimamente, os responsáveis pela organização do Mundial de Basquetebol têm assediado infrutiferamente o Govêrno Municipal, afligindo-se ante a perspectiva de chegarem as equipes dos países convidados e se transformar o Campeonato em um torneio sem expressão, por falta de local apropriado.

Na fotografia que encima esta nota, vê-se o estado em que ainda se encontram em perigoso estágio, pedindo um esfôrço urgente e ingente para sua edificação em prazo útil.

Japoneses: grande prêmio de cinema

CANNES, 10 (INS) — A película japonesa "Jigoku-Von" (A porta do inferno) recebeu hoje o grande prêmio no Festival Cinematográfico de Cannes.

A película norte-americana From Here To Eternity (Daqui à Eternidade) que recebeu 8 "Oscars" em Hollywood, foi agraciada com um prêmio especial.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Amistoso estadual:
Fluminense x Vila Nova, de Belo Horizonte — Preliminar: Tradicional «Racha — Vale-Tudo»: Jornalistas x Radialistas — Horário — às 13,30 e 15,30 horas.
Flamengo x Eintracht — Em Frankfurt — Alemanha.
Bangu x Seleção de Toulouse — Em Toulouse — França.

Tiro

Campeonato Carioca — Provas de Carabina na posição deitado — Nos Estandes do Fluminense — Pela manhã.

Atletismo

Preparativos para o Sul-Americano — Treino dos atletas brasileiros — Na pista do Pacaembu. — Em São Paulo.

Hipismo

Temporada oficial — Provas na pista do 1.º R. C. G. — Em São Cristóvão.

Tênis

Torneio Individual da segunda classe masculina — Nas quadras do Countri Clube — às 15 e 16,30 horas.

Basquete

Final — Torneio de Apresentação — Desfile dos Clubes da F. M. B. — No Ginásio do Tijuca — às 20,30 horas.

Volei

Primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis — Jogos nos tijucal do Vila Isabel, Vasco, Botafogo e nos ginásios do América, Tijuca e Fluminense — às 10 horas.

Resultados dos jogos na Inglaterra

LONDRES, 10 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje disputados pelo Campeonato da Liga Inglêsa de Futebol:
Arsenal x Liverpoll 3 x 0.
Aston Villa x Burnley 5 x 1.
Blackpool x Manchester United — 2 x 0.
Cardiff x West Browich 2 x 0.
Cheisea x Bolton 2 x 0.
Huddersfield x Tottenham 2 x 5.
M. Cicy x Middlesbrough 5 x 2.
Portmouth x Newcastle 2 x 0.
Sheffield United x Preston 1 x 1.
Sunderland x S. Wednesday 2 x 4.
Wolverhampton x Charlton 5 x 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Faltando apenas duas rodadas para o término do Campeonato, a classificação geral é a seguinte:
1.º — Wolverhampton 52 pontos ganhos.
2.º — West Bromwion — 50.
3.º — Huddersfield, 47.
4.º — Bolton — 44.
5.º — Chelsea — 43.
6.º — Furnley, Manchester United Blackpool — 42.
7.º — Charleton e Cardiff — 41.
8.º — Arsenal — 38.
9.º — Preston — 37.
10.º — Portsmouth — 36.
11.º — Aston Villa, Tottenham — 35
12.º — Sheffield Wednesday — 34.
13.º — Newcastle e Manchester City 23.
14.º — Sunderland e Sheffield United — 30.
15.º — Middlesbrough — 29.
16.º — Liverpool — 24.

Derrota dos campeões do mundo

MONTEVIDEO, 10 (United Press) — O Selecionado de Foot-ball do Paraguai venceu por quatro a um ao pré-selecionado do Uruguai.

Já no primeiro tempo venciam os Paraguaios por 2 x 1.

Um "novo tipo" defendido para o Exército francês

PARIS, 10 (INS) — Um "novo tipo" proposto para o Exército francês, ajustado à éra atômica, será experimentado no próximo verão, tendo o Ministro da Defesa René Pleven dito na Assembléia Nacional que as provas com os "novos tipos" de grandes unidades militares serão realizadas em 1954, mas não entrou em pormenores.

Os resultados dessas experiências, visando o futuro, serão minuciosamente observadas pelos peritos militares ocidentais, devido à sua utilidade nos planos de defesa da Europa.

Sabe-se pelos círculos bem informados que as experiências além de ter em vista os aperfeiçoamentos atuais das armas nucleares estratégicas e táticas, também deverão ter em vista as familiares "ondas humanas" utilizadas pelos russos e seus satélites.

As experiências, segundo pôde saber o International News Service, basear-se-ão na premissa de que a próxima guerra será total, imediata, simultânea e móvel.

Estas quatro condições — explicou-se — eliminam a possibilidade de uma lenta mobilização geral. O caráter simultâneo e imediato de qualquer conflito futuro requererá a formação de unidades militares autônomas capazes de empreender a luta imediatamente com seus próprios recursos.

E mais, o aspecto total da luta, com prováveis ataques aéreos, ou com projeteis dirigidos contra os centros populosos em seu início, é provável que crie tal estado de confusão que se tornaria, praticamente impossível reunir e equipar e movimentar grandes unidades militares convencionais de acôrdo com as práticas atuais.

O ângulo da mobilidade — indicou-se ainda — terá uma influência decisiva na luta em terra, na Europa, devido à falta de suficiente número de homens para manter uma luta contínua no Ocidente.

A frente da Europa Central da Organização do Tratado do Atlântico (NATO), dos Alpes até o Báltico, tem uma extensão de 800 quilômetros, enquanto que todo o perímetro de defesa da NATO, da Turquia à Noruega, atinge seis mil e quatrocentos quilômetros.

A resposta a todos êsses problemas, — segundo acreditam os que traçam os planos militares franceses, — é a criação de uma fôrça terrestre que consistiria em unidades compactas de grande fôrça ofensiva, e de tal mobilidade que poderiam fazer frente à quantidade e à qualidade.

As recentes manobras francesas no Norte da África, onde foram usadas armas nucleares simuladas, aumentaram a crença dos círculos militares franceses de que a época das grandes unidades de fôrças de terra está passando ràpidamente.

Uma divisão militar convencional, surpreendida em campo raso, diz-se que experimentou uma baixa de 70 por cento de seu efetivo, ao ser atingida por uma arma nuclear durante as referidas manobras.

Ainda que os pormenores exatos do projetado "novo tipo" do exército francês são zelosamente guardados, uma radical revisão e redução nas proporções das unidades táticas de campanha será patrocinada por alguns dos melhores cérebros militares jovens da França.

Informa-se que suas idéias giram em tôrno da criação de uma fôrça de terra que teria uma unidade ou "cédula" de cinco homens de infantaria, como componente básico, ao invés da clássica esquadra de sete homens.

Tal célula, menos da metade das proporções de uma patrulha de infantaria do Exército dos Estados Unidos, estaria equipada de uma arma automática.

Haveria cinco células por seção e cinco seções por companhia. Cinco companhias, por sua vez, formariam uma companhia-Batalhão.

A nova fórmula passa por alto o Regimento, como unidade, e insinua uma Brigada de cinco ou seis batalhões de Infantaria. Elimina também a Divisão.

Cada Brigada teria como apoio um Regimento de fôrças blindadas, um grupo de artilharia de cinco baterias de seis canhões cada uma, e mais os destacamentos de tropas dos corpos de engenheiros, sinaleiros, abastecimento e transporte.

A fôrça total, em homens, de uma Brigada, assim, seria de 7000 a 8000 homens, em comparação com os 17.705 homens de uma Divisão norte-americana atualmente.

O poder de fogo de uma Brigada do «novo tipo» — assegura-se, — será a mesma de uma Divisão de hoje, mas sua capacidade para sustentar um combate contínuo não se manteria pelas proporções de suas «células» básicas, mas pela sua multiplicação.

Iniciada a preparação da Quarta Reunião de Ministros da Fazenda

WASHINGTON, 10 (AFP) — De conformidade com a resolução adotada nesse sentido pela Conferência Inter-Americana, o Conselho Econômico e Social Inter-Americano começou ontem a preparação da sua 4.ª Reunião extraordinária, que se realizará no Rio de Janeiro com a participação dos Ministros da Economia ou da Fazenda das Repúblicas Americanas, no próximo autono.

Para isso o Conselho nomeou uma comissão "ad hoc" composta de representantes dos sete países seguintes: Brasil, Argentina, Chile, Costa Rica, Estados Unidos, Panamá e Venezuela. Essa comissão, cujo nome oficial é "Comissão ad hoc preparatória da reunião de Ministros da Fazenda ou de Economia em quarta sessão extraordinária do cies", começará os seus trabalhos na próxima segunda-feira.

O "CIES" marcou a data de 31 de Maio próximo como data-limite em que lhe deverão chegar as observações dos governos a respeito da Ordem do Dia da reunião do Rio de Janeiro.

O projeto de resolução, aprovado por unanimidade, em sua reunião de ontem, está redigido nestes termos: "O Conselho Interamericano Econômico e Social, tendo em vista a resolução n. 66 da X Conferência Interamericana, resolve:

1.º) Comunicar ao Conselho da Organização dos Estados Americanos que o "CIES" iniciou o cumprimento da Resolução n. 66 da X Conferência Interamericana que convoca uma reunião de Ministros da Fazenda ou de Economia dos países membros da CIES, que é a 4.ª Sessão Extraordinária, no 4.º Trimestre do presente ano de 1954, na data que combinem o CIES e o país sede:

2.º) Solicitar aos governos, por intermédio de seus representantes no Cies, que, de conformidade com o item 5 da resolução n. 66, aprovada na X Conferência, queiram fazer, antes de 31 de maio, as observações que lhes mereça o temário provisório a que se refere a citada resolução, a fim de que o Cies possa aprovar durante a primeira quinzena de junho o temário definitivo.

3.º) Criar uma comissão "ad hoc", integrada por sete membros, que terá a seu cargo tudo o que for relacionado com a organização e o funcionamento da reunião e a preparação da documentação. A comissão "ad hoc" manterá o Cies continuamente informado acêrca dos seus trabalhos;

4.º) Encomendar à Secretaria o estudo das necessidades de pessoal e fundos para a celebração da reunião. A Secretaria manterá o Cies informado a respeito de suas necessidades a fim de que sejam apresentadas ao conselho da OEA.

5.º) Solicitar, por intermédio da Secretaria Geral da OEA, ao secretário geral das Nações Unidas, a colaboração da Secretaria da CEPAL na preparação e desenvolvimento da reunião. Solicitar, do mesmo modo, por intermédio da presidência do Cies, a colaboração e a assistência do Banco Internacional, do Fundo Monetádio Internacional e de outros organismos internacionais, cujas atividades se relacionem com o temário da reunião".

Conclusões da 12.ª Pág.

Mário Cabral ...

pacabana, seguiu a comitiva para a Rua Alexandre Mackenzie, onde está instalada a Estação Interurbana. O sr. Mário Cabral percorreu todas as dependências da "Interurbana", sempre indagando de pontos sôbre os quais tivesse dúvidas, como, por exemplo, a demora quase sempre verificada nas ligações para fora do Rio.

Almoço

Percorrida a Estação, foi oferecido ao secretário da Prefeitura e demais visitantes um almôço no refeitório da "Interurbana", onde comem diàriamente cêrca de 1.300 funcionárias.

Satisfação

O sr. Mário Cabral declarou-se satisfeito com o que havia visto, mas preveniu que estará sempre vigilante, a fim de que sejam garantidos os direitos do público na questão dêste e de outros problemas que, no momento, afligem a população carioca.

Apêlo

Durante a inspeção, o diretor comercial da C.T.B. fêz um apelo ao público, no sentido de colaborar com a companhia, não desligando os telefones a não ser para falar (é comum tirar-se o telefone do gancho, para evitar chamadas) e evitar o uso desnecessário e por muito tempo dos telefones, para que seja possível atender a todos com um serviço perfeito.

DEMISSÃO DOS MINISTROS

ATENAS, 10 (AFP) — O marechal Papagos pediu a todos os seus ministros que lhe apresentassem sua demissão a fim de permitir-lhe proceder a umar eforma do govêrno em face dod esacôrdo com o ex-Ministro da Coordenação, sr. Spyros Markezinis.

NOVO GABINETE GREGO

ATENAS, 10 (AFP) — Acaba de ser organizado um novo Gabinete. Sua composição é a seguinte:

Presidente do Conselho — Marechal Papagos; Ministro da Presidência, encarregado da Informação — George Rallis; Coordenação Econômica — Thanos Kapsalis; Relações Exteriores — Stephane Stephanopoulos; Defesa Nacional — Panayotis Canelopoulos; Interior — João Nicolitsas; Finanças — Constantine Papayannis; Justiça — Cleante Theophanopoulos; Previdência Social — Christos Solomonidis; Educação Nacional — Acrilles Gerokostopoulos; Comércio — Panayotis Papaligouras; Indústria — Aristides Protopapadakis; Obras Públicas — Constantino Caramanlis; Comunicações — Stylianos Koundouros; Agricultura — Pedro Leventis; Marinha eMrcante — George Voyadzis; Trabalho — Eleuterio Gonis; Grécia do Norte — Andreas Stratos.

Foram também nomeados três novos Sub-Secretários de Estado: George Romanos Reconstrução das Ilhas Jonias; Christo Yorakinis, Comunicações; e general Vassilios Vrahnos, Interior.

"Apenas revidei...

tor daquela Escola, ouvira o menor lhe dirigir um insulto, de modo a diminuir-lhe a ombridade.

"Diante dessas explicações, declarou o sr. Arlindo Clemente, e da ordem de abandonar imediatamente o gabinete, gritada impulsivamente pelo comandante, comecei a me encaminhar para a saída, quando dois coronéis, cujos nomes ignoro, saíram do grupo de oficiais dispostos a me agredirem fìsicamente, o que só não se realizou porque seus próprios colegas o impediram".

Concluindo as suas declarações, contou o sr. Arlindo Clemente que, após êsse incidente, foram destacados dois primeiros-tenentes para escoltá-lo até a porta de saída.

— Êstes oficiais, declarou o sr. Arlindo Clemente, foram de uma finura a tôda a prova.

O professor fala aos alunos

O professor Arlindo Clemente acentuou, finalmente, que a sua resposta às declarações do comandante do Colégio Militar não têm qualquer caráter de revide ou de retratação, mas, dirigem-se aos seus alunos atuais, e aos 4.000 que já teve oportunidade de orientar, para que não venha a ser posta em dúvida a sua linha de conduta.

TESTEMUNHO ...

esta função: fiscalizar e zelar pela incomunicabilidade das testemunhas.

Defendendo-se

Mário Figueiredo visìvelmente irritado desabafou:

— Veja você a brincadeira que estão fazendo comigo. Assinei realmente a declaração que me pediu o Romeiro Neto, como também, assinaria se o Emerson me pedisse, caso o resultado fôsse o contrário!

BASES DA ...

apresentado em favor da emenda 109 será o de que o DASP, no plano de classificação de cargos que está preparando por determinação do Congresso, e já nos retoques finais, prevê dois tipos de promoções, vertical e horizontal, ou seja, a promoção por quinquênios e o acêsso pròpriamente dito.

Falta de senso ...

ao apoio à execução do programa de remodelação e reequipamento da Estrada, doou, para instalação do parque ferroviário, uma área de 500 mil metros quadrados, no valor estimado de 150 milhões de cruzeiros. Dentro de alguns dias, uma semana no máximo, os alojamentos do atual quartel serão postos à disposição da Estrada, para localização dos seus serviços.

Vital para a produção

— A administração da Goiás, portanto, só tem feito cuidar de transformá-la num elemento de maior utilidade para tôda a economia do Brasil Central, para que já aumentou enormemente o seu patrimônio. Onze cidades goianas são servidas pela Estrada e a produção agrícola do Estado, contando com um transporte eficiente, contará para vencer as crises periódicas, nos grandes centros consumidores. Em Minas, uma única cidade é servida pela Estrada: Araguari. De acôrdo com o plano em execução, mais quatrocentos quilômetros de trilhos serão lançados para o Oeste. Não há, portanto, como justificar essa grita enorme que faz um grupo de moradores de Araguari, como se o aproveitamento maior dos serviços da Estrada, para a economia goiana, fôsse um atentado contra a sobrevivência da cidade que apenas deixou de ser a sede da direção da emprêsa. Essa é uma campanha que não creio passível de aceitação por qualquer pessoa dotada de senso comum.

Tomou o nome ...

O discurso do embaixador Raul Fernandes começa por destacar o caráter desinteressado da homenagem prestada pela Light. Disse êle: "Na verdade, sua intenção manifestada ao associarem perpetuamente o nome de Nilo Peçanha a êste grandioso monumento, foi recordar que nos seus alicerces mais profundos está a marca do gênio administrativo e do extremado espírito público que tanto realçavam a rica personalidade do inesquecível fluminense".

Faz um histórico da legislação sôbre energia, de Nilo, dizendo que o seu espírito liberal, o rigoroso equilíbrio do interêsse público com a justa proteção do empresários, "trazem o cunho do gênio político do jovem estadista, entusiasta da livre iniciativa, enérgico e inflexível no resguardo do interêsse público, mas, respeitado êsse dogma, defensor confesso e corajoso dos capitais privados engajados no serviço da comunidade".

Terminou dizendo que o gesto de reconhecimento da Light ia direto ao coraçãod osf luminenses.

Autoridades

Encerrando a solenidade, em rápida e expressiva oração, o dr. Antônio Gallotti, Vice-Presidente Consultor Geral da Light, agradeceu a presença da viúva Nilo Peçanha, do ministro Osvaldo Aranha, governador Amaral Peixoto e demais membros da comitiva. Estiveram presentes à solenidade, além das pessoas acima referidas, a senhora Osvaldo Aranha, o dr. Otávio Sampaio, representante do Governador do Estado de São Paulo; representante do Prefeito do Distrito Federal; Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio; autoridades municipais de Barra do Piraí, Itaguaí, Piraí; dr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil, mr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, dr. J.S. Monteiro, Vice-Presidente Comercial da COBAST, mr. W.L. Simpson, P.R. Castanheira e outras pessoas gradas.

Os Maritimos . .

Além de novos, precisamos também de navios que atendam às peculiaridades de muitos dos nossos portos e barras, que, por circunstâncias diversas, oferecem difícil prática de navegação. Necessitamos, assim, de embarcações adequadas — chatas, por exemplo — repetindo-se o que já foi feito há quarenta anos para o Lóide Brasileiro.

Fora disso — salientam — a aquisição de navios velhos constitui um êrro imperdoável e um atentamento à Marinha Mercante e ao próprio Brasil.

Os exemplos

O pessoal da Marinha Mercante cita o exemplo dos países europeus, semi-destruídos pela última guerra, para demonstrar que poderíamos fazer o mesmo.

Assim é que a Itália, a Holanda, a Bélgica, a França e a própria Alemanha, lançaram ao mar paquetes e cargueiros, unidades das mais modernas, que lhes têm servido para rápida recuperação das suas balanças Econômicas e Financeiras.

Alvejados os dois irmãos traficantes de tóxicos: um morreu

CHICAGO, 10 (U. P.) — Anthony Pape, de 40 anos de idade e suposto chefe de um bando de traficantes de entorpecentes, foi gravemente ferido, hoje, e seu irmão James, de 36 anos, morto a tiros.

Ambos foram encontrados em seu automóvel, que se havia espatifado contra a parede de uma casa.

A polícia acredita que os Pape foram atacados a tiros por dois indivíduos que viajavam no assento trazeiro do carro e que saltaram antes que o veículo se chocasse contra a parede.

Anthony Pape, que foi internado no hospital Garfield Park, recebeu 8 tiros — 4 na cabeça, um no pescoço e 3 em um braço. James Pape, que conduzia o carro, apresenta dois balaços na cabeça e um no pescoço.

O ferido, apesar de seu estado grave, negou-se a dizer à polícia os nomes de seus atacantes. As autoridades estão convencidas de que se trata de uma rixa entre dois bandos de traficantes de entorpecentes. Anthony Pape, que tem longos antecedentes policiais, foi acusado, no mês passado, de dirigir um tráfico de entorpecentes de 10.000.000 de dólares anuais.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETROPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6351
Residência: tel. 57-1313 e 57-1860

Em final emocionante

SILENO DERROTOU HÉRCULES E CLEOFAS NO "PHOTOCHART"

Luís Rigoni venceu três corridas, "folgando" mais na ponta da estatística — Fracassou a recordista Miss Nobel, arrematando em último lugar — MENGO, mesmo na areia venceu muito fácil — Resultado geral da reunião de ontem —

Mais uma sabatina foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, onde o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento à sua temporada clássica oficial.

No programa composto de oito carreiras, destacou-se o quarto páreo, que reuniu cavalos nacionais de 3 anos, sem vitória. Foi dos mais emocionantes o final desta carreira, onde três animais terminaram quase na mesma linha, sendo necessário a intervenção do "photochart" para proclamar o vencedor.

Revelada a chapada fotográfica, constatou-se a vitória de SILENO, que derrotou o cavalo Hércules por diferença de focinho; em terceiro ficou Cleofas à cabeça do segundo colocado.

No páreo para animais estrangeiros saiu vencedor o cavalo INSHALLA, tendo fracassado redondamente a recordista Miss Nobel, que chegou em último lugar, sem dar impressão em parte alguma do percurso.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Flamengá — L. Rigoni	56	24.119	26,00	12	12.360	27,00
2.º	Miss Lioness — A. Araújo .	55	28.105	24,00	13	8.793	38,00
3.º	Casa Branca — J. Araújo .	55	18.667	33,00	14	1.308	253,00
4.º	Retórica — R. Maia	55	6.567	95,00	23	12.643	26,00
5.º	Morena Flôr — L. Meszaros	56	2.075	301,00	24	2.077	159,00
6.º	Conchas — P. Tavares	54	470	1.328,00	33	2.407	137,00
					34	1.618	204,00
			78.003		44	153	3.160,00
						41.359	

Não correu: Capineira.

Diferenças: 2 corpos e meio e 3 corpos — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (23) 26,00 — Placés: (4) 13,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.299.520,00.

FLAMENGA' — F. C. — 3 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Kafina — Proprietário: Stud Flôr de Lis — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Conceição Flury.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jonzul — L. Domingues ...	53	17.848	31,00	12	15.109	26,00
2.º	Praline — O. Ullôa	55	31.766	17,00	13	2.558	154,00
3.º	Coronha — D. Azeredo	55	3.988	139,00	14	21.755	18,00
4.º	Gitirana — E. Castillo ...	55	8.709	64,00	22	1.215	324,00
5.º	Riúta — D. Ferreira	55	4.497	123,00	23	951	414,00
6.º	Garaúna — V. Meireles ..	55	2.480	223,50	24	5.717	69,00
					34	1.140	346,00
			69.286		44	811	450,00
						49.254	

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (7) 31,00 — Dupla: (14) 18,00 — Placés: (7) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.293.730,00.

JONZUL — F. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Flexa Azul — Proprietário: Luís Carols A. Hermain — Treinador: Alberto Corsino — Criador: Haras Santa Lúcia.

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mengo — L. Rigoni	58	19.018	30,00	12	17.744	22,00
2.º	Gasconha — M. Henrique .	52	20.925	27,00	13	9.555	41,00
3.º	Don Euvaldo — G. Silva ..	60	8.364	69,00	14	5.540	72,00
4.º	Path Finder — O. Ullôa ..	58	23.588	24,00	23	7.416	52,50
5.º	Cabo Frio — P. Tavares .	52	(Don Euvaldo)		24	4.451	88,00
					34	3.588	109,00
			71.895		44	588	663,00
						48.746	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 123"3|5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla (23) 52,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.206.410,00.

MENGO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Rubro Negro — Treinador: G. Feijó — Criador: Giverino de Araújo Góis.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sileno — L. Leighton	55	22.193	37,00	11	1.448	372,00
2.º	Hercules — O. Ullôa	55	44.106	18,50	12	6.666	81,00
3.º	Cleofas — L. Rigoni	56	9.143	90,00	13	1.301	415,00
4.º	Ike — R. Urbina	55	4.040	203,00	14	12.683	42,50
5.º	Tripoli — V. Meireles	55	8.226	100,00	22	2.102	247,00
6.º	Tarbux — D. Silva	55	(Tripoli)		23	1.901	284,00
7.º	Créso — L. Domingues ...	53	1.254	654,00	24	26.044	21,00
8.º	Banki — O. Macedo	55	1.400	550,00	33	258	2.093,00
9.º	El Miura — D. Ferreira ..	55	5.622	146,00	34	4.115	131,00
10.º	Bolero — R. Maia	55	5.048	162,00	44	10.072	49,00
11.º	Cabo Verde — M. Henrique	55	1.368	599,00			
						67.490	
			103.496				

Não correu: Regio.

Diferenças: Meia cabeça e cabeça — Tempo: 82" — Vencedor: (3) 37,00 — Dupla: (24) 21,00 — Placés: (3) 11,00 — (9) 9,00 e (10) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.916.970,00.

SILENO — M. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Banca — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Inshalla — F. Irigoyen	55	23.787	25,00	3	13.002	34,00
2.º	El Banderin — B. Marinho	51	12.612	48,00	14	23.006	18,50
3.º	Tor di Quinto — O. Macedo	61	4.758	127,00	33	1.862	237,00
4.º	Miss Nobel — J. Marchant	55	34.496	17,50	34	16.391	27,00
			75.653			55.151	

Não correu: Folleto, (Batailleur, retirado).

Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 93"4|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (13) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.308.040,00.

INSHALLA — M. A. — 6 anos — Inglaterra — Por: Fair Trial e Stafaralla — Proprietário: —oão de Orleans e Bragança — Treinador: J. Zuniga — Importador: Irmãos Seabra.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Orestes — F. Irigoyen	53	17.060	64,00	11	796	708,00
2.º	Montanhês — E. Castillo .	60	7.385	148,00	12	3.818	148,00
3.º	Revelo — A. Araújo	56	25.737	42,00	13	3.497	226,00
4.º	Saraninha — J. Ramos	53	29.421	37,00	14	2.933	192,00
5.º	Bloomy — L. Domingues ..	52	6.206	176,00	22	3.898	145,00
6.º	Pádua — R. Maia	54	(Revelo)		23	16.487	34,00
7.º	La Furia — G. Almeida ..	53	(Revelo)		24	14.816	38,00
8.º	Seresteira — P. Labre	55	34.571	32,00	33	4.347	130,00
9.º	Gangorra — B. Marinho ..	51	3.262	332,00	34	13.169	43,00
10.º	Holutuca — I. Pinheiro ...	56	2.114	516,00	44	7.721	73,00
11.º	M. Portena — L. Rigoni	56	8.817	124,00			
12.º	Mate Amargo — R. Olsen	56	(Bloomy)			70.482	
13.º	Gay Fox — R. Urbina	52	1.962	557,00			
			136.561				

Diferenças: Cabeça e 1 corpo e meio — Tempo: 76"1|5 — Vencedor: (6) 64,00 — Dupla: (23) 34,00 — Placés: (6) 26,00 — (4) 36,00 e (10) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.279.400,00.

ORESTES — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Saucy Sally — Proprietário: Stud Palace — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Mondesir.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Duroc — L. Rigoni	56	24.631	37,00	11	610	1.219,00
2.º	Hacienda — G. Silva	54	27.041	33,00	12	8.152	144,00
3.º	Demolidor — G. Almeida ..	53	9.624	96,00	13	2.670	278,00
4.º	Manicoré — J. Marchant .	52	15.102	61,00	14	5.999	124,00
5.º	Açude — F. Irigoyen	53	(Manicoré)		22	4.935	151,00
6.º	Guaramano — R. Gomes ..	52	2.228	414,00	23	8.514	87,00
7.º	Eônio — O. Macedo	56	9.192	100,00	24	24.838	30,00
8.º	Los Angeles — L. Domingues	52	(Eônio)		33	19.823	37,50
9.º	Bomarsito — D. Silva ...	56	18.365	56,00	34	11.248	66,00
10.º	Perán — F. Machado	58	9.741	95,00	44	9.149	81,00
11.º	Aviadora — C. Calleri ...	52	583	1.412,00			
						92.938	
			115.407				

Não correram: Cerd, Socorro! e El Barboso.

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 101"4|5 — Vencedor: (10) 37,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placés: (10) 13,00 — (4) 13,0 e (3) 19,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.281.170,00.

DUROC — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Longchamp e Fila — Proprietário: J. A. Castilhos de Moraes — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Euclides Aranha F.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Curió — L. Lins	50	20.219	49,00	12	15.812	40,00
2.º	Jenfor — I. Pinheiro	54	4.175	237,50	13	5.821	110,00
3.º	Banquete — R. Urbina ..	52	21.216	47,00	14	6.761	95,00
4.º	Jamegão — J. Marchant ..	52	38.362	26,00	22	4.746	135,00
5.º	Ibial — G. Silva	51	4.768	200,00	23	11.684	55,00
6.º	Onyx — O. Ullôa	54	7.161	138,00	24	12.411	35,00
7.º	Sepoy — E. Castillo	58	10.321	96,00	33	2.569	249,00
8.º	Emoaze — L. Rigoni	56	10.703	91,00	34	9.870	65,00
9.º	Ituassú — F. Irigoyen	54	7.031	141,00	44	4.280	149,00
			123.956			79.963	

Não correu: Meu Crack.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 101" — Vencedor: (8) 49,00 — Dupla: (34) 65,00 — Placés: (8) 30,50 — (5) 41,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.251.540,00.

CURIO' — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Christma's Festival e Chinita — Proprietário: Stud Delta — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.836.780,00
CONCURSOS	Cr$	364.250,00
		14.201.030,00

CONCURSOS e BETTINGS

CONCURSO SIMPLES — 15 vencedores com 5 pontos e rateio de	1.700,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 13 pontos e rateio de	6.437,00
BETTING SIMPLES — 12 vencedores, rateando cada um	2.479,00
BETTING DUPLO — Não houve vencedores, ficando acumulada a importância de	184.852,00

Fluminense e Vila Nova hoje à tarde no estádio do Maracanã

Promete ser das mais significativas, o prélio que reunirá na tarde de hoje, no Maracanã, o Fluminense e a representação montanhesa do Vila Nova. Como vice-campeões que são dos mais recentes campeonatos oficiais do Rio e de Minas, tudo leva a crer que ambos devem proporcionar bastante satisfações ao público que por certo acorrerá ao local da luta.

Os tricolores, especialmente, reservaram muitas novidades para esta tarde. Assim, além da estréia do ponteiro Escurinho (recém-adquirido ao Vila Nova), o jovem atacante João Carlos fará a sua reapresentação no time, depois de ter deixado o América, por quem disputou a temporada do ano passado, cedido que foi por empréstimo. Estão previstas ainda o lançamento durante o embate dos novos craques que se encontram nas cogitações dos tricolores, tais como, o centroavante Valdo, Burini e Danilo.

AS EQUIPES PARA O JOGO

A direção técnica dos mineiros para a peleja desta tarde está inclinada a lançar inicialmente frente aos tricolores o seguinte time: Dick; Anésio e Simon; Roberto, Barbatana e Tão; Osório, Vaduca, Gato, Ferreira e Fradeco. O quadro tricolor deverá se apresentar assim formado: Adalberto; Píndaro e Duque; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Villalobos, João Carlos e Escurinho. Alberto da Gama Malcher foi escolhido para dirigir o embate, auxiliado pelos srs. Eunápio de Queiroz e Antônio Moreira.

IMPRENSA X RÁDIO

A preliminar será travada entre as representações integradas por jornalistas (DIE) e radialistas. Aliás o encontro vem sendo aguardado sob intensa expectativa, atendendo que uma vitória de um dos bandos, possibilitará uma vantagem numérica, pois ambos já conquistaram um sucesso (Rádio 4x0, no Maracanã, e DIE, 2x0, em Alvaro Chaves). Diante das circunstâncias, o prélio apresenta caráter de "negra", daí o interêsse que vem despertando. As duas turmas se preparam convenientemente durante a semana, acrescente-se mesmo que houve casos de concentrações entre os radialistas, conforme apurou a nossa reportagem. Entre outros valores destacados, podemos destacar os nomes de Orlando Batista, Rui Pôrto, Geraldo Borges, Luiz Mendes, entre os do Rádio, e de Jacinto de Tormes, Baioneta, Araujo Júnior, Armando Nogueira, Edir Saraiva, Deodato Maia, e Mariano Júnior, entre os do Departamento de Imprensa Esportiva.

Éste é João Carlos, nascido e criado no Fluminense. Estêve emprestado ao América, onde adquiriu mais personalidade. Logo mais, o veremos novamente envergando a camisa tricolor

CONVOCADOS PARA HOJE

Mariano Júnior, diretor de esportes do DIE, solicita o comparecimento dos nomes abaixo relacionados, às 12,30 horas, no Maracanã (Portão 19), a fim de ultimar os preparativos para o sensacional embate: Jacinto de Tormes, Augusto de Melo, Valdir Figueiredo, Arnaldo Neskier, Carlos Alberto, João Carlos Cantuária, José Mário Vinais, Mota Lima, Armando Nogueira, Rafael dos Anjos, Araujo Junior, Edir Saraiva, Laert de Paiva, Deodato Maia, Leônidas Rougemont, Orlando Silva, Padilha, Coraci, Gilberto de Araújo Cunha.

Funcionará na arbitragem o competente árbitro Antônio Viug, convidado de comum acôrdo, entre os adversários.

CONTRATO PARA LUTAR

O empresário de boxe Robert Christenberry (ao centro), ladeado pelo campeão de pêso-pesado Rocky Marciano (à esquerda), e seu desafiador Ezzard Charles (à direita), preside à assinatura do contrato para a grande luta de 17 de junho próximo, em que as duas partes se defrontarão, no Yankee Stadium de Nova York. Por trás do grupo, de pé, aparece o promotor da luta, Jim Norris. Ezzard Charles já foi campeão, lembram-se?

16 clubes no torneio de apresentação da temporada de basquete

Finalmente hoje, no ginásio do Tijuca, teremos a abertura da temporada oficial de basquetebol com a realização do Torneio de Apresentação, certame que reunirá 16 clubes filiados a FMB.

A PROGRAMAÇÃO

A programação completa para a jornada de classificação é a seguinte:

Primeiro jôgo — Sírio Libanês x São Cristóvão — Juizes: Joaquim Granja Ribeiro e Guilherme Fleischauer. Apontador: Artur Perez. Cronometrista: Fernando E. Santo.

Segundo jôgo — Fluminense x Sampaio — Juizes: José Ribeiro e Nelson Sousa Carvalho. Apontador: José Rodrigues Pereira. Cronometrista: Armando Coelho.

Terceiro jôgo — Aliados x América — Juizes: Jonatas M. Costa e Mario Newton Leal. Apontador: Hélio da Veiga Martins. Cronometrista: Elcio Almeida Santos.

Quarto jôgo — Grajau x A. Carioca — Juizes: Joaquim Granja Ribeiro e Homero Maia. Apontador: João Rodrigues de Almeida. Cronometrista: Pascoal Bruno.

Quinto jôgo — Vasco da Gama x A. Grajau — Juizes: Luis Manzolillo e Guilherme Fleichauer. Apontador: José Rodrigues Pinho. Cronometrista: Raimundo Perotl.

Sexto jôgo — Flamengo x Tijuca — Juizes: Neli Coutinho e Mario Newton Leal. Apontador — Sergio Rosa. Cronometrista: Elcio Almeida Santos.

Sétimo jôgo — Riachuelo x Olaria — Juizes: José Ribeiro e Heliodoro Dulceto. Apontador: José Moutinho. Cronometrista: Pascoal Bruno.

Oitavo jôgo — Carioca x Botafogo — Juizes: Noli Coutinho e Luis Manzolillo. Apontador: Carlos Pereira. Cronometrista: Adolfo Perez Filho.

OUTROS INFORMES

Haverá o desfile de tôdas as dezesseis representações, com os seus respectivos pavilhões, com início fixado para às 20 horas.

O preço de cada ingresso custará 10 cruzeiros.

O público terá acesso às dependências do novo ginásio do Tijuca pela Rua Desembargador Izidro.

Amanhã, os vencedores desta noitada voltarão à ação quando disputarão em sensacional final o título de campeão do torneio, com a posse do Trofeu «Manuel Pitanga».

OUTROS DETALHES

Os jogos do presente Torneio terão a duração de 14 minutos, divididos em duas partes de 7 minutos, quando será feita a mudança de campo.

Os pedidos de «tempo», serão limitados a dois.

No caso de empate no final do tempo regulamentar, serão cobrados três lances livres por cada equipe, e os executadores dos lances serão designados pelo técnico da equipe, após o jôgo.

Persistindo o empate será executada nova série de três lances.

JANTARES — SALGADINHOS

Jantares americanos, doces, salgadinhos, pratos baianos, novidades para a SEMANA SANTA e PASCOA, cozinha internacional.

Resolva seu problema procurando as Irmãs Carmelitas

Rua Corcovado, 190 — Jardim Botânico

Tel. 26-1892

Noticiário

● **BRASIL e Peru voltaram a empatar: 1 a 1, pelo certame sul-americano de futebol juvenil. Depois de amanhã, dia 13, jogarão Brasil e Uruguai, decidindo o título.**

● O TE'CNICO Ondino Viera foi contratado pelo Atlético Mineiro, para dirigir suas equipes durante uma temporada.

● **VITÓRIA e São Paulo, ambos campeões de seus Estados em 1953, jogarão hoje, em Salvador.**

● TOCAFUNDO, centromédio do Atlético Ferroviário, de Curitiba, assinou contrato com o Palmeiras, de São Paulo.

● **O SANTOS, jogando em San Juan, Buenos Aires, venceu a equipe do mesmo nome pela contagem de 4 a 1.**

● O VETERANO jogador argentino Labruna, afastado há vários meses das lides futebolísticas, reaparecerá na equipe do River Plate, por ocasião do amistoso com o Santos, de São Paulo, dia 14, em Buenos Aires.

● **A PORTUGUESA, de São Paulo, voltou a empatar na Turquia, desta vez com Vefa, novamente sem abertura de contagem.**

● O FLAMENGO joga hoje em Franckfurt contra a equipe do Einyracht, que ocupa o 2.º lugar na Liga do Sul da Alemanha.

Hoje: Festival do Triângulo de Nova Iguaçu

Finalmente hoje, o Filhos do Triângulo Futebol Clube, de Nova Iguaçu, realizará o seu esperado festival, no campo do Casa Nova. Tomarão parte, no mesmo, doze equipes, estando assim organizada a ordem dos jogos:

E. C. Tricolor x Estrêla de Ouro F. C.; Eldorado F. C. x Aliado A. C.; E. C. Morro Agudo x Sul-Americano F. C.; Esquina do Pecado F. C. x Esquina do Pecado do Jajueiro F. C.; Filhos do Triângulo F. C. x Unidos da Abolição F. C.; Veteranos da Casa Nova x Veteranos do F. T. F. C.

DOIS "GUARANIS" NO BANGU

Gavilan (capitão da seleção paraguaia), e Cabrera, zagueiro central, as duas novíssimas aquisições do Bangu, das muitas que pretende fazer para a temporada de 54, estiveram ontem em nossa redação acompanhados do major Fábio, assistente do sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube suburbano e do veterano "crack" Gonzalez, que pertenceu ao Flamengo. Instados pela reportagem sôbre o estado físico dos "players" Romeito e Vitor Gonzalez, que sofreram contusões no último prélio com os brasileiros, no Maracanã, acrescentaram que os mesmos já se acham refeitos e deverão participar do encontro de hoje, com o selecionado uruguaio. Pela contratação de Cabrera e Gavilan, os banguenses dispenderam a quantia de 400 mil cruzeiros (passe) e mais 100 mil para cada um, a título de adiantamento. Mensalmente, receberão, a quantia de 12 mil cruzeiros mensais. Os dois paraguaios seguirão depois de amanhã para Paris, a fim de se incorporarem à delegação da agremiação de Moça Bonita. — Na gravura, Gavilan e Cabrera vestindo a camisa alvirubra

Torneio Mundial de Xadrez

MOSCOU, 10 (U.P.) — Mikhail Botvinik ganhou a 12.ª partida da série pelo Campeonato Mundial de Xadrês que está disputando com Vasili Smyslov.

Agora ambos estão empatados com 6 pontos.

Os peruanos

LIMA, 10 (United Press) — Viajando em um avião da "Panair do Brasil", partiu esta manhã, para São Paulo, a delegação peruana que disputará o X Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A delegação peruano, formada por 19 atlétas e 8 delegados, partiu sem pretensões, porém com muito entusiasmo e otimismo.

Consertos, Lavagens e Reformas

TAPETES -- CORTINAS

Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.

MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS

LAVAGEM A SÊCO, NO LOCAL

Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498

Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia

Orçamento sem compromisso.

A maior e mais perfeita do ramo.

Ela é imprescindível no seu lar!

Ela é fácil de adquirir pelo Crediário...

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA

LUSTRENE

A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

...E 9 MENSALIDADES DE 440,

Veja as características incomparáveis da enceradeira elétrica "Lustrene"... entre com 50, no Crediário d'A Exposição Ouvidor e receba em sua casa a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

1 **Esticador:** Um dispositivo especial mantém perfeita aderência da polia com a correia, compensando a elasticidade e impedindo o deslize.

2 **Escovas Oscilantes:** Presas às polias por uma espécie de supórte de borracha, têm a necessária flexibilidade para se adaptar às irregularidades do assoalho.

Contato Especial: O sistema de contato especial mantém invisível tôda a instalação elétrica.

4 **Correias:** Usadas com exclusividade nas enceradeiras "Lustrene" oferecem a vantagem de uma maior duração.

5 **Proteção Independente:** O motor e as polias são tão independentes da parte estética que podem funcionar sem ela.

6 **Fixador e Projetor do Interruptor:** De formato especial, a placa do interruptor protege-o contra golpes violentos do operador.

7 **Dupla Posição:** O cabo inclina-se livremente para os dois lados facilitando o manejo.

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET-ESPECIAL PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA A SUA "LUSTRENE".

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.903

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EMPREGADOS NO COMÉRCIO: IRÃO À DISSÍDIO COLETIVO

Será impetrado antes que se realize a assembléia requerida

Cento e oitenta mil empregados no comércio nesta Capital lançarão, têrça-feira próxima, uma campanha pró-aumento de salários para tôdas as categorias que conformam a classe, reivindicando aumento geral de 50 por cento.

O dissídio será suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, perante o Tribunal Regional do Trabalho, iniciando o processo litigioso de encaminhamento de suas reivindicações.

FRACASSO NA FASE AMIGÁVEL

A decisão de recorrer à Justiça do Trabalho, tomada pela diretoria do Sindicato, foi anunciada como consequência de haverem falhado tôdas as tentativas de entendimento amigável como os empregadores, que ainda debatem, perante a Justiça, sôbre as tabelas aplicadas no último acôrdo de aumento de salários da classe comerciária, tudo indicando que pensam em demandar indefinidamente.

Evita a assembléia

Por outro lado, suscitando o dissídio, a diretoria do Sindicato procura evitar a realização de uma assembléia, solicitada ao Ministério do Trabalho por um grupo de associados descontentes com a displicência demonstrada no empre-

Prof. Arlindo Clemente: nega que tenha desacatado o comandante do Colégio Militar

Financiamento: um milhão para os comícios pró-salário

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, está sendo acusado por vários dirigentes sindicais de haver destinado 900 mil cruzeiros do Fundo Sindical para realizar dois comícios pró-salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

A opinião, nos meios sindicais, é de que o montante das contribuições da Comissão do Impôsto Sindical à campanha pró-salário mínimo sobe a mais de um milhão de cruzeiros, desde que foi financiada nos Estados também.

SALÁRIO MÍNIMO E COMUNISTAS

Apesar dos desmentidos do sr. Gilberto Cockratt de Sá, afirmam dirigentes sindicais que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho chegou a fornecer 100 mil cruzeiros à Comissão Inter-Sindical Pró Aplicação do Salário Mínimo de 2.400 cruzeiros (pagos em duas parcelas), quando da sua direção fazia parte o líder comunista sr. Roberto Morena.

Uma história a propósito

A propósito dos vários financiamentos para a campanha pró-salário mínimo de 2.400 cruzeiros, ocorreu a seguinte história, quando três dirigentes da Comissão Inter-Sindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 foram receber a primeira parcela da verba de 100 mil cruzeiros: Após haverem descontado o cheque,, na posse reconfortante dos 50 mil cruzeiros recebidos, resolveram comemorar o acontecimento com um almoço no Hotel São Francisco.

Para a maioria dos líderes sindicais aquêle era um acontecimento inédito, a começar pelo ambiente, que respirava um ar excessivamente grã-fino, e a acabar pelos colegas do sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis, que atendiam silenciosamente a freguezia. Para o sr. Francisco Rodrigues, dos Têxteis, por exemplo, a principal preocupação era o nome dos pratos, em sua maioria fora do seu conhecimento.

Terminada, finalmente, a refeição o tesoureiro da Comissão, sr. Francisco Rodrigues, àquele tempo presidente do Sindicato dos Texteis, pediu a conta. Esta atendendo ao fato de estar presente o sr. Silvério Manoel da Silva, foi reduzida pela direção do Hotel em 50%.

Como atingisse, ainda, assim, à casa dos 600 cruzeiros, o presidente dos Texteis reclamou veementemente contra aquela exploração, deixando aos garçãos (solícitos e silenciosos) a expressiva gorjeta de 5 cruzeiros, o que desgostou o presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis.

O JUIZ

Claudino

Claudino é pela pena de morte

— Depois do terceiro homicídio não vejo porque não se aplicar ao criminoso, a pena de morte. E' o único remédio cabível.

Assim se manifestou o Juiz Claudino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal do Júri, e que ganhou a simpatia geral, pela maneira com que se houve na direção dos trabalhos de julgamento do tenente Bandeira.

Numa palestra

Êsse pronunciamento do Magistrado foi feito numa palestra que manteve com advogados e jornalistas, em seu gabinete de trabalho. E foi êle feito após uma observação do criminalista Wilson Lopes, advogado de ofício do Tribunal do Júri.

Dizia êsse defensor público que, em breve, iria defender um constituinte já responsável por três mortes. Tôda a dificuldade residia na tese que abordaria para justificar o ato de réu.

Nesta altura o Juiz não se conteve e se manifestou favorávelmente à pena de morte, como único remédio para o caso. Isso sob o riso de satisfação do promotor Emerson de Lima, que estava presente.

Testemunho do advogado pró-Bandeira

Quando o advogado Mário de Figueiredo passava, ontem, pela porta do Tribunal do Júri foi abordado pelo promotor Amilcar de Vasconcelos que lhe disse:

— Mário, o pagamento é no próximo dia 23.

Surprêso, indagou o advogado:

— Mas, que pagamento?

— O nosso!

— Que nosso?

— Do pessoal da Justiça.

— Mas eu não sou funcionário da Justiça — respondeu o causídico meio encabulado.

E o promotor, com ar de ironia:

— Você não foi nomeado oficial de Justiça?

Caso Bandeira

A referência vinha a propósito da declaração, assinada pelo sr. Mário Figueiredo e outros advogados, dizendo que, no julgamento de Bandeira houve comunicabilidade entre as testemunhas.

Os oficiais de justiça é que têm

(Conclui na pág. 10)

Mário Cabral examina todo o sistema telefônico da cidade

O Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Mário Cabral, visitou ontem, em companhia de vereadores e por determinação do Prefeito, algumas instalações da Companhia Telefônica Brasileira, a fim de inspecionar seus trabalhos.

O sr. Mário Cabral declarou ter tido ótima impressão do que viu, mas que fará novos visitas à CTB, pois "conhecendo-a bem por dentro, saberá — se necessário — castigá-la aqui fora".

VISITA

A visita do Secretário de Viação começou pela estação 37-57 da Telefônica, em Copacabana, onde o diretor comercial da companhia fêz uma breve exposição de como funciona o sistema telefônico e das dificuldades com que se luta para mantê-lo em bom funcionamento. O diretor declarou que a companhia não tem parado de instalar novos telefones (em média 1.200 por mês) e que, se esta produção não é aumentada, resulta do problema criado com os ágios de importação.

Inquirido pelo sr. Mário Cabral sôbre o progresso dos trabalhos referentes à automatização dos telefones de setores do D.F. que ainda recorrem às estações (Campo Grande, Marechal Hermes, as ilhas, etc.), respondeu o diretor da CTB que êstes já vão bastante adiantados e que serão concluídos rigorosamente dentro do prazo estipulado pelo contrato com a Prefeitura.

Interurbano

Concluída a visita à estação de Co-

(Conclui na pág. 10)

"Apenas revidei aos gritos do coronel" diz o prof. Clemente

"Se um homem grita com o outro, e êste responde no mesmo tom, não está desacatando ninguém, com a resposta, mas apenas se defendendo", eis como o professor de matemática da Escola Técnica Nacional, engenheiro Arlindo Clemente, explicou o incidente de anteontem pela manhã, no gabinete do Colégio Militar.

O sr. Arlindo Clemente, que fôra ao Colégio Militar na qualidade de simples cidadão pedir explicações pela prisão do aluno Laerte, da Escola Técnica Nacional, declarou ter sido mal recebido.

APENAS O MOTIVO

Respondendo à declaração do comandante do Colégio Militar, de que fora desacatado em seu próprio gabinete pelo professor da Escola Técnica Nacional, o sr. Arlindo Clemente declarou

— "Não houve desacato de maneira alguma. Procurei o comandante do Colégio Militar na qualidade de cidadão, após ter sabido na Escola que um coronel, depois de haver conferenciado com o diretor em seu gabinete, prendera um aluno ao sair, por uma razão que eu desconhecia. O que eu desejava saber era apenas a razão daquela ordem, que eu julgava intempestiva".

No interior do Colégio Militar

Declarou ainda o sr. Arlindo Clemente que, tendo chegado ao Colégio Militar, apresentou-se à guarda, identificando-se como professor da Escola Técnica Nacional, e declarando o seu desejo de avistar-se com o comandante do Colégio.

"Após me ter sido pedida a apresentação da carteira de identidade, continuou o professor Arlindo Clemente, fui conduzido ao gabinete do comandante, onde já se encontravam numerosos oficiais. Bem recebido a princípio, expliquei a razão da minha visita em termos respeitosos. Para minha surprêsa, o comandante proclamou, num tom visivelmente inamistoso, que não tinha satisfações a me dar. O que eu fiz, então, era o que nenhum homem poderia deixar de fazer: declarei ao comandante que êle não gritasse, porque do contrário eu gritaria também. Êle não acreditou, e eu cumpri a promessa".

O engenheiro Arlindo Clemente declarou também que, havendo-se estabelecido nesse momento uma pequena altercação, em que todos os oficiais falavam ao mesmo tempo, um dos oficiais se adiantou, identificando-se como o autor da ordem de prisão do menor Laerte, e explicando que a mesma se tinha verificado porque, ao sair da Escola Técnica Nacional em companhia de outros oficiais e alunos do Colégio Militar, após a entrevista com o dire-

(Conclui na pág. 10)

Anistia em casos de faltas graves

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro pediu aos senadores a rejeição do projeto de lei sôbre anistia aos trabalhadores por achar que a matéria, permitindo o perdão do empregado por falta grave, dará direito à sua reintegração no lugar até mesmo se tiver sido despedido por delito de roubo.

O projeto de lei

O projeto de lei, que deverá ser votado amanhã no Senado concede anistia aos empregados que hajam cometido falta grave ou delito de greve. No telegrama que o presidente da Federação, sr. Zulfo de Freitas Mallmann, enviou aos senadores, se esclarece que, se transformado em lei, a matéria causará as mais graves consequências, com a total subversão dos princípios de disciplina indispensáveis à eficiência do trabalho.

Em nenhum país

Frisa, o telegrama, por último, que, além do tumulto que se provocará nas organizações de direito privado, a matéria jamais foi cogitada em qualquer outro país civilizado, pelo que a Federação apela para o Senado no sentido da sua rejeição.

Bases da defesa da emenda estendendo quinquênios a todos

Se as gratificações adicionais são compatíveis com o sistema de promoção, os quinquênios também o são; o próprio DASP reconhece que há dois tipos de promoção, o vertical e o horizontal (no caso quinquênios e acesso pròpriamente dito); se os quinquênios fôssem apenas para os cargos isolados, a fim de compensar a falta de acesso, os primeiros cargos a serem beneficiados seriam os que já são isolados, e não os que o projeto pretende transformar em isolados.

Essa a suma da argumentação com que o sr. Mozart Lago defenderá, amanhã, perante a Comissão de Justiça do Senado, a emenda 109 ao projeto que concede aumentos quinquenais aos servidores públicos, extendendo-o a todos, sem distinção.

UMA ANTECIPAÇÃO DAS RAZÕES

A antecipação das razões que serão apresentadas amanhã ao Senado pelo senador Mozart Lago, em favor da emenda 109, foi divulgada através de uma nota assinada pelo sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento de Servidores Pró-quinquênios.

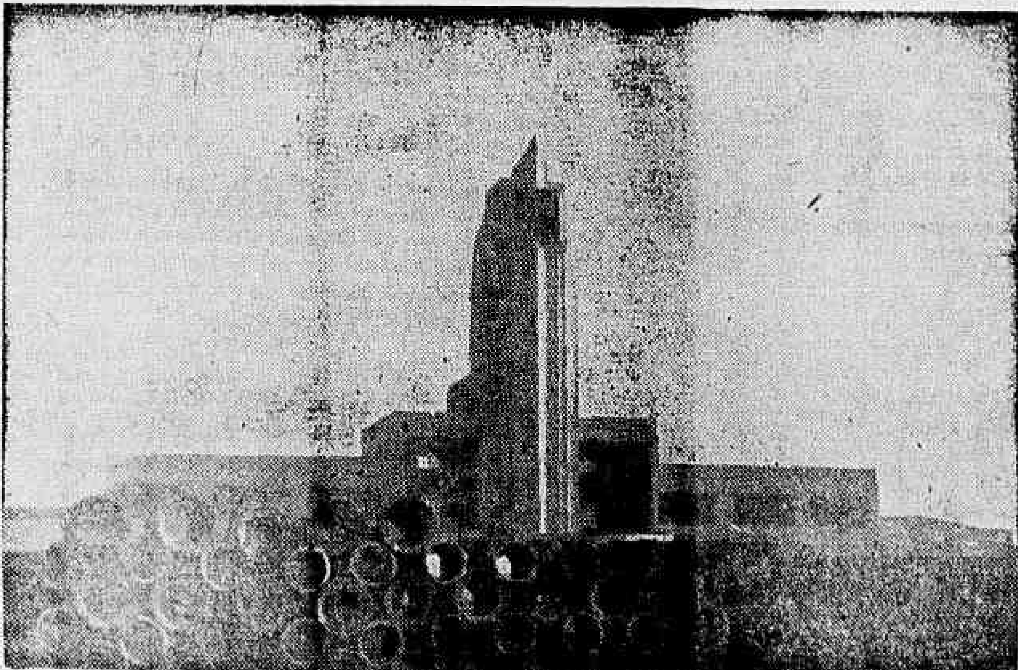
Segundo a nota, a argumentação do senador funcionará tôda no sentido de contrariar o argumento do relator do projeto, mostrando que os quinquênios não são incompatíveis com os cargos de carreira e o sistema de promoções.

Afirma ainda que os quinquênios e as gratificações adicionais por tempo de serviço se equivalem, consistindo a única diferença entre elas, em que as atuais gratificações por tempo de serviço são concedidas quando o funcionário completa 25 anos de exercício, ao passo que os quinquênios seriam concedidos quando completasse 5, 10, 15, 20 e 25 anos de exercício.

O DASP prevê duas promoções

O segundo grande argumento a ser

(Conclui na pág. 10)



A Estação da E. F. Goiás, em Goiânia, centro do parque ferroviário em construção

Falta de senso a campanha contra mudança da Goiás

GOIÂNIA, 10 (D. C.) — Julgo inteiramente injustificável a celeuma levantada em tôrno do fato pura e simplesmente técnico-administrativo da mudança da administração da Estrada de Ferro Goiás para Goiânia — declarou ao D. C. o sr. Valfrido do Carmo, Consultor Jurídico e encarregado das relações públicas da Estrada.

— Quanto ao interêsse técnico, não foi criado por nós: os maiores peritos ferroviários, elaborando parecer da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos é que o disseram, acrescentou o sr. Valfrido do Carmo.

A ORGANIZAÇÃO DIVISIONAL

Acresce a circunstância de que nem mesmo se trata de mudança de sede, no seu sentido integro. Apenas, o govêrno adotou uma organização divisional, permanecendo certo grupo de serviços em Araguari e outros se transferindo para Goiânia, de vez que não mais se compreende a sede colocada no início da linha. Sem nenhum protesto, a Rêde Mineira de Viação, tem sua sede em Belo Horizonte e oficinas em Divinópolis; a Cia. Paulista de Estradas de Ferro tem sede em São Paulo e oficinas em Rio Claro; a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina tem sede em Curitiba e oficinas em Ponta Grossa; a Viação Férrea do Rio Grande do Sul tem sede em Pôrto Alegre e oficinas em Santa Maria.

Antecipou-se à Comissão

— Ainda de acôrdo com o parecer da Comissão Mista, está sendo construido em Goiânia um depósito de locomotivas, dos mais modernos do Brasil, para reparos de emergência. A oficina, no entanto, permanecerá em Araguari. O que a administração da Goiás fêz, foi apenas antecipar-se à Comissão Mista, pois ainda não recebeu o empréstimo que lhe foi destinado e já atacou as principais obras, como o depósito de locomotivas e já construiu duas das três pedreiras (para o empedramento total das linhas) recomendadas pela Comissão.

Tôda colaboração

— O Govêrno do Estado, dan-

(Conclui na pág. 10)

Ferroviários apelam contra Antônio Silva

Centenas de ferroviários dirigiram ao Ministro do Trabalho telegramas protestando contra a volta do padeiro Antônio José da Silva à presidência da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil e dirigindo ao Govêrno um apêlo no sentido de ser a presidência da sua Cap entregue a um elemento da classe.

Tais telegramas resultaram do alarma causado pela notícia, divulgada pelo D. C., anunciando a volta de Antônio José da Silva ao cargo de que fôra afastado para responder a um inquérito solicitado pela classe para evitar maior mal.

Mandado de segurança

Silva obteve mandado de segurança, no Tribunal Federal de Recursos, sob o fundamento de que o prazo para conclusão do inquérito já se esgotara.

A demora nos trabalhos, no entanto, deveu-se à enorme confusão reinante na CAP da Central, quando do afastamento do seu presidente.

Movimento extensivo

O Movimento contra o regresso de Antonio José da Silva promete alastrar-se por todos os núcleos de concentração de ferroviários d Central, de vez que a sua administração causou prejuizos a todos os ferroviários.

Os marítimos reclamam barcos novos

O pessoal da Marinha Mercante está encarando com desconfiança a anunciada aquisição de doze navios de cabotagem norte-americanos para aumentar a frota brasileira.

Entendem os marítimos que sòmente a compra de navios novos resolveria os problemas de transporte nacionais cuidando-se, por outro lado, da variedade de tipos para diversos serviços.

A realidade

Salientam os marítimos que não pode e não deve haver outra solução, qual a de aquisição de uma frota moderna, que possa executar, satisfatoriamente, a enorme tarefa que lhe está reservada na órbita marítima — comercial — econômica, aquém e além fronteiras.

Mas, o que se está adquirindo, são navios velhos, unidades construídas antes da guerra, e das quais os próprios Estados Unidos se querem livrar. Entulhando a Guanabara e as ilhas de Mocanguê, Conceição, Viana e mares a dentro, temos filas de navios arcaicos, obsoletos — legítimas sucatas flutuantes — sacrificando o intercâmbio comercial e os passageiros, e às próprias emprêsas a que pertencem, de vez que, deficitários em sua grande maioria, apenas sangram seus cofres.

(Conclui na pág. 10)

Tomou o nome de Nilo Peçanha a Usina Forçacava

Em cerimônia simples, mas significativa, ontem realizada, foi dado o nome de "Nilo Peçanha" à usina hidrelétrica subterrânea, provisoriamente chamada 'Forçacava', que a Light instalou em Ribeirão das Lajes.

Ao ato de descerramento da placa denominativa compareceram os diretores da emprêsa, o Ministro da Fazenda, o Governador do Estado do Rio, familiares do político fluminense homenageado e outros convidados.

RAZÃO DA HOMENAGEM

A homenagem prestada ao ilustre e saudoso estadista brasileiro, deve-se ao fato de ter êle ligado o seu nome ao desenvolvimento da indústria de energia elétrica na região, legislando com tirocínio e larga visão sôbre a matéria.

Essa legislação constitui a primeira regulamentação legal do problema e nela se consagravam vários dos princípios mais tarde adotados na legislação federal.

A solenidade

Iniciando a solenidade, o sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo e Diretor da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, em breve oração, disse do significado da escolha do nome da nova usina, exaltando a obra de Nilo Peçanha, e mostrando a importância do empreendimento da Light.

A seguir, usou da palavra, de improviso, o Ministro Osvaldo Aranha que, com expressões saudosas, salientou as virtudes do estadista fluminense, e o valor da obra que se inaugurava. Leu, depois, o discurso que deveria ter sido pronunciado, pessoalmente, pelo Embaixador Raul Fernandes, ausente por motivo de saúde.

Falaram, ainda, o Governador do Estado, o presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, e o sr. José Vitorino de Magalhães, em nome da família de Nilo Peçanha, todos enaltecendo a figura do estadista e o vulto da obra que tomou o seu nome.

(Conclui na pág. 10)



O Ministro Oswaldo Aranha, quando lia o discurso do embaixador Raul Fernandes. Vê-se em segundo plano, os senhores Henry Borden, Nicholson, dona Anita Peçanha e pessoas da família

COFAP e SAPS e o comércio de gêneros alimentícios

Os preços dos gêneros alimentícios e a atuação daqueles órgãos de contrôle e distribuição

Alguns jornais publicaram, há pouco tempo, que a COFAP e o SAPS estavam vendendo gêneros de primeira necessidade com sensível diferença sôbre os preços do comércio particular. Em consequência disso fomos procurados pela reportagem, pedindo-nos que falassemos sôbre o assunto, na qualidade de Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro.

Explicamos então que, em verdade, as margens de interêsse da COFAP ou do SAPS não eram, nunca, inferiores às do comércio privado. E passamos a demonstrar, com algarismos exatos, como num cotejo entre os custos reais das mercadorias da COFAP e do SAPS e entre as oferecidas pelo comércio particular, ganhavam mais os organismos governamentais.

Isso em virtude daquelas duas autarquias se valerem de sua condição de entidades públicas para comprar mercadorias ao câmbio oficial, fora dos leilões, não pagando nem os ágios elevados, nem tributos alfandegários, nem impostos, nem aluguéis, nem transportes, nem armazenagens, nem encargos sociais, nem nada.

Ora, não pagando nada disso, COFAP e SAPS dão aos consumidores a ilusão de beneficiá-los com preços menores. Mas só a ilusão, porque êsses mesmos consumidores é que terão da pagar o custo de tal mágica, sempre que o Estado emite mais dinheiro ou cria novos impostos para cobrir os desfalques ocasionados na arrecadação pública pela ausência das contribuições fiscais — e outras — da COFAP e SAPS.

A essa mesma conclusão chegaram, aliás, vários jornais que comentaram nossa entrevista, a partir do autorizado vespertino "O GLOBO", desta Capital.

A IMPROCEDENTE RESPOSTA DO CEL. HÉLIO BRAGA

Procurando contestar, a um tempo, nossa entrevista e o comentário do "O GLOBO", o ilustre Presidente da COFAP disse, através de "A NOITE":

— "O sr. Nino Gallo não citou nenhum caso concreto em que a COFAP esteja obtendo lucros superiores aos do comércio. E' fato sabido que a nossa margem de lucro é a mínima possível. Mas não me espantam as declarações do sr. Nino Gallo, pois é êle um dos interessados na desmoralização e mesmo na extinção de todos os órgãos que protegem a bôlsa do consumidor".

São inteiramente improcedentes essas afirmações do sr. cel. Hélio Braga. Primeiro porque em nossa entrevista citamos, como ilustração de algarismos, o caso concreto do bacalhau vendido pelo SAPS. Segundo porque não sou pessoalmente interessado na desmoralização e na extinção da COFAP. Muito pelo contrário, com a responsabilidade da minha situação e do cargo de que me acho investido e que procuro honrar, defendendo a categoria econômica a que pertenço, com lealdade e patriotismo, o que tenho feito e faço é tentar esclarecer os meus patrícios e as nossas autoridades sôbre a ineficiência da COFAP, como órgão de concorrência desleal ao comércio legítimo, quando muitos e reais serviços poderia prestar ao País se a mesma se colocasse dentro de seu papel de órgão de colaboração das classes produtoras.

Invoco para isso o testemunho dos eminentes srs. deputados Nereu Ramos e Gustavo Capanema, e do ministro Walder Sarmanho, aos quais enviei, há alguns meses, um estudo completo sôbre a COFAP, como sugestão para que o Legislativo Federal procurasse aperfeiçoar o mecanismo legal e os métodos técnicos da COFAP.

Onde, pois, a desmoralização da COFAP? Onde, pois, o nosso interêsse em extinguí-la?

Que o diga, outrossim, o próprio sr. cel. Hélio Braga, se jamais deixamos de dirigir-nos a Sua Excelência individualmente ou à COFAP, pessoalmente ou por escrito, senão em têrmos do maior respeito e deferência. Isso não exclui, é claro, o nosso direito e o nosso dever de crítica, direito e dever que exerceremos sempre, enquanto as autoridades do abastecimento não praticarem uma política justa, ou enquanto tentarem acobertar seus erros e enganos econômicos com a cortina de fumaça do ataque gratuito ao comércio privado, cada vez mais sacrificado e vilipendiado.

Cabe aqui, sem dúvida, focalizar a atuação do SAPS. Êste organismo, procurando através de uma forte propaganda colocar-se em posição privilegiada, ataca sem piedade o comércio legítimo, com o qual faz concorrência com imensa superioridade de armas. Por incrível que pareça, a sua propaganda é paga indiretamente pelo próprio comércio, ao qual deve milhões, não chegando nunca a saldar sua dívida, senão com promessas frequentemente adiadas.

Os fatos e os algarismos aí estão, e não mentem. E as portas e os arquivos de nossa entidade continuam abertos à imprensa, para que esta faça, em nome da opinião pública, novas perquirições a respeito do abastecimento, dos preços, da COFAP, do SAPS e do comércio privado, de modo a esclarecer a consciência popular, sôbre quem recai a responsabilidade da situação que atravessamos.

Era o que nos competia dizer, em abono de nossa conduta.

NINO GALLO

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.902 RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Hespanha

Vitória de Miguel de Unamuno

A Universidade de Salamanca completou em outubro do ano passado o sétimo centenário de sua existência. E para a inteligência espanhola era preciso assinalar essa data de uma maneira tôda especial, pois a Universidade de Salamanca tem uma gloriosa história de que a Espanha se orgulha há séculos.

A Espanha atual também se preparou para render homenagem, naquela ocasião, a tão gloriosa instituição. Foram organizadas com esta finalidade várias cerimônias e enviados convites a universidades estrangeiras de todo o mundo e também a personalidades notáveis. E segundo informações que sòmente há pouco tempo chegaram ao nosso conhecimento, os intelectuais mais qualificados de tôda a Espanha acudiram a Salamanca para se associar às comemorações dessa festa da inteligência.

O velho reitor

Uma das cerimônias tinha como finalidade prestar homenagem ao filósofo, glória de Espanha, Miguel de Unamuno, e outra de inaugurar como museu da Universidade a casa onde êle viveu e morreu.

Unamuno desempenhou o cargo de Reitor da Universidade de Salamanca do ano de 1901 ao de 1923, quando o despótico Primo de Rivera decretou o seu destêrro em virtude de sua atitude em face da ditadura e do monarca Afonso XIII.

As Côrtes da República — isto é, o Parlamento — tiveram o privilégio de contar com êle entre os deputados, e ali Unamuno — antimonarquista — criticou o regime republicano no que êle tinha de vulnerável.

Instaurado no país o regime falangista que ainda hoje impera foi destituído de seu cargo por Franco. Já contava então 72 anos. Em Salamanca morreu no ano de 1936, em que começou a guerra civil espanhola, mas viu logo o que significava o falangismo e num ato público e oficial disse: VENCEREIS, MAS NÃO CONVENCEREIS!

Nessa mesma cerimônia o general Millán Astray — um entre as centenas de generais que assassinaram a Espanha — gritou repetidas vêzes: "Abaixo a inteligência e viva a morte".

O grande filósofo e grande espanhol saiu daquela cerimônia ferido na alma, porém de fronte erguida. Não necessita Unamuno de apresentação, pois os seus livros viverão por tanto tempo quanto o permitam as bombas de hidrogênio dos Estados Unidos e da Rússia, mas é oportuno, nestas circunstâncias, fazer luz em tôrno de sua memória.

A batalha

Salamanca se preparava para um grande dia de festa em outubro de 1953, porém na semana anterior da data fixada começaram a circular uns volantes, segundo se diz saídos do Bispado de Salamanca, que diziam: "Miguel de Unamuno, grande herege e mestre de herejes", frase que figura em uma pastoral do bispo das Ilhas Canárias, D. Antônio Pildaín y Zapián, um saudosista dos bons tempos da Inquisição...

Vários jornais falangistas protestaram contra a homenagem que se ia prestar à memória do filsósofo e sòmente um jornal — o "El Pueblo", de Madri — relembrou, em duas linhas, que "Unamuno foi, neste século, a glória da Universidade de Salamanca".

Dois dias antes da data assinalada para a comemoração, o Ministro da Educação Nacional foi chamado a Toledo pelo Cardeal Primaz da Espanha, Monsenhor Plá y Daniel. Imediatamente depois foi publicada a ordem de suspender tôdas as cerimônias que se haviam organizado em honra da memória de Unamuno.

Salamanca entristeceu-se, caiu mesmo numa tristeza patética; foi retirado o letreiro que já estava colocado na casa de Unamuno, no qual se lia: Museu da Universidade. Foram cancelados os convites que haviam sido feitos a pessoas da família do filósofo.

Resistência

Chegado o dia da comemoração, os convidados das universidades estrangeiras e os intelectuais espanhóis que a ela compareceram prestaram a devida homenagem a Unamuno.

Filas intermináveis enchiam a casa levando oferendas de flores, que eram depositadas no pé do busto do filósofo. Caía chuva sôbre Salamanca, porém a multidão — pois que o bravo povo da cidade se uniu aos letrados — foi visitar o túmulo do grande homem para deixar ali suas homenagens.

Finalmente o povo entrou no recinto da Universidade e os discursos que deviam ser pronunciados foram proferidos. Cada um dos oradores elogiava a Universidade e cada vez mais o nome que tinham querido riscar das comemorações rebonava no salão, afirmando a fôrça indestrutível que lhe é intrínseca.

Por fim, o Reitor da Universidade de Madri, Pedro Lain Entralgo, proferiu um apaixonado elogio de Unamuno e terminou seu discurso dizendo: "Unamuno é um dos mestres espanhóis que viverá depois que muitas gerações tiverem passado".

O grande herege

São de Unamuno, "o grande herege e mestre de herejes", estas singelas palavras que podem ser encontradas no seu livro "Ensaios sôbre a Fé":

"Êsse homem futuro, êsse superhomem não é outra coisa senão o perfeito cristão que, como futura borboleta, dorme nas larvas ou crisálidas cristãs de hoje. Quando rompa o casulo gnóstico em que está encerrado e saia das trevas místicas, e então derruirão essas sombrias concepções medievais em que se afogou o simples, luminoso e humano Evangelho.

Venceu Miguel de Unamuno. E louvado seja Deus!

A morte do general Vanderberg



Velado por uma guarda de honra da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o corpo do general Hoyt S. Vanderberg, antigo chefe do Comando da Fôrça Aérea americana, repousa na Catedral de Washington, após a sua morte (câncer) no Hospital do Walter Reed. O gen. Vanderberg, faleceu aos 55 anos de idade, após uma existência consagrada ao seu país, cuja Fôrça Aérea ajudou a construir, durante a última guerra. — (Foto INP — D. C.)

Estados Unidos

A voz do bom senso

Com a declaração do presidente Eisenhower que firmou o conceito da política de "retaliação imediata", com as sucessivas explosões de bombas de hidrogênio, como a de 1.º de março, que desencadeou o pânico pelo mundo afora, e a recente declaração do sr. Fostes Dulles Secretário de Estado norte-americano, sôbre a possibilidade de "ação unida" na guerra colonial da Indo-China, o mundo se defronta com a perspectiva de uma segunda Coréia ou coisa pior, e se alastra o sentimento de neutralismo, bastante evidente na Europa e na India.

Ante essa situação, é interessante trazer ao conhecimento dos leitores algumas considerações a respeito da atual política externa do partido republicano feitas pelo sr. George F. Kennan, o criador da política de contenção seguida pelo govêrno Truman.

Kennan declara, em conferência recentemente pronunciada na Universidade de Princeton, que serão inócuas as tentativas de solucionar o problema do comunismo internacional por meio de guerra violenta em prol da "libertação", por ação externa, dos povos do bloco soviético.

A melhor resposta para o problema, segundo Kennan, seria fomentar a unidade do mundo democrático e encorajar o progresso nos países situados fora do bloco soviético. A existência de liberdade fora da Cortina de Ferro, argumenta êle, ajuda automàticamente a destruição, roído por dentro, do império comunista.

Não fêz Kennan nenhuma referência específica à política externa do govêrno Eisenhower, mas a menção à política de "liberação" é uma alusão bastante clara a um dos "slogans" da campanha eleitoral de Eisenhower em 1952.

Advertência lógica

O sr. Kennan fêz também uma advertência contra o sentimento de super-confiança no poder de contenção das armas atômicas, o que já havia sido igualmente apontado por outros críticos do novo programa de defesa norte-americano.

O sr. Kennan, ex-embaixador em Moscou, hoje diplomata aposentado, declarou que nunca tinha tido provas de que os líderes soviéticos desejavam uma guerra geral e argumentou que os Estados Unidos, em caso de guerra, talvez desejem se a ter ao armamento convencional — a menos que também desejem incorrer em retaliação atômica.

"Eu deixaria de compreender qualquer política", disse o sr. Kennan, "que não preservasse o equilíbrio entre o armamento convencional e os armamentos de destruição em massa, e especialmente um que firmou nossa posição mundial no poder de contenção de armas que nós mesmos, no final de ocntas, podíamos ou não achar prudente usar".

Definida a política de contenção

O sr. Kennan afirmou que o seu programa de "contenção" não era "tão deprimente como outros que agora são comuns em nosso país". Negou que "contenção" fosse apenas "um meio de impedir exércitos de cruzarem fronteiras como objetivos agressivos".

"E' uma questão de impedir outros povos de cometer a ingênua e irremediável loucura de permitir que as rédeas do govêrno sejam tomadas em seus respectivos países por elementos que aceitam a autoridade disciplinar de Moscou".

E', continuou êle, "precisamente o oposto de outra opinião que atribuiria a Moscou a formal responsabilidade por tôda a atividade em tôda a parte e puni-la-ia por tôda a tentativa de uma minoria comunista para a tomada do poder".

O que os comunistas fazem, disse o sr. Kennan, é preencher o vácuo deixado em outros países. Sua penetração, afirmou êle, "não é ùnicamente uma questão de iniciativa soviética, mas contém um componente muito importante de origem local, na fraqueza ou apodrecimento de uma sociedade dada".

O problema da segurança

O âmago da questão da segurança com que se defrontam presentemente os Estados Unidos, declarou o sr. Kennan, "é impedir a aglutinação do potencial industrial e militar euro-asiático sob a direção de uma única potência ameaçando os interêsses das potências marítimas e insulares — os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão".

Até agora, argumenta Kennan, as relações da China comunista com o Kremlin, "a despeito de tôdas as aparências exteriores, são instáveis e difíceis, não plenamente esclarecidas e seguras". Enquanto a China forneceu fôrças comunistas títeres para a guerra da Coréia, como um país pobre de recursos, disse Kennan, ela será também um dreno no crescimento industrial da União Soviética".

A tática soviética

Ao invés de visar a conquista militar, o maior objetivo soviético é semear a discórdia tanto dentro do campo ocidental como nos países isolados.

Não obstante, afirmou êle, excetuando a China, o poderio comunista nunca se alastrou nos últimos trinta anos a não ser por meio de baionetas soviéticas. A mais elevada votação em qualquer parte do mundo dada a comunistas foi de 38 %, na Tchecoslováquia. Em outros países, exceto na França e na Itália, ela vai de 5 a 10 %. O contrôle soviético dos partidos comunistas estrangeiros, disse ainda o sr. Kennan, depende da existência nêles de remanescentes "de grupos fracos de oposição". Se êles chegam ao poder, há a recaída nativista do "titoismo", como na Iugoslávia — e isso ocorre "com virtual inevitabilidade, a menos que o país esteja diretamente sob a sombra do poder militar soviético".

Outros assuntos

Abordando outros temas, o sr. Kennan feriu vários aspectos da rotina norte-americana do momento, como, entre outros, o da "penetração e subversão de nossa vida", um sinal, disse êle, de "que estamos perdendo fé em nossos próprios valores".

"Isto não é apenas a questão do espetáculo de uns poucos homens decididos a atingir sucesso político apelando para reações primitivas e violentas, apelando para o incerto e suspeito "pequeno selvagem" que dorme no fundo do peito de cada ser humano".

"E' mais importante o espetáculo de grande número de nossos cidadãos que ouvem com ansiedade essas sugestões e prosseguem, como vítimas de uma lavagem do cérebro totalitária, com o objetivo de espionar seus concidadãos, expurgar livrarias e textos de livros, para nos defender de todo o impacto de idéias".

"Quando nós mesmos nos fazemos de tolos em nossos próprios negócios e decepcionamos nossos amigos, isto inspira falsas esperanças e arrogância aos líderes soviéticos. Mas quando agimos com coragem e fé, milhões de pessoas que prezam a liberdade exultam com isto".

Problemas da Ásia

Sôbre o problema geral do comunismo na Ásia, Kennan disse achar que a agressão militar como uma das possibilidades mais remotas. Considera a situação da Indo-China "incrivelmente complexa". Considera que o problema do comunismo na Ásia provém de "condições locais profundas e inteiramente legítimas", envolvendo grandes fôrças emocionais e irracionais.

Afirmou que muitos asiáticos têm "um mêdo patológico' da dominação norte-americana e que inundá-los com palavras e visitantes oficiais poderia ser "completamente prejudicial". Ao invés disto, argumentou que para obter respeito é preciso mostrar seriedade de objetivos e confiança própria.

Kennan explicou em suas conferências da Universidade de Princeton que essas suas idéias serão desenvolvidas em livro que deverá ser publicado antes do fim do ano, isto é, antes das eleições de novembro, nas quais êle disputará um lugar de deputado federal num distrito do Estado da Pensilvânia.

Outras vozes

O sr. Adlai Stevenson, candidato derrotado à presidência pelo Partido Democrata em 1952, está também fazendo uma devastadora crítica da política externa republicana, que êle caracteriza como de "slogans" que, depois de lançados, redundam em coisa alguma. Govêrno por meio de "manchettes" que logo são esquecidas. Aponta quatro etapas dessa "técnica de mercantilização": 1) a retirada da Sétima Frota das costas da China para permitir o estouro das fôrças Chiang Kai Shek sôbre o continente; resultado: zero; 2) a ameaça de revelar os acôrdos secretos de Yalta, Potsdam, etc.; resultado: não havia acôrdos secretos e o assunto foi esquecido; 3) política de "liberação" dos povos escravizados da Europa Oriental; resultado: foi apenas um outro "slogan" vazio; 4) infiltração do "comunismo no Govêrno", com a demissão de 1.456, 2.220 ou 2.400 pessoas tidas como "riscos de segurança"; resultado: sòmente uma pessoa foi demitida como suposto comunista e nenhuma outra, entre as 2.400, foi ao menos acusada "de espionagem ou traição".

A propósito da política de "retaliação imediata", a palavra pertence a um ilustre pensador norte-americano, o sr. Lewis Mumford, que, em carta ao New York Times, atribúi grande parte dos males da América "aos êrros fatais que têm sido cometidos, principalmente como resultado (desde 1942) de termos aceito a exterminação total como um método de guerra. Êsses êrros foram agravados por termos contado com métodos desumanos para preservar a paz e a segurança".

Política do mêdo

Diz Mumford que a necessidade de segrêdo e de monopolizar conhecimentos técnicos e científicos produziu sintomas patológicos no corpo político: "mêdo, suspeita, não-cooperação, hostilidade ao julgamento crítico e, acima de tudo, ilusões de poder baseadas em fantasias a respeito da exterminação ilimitada como única resposta possível à ameaça política da União Soviética. Mas homens desmoralizados não podem controlar tais instrumentos automáticos de desmoralização".

Pede então, como remédio, "sòmente coragem e inteligência da mais alta qualificação, amparadas por discussão aberta, para nos dar a fortaleza de recuar no caminho suicida em que estamos palmilhando cegamente desde 1942".

E mais adiante, lança essa advertência: "Uma vez que os fatos de nossa política de exterminação total sejam pùblicamente discutidos e o resultado final — suicídio em massa — estabelecido, creio que o povo americano está ainda suficientemente são para chegar a uma conclusão mais sábia do que aquela a que chegou o nosso Govêrno até agora. Êle compreenderá que retaliação não é proteção; que exterminação de ambos os lados não é vitória; que um constante estado de mêdo mórbido, suspeita e ódio não é segurança; que, em suma, o que parecia poder ilimitado tornou-se impotência".

Está aí, em palavras bem claras, qual é a situação da humanidade no encerramento da era atômica, no pórtico da Idade do Hidrogênio, — o tempo do mêdo e do desprêso pelos valores humanos.

Índia

Neutralismo na Ásia

Vai se realizar em Ceilão, a partir do dia 28 do corrente, uma conferência dos primeiros ministros de países asiáticos cujo objetivo é coordenar "a pressão neutralista da Ásia a fim de evitar a terceira guerra mundia".

O Primeiro Ministro Nehru, da Índia, tem muito a ver com a iniciativa, mas a reunião se realizará a convite do Primeiro Ministro Kotelawala, de Ceilão, e nela estarão presentes, também, os representantes do Paquistão, da Birmânia e da Indonésia.

O sr. Nehru culpa o "mêdo" e o "espírito de cruzada" tanto do bloco comunista como do anticomunista como os principais fatôres da crescente possibilidade de uma outra guerra. Afirmou também que as nações asiáticas estão muito interessadas nos experimentos hidrogênicos.

Cegueira e moléstias misteriosas

Pergunta êle: "Imaginais que essas experiências estão tendo lugar no Pacífico e que aqui na Ásia estamos em segurança? Como poderemos saber que efeitos terá a segunda explosão planejada para meiado de abril? (Marcada para o dia 22) Como poderemos estar certos de que os nossos filhos não irão ficando gradualmente cegos ou contrairão doenças internas?"

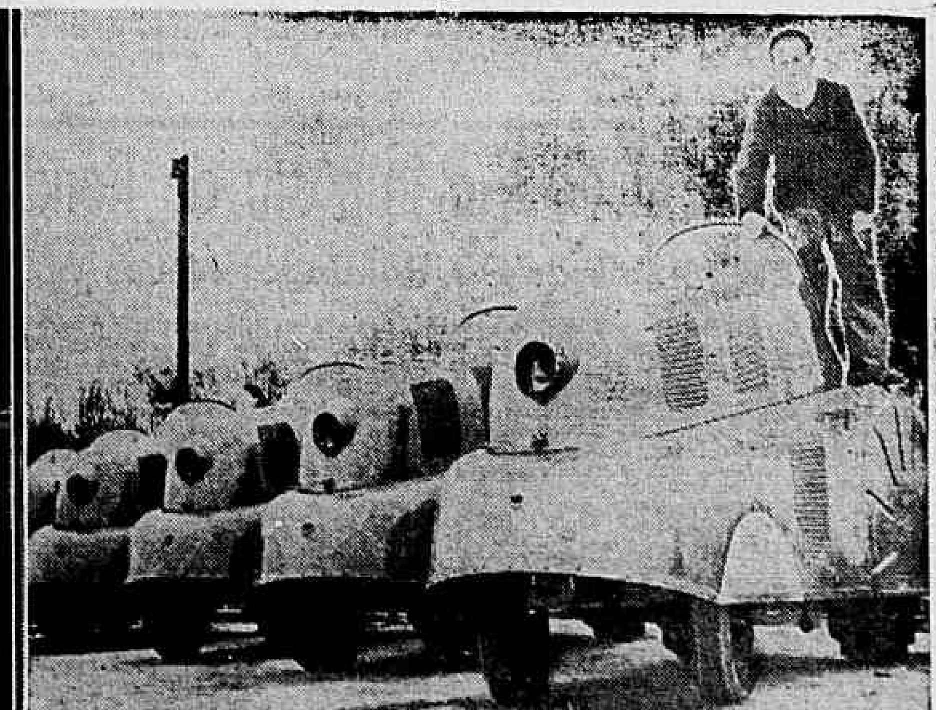
Não espera o político indu resultados práticos da conferência que irá ter lugar em Colombo, mas diz: "Podemos nos reunir e tentar compreender os problemas com que nos defrontamos. O problema principal, com tôda certeza, é a possibilidade de guerra e do que podemos fazer para evitá-la".

Os mesmos temores assaltam os trabalhistas, na Inglaterra, os japoneses (com vasta experiência prática de atomização) e de um modo geral tôda a Europa Ocidental. E até russos, que pela voz de Malenkov reconhecem que uma guerra com armas atômicas seria "a destruição da civilização mundial".

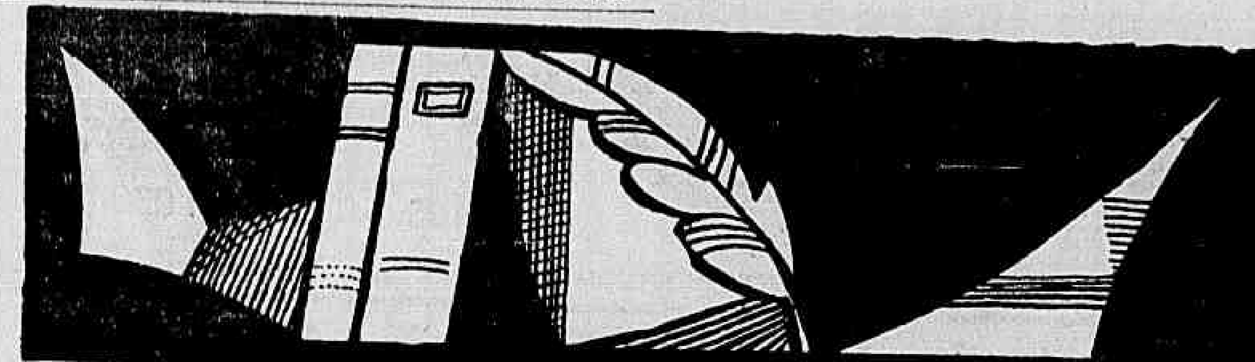
Franceses na Indo-China -- Bomba de hidrogênio no Pacífico -- Tratores para o Brasil







Em Dien Bien Phu, na Indo-China, o Forte de Dien, cercado pelas tropas comunistas do Vietminh, constituiu-se modernamente numa espécie de nova "Verdun". O Forte estêve sob o fogo inimigo durante mais de uma semana, quando um contra-ataque das fôrças francesas (do qual a foto mostra uma das suas fases culminantes) obrigou os comunistas a se retirarem. A foto ao centro é um instantâneo da explosão da bomba de hidrogênio, em Eniwetok, no Pacífico, conseguido a 50 milhas de distância. Segundo os observadores, o "cogumelo" de nuvens atingiu, em seu climax, as gigantescas proporções de 100 milhas de diâmetro. Na foto à direita, finalmente, aparece a linha de novos tratores alemães que virão para o Brasil, inaugurando o trabalho mecanizado nas plantações de café nacionais. Pouco depois de batida a foto, os tratores começaram a ser encaixotados pelos operários da Fábrica de Friedrichsahafen, que aparece na fotografia.



Letras

O Caráter do Nome e o Poder da Palavra

Entre as Civilizações Antigas e os Povos de Cultura Inferior

III

Francisco Mangabeira Albernaz

Haveria de chegar, inelutàvelmente, a ocasião em que o homem — em fase mais adiantada de sua evolução e sob a influência estimulante da vida social — descobrindo a utilidade e excelência dêsse instrumento de comunicação que é a palavra, experimentaria usá-la como tal. Porém as aquisições verbais já consagradas pelos ritos conservariam o seu poder místico, sendo rigorosamente interditas na expressão coloquial nascente, constituindo, assim, vocabulário à-parte. Vestígios dessa prática observam-se em povos atuais de cultura inferior, em cujas cerimônias as palavras rituais são apenas conhecidas dos shamans ou feiticeiros, e, por vezes, nem mesmo dêles, por isso que sua significação desvaneceu-se no curso dos tempos. Outra reminiscência dêsse costume são os inúmeros tabus linguísticos, que ocorrem nas mais várias latitudes.

Convém advertir que o uso de palavras, como linguagem, deveria ter progredido com extrema lentidão; e que, nos seus primeiros tempos, eram as palavras alternadas com a linguagem dos gestos e de sons expressivos. Dezenas e dezenas de milênios assim teriam transcorrido, até que, paulatinamente, se formasse de todo uma língua, ainda quando rudimentar.

Pode-se bem compreender a razão por que o homem das sociedades inferiores — como os povos civilizados da Antiguidade — encara o nome como algo mais ou menos concreto, que faz parte integrante da personalidade.

Com efeito, o nome, e de modo geral a palavra, se, em muitos casos, como ao denotar noções abstratas, é um rótulo ou uma convenção, evidentemente deixa de sê-lo, quando se trata da parte essencial, do fundo pròpriamente de uma língua, sobretudo se considerarmos a formação dos vocábulos num estágio primitivo da humanidade, quando por certo só existiam os conceitos concretos.

Como observa Bertrand Russel, a criança aprende a compreender as palavras exatamente como aprende qualquer outro processo de associação corporal. Se alguém proferir a palavra "mamadeira" tôda vez que der a mamadeira à criança, esta acaba por reagir à palavra "mamadeira", dentro de limites, como reagiu primeiramente à própria mamadeira. Quando esta associação estiver bem estabelecida, dirão os pais que a criança "compreende" a palavra "mamadeira" ou sabe o que esta "significa" (38). E' um reflexo condicionado, decorrente da experiência de que a visão dêsse objeto, como igualmente a audição dessa palavra, precede sempre a refeição. Assim, pois, a palavra adquire um sentido profundo e fica por bem dizer arraigada no psiquismo, — **fixada**, de certo modo, por algum mecanismo cerebral; de sorte que, ao ser emitida, estimula, em condições determinadas, uma reação fisiológica ou psicológica. Por êste mesmo processo os animais assimilam certas noções rudimentares, como, por exemplo: um rato aprende a distinguir um triângulo de um quadrado; uma rês encaminha-se para o curral ao ouvir determinada palavra, que, aliás, pode passar a *ser o seu nome;* as aves domésticas deitam a correr, onde quer que estejam, quando escutam certos sons humanos, que para elas "significam" alimento e satisfação do apetite.

A criança, no seu balbucio natural, emite sons repetidos, casuais e destituídos de significação, tais como: "má-má", "pá-pá", etc. Se ela articula o som "má-má" em presença da mãe — considera Bertrand Russel — julga esta esta por acaso que o filhinho sabe o que significa tal som, e demonstra prazer, com gestos que agradam à criança. Gradualmente, de acôrdo com a lei do efeito, de Thorndikae (39), adquire ela o hábito de fazer êsse ruído diante damãe, pois que, em tais circunstâncias, as consequencias são agradaveis. Reduzido número de vocabulos, porém, é aprendido por esta forma.

E acrescenta o filósofo inglês: "A criança deve descobrir que é possível e proveitoso fazer rui-

(Conclui na 10.ª pág.)

Murilo Rubião, e a Realidade Menor

Fábio Lucas

Robert Curtius coloca tôda a sua crítica no sentido de demonstrar que a arte, notadamente a ficção, é uma forma poderosa de conhecimento. Mas, o conhecimento, por mais individual que procure ser, como é o caso da arte, trará sempre gravado em si a marca irrecusável de um comprometimento com o mundo que o gerou, de um condicionamento às razões que o determinaram. Isto é bastante lógico: o artista introverte valores vitais, num sentido de espiritualização da realidade. Tudo quanto investiga, apreende e guarda é fruto de uma experiência, de choques com o mundo exterior, ou, se quiserem, de uma vivência.

A segunda fase do processo criador será para êle a extroversão de valores expressionais, em que usa de uma técnica — a literatura, por exemplo — para fixar uma cultura, o fruto da sedimentação resultante de seus conflitos com o mundo. Neste sentido é que é justa a afirmação de Robert Curtius de que "o artista não elege sua matéria, é eleito por ela"; ou, como quer Marcel Proust, "toute action de l'esprit est aisée, s'il n'est pas soumis au réel".

Portanto, a realidade de uma obra de ficção deve ser uma realidade total, ainda que aparentemente o estilo pessoal do autor lhe dê o cunho de extrema individualidade, evidenciando qualidades particularíssimas. Aí, o indivíduo, na expressão de Evaristo de Moraes Filho, deve ser uma espécie de "corpo poroso", através do qual passam as correntes de sua época.

O comportamento de um artista maior, portanto, implica em não separar as realidades, em não se ater apenas às constantes da alma humana, amor, lirismo, justiça, frustração, ciume, etc — enquanto impressões individuais — descurando da elevação dêsses valores a alturas maiores, onde recebem o fermento da verdadeira condição humana, nas limitações e nos castigos a que os obrigam o convívio social.

A tais considerações nos conduziu a leitura do livro de contos do sr. Murilo Rubião "A Estrela Vermelha" (1), onde conseguimos apenas surpreender a exploração unilateral de determinado aspecto emocional da vida, o que impede, a obra tão bem realizada, constituir-se em marco na nossa literatura.

Realmente, é uma pena que escritor privilegiado de tantos recursos quanto é o sr. Murilo Rubião, em segundo livro publicado, venha

(Conclui na 10.ª pág.)

Livros

(Indicações bibliográficas e críticas)

Manuel Bandeira. ITINERÁRIO DE PASARGADA. Edições «Jornal de Letras». Rio. 1954. 131 páginas. Preço Cr$ 60,00.

«Itinerário de Pasárgada» foi publicado inicialmente em capítulos no «Jornal de Letras», que o edita agora em volume de boa apresentação gráfica. Serão porventura essas memórias literárias, redigidas a pedido de dois jovens escritores, o primeiro livro do gênero em nossa literatura e, a par do seu sabor intrínseco, se tornarão básicas ao estudo da obra de Manuel Bandeira, das fontes literárias e humanas da sua poesia, trazendo-nos depoimento autêntico sôbre sua gênese e evolução. Essas confissões do poeta poderão ser ampliadas, interpretadas, retificadas mesmo, ao gôsto de orientações críticas; não poderão, contudo, ser esquecidas.

A narrativa apenas na aparência se ressente de método, pois o poeta, nas recordações que vai acumulando com o receio de quem está a encher papel com coisa insignificante, se atem rigorosamente aos elementos pessoais ou literários que possam explicar, nele, a natureza do fenômeno poético.

O autor, que identifica em si apenas os elementos de um poeta lírico, expõe êsses dados com lucidez, transmitindo-nos a impressão de que efetivamente sua obra é fruto de reiteradas transcendências de circunstâncias íntimas. Ao lado disso, Bandeira nos oferece exame minucioso da sua técnica de expressão, do aproveitamento que fêz das técnicas tradicionais, da influência que sôbre sua obra exerceu o modernismo, acentuando as resistências do seu temperamento à aceitação de novas formas. Isso não impediu se tornasse êle senhor absoluto de tôdas as técnicas da expressão lírica, que, absorvidas, se impunham quase automàticamente aos estados de inspiração.

As memórias guardam a autenticidade e a clareza de tôda a obra dêsse poeta isento de mistificações, a mesma humildade e o mesmo tom enternecido e grave.

O editor deveria ter incluído no volume a entrevista de Manuel Bandeira a Paulo Mendes Campos, publicada no n. 13 da «Província de S. Pedro». Como indica o autor, a entrevista completa o «Itinerário de Pasárgada».

C. C. B.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

"A Contabilidade e o Impôsto de Renda"
Mário Dourado e Domingos Neves
Nova edição completamente modificada e acrescida de vasta matéria, como seja o novo REGULAMENTO completo, devidamente atualizado e a sexta parte, que é a — PARTE PRATICA — mostrando como devem ser instruídas as declarações de renda, tanto de pessoa física, como de pessoa jurídica. A parte — A CONTABILIDADE E O IMPÔSTO DE RENDA — contém novos esclarecimentos. A parte — JURISPRUDÊNCIA — foi aumentada de novas decisões. A parte — PERICIA FISCAL — foram adicionados os modêlos em uso na perícia fiscal. A parte — PEQUENO DICIONARIO — foi aumentada de novas definições. Pela apresentação do livro terá o leitor melhor idéia do que é esta nova edição.
PREÇO .... Cr$ 80,00
OUTRAS OBRAS DE DOMINGOS NEVES:
"Curso de Guarda-Livros" — (8.ª edição) — Preço: .... Cr$ 60,00
"Inventário e Balanços" — (6.ª edição) — Preço: .... Cr$ 50,00
"O MEU SECRETARIO" — (5.ª edição) — Preço: .... Cr$ 50,00
"A Contabilidade ao seu Alcance" — (1.ª edição) — Preço: .... Cr$ 25,00
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A
LIVRARIA H. ANTUNES LIMITADA
AV. MARECHAL FLORIANO, 39 — RIO
(ENVIAM-SE CATÁLOGOS)

Poema

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Revejo-te caminhando, ao longo do cais,
Grave, leve, com o passo decidido.
Uma névoa que nascera do mar
Pairava sôbre a ilha perdida.

Revejo-te: retornavas à tua vida adolescente,
Envolta em poesia, úmida de poesia.
Eras a única, a inesquecível a musa
De mãos pequenas, de olhar ardente,
Densa e alígera, frágil e altiva.

Eras o ser mágico, a encarnação do amor,
E caminhavas cercada de névoa,
Nítida, definida no tempo indefinível.
Ainda não soara o azul nos céus,
O tempo guardava a côr cinzenta da ante-manhã.

Revejo-te, a caminho de tua verde solidão,
Misturada com as coisas humildes,
Próxima dos meus olhos e no entanto
Prestes à desaparição impenetrável.

Caminhavas ao longo do cais
E os teus passos te levavam para longe,
Até onde não te alcançariam os meus olhos
Úmidos da poesia que se desprendia de ti
E que era como a névoa sôbre a ilha perdida.

Oberon Ressuscitou na Ópera de Paris

Olga Obry

PARIS, fevereiro (via Panair) — "Oberon" é a estréia mais falada desta temporada em Paris. O diretor da Ópera parisiense sr. Lehmann mobilizou nada menos de 1600 pessoas para realizá-la e a montagem custou a bagatela de sessenta milhões de francos. Havia quase um século — desde 1857 — que esta ópera foi pela primeira vez representada no primeiro teatro lírico da França, mais de meio século que não subia mais em cena em Paris, e um quarto de século decorreu desde sua última representação em Roma. Tratava-se, pois, de ressuscitar uma obra quase inteiramente esquecida, varrendo a poeira acumulada durante anos e adaptando música e libreto ao gôsto do nosso tempo.

Carlos-Maria Weber escreveu "Oberon, ou a Trompa encantada", com quarenta anos de idade, quando já estava muito doente, e a ópera estreou no teatro de Covent Garden, em Londres, em abril de 1826, poucas semanas antes da morte do compositor. "Pela graça de Deus", escrevia êle à sua espôsa, "obtive um êxito completo, tal como talvez nunca antes o tenha alcançado" e acrescentava: "não pouparam nada quanto aos cenários e à maquinaria, os trajes estão cheios de fantasia, os gênios parecem abelhas, borboletas e flores..., o cenário em que Puck reune os espíritos abrange oito ou dez blocos de rochedos movediços que se abrem, soltando aparições que vão se perder no oceano... tudo isso é muito satisfatório". Weber não estava inteiramente satisfeito porém, com o libreto que era bastante confuso e cheio de diálogos falados, num estilo que agradava ao público inglês de então, pois a ópera foi escrita sob encomenda do Covent Garden, e o compositor, precisando de dinheiro, fêz muitas concessões. Propunha-se, entretanto, de modificar vários trechos ulteriormente. Quando o encontraram morto no seu leito, acharam na mesinha de cabeceira ao seu lado a partição de "Oberon", com uma palavra latina escrita a lapis: "Ressurgam" — "ressurgirei".

Para a nova encenação na ópera de Paris, o texto e a música foram inteiramente remodelados. O sr. Lehmann calculou que mandou copiar para êste fim trinta quilômetros de música. Foram incluídos, para os bailados, alguns trechos que não são da própria ópera, porém todos da autoria de Weber. Por outro lado, os diálogos falados foram em parte cortados, em parte substituídos por recitativos. A ação, complicadíssima, foi aliviada de alguns detalhes supérfluos e ficou mais clara. Ainda assim continua muito fantástica, com elementos do "Sonho de uma Noite de Verão", da lenda de Huon de Boredeaux, cavalheiro de Carlos Magno, e de outros contos medievais, ao sabor da época romântica. Oberon, o gênio da floresta, brigou com sua namorada, a fada Titânia, e resolveu não reconciliar-se com ela até que encontre um casal de amantes fiéis. Puck apresenta-lhe então o cavalheiro Huon, enviado por Carlos Magno a Bagdá para libertar a linda princesa Rézia. Oberon, comovido pela coragem do cavalheiro, dá-lhe uma trompa encantada, cujo som é capaz de entorpecer os inimigos mais ferozes. Na viagem de volta de Bagdá, Oberon, Rézia e seus criados Cherasmin e Fátima ficam separados por um naufrágio e por um ataque de corsários — aqui a coisa começa a ficar parecida com a "Tempestade", de Shakespeare. Mas, jogados à praia, são salvos pela rainha das sereias e acabam encontrando-se novamente em Tunis, depois de muitas peripécias, em que têm oportunidade de provar a Oberon sua perfeita fieldade, de modo que êste se reune com Titânia.

Na opinião do sr. Lehmann, que tamanho êxito obteve ano passado com sua nova montagem das "Indes Galantes", é precisamente êste gênero de ópera feérica que seria capaz de trazer novamente o grande público ao teatro lírico. Os fatos não deixam de dar-lhe razão. Não foram poupados esforços para dar o maior realce à cena do naufrágio, aos bailados em que as dançarinas são levadas, por fios invisíveis até às nuvens, pairando no ar como se não tivessem pêso algum. Os setecentos trajes que foram desenhados por Jean-Denis Malclés são de uma riqueza deslumbrante. Há mudanças de cenários em cena aberta que impressionam o espectador. Mas há magia também para o ouvido. A música, rica e variada, foi ensaiada com extremo cuidado, e a parte vocal é excelente, sendo o ponto alto da noitada a soprano Constantina Araujo, no papel de Rézia, afamado com um dos mais difíceis de todo o repertório lírico; tem trechos de coloratura, requer dramaticidade, fôrça, expressão. Constantina Araujo, que é brasileira e fêz seus estudos em São Paulo, desempenhou com brilho êste papel e obteve louvores fora do comum na imprensa parisiense. Possui uma voz esplêndida e sabe usá-la com todos os requintes. Sabe também usar com graça sua suntuosa indumentária, sabe dominar o palco, medir seus gestos, evitando qualquer exagêro e convencionalismo. Já cantou durante três anos no Scala de Milão. De lá foi contratada para Paris, onde estreiou em "Aida", um dos seus papéis prediletos. Também já cantou no Covent Garden, de Londres, berço do "Oberon", em que está agora triunfando em Paris.



Dona Constantina Araujo, a soprano brasileira que está fazendo sensação na Ópera de Paris, no papel de Rézia, na ópera "Oberon" de Carlos-Maria Weber

Cismas de Aprendiz

Carlos David

Que impressão melancólica deve experimentar o crítico famoso, autor de várias obras onde tôda uma geração, ainda há pouco gatinhante, foi beber ensinamentos, e que do dia para a noite começa a se ver negado pelos pupilos da véspera! Refletirá, decerto, sôbre a tremenda ingratidão que representa essa brusca passagem do mais franco entusiasmo ao repúdio mais completo.

Isso é natural, asseguram uns, até saudavel, outros, mas que fôssemos com menos pressa na investida; tendo a ombridade de ressalvar, em meio à saraivada de impropérios, o quanto ficamos devendo, apesar de tudo, ao ídolo caído. Ou, nas palavras mais felizes de Torga: "... há na base de muitas guerras aos velhos qualquer coisa de semelhante ao que acontece com aquêles bichos que, apenas fecundados pelo companheiro, se apressam a matá-lo e a devorá-lo".

O nosso Amaro Juvenal faria comparação com a erva-de-passarinho:

"A erva-de-passarinho
É praga mui conhecida
É tão mal-agradecida
Às arves em que se nutre,
Que, mais feroz que um abutre,
Mata as que le dão a vida."

— oo —

Uma coisa precisamos ter bem em mente ao escrevermos sôbre a obra de um consagrado homem de letras que ultrapasse a casa dos sessenta. Com raras exceções, seja altíssimo o nosso juízo, êle não ficará satisfeito se êsse testemunho não trouxer a mais total adesão. Já leu muito pró e contra em sua carreira, e agora, ao aproximar-se do fim, dói desmedidamente o menor reparo. Muitas vêzes, em sua mocidade, foi lutador ardoroso que nada poupou do que lhe parecia digno de ataque. Mas êsse tempo vai longe e, hoje, quer aplausos unânimes para quando deixar a cena.

— Você quase memata com o seu artigo — dirá numa oportunidade. Eu esperava outra coisa da sua mocidade tão cheia de promessas. Como foi dura aquela palavra... Diga-me, Você não a escreveu, e sim algum miserável lá na

(Conclui na página 10)

DE TÔDA PARTE

BANDEIRA COMPRADO POR CARLOS RIBEIRO

O livreiro Carlos Ribeiro, da Livraria S. José, numa prova de confiança no exito de venda de Manuel Bandeira, comprou toda a edição do "Itinerário de Pasargada" editado pelo "Jornal de Letras".

A edição de 2.000 exemplares foi vendida ao livreiro por 60%. O preço de venda do exemplar é de 60 cruzeiros. Os irmãos Condé pagaram a Bandeira os direitos autorais, no valor de doze mil cruzeiros.

De posse da edição, Carlos Ribeiro decidiu-se a lançar no Brasil uma praxe francesa: a de promover reuniões na livraria durante as quais o autor autografa volumes para os compradores. Quarta-feira passada, Manuel Bandeira compareceu à Livraria São José, tendo autografado setenta volumes. Dado o exito dessa primeira reunião, será realizada uma segunda dentro de alguns dias.

Manuel Bandeira, aliás, hesitou em comparecer à livraria para a autografação, lembrado de que, há alguns anos, o editor Arquimedes, da Casa do Estudante do Brasil, tentara fazer o mesmo quando do lançamento das suas "Poesias Completas". A tentativa foi um fracasso, pois compareceu à livraria apenas um estudante, esse mesmo empunhando uma geografia sôbre a qual o poeta teve de deixar a sua assinatura.

ASSOMBRAÇÕES DO RECIFE VELHO

Será entregue aos subscritores dentro de alguns dias a edição de luxo das "Assombrações do Recife Velho", de Gilberto Freyre. Trata-se de uma edição limitada, de 400 exemplares, feita pelas Edições Condé, especializadas nesse tipo de publicações. Lula Cardoso Aires ilustrou o livro do sociólogo, livro cujo exemplar será entregue pelo preço de mil cruzeiros cada um.

ROMANCE DE GASTÃO CRULS

Gastão Cruls, pela José Olympio, acaba de lançar dois novos volumes: uma coletânea de contos e um novo romance: "De pai a filho". O romance é um volume alentado de mais de quinhentas páginas.

MILOR FERNANDES COM "UMA MULHER EM TRÊS ATOS"

Constituiu um exito também literário o lançamento quarta-feira passada da primeira peça de Milor Fernandes ("Uma mulher em três atos"), estreada em São Paulo no fim do ano passado.

A peça foi aplaudida no teatro Regina por uma plateia composta na grande maioria de escritores, jornalistas e artistas.

O BONDE VOADOR

Vai se chamar "Bonde voador" o segundo livro brasileiro do poeta Stefan Baciu, que, depois de ter editado em sua patria (a Rumania onze livros de versos, estreou-se no ano passado, como poeta brasileiro, com o livro "Aula de Solidão", publicado pelos cadernos "Mira Coeli".

Baciu abrasileirou-se não apenas como escritor, mas como cidadão, devendo em breve adquirir a nacionalidade brasileira, por naturalização. Dirige êle atualmente a página literária da "Tribuna da Imprensa".

Às Vinte e Três Horas

Reynaldo Bairão

Se tu pensas que sinto desprêzo pelas promessas de alegria e ventura que me fazes, podes considerar-te completamente enganado, meu pobre amigo. Já ignoro a alegria e a tristeza. Já ignoro a vida e a morte. Já ignoro a ventura e a desventura. Já não me interessa qual possa ser a função do sol, das árvores ou dos rios murmurantes...

Outrora, sentia prazer em me afastar do caminho, de madrugada, a fim de compreender os elementos, de amar os bêbedos, de louvar a noite e as estrêlas ou, então, a fim de me esquecer sentado na sarjeta, pensando, ao mesmo tempo, em tudo e em coisa nenhuma, numa volúpia que eu considerava ser o verdadeiro caminho para encontrar a minha própria verdade interior...

Não preciso dizer-te o quanto estava iludido...

Sòmente agora, que tenho os pés amarrados, e as mãos colocadas sôbre o peito, é que posso ver, ainda que meus olhos insistam em permanecer fechados...

Êles insistem em permanecer fechados porque essa é a melhor maneira de se estar definitivamente morto...

Os mortos ignoram muitas coisas...

Só os mortos sabem o que significa realmente a palavra: Ignorar...

E' possível que tenhas ficado aborrecido, meu dôce amigo, mas, principalmente agora, não tenho nenhuma intenção de magoar os que continuam vivos. Sei muito bem que continuas amando o mar acima das tuas próprias energias. Talvez seja o mar como a criança e isso te aproxima dêle, ainda que não tenhas penetrado no seu âmago. O mar é profundo e aí não vai nenhuma vontade de repetir um lugar-comum. Sim, meu dôce amigo, o mar é profundo como a noite; talvez aquela outra noite que ainda não conheces, mas que conhecerás algum dia, mesmo que não tenhas vontade ou precisão disso.

Não te direi, no entanto, agora, que o mar é imenso, que o mar também possui inúmeros mistérios, que todos os seus mistérios ainda não fôram decifrados e que vivemos à parte do mar, ainda que próximos, porque seria repetir o que já disseram alhures, melhor do que eu poderia repetir aqui, que já disseram alhures, melhor do que eu poderia repetir aqui, ainda que com outras palavras. O mar é pesarosamente, apenas, o mar. Sim, êle possui inúmeros mistérios ainda não decifrados. Talvez sejam indecifráveis êsses mistérios. Entretanto, quem os poderia revelar? Quem os revelasse não estaria nos revelando a nós mesmos, mesmo que não saibamos disso?

Oh, meu dôce amigo, como eu gostaria de voltar a visitar o campo em tua companhia... Sairíamos os dois de mãos dadas; teríamos sorrisos ingênuos pairando em nossos lábios; às vêzes nos beijaríamos como as crianças também se beijam; apertaríamos os nossos dedos, uns contra os outros, e depois sentaríamos na relva mais suave e antiga, e comentaríamos os nossos afazeres; talvez tomássemos um banho à beira do rio próximo; talvez ficássemos ao sol, secando o nosso corpo livre de qualquer contacto. Oh, sim, meu dôce amigo, eu ouviria tôdas as palavras que nunca pronunciaste a ninguém... Abaixaria os meus cílios, envergonhado, quando, de repente, eu sentisse o teu hálito contra o meu rosto e a tua bôca soltando palavras desconexas sôbre a existência de Deus... Entretanto, ainda que envergonhado, eu soltaria uma grande gargalhada infantil e então resolveria desmentir a tua condição de adulto — e eu sei que voltarias a ser novamente aquela criança com quem eu havia saído antes, e a tua cabeça seria a confirmação da tua inocência, e os teus olhos penetrariam nos meus braços na expectativa de uma explicação para a tua mudança tão repentina. Sim, com muita paciência, eu explicaria à tua infância desolada porque voltavas a ser novamente apenas uma criança débil, cheia de desejos para o futuro. Eu diria, ainda e sempre, que nós estávamos superando o presente e o passado. Falaria, aos teus ouvidos, a fim da árvore próxima não ouvir uma só palavra, que já havíamos desistido de crescer, antes da nossa saída do ventre materno. Oh, sim, eu te faria compreender, detalhe por detalhe, que somos todos assassinos porém inocentes, talvez mais inocentes do que assassinos, talvez um pouco suicidas, apenas porque crescemos...

Oh, meu dôce e amado amigo, que prazer imenso se eu pudesse agora voltar, ao crepúsculo, sob

(Conclui na 10.ª página)

LIVRARIA
NOVA GALERIA DE ARTE
Av. Copacabana, 291-D — Tel. 57-0352
(Lado antigo cassino)
LIVROS FRANCESES
Antigos e modernos, edições comuns e para bibliófilos
Lindas Encadernações — Livros ilustrados para crianças —
Gravuras da "Escola de Paris"
Aberto até 22,30

e Artes

Itinerário de uma Vida

STEFAN BACIU

Grande e estranho livro este último da autoria de Manuel Bandeira (Itinerário de Pasárgada, Edições Jornal de Letras, Rio de aJneiro), grande e singular, não sòmente dentro do panorama da literatura brasileira, mas também na memorialística universal, onde o poeta se situa agora como um caso verdadeiramente excepcional e fora do comum.

Quem leu os livros de memórias dos poetas e escritores publicados durante os últimos anos, quem conhece as obras semelhantes aparecidas aqui e ali, decerto se surpreenderá com o aparecimento de obra tão rara, pois nada existe até hoje nessa classe de livros, que poderá ser comparado ao livro de Bandeira.
Há tôda uma legião de obras negalómanas, auto-suficientes, repletas de **morgue**, em cujas páginas os autores contam na primeira pessoa, coisas e fatos ocorridos, evocando e sugerindo ao mesmo tempo, conforme sua capacidade de expressão. Sã os livros de "Memórias", os livros rotineiros, os balanços líricos, comerciais, basendos em fichas e gavetas, e a literatura já está farta dessa categoria de trabalhos, dessas belas inutilidades, escritas da mesma forma por poetas e generais, dramaturgos e desportistas, ditadores e diplomatas.

Vem, pois, êste livro de Manuel Bandeira, como uma mensagem que traz algo de novo: um livro de memórias sem aspas, que só por um poeta podia ser escrito, e que foi escrito pelo poeta como expressão orgânica e fiel de uma experiência e de um trabalho que caracterizam uma vida. Terminando a leitura dessas 130 páginas, perguntei-me se o livro de Bandeira podia ser escrito de outra forma, e cheguei a conclusão que sòmente essa foi a forma adequada, natural, em que o autor pode exprimir-se: porque quem conhece a personalidade de Manuel Bandeira terá que concordar, e concordarão também aqueles que profundamente conhecem sua obra.

Não foi apenas um modo de falar, quando afirmei que o "Itinerário de Pasárgada" é um livro grande e singular. Após uma demorada análise da estrutura deste trabalho, escrito por pessoa cuja **vocação arquitetónica** aparece até na colocação dos capítulos, cheguei a conclusão que não há livro no genero memorialístico que possa ser comparado a êsse de Manuel Bandeira, nem por seu conteúdo, nem por sua forma quase clássica, nem por linguagem que lembra, as vezes, os trechos mais definitivos dos "Cadernos de Malte Laurids Brigg" de Rainer Maria Rilke. Exatamente aqui, acredito ou, encontra-se a importância do livro de Bandeira: em sua posição sem igual, êle sofre comparação — apenas — com alguns fragmentos de uma obra prima de valor universal. O resto, em sua integra, é Manuel Bandeira.

Mas, nem devido a essa singu-

(Conclui na página 10)

Balada

RUTH DE MIRANDA SALES

Cada dia é tanta estrada,
tanto esbôço que se deixa
nas horas brancas que passam.

Aurora meu manto — esvai-se
no minuto interrompido
e visto sombras de cinza

As mãos estendo e ternura
de afagar as primaveras
nesses rostos percorridos.

Foge luz de meus cabelos
leve aroma adolescente
em crepúsculo cingido.

E a criança adormecida
que beijo e levo nos braços
é meu gesto abandonado.

Pulgas e Bruxas

OTTO MARIA CARPEAUX

Numerosas são as ciladas que esperam o tradutor. E' verdade que a condição principal, para seu trabalho, não é o conhecimento perfeito da língua estrangeira, da qual se traduz, mas o da língua para a qual se está traduzindo. No entanto...

Outro dia se encontrou num romance traduzido do inglês a frase seguinte: "Entrou o rapazinho de Oxford, com ar grave, aparentando uns sessenta anos, etc." É que "fellow" realmente significa, conforme o dicionário, "rapaz" ou "rapazinho"; mas nas Universidades de Oxford e Cambridge é "fellow" o título dos docentes, homens eruditos, às mais das vezes de idade provecta.

Nem sempre é tão evidente o êrro. Sobretudo quando não aparece, como no caso citado, a contradição humorística, leitores e críticos desprezam a exigência de exatidão. Antes a consideram como caçada de pulgas. Mas pode-se demonstrar que o assunto tem a maior importância: para a compreensão certa ou, pelo menos, aproximativa de outras civilizações; para a compreensão exáta da nossa própria; e até para a apreciação de situações políticas.

O pai do existencialismo filosófico, Martin Heidegger, é, como se sabe, leitor assíduo da literatura grega e crítico da poesia de Hoelderlin, ao qual dedica culto quase idolátrico. No entanto, em seu último livro, citando uma estrofe de Sófocles, que Hoelderlin traduzira para o alemão, o filósofo achou por bem modificar radicalmente a versão. Trata-se do primeiro côro da "Antígone", que começa, conforme as traduções comuns: "Muitas coisas terrivelmente poderosas há, mas nenhuma o é mais que o homem". Realmente, as acepções "poderoso" e "terrível" encontram-se nos dicionários, verbete "deinós", atribuindo-se ao homem um poder terrível sôbre as coisas dêste mundo. Mas Hoelderlin traduziu: "... nenhuma é mais sinistra que o homem", aludindo às possibilidades incalculáveis da natureza humana. E Heidegger modifica: "... nenhuma é mais desprotegida que o homem", o que também é acepção possível da palavra grega "deinós", no sentido da criatura que tem de ajudar-se a si mesmo. São três traduções diferentes: correspondem a três conceitos diferentes do homem, dos quais depende a compreensão certa da tragédia de Sófocles e da cultura grega em geral.

A tradução já é, portanto, uma interpretação do texto. Nos últimos tempos houve na Inglaterra e nos Estados Unidos discussões apaixonadas sôbre o verdadeiro sentido de certos trechos da "Poética", de Aristóteles, sem se chegar a acôrdo, por exemplo, quanto à acepção exáta da palavra "mimesis" (imitação); nem sequer entenderá a significação dos debates quem se contentou com a leitura de uma das correntes traduções para uma língua moderna.

Há certo tempo atrás, um escritor sobremaneira petulante e suficiente investiu contra o uso da palavra "dialética". Pensou exclusivamente, parece, no materialismo dialético. Talvez também tenha ouvido da dialética hegeliana, que já é coisa diferente. Mas esquecera, por completo, o uso e a significação da dialética em Kant, que se baseia no uso e significação da dialética em Platão. Quem pretende viajar na Grécia, precisa aprender o grego. Mas às vêzes nem sequer o conhecimento do texto na língua original garante a compreensão segura.

Nos "Ensayos sôbre poesia española", cita Dámaso Alonso, o famoso verso da "Profecia del Tajo", de Frey Luis de León: "... toda la espaciosa y triste España", verso do século XVI que se tornou lema da geração renovadora de 1898. O verso parece realmente resumir a desolada paisagem castelhana de hoje. Mas Dámaso Alonso nos ensina a ler as palavras do poeta quinhentista no contexto do poema: está triste a España porque esperando a invasão pelos árabes. Revela-se descabida a interpretação modernizante.

De uma interpretação dessas é capaz de depender nosso conceito de uma personalidade poética inteira. Sa-

(Conclue na 10. página)

Dicionário Musical

Luiz Cosme

Julgando de grande importância a execução de um dicionário musical, e estando os nossos meios musicais desfalcados de elementos dessa natureza, foi que decidi entregar-me à elaboração desta obra.

Considerando o enorme interêsse de milhares de pessoas pelo "ballet" — assim como o das próprias alunas — inclui, também, verbetes de todos os passos de dança. Dedicando, igualmente, grande atenção à nomenclatura musical brasileira.

No intuito de melhor informar os leitores, ofereço, apenas, dezoito entradas dêste dicionário musical:

A

ATONALIDADE. — Rigorosamente ausência de tonalidade. Significa abandono do princípio tonal clássico. Evasão dos quadros da harmonia funcional. Não confundir com Dodecafonismo ou Técnica dos Doze Sons.

ATONALISMO. — Êste termo, contendo o sufixo grego **ismos**, revela mais a idéia de um Sistema, e por isso se enquadra melhor no método que não leva em consideração as formas tradicionais da harmonia, por exemplo: o Sistema Dodecafônico ou a Técnica dos Doze Sons.

Ver, também, "Técnica dos Doze Sons.

ATTITUDE. — /Ballet/. Posição em que o corpo é sustentado numa perna, enquanto a outra se acha levantada para trás. Suas variantes são: **attitude à deux bras** (posição com os dois braços).

B

BE BOP. — Nova escola de **jazz** que teve início em 1942 — produto da reação contra o período **swing** — a qual obdece a uma nova concepção, talves baseada no Sistema dos Doze Sons ou Dodecafônico, procurando, assim, novos caminhos para o desenvolvimento do estilo.

BORBOLETA. — Reisado, provavelmente, de origem sergipana, sendo composto de diversas cenas e de diversos quadros, pode ou deve ser considerado a primeira manifestação da ópera cômica ou burlesca no Brasil. Também chamado de Reisado do Maracujá e do Pica-pau.

BUMBA-MEU-BOI. — (1) O Bumba-meu-boi, de origem portuguesa, é uma variante do Monólogo do Vaqueiro, de Gil Vicente, que por sua vez copiara êsse auto das danças de **Aguinaldo**, representações nos cantares das janeiras, que tinham o nome de **Festas do Aguinaldo**, o que quer dizer: **Boi-nascido**, Agui-naldo (o agnus equinocial). — (2) Dança-dramática brasileira (também chamada Boi-bumbá na Amazônia, e Boi Suribi no Ceará). Seu desenvolvimento consiste numa série de pequenos quadros indewendentes, caracterizados pelo aparecimento sucessivo de vários personagens e concluindo com a morte e ressurreição do boi.

C

CABAÇAL. — Conjunto instrumental composto de dois Zabumbas e de dois Pifes, conhecido na Paraíba, em Pernambuco e no Ceará

CHÔRO. — E' o nome dado a pequenos conjuntos populares, formados de instrumentos de origem européia e africana. Tocam para a dança ou simplemente **para a audição**. Encontram-se aproximações com o **jazz** norte-americano. O **Chôro** vem apresentando, também, peças vocais ligadas ao Samba. Recentemente inventaram que o **Chôro** é uma forma de composição, conceito evidentemente errado.

COMO PODE VIVER O PEIXE. — /Canto de bebida/ Famoso Corêto de Diamantina, Minas Gerais. Entoa-se, sistemàticamente, a várias vozes, um interessante fugato instintivo. Os Coretos de Diamantina apresentam uma característica rara na música brasileira.

D

DA CAPO. — Expressão que indica a repetição de todo o trecho ou peça. Tais expressões se encontram, geralmente, no fim da obra.

DANSEUSE. — /Ballet/ Em 1681 quadro damas, da Côrte de França, tomaram parte no bailado "O Triunfo do Amor", do famoso Lully, ocasião em que a mulher apareceu, pela primeira vêz, em espetáculos de **ballet**. No mesmo ano o referido bailado foi apresentado ao público, com quatro bailarinas profissionais, das quais se destacou Mademoisele Lafontaine, que ficou sendo considerada **première danseuse**.

DIAPASÃO NORMAL. — E' o som tomado oficialmente como padrão para afinação dos instrumentos musicais e dos conjuntos de vozes. Êste som é o **Lá 3**, resultante de 870 vibrações simples por segundo.

MAITRE DE BALLET. — /Ballet/ E' a pessoa responsável pela preparação técnica dos bailarinos. Antigamente chamava-se **maitre de ballet** a pessoa que compunha o bailado. A terminologia **coreógrafo** emprega-se, apenas, aos criadores de **ballets**.

O

ORGANUM. — (1) Palavra latina deginando **órgão**. — (2) Tipo primitivo de composição polifônica decorativa, cerca dos séculos IX a XIII, para embelezar certas cerimônias religiosas, executada vocal ou instrumentalmente, em intervalos de quartas, quintas e oitavas paralelas, sôbre uma melodia dada ou Cantus firmus (canto firme), no qual se baseava o trecho. Os métodos impressionistas em **La Cathédrale Engloutie**, de Claudê Debussy, se assemelham aos processos tradicionais da voz de "tenor" no **organum**. A palavra "tenor", aqui, não significa a voz masculina, a que hoje se dá êsse nome, mas por ser o **cantus firmus** ou canto principal, palavra que quer dizer em latim: **tenere — segurar — sustentar**.

GUFUÁ. — Instrumento usado pelos índios Manducucús, a tribu mais guerreira do vale do Amazonas. Este instrumento era uma trombeta reta de madeira, com tudo cônico, terminando por uma espécie de campana, muito semelhante à da clarineta. Era usado, também, nas festas de recompensa aos seus heróis.

S

SAMBA. — (1) O Samba, que durante a segunda época ou período de caracterização da música nacional brasileira (sec. XVI), se denominava no Rio de aJneiro: **chiba**; no Estado de Minas Gerais: **cateretê**; nos Estados do Sul: **fandango**, era uma dança de roça, ao ar livre, em que por instrumentos entravam o violão, a viola de arame, o cavaquinho, sob a toada da qual se cantava e se sapateava ao ritmar das palmas, dos pratos e dos pandeiros. — (2) Dança de conjunto formada de grandes rodas de homens e mulheres, que cantam no côro, batem as mãos em tempo, e dançam com o corpo sem sair do lugar. No centro da roda um dançarino, às vezes dois, evolui em danças saracoteadas, de grande agilidade, e de execução difícil. O "cantador" improvisa as estrofes, o côro responde enquanto ao lado estão os músicos com seuinstrumental ruidoso. O **Samba** urbano distingue-se profundamente do **samba rural**, no caráter musical e na coreografia. — (3) O samba urbano carioca se divide em duas modalidades mais

(Conclui na 10.ª página)

O IV Salão de Naturezas-Mortas



O pintor Antônio Bandeira recebendo o prêmio de vinte mil cruzeiros das mãos do adido cultural do Uruguai, no jantar que o sr. Luis Corrêa, diretor geral do SAPS ofereceu aos artistas premiados, críticos e escritores

O Salão de Naturezas-Mortas, organizado pelo SAPS, está definitivamente incorporado à vida artística do Rio. Para entregar os prêmios aos pintores laureados na última exposição, o sr. Luís Corrêa, diretor geral desse Serviço, ofereceu um jantar a numerosas figuras do mundo das artes. Foi uma reunião de caráter acentuadamente artístico e cultural, semelhante aos jantares literários e artísticos realizados commumente na Europa.

A crítica brasileira e vários escritores referiram-se ao último Salão do SAPS em termos elogiosos, ressaltando sua significação artística.

A OPINIÃO DE JOSE LINS DO REGO

No prefácio do catálogo, o autor de "Banguê" fez estas afirmativas: "Promove o SAPS uma exposição de naturezas-mortas. E assim faz para não só prestigiar a arte mas para desenvolver o bom gôsto dos que arrumam as suas salas com qualquer coisa de fino, educando por êste modo uma sociedade que começa a ver no artista mais alguma coisa que um luxo. A arte não é um luxo e como luxo qualquer coisa de supérfluo. Deve ser uma necessidade tão vital como a do comer de vestir, do morar".

E depois de várias considerações sôbre as idéias de Blake a respeito da necessidade da elevação do confôrto artístico nas casas dos pobres, conclui o escritor:

"Devia o Estado fazer o maior esfôrço possível para levar aos pobres a grandeza da arte. Para tanto, so com uma revolução na estrutura burguesa da Inglaterra poderia Blake chegar a uma solução. Desde Blake até hoje, pouco fizeram os Estados para elevar o nível artístico do povo. E' por isto que louvo a iniciativa do SAPS, em promover esta exposição de naturezas-mortas".

UMA CRÔNICA DE RUBEM BRAGA

Escrevendo sôbre o mesmo Salão, Rubem Braga, depois de assinalar o seu progresso, assim alude a alguns dos expositores:

"Antes de todos queremos nos referir a Volpi, êsse italiano de nascença que é um paulista profundamente caipira. Lembramos as marinhas impressionistas que êle fazia há uns dez anos: eram lindas. Depois disso Volpi meteu-se em pesquisas, e vimos sem prazer muitos quadros seus — como os apresentados na Primeira Bienal de São Paulo — que, francamente, davam vontade de aconselhá-lo a regressar às suas cores e aos seus mares. Felizmente não o aconselhamos, pois estaríamos agora de cara à banda. Volpi de um ano e tanto para ca encontrou o que honesta e duramente procurava há tanto tempo. Sua premiação na Segunda Bienal foi mais que merecida, e a única tela com que êle aparece neste salão do SAPS é deliciosa pela extrema economia de meios, pelo equilíbrio e pelo indefinível mistério que êle consegue, sem truques, extrair de coisas prosaicas.

Depois disso quero falar desse prazer genuino que é a gente ver pela primeira vez o quadro de um bom pintor moço. Não sei quem é Q. Perez, jamais vira antes seu nome, e se digo que é moço é por suposição. Ele concorreu com três pasteis, todos três bons, especialmente o do meio, em que o amarelo dos limões, a um canto, parece iluminar todo o quadro. Ou muito me engano, ou vem por aí um pintor que dará muito que falar de si, caso não se deixe embalar por elogios, e trabalhe com honestidade e consciência".

Após apreciações lisonjeiras aos quadros de Bandeira e Danilo di Preti, termina Rubens Braga pondo em realce a importância da iniciativa do SAPS:

"Importância que é também prática, do ponto de vista da sobrevivência de nossos pintores: há três prêmios de 20 mil cruzeiros, três de 10 mil, um de 5.000 e dois de 2.500, concedidos por várias instituições".

FALAM OS CRITICOS

A opinião da crítica foi também favorável ao Salão. Em reportagens e crônicas, os responsáveis pelas colunas artísticas na imprensa carioca louvaram não somente a idéia da exposição como o estímulo prestado aos artistas com a realização dessa mostra anual. Dentre as afirmativas dos nossos críticos, registramos as seguintes:

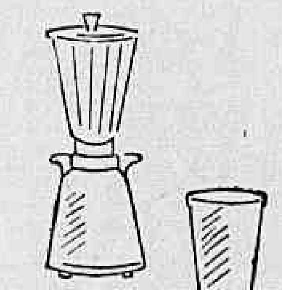
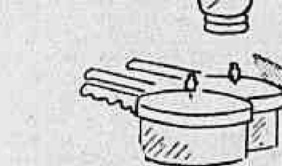
Mário Barata — "Além de receber trabalhos de artistas de tôdas as correntes, o Salão do SAPS constitui um incentivo ao desenvolvimento artístico desta capital".

Quirino Campofiorito — "Esta exposição representa um auxílio aos nossos artistas, aumentando de ano a ano o seu valor artístico".

Flávio de Aquino — "Vejo com prazer que o Salão do SAPS não tem preconceitos artísticos, acolhendo trabalhos diversos, inclusive de jovens pintores de vanguarda".

Antônio Bento — "O Salão de Naturezas-Mortas do SAPS será ou firmará dentro em pouco uma das tradições artísticas do Rio. E vai também cumprindo o mais importante dos papéis reservados aos verdadeiros Salões, que é o de revelar artistas novos".

INAUGURAÇÃO
preços de
no Novo
Departamento de "Copa e Cozinha" da
Galeria Silvestre
o Palácio das Donas de Casa — R. 7 de Setembro, 188 - R. do Teatro, 19

Tudo com as vantagens da "Alvorada de Preços Baixos"

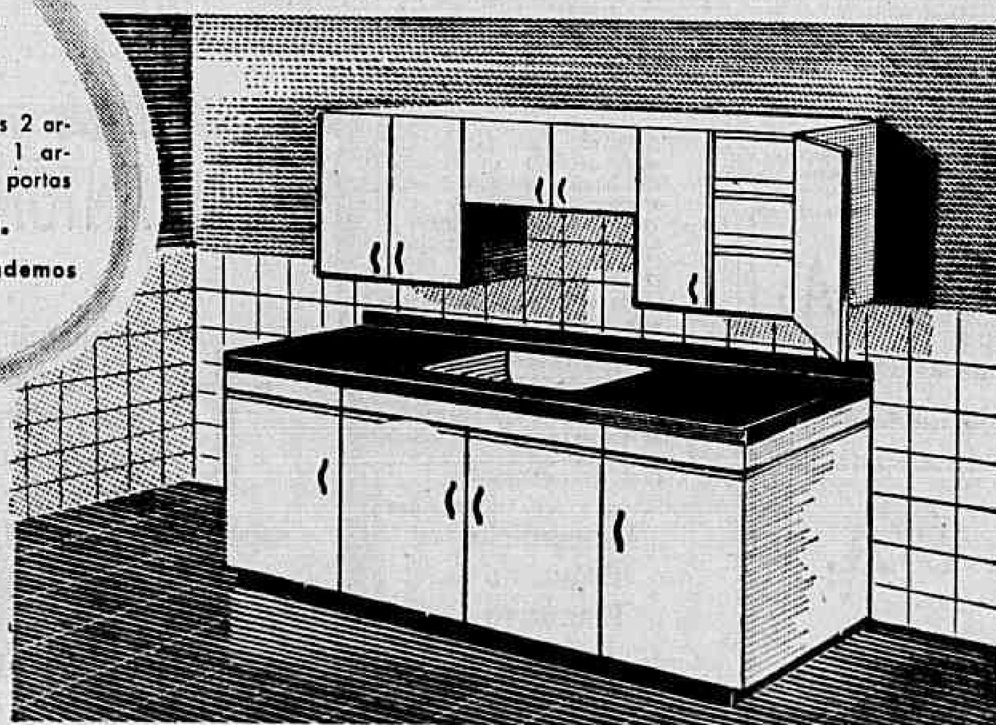
Liquidificador Arno, apenas Cr$ **130**, mensais, pelo C. S.
Aparelho de Jantar c/42 peças de Granito, Cr$ **472**,
Aparelhos de Wafflers desde Cr$ **600**,
Torradeiras Fonac, desde Cr$ **160**,
Panelas de Pressão Panex, jogos de 4½ e 7 litros, apenas Cr$ **832**,
Exaustores Walita, apenas Cr$ **185**, mensais pelo C. S.
Aspiradores de Pó Arno, apenas Cr$ **395**, mensais pelo C. S.
Fogões Franklin, a gaz de querosene, de tres bocas e forno, apenas Cr$ **312**, mensais, pelo C. S.

e ainda milhares de artigos novos com descontos reais de 10, 15, 20, 25 e até 30%!




e especialmente durante a "Alvorada de Preços Baixos"
CONJUNTO DE AÇO
1 armário pia de 4 portas e 2 gavetas 2 armário de parede com 2 prateleiras 1 armário central com 2 prateleiras e 2 portas
com desconto de 15%.
Instalação e transporte gratuitos. Vendemos peças avulsas. Orçamentos grátis, na mesma hora.



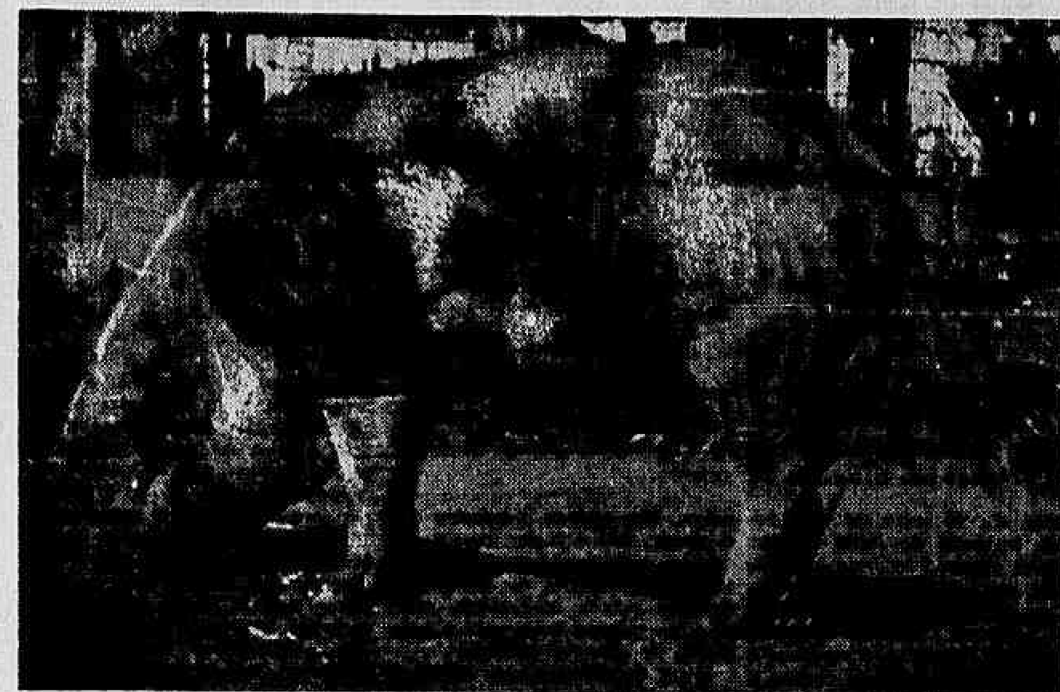


E ouçam 3ª feira próxima ás 22,05 na Rádio Mayrink Veiga o programa Alvorada com Nora Ney - Gorge Goulart - Carmem Costa - Oswaldo Silva

Arco Artes

Galeria Silvestre — fábricantes de Aparelhos de Iluminação

Matas, Campos e Fazendas



Exemplar de suíno da Fazenda Experimental de São Carlos (Piau) — Estado de São Paulo

AUMENTE O PÊSO DOS SUINOS

Do ponto de vista econômico, a rapidez e a eficiência de ganho em pêso em animais de corte são importantes fatores a considerar, segundo as afirmações do professor Raul Briquet Jr.

Não basta que um animal seja melhor do que outro quanto à quantidade e qualidade de sua carne. E' necessário saber quando tempo gastou êle para atingir tal condição e quanto custou isso ao produtor. Tais dados de tempo e custo são, portanto, fatores de análise econômica da produção. E, nesse sentido, é de admirar-se que a Zootecnia tenha sofrido verdadeira regressão. Sim, porque os antigos criadores, fundadores das raças finas inglesas, como Bakeell, os Collins, etc, etc., reuniam-se em mesa redonda, durante as exposições, a fim de considerar aqueles aspectos em relação aos animais apresentados. Hoje, ao que nos conste, nada de semelhante se faz, nos concursos oficiais.

Façamos algumas considerações sôbre os fatores acima assinalados, analisando especialmente os suínos, onde a matéria tem mais lastro de estudos.

A **rapidez** de ganho diz respeito ao tempo gasto para atingir um certo peso, a partir do nascimento, ou o ganho obtido até atingir uma certa idade, a partir do nascimento. O peso ou a idade acima podem variar a critério do criador, mas, via de regra, toma-se o peso padrão de 90-100 quilos ou a idade de 7-8 meses. A rapidez de ganho diz respectivo, portanto, à velocidade de desenvolvimento.

A **eficiência** de ganho, por seu lado, refere-se à economia dêsse ganho, ou seja, quanto custou cada quilo de pêso adquirido pelo animal, medido isso pela quantidade de alimento consumido. Quanto menos alimento consumir o animal, tanto maior a sua eficiência.

Do exposto, verifica-se que, para medir com segurança e eficiência de um animal, teríamos que conhecer exatamente o que êle consumiu, implicando no contrôle da ração de cada animal, o que não é usual, nem prático, pois requer um piquete para cada animal. Em trabalhos científicos, êsse contrôle será necessário, não só para maior segurança nas informações, mais ainda, para efeito de mais eficiente análise estatística dos resultados. Na prática, será trabalhoso, dispendioso e mesmo desnecessário. Mas como fazer tal contrôle se o sistema usual é de alimentação de lotes, sem a observação do consumo individual? E' simples, pois está provado que é alta a correlação entre rapidez de ganho e a eficiência, isto é, os animais de mais rápido ganho são também os de maior eficiência. Ora, com a rapidez de ganho pode ter contrôle individual, através dêsse dado automáticamente selecionamos o outro fator, com bastante segurança, visto ser muito alta a correlação entre ambos.

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto. Trata-se do pêso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores, e os que devem ser selecionados. Não apenas são os mais vigorosos, mais sadios, como ainda, são os que apresentam, posteriormente, maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois, já ao nascer, um critério no sentido da posterior seleção pelos dois fatores de que falamos neste artigo.

O trator é essencial ao trabalho de revolver a terra para a agricultura



A criação de marrecos de Pekin é uma das mais rendosas. Poucos são os criadores dessas "máquinas de fazer ovos" que não estão satisfeitos com os resultados obtidos, desde que um planejamento bem feito seja realizado com cuidado e seguindo as técnicas recomendadas pelos avicultores experimentados. A foto reproduz uma bela criação de marrecas, feita dentro da técnica, com os cercados bem distribuídos e a abundância de água, condições primordiais para o êxito de tôda criação de marrecos e patos

NOTAS

COMANDOS RURAIS

Estão sendo atendidos pedidos de reportagens radiofônicas

O "Comandos Rurais" do programa "Terra Brasileira", do Serviço de Informação Agrícola, desejando organizar com antecedência o seu calendário para as próximas visitas, está atendendo a pedidos de reportagens pelos telefones 42-9916 e 22-1221, ou por cartas endereçadas à Rádio Ministério da Educação, Programa Terra Brasileira, Praça da Republica, 141/4, Rio de Janeiro.

Os "Comandos" estenderão suas atividades a granjas, sítios, fazendas, cooperativas, escolas típicas rurais, clubes agrícolas, orquidários e de modo geral a tôda e qualquer atividade agropecuária, dentro do Distrito Federal e suas imediações, levando aos ouvintes as impressões colhidas no local.

Esse programa é apresentado pela Rádio Ministério da Educação em 800 quilociclos, às quartas-feiras, às 17 horas, e retransmitido em grvação, às segundas-feiras, às 9,30 horas.

Além da mudança de horário, "Terra Brasileira" foi subdividido em audições diárias, conforme o seguinte critério: segunda-feira — Calendário do Campo; terça-feira — Visita do Carteiro; quarta-feira — Reportagem dos Comandos Rurais, quinta-feira — Clube das Fazendeiras; e sexta-feira — Visita do Carteiro.

O S.I.A. está transmitindo, também, pela Rádio Ministério da Educação, os seguintes programas: segunda-feira, às 9,30 horas — Retransmissão da reportagem dos Comandos Rurais; terça-feira às 9,45 — A Ciência Cultiva o Campo; quarta-feira, às 9 horas — Tribuna do Campo; sexta-feira, às 9 horas — Retransmissão do Calendário do Campo e sábado, às 9 horas — Retransmissão do Clube das Fazendeiras.

CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA UNIVERSIDADE RURAL

Encontram-se abertas, até 15 do corrente, no Serviço escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso Prático de Inseminação Artificial, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 20-3-1954.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimentos de nível primário e três retratos 3 x 4.

CURSO PRÁTICO DE AVICULTURA

Estão abertas, até dia 15 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso Prático Intensivo de Avicultura, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 13/2/1954.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de nível primário e três retratos 3x4.

RADIODIFUSÃO RURAL

O programa radiofônico do Serviço de Informação Agrícola, "Terra Brasileira", que era irradiado aos domingos, das 8 às 10 horas da manhã, pela Rádio Ministério da Educação, passou a ser irradiado diàriamente, pela mesma emissora, às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO RECIFE

O Ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento do curso avulso prático de inseminação artificial a ser realizado pela Escola Superior de Veterinária do Recife.

O curso será ministrado em 70 horas, depois das quais os alunos farão estágio de uma semana em um dos pontos de inseminação artificial mantidos pelo Ministério.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA ALUNOS DE AGRONOMIA

O Ministro da Agricultura estabeleceu o valor de seis mil cruzeiros para cada bolsa de estudo, no ano em curso, aos alunos da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas, no Rio Grande do Sul. A adjudicação das bolsas se fará preferencialmente aos alunos que se submeterem ao concurso de habilitação na Escola, sendo as novas destinadas aos três primeiros candidatos classificados e as demais de acôrdo com a situação financeira dos habilitados.

Anuário agrícola brasileiro

Recebemos um exemplar do Anuário Agrícola Brasileiro, edição da revista "Mundo Agrícola", editada em São Paulo.

Muito embora se tratando "de uma experiência no campo editorial", segundo seus idealizadores, "destinada a ser o guia daqueles brasileiros que, no interior, resistem a tudo e permanecem na sua fazenda, no seu sítio, trabalhando na terra e pensando no Brasil", julgamos que "valeu a experiência" pela boa apresentação gráfica e o conteúdo de seus conselhos e conhecimentos.

Em suas 536 páginas, ricamente ilustradas, encontramos inúmeros e selecionados artigos sôbre os principais temas agrícolas e pecuários.

Dispondo de uma equipe de jovens técnicos, capazes e atualizados com os métodos modernos e a mais recente literatura sôbre agricultura, conseguiu a Editora "Mundo Agrícola" reunir uma série de trabalhos, procurando sempre (como é o seu lema na já famosa revista "Mundo Agrícola" (ser clara, objetiva e útil ao leitor.

Tudo bom, tudo bem feito, apenas um pequeno índice de assuntos ou mesmo das principais seções, faz falta àqueles que manuseiam constantemente o Anuário.

Novidades Agrícolas

NOVA DROGA PARA ESTIMULAR O APETITE DO GADO

Profloran é o nome de um novo produto que estimula o crescimento de bactérias digestivas no intestino do gado doente e aumenta o seu apetite.

Os cientistas da Jensen-Salbery Laboratórios de Kansas City, Missouri, informam que o número de bactérias digestivas no intestino de alguns ruminantes doentes é muito baixo, e que o novo produto produz um aumento das bactérias que ajudam a digestão e assimilação rápidas dos alimentos do gado, incrementando, portanto, seu apetite.

3D NA AGRICULTURA

Profundidade, a dimensão esquecida em agricultura, é o tema de um novo folheto ilustrado "Trabalhos agrícolas em Três Dimensões", publicado por Catepillar Tractor Co., Peoria, Ill.

A maior parte dos trabalhos agrícolas atualmente é feita em duas dimensões, comprimento e largura, além de uns quantos centímetros para baixo, no sub-solo, diz o folheto. Quase tôdas as ferramentas volteiam sòmente esta delgada capa e consequentemente o sub-solo se endurece.

Com o sub-solo endurecido, as raízes não podem penetrá-lo. A água da chuva escorre, arrastando consigo a camada superior do solo. A circulação do ar torna-se insuficiente.

De acôrdo com o folheto, as soluções para êsse problema são as ferramentas que trabalham mais profundo a fim de romper o subsolo endurecido. Posto em prática desde alguns anos na Califórnia, o corte profundo é considerado como um dos principais fatores responsáveis pela fertilidade do solo nesse Estado.

O folheto diz ainda: "é impossível dispensar hoje qualquer destas três dimensões".

Ilustrações mostram implementos sub-soladores arando a uma profundidade de 60 cm. Também, são apresentados arados reversíveis, de discos, de aiveca e sulcadores cultivando a terra.

"Trabalhos agrícolas em Três Dimensões" — form 30824 — pode ser obtido em inglês, português ou espanhol, escrevendo-se para a Caterpillar Tractor Co. Peoria 8, Ill. U. S. A.

O Trator da Semana

ECONOMY

Apresentamos hoje o pequeno trator hortícula "Economy", de fabricação americana.

O trator é equipado com implementos próprios, constando de um arado de aiveca de 12 polegadas de corte, um cultivador de 6 enxadinhas, ambos destinados a funcionar com o sistema de levantamento hidráulico e uma grade de 8 discos.

Possui um motor estacionário montado no chassis, da marca BRIGOS e STRATION, de 4 tempos, um cilindro e 3.200 RPM. O sistema de ignição é por magneto e a refrigeração é a ar.

Os testes das provas de campo a que foi submetido em 1950, na Fazenda Ipanema, apresentaram os seguintes resultados:

a) — Rendimento médio em trabalhos de aradura: 778 metros quadrados por hora e 2.826 na gradagem;

b) — Consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 2,442 litros por hora e 2,850 na gradagem.

Com uma potência de 8,25 HP, na barra de tração, o trator "Economy" poderá ser empregado nas pequenas explorações agrícolas, como sejam: hortas, pequenos pomares, sítios, etc.

LICOR DE GOIABA

INGREDIENTES

250 gr. de açúcar.
250 gr. de água.
250 cm3 de alcool de 95 g. 4.
2 goiabas bem maduras.

MODO DE FAZER:

1. Deixar as goiabas partidas em infusão no álcool durante 5 dias;
2. Filtrar.
3. Fazer o xarope;
4. Juntar o xarope frio à infusão de goiaba;
5. Engarrafar.

PRONTA ENTREGA

Chapas Laminadas a Frio — Primeira qualidade Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos — Chapas Laminadas a Frio Brilhantes Bitolas 29 e 30, diversos tamanhos — Chapas Laminadas a Quente — Primeira qualidade — Bitola 16 — 36"x120" e 48"x120" — 18 — 36"x120"

ORIGEM U.S.A.

CIMENTAL S/A.

Av. Graça Aranha, 182 — 4.º andar

Rio de Janeiro

Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

PERGUNTE O QUE QUISER

M. T. MATOS — Salvador — Bahia

PULOROSE

Atendendo a sua consulta endereçada a nossa secção, informa o veterinário Wilson Cardoso Alves:

"Seus pintinhos estão sendo dizimados, possivelmente, pela doença denominada "pulorose", conhecida também como "diarreia branca dos pintos". E' uma doença que acarreta graves prejuizos ao avicultor, pois não só causa elevada mortalidade nos pintos, como também diminui o índice de produção de ovos das galinhas portadoras. Para esta doença não há tratamento curativo ou preventivo. Há processos muito simples para determinar com exatidão se de fato a doença é a "pulorose", pois os sintomas não são suficientes para identificá-la. Recomenda-se a separação imediata dos pintos sadios e a desinfecção das chocadeiras, lavando-se as partes removíveis com creolina a 2 por cento e o interior da chocadeira com formol a 5 por cento, deixando-a fechada por 24 horas.

Para a realização da prova de sangue-aglutinação rápida, solicite o concurso de um veterinário de um posto de Defesa Sanitária Animal mais próximo de sua fazenda.

M. H. CORTES — D. F.

PUBLICAÇÕES

Recebemos sua gentil carta, agradecemos as sugestões apresentadas e solicitamos ao S. I. A. a remessa das publicações: "Cultura do Tomateiro", "Receitas de Sorvetes" e "Como fazer massa de tomate".

W. N. PACHECO — D. F.

SEMENTES DE HORTA

Acusamos sua cartinha e lamentamos informar que não dispomos de sementes de alface, tomates e flores para lhe enviar. Escreva-nos, novamente, que será gentilmente atendida dentro de nossas possibilidades. Os pedidos de publicações sôbre agricultura e criação são atendidos por nós por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, que as envia diretamente ao interessado pelo correio. Não esqueça de enviar o seu endereço completo quando solicitar publicações por nosso intermédio.

VOCÊ SABIA QUE...

11) — Os maiores marmelais do mundo estão localizados na região de Delfim Moreira, no sul de Minas Gerais?

12) — O Ministério da Agricultura adquiriu 70 moto-bombas para irrigação em 1951; 250 em 1952; 1473, em 1953 e que antes de 1950 só existiam 109 bombas adquiridas para o Estado do Ceará?

13) — Ceres, na mitologia grega é a deusa da Agricultura?

14) — Uma polegada de chuva (25,4 mm) corresponde a 250 toneladas de água que cai em cada hectare?

15) — Os morcegos hematófagos agentes transmissores de raiva aos animais?

16) — O trator Massey-Harris 55 K, com 54,2 HP na barra de tração é o mais possante trator de rodas do mundo, para fins agrícolas?

Desperdício dágua no Flamengo

A caixa dagua do predio n. 38, da Rua Conde de Baependi, no Flamengo, está defeituosa, segundo reclamações enviadas à nossa redação. Durante a noite, a caixa transborda, alagando tudo. Os moradores do edifício pedem providências a quem de direito.

Sr. Agricultor!

Venha buscar seu

Lança-Chamas

Recebemos pequena quantidade, da renomada marca americana.

"ABC" do Avicultor

AV. MAL. FLORIANO, 136

Tels. 23-3250 e 43-7141

Vacinações de cães

A Policlínica Veterinária de Ipanema atende a domicílio. Informações pelo tel. 47-4187, exclusivamente no horário de 15 às 21 horas.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Cadeiras assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

Entrega imediata

10 tons. — Alumínio em lingotes — 99,5%
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de níquel — 99,36%

ORIGEM U. S. A.

SIMETAL S/A.

Av. Graça Aranha, 182 — 4.º andar
Rio de Janeiro
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

CHAPAS PRETAS GROSSAS

40 tons. — 5/16" — Tamanho 84"x360"
110 tons. — 1/2" — Tamanho 72"x360"

Material para entrega imediata do nosso estoque

CIMENTAL S/A.

Av. Graça Aranha, 182 — 4.º andar

Rio de Janeiro

Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Homenagem ao Diretor da Siderúrgica

Como resultado de uma campanha empreendida pelos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional de todos os setores, inaugura-se amanhã, em Volta Redonda, o busto do general Silvio Raulino de Oliveira, engenheiro civil, militar e metalurgista que há anos dirige a grande emprêsa siderúrgica.

Erigido na Praça Brasil e de autoria da escultora Celita Vacani, o busto representa também homenagem dos munícipes de Barra Mansa, e sua inauguração dar-se-á em expressiva solenidade, falando vários oradores, entre os quais o sr. Valter Milen da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e o prefeito João Chiese Filho.

Morreu na hora de receber um prêmio por viver

LINZ, Austria, 10 (UP) — A sra. Magdalena Wilk faleceu ontem ao completar 100 anos de idade. O falecimento ocorreu cinco minutos antes de chegarem à sua casa as autoridades municipais para entregar-lhe presentes por ser ela a mais velha residente de Linz.

Adicionais aos ferroviários aposentados

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviarias do Rio de Janeiro pediu aos senadores tornar extensivo aos aposentados, o direito às adicionais por tempo de serviço, concedidas ao pessoal das estradas pelo projeto de lei 4082/54.

O memorial frisa ser indispensavel ficar expresso no texto da lei o direito dos aposentados às adicionais, a fim de evitar, de futuro, como já aconteceu em outras oportunidades, a possibilidade de interpretações que venham prejudicar os interessados.

Frisa, também, que esse direito aos aposentados está expresso nas exposições de motivos do DASP, do Ministério da Viação e do Ministério da Fazenda, sôbre a questão.

O memorial está assinado pelo presidente do Sindicato, sr. José da Silva Camarinha, e caso seja concedido o benefício, será pago a partir do dia 1 de novembro de 1952.

Estudos sôbre o Sargento de Milícias

Acham-se abertas as inscrições para o curso de extensão cultural sôbre Manuel Antônio de Almeida e sua obra, "Memórias de um Sargento de Milícias", que foi o primeiro romance carioca, editado há um século. O referido curso é o primeiro da série programada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, para o corrente ano. As inscrições, que são absolutamente gratuitas, poderão ser feitas na Biblioteca Municipal ou pelos telefones 23-1079 e 43-6684, diàriamente, das 9 às 22 horas. Ministrará as aulas, em número de cinco, o escritor Lúcio Cardoso.

Construção de casas populares na Bahia

SALVADOR, 10 — Falando aos jornalistas, revelou o ministro Hugo de Faria que o Govêrno da União vai instalar, dentro em breve, uma agência da Fundação da Casa Popular na Bahia, devendo aplicar, ainda êste ano, quarenta milhões de cruzeiros na construção de casas para os trabalhadores desta Capital e de outras regiões do Estado, onde já existem terrenos doados pelas municipalidades, reduzindo, assim, consideravelmente, o custo dos imóveis.

O INVENTOR

O sr. Floriano Nunes Pereira, funcionário do Corpo Diplomático, exibe aos peritos, o produto e a tábua cheia dos pregos sôbre a qual rodou o pneu imunizado

Livra os motoristas de trocar pneus nas estradas e ruas

Obteve sucesso a experiência do único produto contra as perfurações das câmaras de ar e que tem o nome de "Infurax", realizada ontem, no pôsto "Shell" da Rua de São Cristóvão, na presença do diretor do Serviço de Trânsito, do capitão Valdir Nunes, chefe da Garage do DFSP (encarregado da perícia) e do industrial Jacob Kobstein.

O "vedete" 11-30-32, passou sôbre uma tábua cheia de pregos, (15) e teve o pneu furado. Cheio o pneu, novamente, com o "Infurax" e introduzidos novos pregos, o carro continuou andando.

GARANTIAS DO "INFURAX"

O revolucionário produto foi inventado pelo químico Floriano Nunes Pereira, funcionário do Corpo Consular, que há muitos anos idealizou resolver o problema máximo dos automobilistas. Mesmo quando estêve na China, em serviço diplomatico, tinha a sua atenção voltada para o assunto, e há cêrca de um ano encontrou a fórmula final do "Infurax", no laboratório da Escola Técnica Rezende Ramos.

Várias provas foram feitas, inclusive pelo Parque Central de Motomecanização do Exército, pelo "Estabelecimento Central dos Transportes do Exército" e pela Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, com absoluto sucesso.

OBTURAÇÃO INSTANTÂNEA

O pneu que tiver recebido uma dose de "Infurax" é garantido por obturação instantânea e automática das perfurações das câmaras de ar, produzidas por pregos, tachas e outros objetos perfurantes, através da banda de rodagem dos pneus, até o limite de 3,4mm. Conservação das câmaras de ar em serviço, ou em repouso, pelo seu poder de absorção, pois cada cm2 de borracha absorve até 2,6 mg. de "Infurax", e também, pelo seu poder altamente esterilizante e o seu efeito de freio químico, evitando a elevação da temperatura e consequente aumento da pressão dos pneus. Amortece também os ruidos produzidos pela trepidação dos pneus nas estradas de pavimentação precária. O "Infurax" dá às câmaras de ar uma vida muito maior. O emprêgo do novo produto é feito pela válvula da câmara, sem ser preciso desmontar a roda, em frações de minutos.

MAIS SEGURANÇA

O "Infurax" protege os automobilistas contra os perigos de esvasiamentos, quando rodando em grandes velocidades; evitando reparações das perfurações e destruição das lonas pela rodagem com pneus vasios; e livrando os incômodos causados pela mudança de rodas em condições indesejáveis permitindo também, uma rodagem silenciosa.

APROVADO MUNDIALMENTE

O produto é atualmente usado, alem da Diretoria de Motomecanização do Exército e a Superintendência de Transportes da PDF, pelo Instituto Nacional de Tecnologia, pelo Estabelecimento Central de Transportes do Exército, pela Viação Carioca, S/A, pela Emprêsa Brasileira de Transportes de Inflamáveis, pela Copanorte Ônibus S/A, e inúmeras outras companhias de transporte, carros particulares, bicicletas e motocicletas. Foram feitas, também, experiências e provas, na França, Espanha, Inglaterra, Argentina e nos Estados Unidos.

INDUSTRIALIZADO

Só agora é que o "Infurax" será industrializado pela Brasil América Representações Ltda., e que também fará a distribuição do produto para o Brasil, sob a orientação do sr. Jacob Kopstein.

Dentro de alguns dias o "Infurax" estará à venda nos postos de gasolina cariocas, livrando, assim, os automobilistas do mais ingrato dos trabalhos: a mudança de pneus, nas estradas e ruas.

JOÃO ANTÔNIO DE MORAES SARMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

Diamantina Madruga de Moraes Sarmento, Armando de Moraes Sarmento, senhora e filhos, e Giselle Sarmento, profundamente sensibilizados com as generosas demonstrações de carinho e pesar recebidas de parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro e avô

João Antônio de Moraes Sarmento

participam que a missa de 7.º dia será realizada amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja do Carmo. E desde já agradecem a todos que comparecerem a mais êste ato de caridade cristã.

A confraternização das magistraturas civil e militar

GUERRA

Realizou-se ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, um almôço em que o Exército homenageou as Magistraturas Civil e Militar. Esta festa que transcorreu num ambiente sadio, baseado nas sinceras homenagens do Exército, causou a melhor impressão nos meios armados e civis. Em nome dos magistrados falou o Ministro Nelson Hungria, agradecendo as palavras e a homenagem das Fôrças Armadas de Terra, na pessoa do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa. Na próxima têrça-feira, daremos em todos os seus detalhes a cobertura desta festa.

CONDECORADO PELA BOLIVIA O CORONEL RONDON

O Govêrno da República da Bolívia acaba de conceder ao coronel Joaquim Vicente Rondon a Ordem de "Condor dos Andes", no grau de Comendador. O coronel Rondon, no início da administração do marechal Eurico Dutra, exerceu o cargo de governador do Território Federal do Guaporé, tendo, naquela fronteira, desenvolvido atividades no sentido de uma maior aproximação brasileiro-boliviana.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, depois de realizar longos entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, escolheu a área, na Ponta do Calabouço, onde será construído o Monumento Nacional que abrigará os despojos dos nossos patrícios unumados no Cemitério de Pistóia. Contando com a cooperação valiosa do Departamento de Urbanismo, através dos arquitetos Eduardo Readi e Hermínio Andrade e Silva, coajuvados pelo coronel Aristóbulo Codevilla da Rocha, foi possível determinar a área, compreendida entre o prolongamento da Avenida Antônio Carlos e Avenida Almirante Silvio de Noronha, para a ereção do referido Monumento.

Tendo em vista estabelecer as bases para o concurso do ante-projeto a Comissão de Repatriamento solicitou a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal, da Faculdade Nacional de Arquitetos, da Escola Nacional de Belas Artes, do Instituto de Arquitetos do Brasil, do Clube de Engenharia e da Engenharia Militar, sendo designados respectivamente, os srs. arquiteto Hermínio Andrade e Silva, professôres Gerson Pompeu Pinheiro, Carlos Del Negro, arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, dr. Antônio Alves Noronha e coronel Aristóbulo Codevilla da Rocha, para êste trabalho.

Tendo o Prefeito do Distrito Federal aprovado no dia 30 de março p. passado a sugestão da Secretaria de Viação e Obras, a Comissão, brevemente, dará conhecimento aos interessados das bases para o concurso do ante-projeto do Monumento Nacional que será o marco da cooperação do Brasil na Segunda Grande Guerra.

REGRESSO DO DIRETOR DE SUPRIMENTO

Procedente de Juiz de Fora, onde fora fiscalizar a situação econômica-financeira dos órgãos de Subsistência do Exército da guarnição daquela cidade, chegou à esta Capital o general Leônidas Amaro, diretor de Suprimento.

PARQUE CENTRAL DE MATERIAL DE ENGENHARIA

Estiveram em visita ao Parque Central de Material de Engenharia, o general Teixeira Lott, diretor-geral de Engenharia, que se fêz acompanhar do diretor-interino, coronel Sallaberry. Após percorrerem as dependências do parque, retiraram-se satisfeitos com o que ali puderam observar.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O Presidente do Departamento de Desportos do Exército, general Edgar do Amaral, comunica aos oficiais e suas famílias a abertura da temporada de Polo do Distrito Federal, no corrente ano, com a realização do "Torneio Inaugural - Aberto", no dia 19 do corrente mês, no Regimento Andrade Neves.

O EXÉRCITO E O "DIA PAN-AMERICANO"

A exemplo dos anos anteriores, será comemorado no próximo dia 14 do corrente mês, nesta Capital o "Dia Pan-Americano". Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, esta importante solenidade que revestir-se-á do maior brilho, terá início às 17 horas daquele dia, ocasião em que falarão em nome da Cidade, o Prefeito Dulcídio Cardoso e o professor Roberto Acioli, falando em nome dos vinte e um embaixadores americanos, o embaixador dos Estados Unidos. Por designação do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, falará em nome do Exército o general Jandir Galvão, chefe de seu gabinete.

O GENERAL LAMARTINE E A ELEIÇÃO DO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

Acha-se instalado à Avenida Graça Aranha, 206, 4.º andar, telefone: .... 22-1885, um novo escritório da Comissão pró-candidatura do general Lamartine Peixoto Paes Leme, onde se encontram todos os elementos necessários à campanha.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 13 do corrente mês, o 5.º uniforme.

SUBSIDIÁRIOS

Deverão comparecer às 9 (nove) horas do dia 12 de abril - segunda-feira, ao pôsto médico do Ministério da Guerra, para serem submetidos à exames subsidiários; munidos do cartão de inscrição, os seguintes candidatos: Adelino Cardoso Brandão, Aloir Cândido de Lima, Aldir Wilson Nunes Baeta, Aldo Passos, Almir Freixo Pinheiro, Aloísio Macielo Ferreira Gomes, Álvaro José de Sousa, Amauri Dantas Cardoso, Ângelo Corbela Neto, Aniceto Portilho Filho, Anfrísio da Rocha Lima Júnior, Antônio Miranda Filho, Aresky Silva Santiago, Antônio Augusto Rocha, Antônio Carlos da Rocha Compasso, Antônio Costa, Antônio Dias Teixeira, Azarias Pimenta Braziel, Bernúcio Gomes dos Santos, Carlos Adolfo Sá Holanda Cunha, Carlos Augusto Fernandes dos Santos, Carlos Heráclito Cunha, Cesar da Costa Matos Júnior, Dalmo de Oliveira, Danilo de Andrade Costa, Dario Ferreira Costa, David da Silva Ferreira, Diógenes de Oliveira Lôbo, Edson Klacs, Eduardo Abduche, Emanuel Rodrigues Alves, Evandro Souto Maior, Everaldo Alves de Oliveira, Fabiano de Cristo Monteiro Starling, Fabiano Vilan Nova Machado, Fioravante Coelho de Matos, Francisco Felix Barigohum, Francisco Palmiere, Geraldo Cardoso da Silva, Gilberto Lázaro de Albuquerque, Gilberto Ferreira de Almeida, Guaraci Santos da Rocha, Guilherme Nei Barbosa Hubner, Hamilton Esaias da Silva, Haroldo Lorena Trachtemberg, Hélio da Costa Campos, Hélio Ferreira Cardoso dos Santos, Hélio José Duarte de Sousa, Hermílio Pontes Castelo Branco, Horácio Puppi, Humberto Marassi, Humberto de Paula Castro, Humberto Pinto, Humberto Pinto Aveiro, Iran Alves Vieira, Itagira Lopes Júnior, Ítalo Sebastião de Albuquerque, Ivan Alves Vieira, Ivan Gomes Marcelo, Ivan Ribeiro, Jaime Pinto Tomás Filho, João Batista de Macedo Filho, João Batista da Silva, João Corrêa de Aquino Neto, João de Miranda, João Peixoto da Costa Maia Neto, Joaquim Cândido da Costa Almeida, Joel Mercante, Jonas Freitas Crempuller, Jonatas Caldas, Jorge Carlos dos Santos, Jorge Castilho Zubelli, José Abib, José Alexandre Passos Filho, José Américo de Morais Cunha, José Antônio Lemos de Sousa, José Assad, José Bahias Bolais, José Carlos Alves de Sousa, José Carlos Taranto de Mendonça, José Gomes da Silva, José Luís Cordevil Braga, Josée Nejaime, José Pereira, José Roberto Eichler, Looel Moreira Sales, Lúcio Berlim, Luís Edmundo Peixoto Albernaz, Luís Fernandes Alves, Luís Fernando da Silva e Sousa, Luís Inácio, Luís Maurício da Costa Vale, Luís Medina Pinto Ferreira de Andrade, Luís da Silva, Manoel Caramez de Beires Lopes Freire de Gouvêa, Marcelo Alves de Sousa, Marcelo de Avelar Saldanha, Marcos de Almeida Santos, Mário Fonseca Neto, Mário Lúcio de Iracema Gomes Franklin, Maurício Monteiro da Rocha, Mauro da Silva Amorim, Moacir Otávio Castilho, Murilo Valporto de Sá, Naimar Mendanha Ramos, Newton Braga de Andrade, Newton Nunes da Silveira, Nei Fundagem Nogueira, Nei Hamilton de Castilho Romanini, Nei Pereira de Barros, José Lopes Neto, Amauri Dantas Cardoso, Valter Tavares da Silva, Celso Duarte da Rosa, Venícius Resende Madeira, Paulo Gomes dos Santos.

É prejudicial ao povo a lei dos armazenistas

A nova disposição da Consolidação, que estabelece normas ao exercício das atividades dos filiados aos sindicatos dos trabalhadores no comércio armazenista, traz insuperáveis gravames ao comércio, onerando os bens de consumo e, consequentemente, dificultando ainda mais a vida.

Êsse o pronunciamento do sr. Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, sôbre a lei que mandou acrescentar um terceiro item ao parágrafo único do Art. 285 da C.L.T.

APÊLO AO VETO

O sr. Brasílio Neto salienta que o apêlo ao veto, formulado ao Presidente da República, "foi ditado pelos altos interêsses nacionais". E acrescenta que "o Comércio nunca foi contrário a que se fixem direitos e deveres das diversas categorias de trabalhadores". "Não podem, porém, — friza — as classes comerciais silenciar seu ponto de vista, tôda vez que julgam menos acertadas as iniciativas que, para beneficiar grupos determinados, criam onus injustificáveis à coletividade". E diz:

"E' o que contece com a lei ora promulgada, estabelecendo que, em quaisquer lugares em que as mercadorias tenham que ser recebidas e entregues, arrumadas ou beneficiadas, nas emprêsas, firmas ou companhias particulares, tornar-se-á obrigatória a intervenção dos arrumadores sindicalizados".

Inconvenientes

Pergunta o presidente da CNC o que acontecerá com os empregados das firmas, que trabalham neste serviço, diante do monopólio dado aos sindicalizados. E observa que êsses homens são de inteira confiança e muitos possuem a garantia da estabilidade. Outrossim, existem serviços internos de arrumação e beneficiamento que exigem conhecimentos técnicos, especialização, não podendo ser realizados por qualquer um.

"Essa obrigatoriedade se nos afigura, ainda — diz — um atentado à liberdade profissional que a Constituição garante, e representa intervenção descabida na vida interna das emprêsas particulares. O odioso monopólio estabelecido pelo novo diploma legal cria dificuldades à livre e rápida movimentação das mercadorias, onera pesadamente o custo de todos os artigos e em especial dos gêneros de primeira necessidade, refletindo-se diretamente no custo da vida e prejudica um trabalho que se vem realizando em ritmo normal e eficaz".

Realidade

Finalmente acrescenta que, uma vez mais, os congressistas legislaram para o Brasil vendo exclusivamente os grandes centros, onde o vulto do movimento das mercadorias em alguns poucos casos poderia justificar a intervenção do sindicato dos arrumadores. No interior, o movimento limitado torna a lei impraticável e pode criar embaraços e conflitos de tôda espécie.

Serviços na Rêde Aérea

Amanhã, domingo, no Andaraí, Bonsucesso, Botafogo, Belford Roxo, Campo Grande, Caxias, Copacabana, Centro, Engenho Velho, Estácio de Sá, Ipanema, Inhaúma, Irajá, Jardim Botânico, Jacarepaguá, Lagoa, Penha, Pilares, Rio Comprido, Terra Nova, Tijuca, Vaz Lôbo e Vicente de Carvalho

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Rio Comprido, Estácio de Sá e Engenho Velho — 7,30 às 15 horas — Ruas Colina, Mococa, São Cláudio e Travessa Rio Comprido; trechos da Rua Haddock Lobo, entre os postes 1561/21 e 1561/34, Rua Aristides Lobo, entre os postes 166/1 e 166/29, Av. Paulo de Frontin, entre os postes 2628/66 e 74, e 2628/019 e 2028/029.

Campo Grande — 7 às 15 horas — Ruas Alcântara, Pontes Leme, Aratanha, Ilhéus, Dom Silvério, Luís Barata, Teixeira de Aragão, Avaré, Augusto Vasconcelos, Professor Castilho, Baicuru, Pedro Belisário, Comari, Macuxis, Miaçura, Conservatória, "B", Esculápio, Caturité, Peropaba, Carauna, Costa Nunes, Coxito Granado, Iturbides Esteves, Almeida Gonzaga, Firmino Moreira, Porã, Peter Pan, "2", Estradas do Monteiro, do Cantagalo e do Camboatá;

Lagoa, Ipanema, Jardim Botânico e Copacabana — 7 às 15 horas — Ruas Sacopã, Cel. Alcio Souto, Fonte da Saudade, Vitor Maurtua, Carvalho Azevedo, Resedá, Ildefonso Simões Lopes, Almte. Guilobel, Almeida Godinho, Negreiros Lobato, Conselheiro Macedo Soares, Tabatingueira, Praça Corumbá, Av. Epitácio Pessoa, entre os postes 1193/33 e 288;

Centro — 7,30 às 15 horas — Ruas Viscondo da Gávea, Barão de São Félix, Costa Ferreira, Dona Lúcia, Costa Barros, Ana Mascarenhas, Praça Américo Brun, Ladeiras Faria, Livramento e Barroso.

Botafogo e Jardim Botânico — 7 às 15 horas — Ruas Professor Saldanha, Frei Leandro, Alexandre Ferreira, Maria Angélica, Miguel Pereira, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio, Aiuru, Maria Eugênia, Vitório da Costa, Praça São Gerônimo e Av. Abelardo Lôbo; trechos da Avenida Epitácio Pessoa, entre os postes 1193/330, Rua Humaitá, entre os postes 1590/55 e 65-1;

Penha — 7 às 15 horas — Ruas Santiago, Delfina Enes, Guaianazes, Nicaraguá, Fernandes Pinheiro, Honório Bicalho, Aurora, Indigena, Camponesa, Conceição, Conde de Agrolongo, Belisário Pena, Montevidéu, Patagônia, Quito, Couto e Praça Americana;

Bonsucesso — 7,30 às 15 horas — Ruas Gal. Galieni, Clemenceau e Saint Hilaire; trechos da Rua Uranos, entre os postes 3257/14 e 3257/20, Caminho de Itaóca, entre os postes 1319/31 e 1319/43;

Tijuca e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Nísia Floresta, Barão de Itaipu, Sousa Cruz, Angenor Moreira, Ernesto de Sousa, França Júnior, Outeiro, Nicoláu Moreira, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, Travessa Vasconcelos, Travessa Sá de Albuquerque e Praça Sachet; trechos da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/177 e 333/207, Rua Uruguai, entre os postes 3258/19 e 23 e 3258/60 e 70;

Pilares, Inhaúma e Terra Nova — 7 às 15 horas — Ruas Alvaro de Miranda, Ibaté, Guarabu, Edmundo, Matias da Cunha, Afonso de Albuquerque, Pinheiro Amado, Albano Fragoso, Mateus e Silva, Dona Joaquina, Dr. Mageni, Itaparica, Luís Simoni, Soares Meireles, José Faivre, Sousa Freitas, Luís Castro, Cincinato Lopes, Heleodora, Alvares Carneiro, "B", "A", Caminho do Mateus, Travessas Vaz da Costa, Mateus e Silva, Xavier da Veiga, Eduardo das Neves e Marques da Cruz; trecho da Av. Automóvel Clube, entre os postes 5402/14 e 85;

Vaz Lobo — 7 às 10 horas — Ruas Teixeira da Costa, Ibatan, Manoel Machado, Alice de Freitas e Oliveira Figueiredo; trecho da Estrada Marechal Rangel, entre os postes 1999/183 e 203;

Irajá e Vicente de Carvalho — 7 às 15 horas — Ruas Bezerra de Menezes, Lima Drumond, Vaz Lobo, Tamira, Alice de Freitas, Fernandes Leão, Agrário Menezes, Irmã Zélia, Juliano Miranda, Embaiba, Lopo Diniz, Tapuri, Taturanã, Tiuna, Engenheiro Mário de Carvalho, Luiza de Carvalho, César Muzio, Cambuci, Ouro Fino, Turvo, Muritiapina, Tenente Gerônimo Mesquita, Piracaba, Baepina, Coiabu, Luiza de Carvalho, Capintuba, Caiçara, Marambaia, Jacina, Anajás, Cosmos, Acauna, Iguaraçu, Itapaci, Itagiba, Pequiá, Projetada, Estrada Vicente de Carvalho, Travessas Cascavel, Guamá, Zabina e Praça Projetada;

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Cel. Tendin, Comendador Siqueira, Claudino de Oliveira, Maença, Monsenhor Marques, Ana Silva, Samuel das Neves, Paracaima, Estrada do Páu Ferro e Estrada Campo da Areia;

Belford Roxo — 7,30 às 13 horas — Ruas Rocha Carvalho, Manoel Reis, Firmino Leite, Lúcia, Etelvina, Argentina, Paraguai, Vicentina, Elisa, Uruguai, Dr. Plínio Casado, Messias de Sousa, Maria Vicentina, Maria Amália, José da Costa, Felix da Costa, Cândido Mendonça, São Sebastião, Avenida Costa Lima, Travessa Argentina, Praça Expedicionário Iliaquim Batista e Praça Dr. Getúlio Vargas; trecho da Avenida Francisco de Sá, entre os postes 4416/6 e 4416/67;

Caxias — 8,30 às 15 horas — Rua Plínio Casado, entre os postes 2272/27 e 2272/41, Estrada Rio Petrópolis, entre os postes 2799/94 e 2799/100, Rua Nunes Alves, entre os prédios 43 e 90, Rua Laranjeiras, entre os prédios 26 e 73.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

Solução de xadrez

DIAGRAMA 156.

Partida Botwinnik-Capablanca. Avro, 1938.

Com uma bela combinação conseguiram as brancas a vitória: 1.B3T)) - DxB; 2.C5T ch.! - PxC; 3.D5C ch.-RIB; 4.DxC ch.-RIC; 5.P7R ch. e ganham, pois os cheques da dama prêta, são inócuos não havendo defesa para as ameaças brancas.

PROBLEMA 152
SOLUÇÃO
1.D8B

ESTUDO 159 (TROITZKY)
SOLUÇÃO
1.C4D!- T4Bch.; 2.RxP-TxP; 3.P7Bch.-R1B; 4.R6B- T4Bch.; 5.RxT-RxP; 6.C6B e ganham.

Estrêla diz que os estiletes são bons, mas ilegais

— Não posso ir contra a lei. Apesar de meu grande desejo de ver resolvida de uma vez por tôdas a questão de obediência aos regulamentos do trânsito, não posso tomar uma medida não prevista na legislação. Foi o que nos disse o sr. Edgar Estrêla sôbre os estiletes de invenção do sr. Lúcio Costa e do engenheiro Alberto Caruso.

IMPRATICÁVEL

— Felicito os inventores pelo interêsse que mostram nas questões do tráfego, mas penso que razões de ordem prática impedem o aproveitamento do invento, pois:

a) surgiria sério problema pelo fato dos estiletes não poderem (por ora, pelo menos) distinguir entre os carros que têm preferência para atravessar o sinal e os outros. Seria o caso de um carro bombeiro ou uma ambulância terem de interromper corridas, quase sempre urgentes, para não terem os pneus furados.

b) os estiletes poderiam causar muitos acidentes; poderiam, por exemplo, causar um choque entre um automóvel que freiasse abruptamente, para evitar os estiletes, e um que viesse imediatamente atrás.

Os abusos

— Reconheço que há muitos motoristas que abusam e não respeitam as faixas quando vêem o sinal, hoje mesmo tomei nota de dois caminhões que aproveitaram o fato de não haver guarda, e por isso desobedeceram ao sinal, ultrapassando a faixa. A falta de efetivo da Inspetoria de Trânsito, infelizmente, é grande.

— A solução, portanto, é aumentar o número de guardas juntos às faixas, do que já estamos cuidando, e também, os motoristas se acostumarem a obedecer ao sinal.

Concentração . . .

(Conclusão da 12.ª página)

o Brasil dentro da nova política cambial passe a comerciar em dólares livres, o que evidentemente traria ao nosso país uma posição de destaque. O comércio internacional, como é fartamente sabido, vive no momento em regime de controles e restrições. A Inglaterra está empenhada numa verdadeira batalha, aliás melhor num vale-tudo (vide artigos anteriores de "Economia e Finanças) para alcançar a conversibilidade da libra. O Brasil, graças a uma portaria da SUMOC, se anteciparia a todos êsses movimentos e daria mais uma vez a nota no cenário mundial.

Como se vê, nada mais fácil, nem mais atraente. O que resta a saber é se temos estoque de dólares para aguentar tanta projeção, coisa que não parece de desprezar para um país em que o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil dão de barato que a vida está encarecendo, porque, dizem êles, o importante é pagar as dívidas. Vai-se ver de perto e o que acontece é o que apontamos domingo passado: compromissos comerciais que se transformaram em compromissos financeiros.

A política de acordos comerciais só tem sentido dentro de uma política econômica geral, é claro, mas pode ser, se bem manejada, infinitamente mais proveitosa ao país do que todas essas baboseiras que andam apregoando os senhores conselheiros e assessores do sr. Ministro da Fazenda.

Finalmente, nada de leviandades e imodéstias. Pensemos certo: a concentração é o problema do momento.

LUSTRES DE CRISTAL
uma nova sugestão num novo endereço
Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE ART-LUX Avenida Marechal, Floriano, 175-1.º and.

Atos do ministro

MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Gilberto Lavanere Wanderley das funções de diretor industrial do Arsenal de Marinha; os capitães de corveta Luiz Fernando Burlarmaqui da Cunha das funções de professor-adjunto de Inglês, interino, da Escola Naval; Eduardo Julio de Saboia Bandeira de Melo das funções de instrutor de Arte Naval e José Parga Nina de instrutor de Eletrônica, da Escola Naval; designando o capitão de corveta Gerardo Paula de Saldanha da Gama Machado para instrutor de Caldeiras e Máquinas Auxiliares; os capitães tenentes João Bosco Waddinton Serrão para auxiliar de ensino de Eletricidade e Edgard Brava para instrutor de Artilharia, todos da Escola Naval; o cap. ten. Almir Bion para exercer as funções de ajudante de ordens do chefe do E. M. A.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Anibal de Andrade, os capitães tenentes Hermano Sampaio do Vale, Rodney Alvares da Rocha e o segundo tenente Amilcar Vale.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Oiapoque" partiu de Ladário para Porto Murtinho; o "Tritão" chegou a Recife procedente de Fernando de Noronha e o "Ilha Grande" chegou a Caripito procedente de Curaçáo.

PRÓXIMAS MALAS POSTAIS PARA O "DUQUE DE CAXIAS"

Na Divisão Postal do Ministério da Marinha serão fechadas às 12 horas dos dias abaixo declarados, as malas postais para o navio-auxiliar "Duque de Caxias", ora em viagem de instrução, destinadas aos seus últimos portos de escala:

Para Colon — sábado, dia 17 de abril (Taxa para cada 10 gramas, Cr$ 1,40); para Ciudad Trujillo — sexta-feira, 23 de abril (Taxa para cada 10 gramas, Cr$ 2,70); para La Guaira — segunda-feira, 3 de maio (Taxa para 10 gramas, Cr$ 1,40); e Port of Spain — sábado, 8 de maio (Taxa para 10 gramas Cr$ 2,70).

Dêste último porto o navio rumará para Salvador, de onde regressará ao Rio de Janeiro.

BAILE DE ALELUIA NO CLUBE NAVAL

Será realizado no sábado, 17 do corrente, de 22 às 3 horas, o Baile de Aleluia, que terá lugar no ginásio da séde esportiva na Ilha do Piraquê.

Para essa festa serão reservadas mesas a Cr$ 40,00 por pessoa, com o mínimo de 4 pessôas por mesa; a reserva de mesas poderá ser feita a partir do dia 12, devendo ser paga até o dia 16.

Toda a consumação dos sócios, pessoas de suas famílias ou convidados, será paga de acôrdo com a tabela de preços aprovada pela Diretoria.

Os Srs. sócios, associados temporários e pessoas das respectivas famílias terão ingresso mediante apresentação de suas carteiras de identidade social. Os convidados terão ingresso mediante a apresentação do "ticket" individual de reserva de lugares à mesa, só podendo êsses "tickets" serem adquiridos pessoalmente pelos sócios ou, quando ausentes, por pessoas de suas famílias.

A Diretoria se reserva o direito de vedar a entrada das pessoas cujo traje seja considerado inadequado ou inconveniente, não sendo permitido, por exemplo, o uso de maiôs, calções e shorts; será convidado a retirar-se da festa todo aquele que com seu comportamento fôr julgado inconveniente às tradições do Clube.

O traje será: passeio, esporte ou fantasia.

O Dpto. de Modas para Meninas d'A Exposição Carioca apresenta...

Graciosos modelos **em pura lã!**

para a mais linda de tôdas as meninas ...a sua filhinha!

CAPA DOUBLE FACE
Com capuz. Um lado côr lisa e outro com xadrez. Côres: amarelo, vermelho, verde e marinho. Tamanhos: 8 à 12 anos.
Desde: **690,**

SWEATER
Em pura lã, manga comprida, frente trabalhada, gola olímpica. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos: 2 a 6 anos.
125,

SWEATER
Em malha de lã trabalhada, manga comprida, gola olímpica. Côres: azul, rosa e branco. Tamanhos: 2 a 6 anos.
175,

CASACO DE MALHA
Em pura lã. Abotoado na frente. Manga comprida. Côres: azul, branco e marinho. Tamanhos: 2 a 8 anos.
150,

SAIA PLISSADA
Em malha de pura lã com suspensórios e barra fazendo contraste. Côres: cinza, amarelo, marinho, vermelho e beige. Tamanhos: 2 a 6 anos.
225,

TOALHA DE BANHO branca com capuz, debruada de azul ou rosa. Aplicação de motivos infantis.
98,

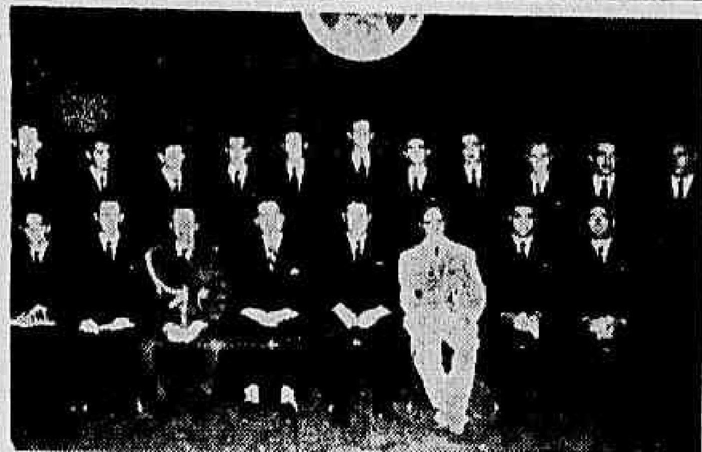
COBERTOR para bébé com desenhos de Walt Disney, em azul com amarelo e rosa com branco. Tamanho: 0,90 x 1,10.
198,

CALÇÃO malha de algodão, pala bordada com "pois", gola, punho e sanfona brancos. Côres: Rosa, azul e amarelo. Tamanhos: 2 e 4.
65,

UM PRESENTE PARA SUA FILHINHA
Em tôdas as compras superiores a 300, o Departamento de Modas para Meninas, d'A Exposição Carioca, OFERECE-LHE uma fotografia 18 x 24, pelo grande retratista de Paris, Jean Louis.

PARA SENHORAS E MENINAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA • ESQ. G. DIAS

ABRA UM CARNET-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO E COMPRE TUDO O QUE SUA FILHINHA PRECISA PARA VESTIR BEM NESTE INVERNO!



Os 15 pilotos comerciais entre o paraninfo e o homenageado

FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DE PILOTOS COMERCIAIS DO BRASIL

Com as dependências do Teatro São Pedro, em Pôrto Alegre, quase totalmente tomadas, realizaram-se no dia 12 do corrente, com início às 20,30 horas, as solenidades da entrega de diplomas ao pilotos comerciais da Escola Varig de Aeronáutica, a mais antiga no gênero em nosso país.

O grande público que compareceu ao tradicional edifício da Praça da Matriz, não assistiu apenas a uma simples formatura. O ato, por seu ineditismo e importância, significava muito mais. Perante uma mesa de honra altamente representativa, ali estava um punhado de jovens pilotos, os primeiros não só no Brasil, mas em tôda a América, formados em escola especializada e sob os auspícios do órgão oficial competente, no caso o Ministério da Aeronáutica através da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Assim é que, presentes os senhores representantes dos governos estadual e municipal, do comandante da 3.ª Região Militar e do titular da Aeronáutica Civil, do Comando da Zona Sul e do arcebispo metropolitano — o comandante Rubens Bordini, diretor da Escola Varig de Aeronáutica, deu início às solenidades, passando a palavra ao cel. Jorge Proença, que fez a chamada e a declaração de pilotos, lendo, a seguir, a homologação oficial do Ministro da Aeronáutica.

Após a entrega dos diplomas pelo paraninfo, sr. Ruben Berta, o orador da turma, Mário Ungaretti, em seu discurso afirmou:

"E' bem êste o grande momento por que esperamos para dizer: ventemos! E ao dizê-lo, é imperioso confessar que um forte sentimento nos agita a alma em misto de orgulho pelo ideal alcançado, de gratidão por todos e por tudo que amamos — e que nos foi estímulo para atingí-lo, e de enorme esperança ante o futuro que por êle se nos descortina".

E, continuando, acrescentou: "Nunca nos poderemos esquecer do júbilo do primeiro vôo-solo, e jamais se nos apagará da memória a dôr por dois companheiros desaparecidos, hoje mais presentes do que nunca, porque a própria fatalidade que os arrebatou deu-lhes por túmulo um avião, por lápide o heroísmo.

A ti, Nelson Orbach, a ti, Eduardo Lang, a homenagem de uma lembrança eterna, de uma saudade imorredoura e de uma glória cujo preço foi uma vida". E finalizando, disse: "O laço que nos uniu na luta passada, nos une na vitória de hoje e nos há de unir sempre no dia de amanhã".

Antes da entrega das insígnias de piloto comercial, pelas respectivas madrinhas, falou ainda o sr. Ruben Berta, tendo, ao final, assim se pronunciado o comandante Rubens Bordini:

"Chegado o momento de nos despedirmos, após dois anos de convívio, não posso furtar-me de dizer-vos o quanto momento glorioso em que participar do momento glorioso em que chegastes ao fim da rota traçada.

Esta satisfação vem não só de saber-vos vitoriosos, porque atingistes um ideal, mas também por representar êste fato a concretização de uma idéia, a realização de algo cuja falta se fazia sentir agudamente, ou seja, a criação de uma escola que produzisse técnicos de qualidade, capazes de enfrentar os problemas cada vez mais complexos da aeronavegação comercial.

Nossa Pátria, de tão grandes extensões territoriais, reclama imperiosamente o avião como meio de comunicação rápido e eficiente. Nossa rêde aeroviária é uma das maiores do mundo. Não poderíamos, pois, deixar de ter escolas que preparassem a mocidade brasileira — filha de Santos Dumont — para os misteres da aeronáutica comercial, colocando-a em pé de igualdade com os mais altos padrões existentes, apta a realizar essa tarefa de responsabilidade, que é transportar.

Essa realização, que só foi possível com o apoio da Diretoria de Aeronáutica Civil e da Presidência da VARIG, apresenta hoje os seus primeiros frutos, o selecionado e homogêneo grupo de pilotos comerciais que constituís.

Grande é o meu orgulho por ver-vos como tal, e não seria pequena minha tristeza se fôsse separar-me de vós para sempre. Felizmente, esta despedida é, até certo ponto, simbólica, pois ainda poderei acompanhar vosso progresso na carreira que ora iniciais e — tenho a certeza — dentro de algum tempo ve-los-ei comandar aeronaves brasileiras, unindo os povos de nossa Pátria, com um laço de amizade e progresso, ou fazendo luzir gloriosamente, nos céus de outras terras, o nome do Brasil.

Queridos amigos: lutamos juntos por um ideal e aqui nos separamos; vós continuais para a frente e eu volto para acompanhar os outros que vos seguirão. Antes de partirmos, porém, permiti ao vosso mestre sua última recomendação: servi vossa Pátria com a lealdade e a dedicação que caracterizaram vossa passagem pela escola. Sêde felizes".

Na mesma data, à noite, nos salões do Country Club, em Pôrto Alegre, teve lugar o grandioso baile de formatura da primeira turma de pilotos comerciais diplomados pela Escola Varig de Aeronáutica.

Arca de Noé moderna vôa para as Antilhas

Uma arca de Noé do Século XX subiu aos céus quando um Clipper cargueiro da "Pan American World Airways partiu para a Cidade Trujillo, Capital da República Dominicana, levando uma coleção de animais para o Jardim Zoológico daquela cidade.

A "arca" transportou três bisons, duas antas, quatro gamos, um leão africano de 150 quilos, uma lhama e dois guanacos, como parte de uma encomenda feita pelo govêrno dominicano por intermédio de Alton Freeman, proprietário de um jardim zoológico da Flórida.

As antas, os gamos e os bisons foram recentemente capturados no estado norte-americano de Montana. A lhama e os guanacos fôram criados no cativeiro e o leão foi adquirido por intermédio de um importador norte-americano.

Em sua viagem de regresso, o Clipper cargueiro transportou um crocodilho destinado ao Jardim Zoologico de Columbus, Ohio; um jaguar de três anos para o zoo de Cincinnati, Ohio, e um filhote de jaguar para o zoo de Miami.

PAA pede criação de Comissão de Viagens

Os norte-americanos, hoje em dia, estão gastando menos em viagens, em proporção aos seus rendimentos, do que o que dispendiam nos anos que precederam a depressão — segundo informou um funcionário da Pan American World Airways à Comissão de Exteriores da Câmara dos Estados Unidos.

O sr. Willis G. Lipscomb, vice-presidente da Companhia, para tráfego e vendas, compareceu perante àquela comissão, com o objetivo de advogar a criação de uma Comissão de Viagens dos Estados Unidos.

O dever mais importante dessa comissão governamental, destinada a incentivar as viagens ao exterior — disse o sr. Lipscomb — é o de examinar o motivo pelo qual os norte-americanos não demonstram o mesmo interêsse pelas viagens, tal como o faziam há 25 anos.

"Em 1953, 1.000.000 de americanos contribuiram com um bilião de dólares para o balanço do comércio internacional. Essa importância deveria ter se elevado a 2 biliões e 500 milhões de dólares se, em 1953, tivesse sido mantida a mesma média de viagens de 1929".

Essa Comissão de Viagens — declarou Lipscomb — não sòmente incentivaria mais um milhão de americanos a viajar para o exterior, como também aumentaria a compreensão entre as nações e beneficiaria o programa de defesa do país. E acentuou que um aumento grande nas viagens aéreas beneficiaria a segurança e defesa norte-americanas, por meio do aumento do número de aeronaves imediatamente disponíveis. Lipscomb apresentou seis recomendações ao Congresso, entre as quais a da Comissão obter o aumento da atual isenção de impostos garantida aos viajantes, de 500 para 1.000 dólares.

Sugeriu também que sejam envidados esforços no sentido de que sejam simplificados os documentos de entrada exigidos pelos governos estrangeiros aos viajantes. Explicando êsse ponto, Lipscomb declarou que se algum comerciante deseja visitar 26 localidades das Antilhas, precisará obter 45 documentos, pagar 115 dólares e 25 centavos em direitos e taxas e 1.510 dólares para depósitos. Como turista, êsse negociante teria apenas que fazer prova de nacionalidade, certificado de saúde e de prosseguimento da viagem.

Recomendou também Lipscomb o estabelecimento de um programa destinado a obter a cooperação de governos estrangeiros para aumentar seus programas de vendas dentro dos Estados Unidos.

Aviação

Explosões transônicas no Rio

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Há tempos bôa parte da população carioca acorreu ao aeroporto do Galeão, paro vêr esplêndida demonstração de acrobacia por ases americanos e travar contato com as célebres "explosões" produzidas pelos Sabre-jets ao ultrapassar a velocidade do som em vôo picado. E' claro que, em tais circunstâncias, a curiosidade popular ficou logo exacerbada para saber a razão do fenômeno e diversas explicações pseudo-científicas apareceram pela imprensa ou circularam de boca em boca através os meios aeronáuticos. Sem usar de falsa modéstia, não temos porém dúvidas em afirmar que a quase totalidade dessas explicações não esclarece coisa alguma, mas apenas procura disfarçar a própria ignorância com o jogo de palavras ou conceitos técnicos inacessíveis ao grande público; quando no fim das contas o processo real de formação das "explosões" é profundamente simples e acessível a todos. Diga-se apenas, em abono das falsas hipóteses, que não nasceram na cabeça dos técnicos indígenas, mas são veiculadas também por publicações estrangeiras.

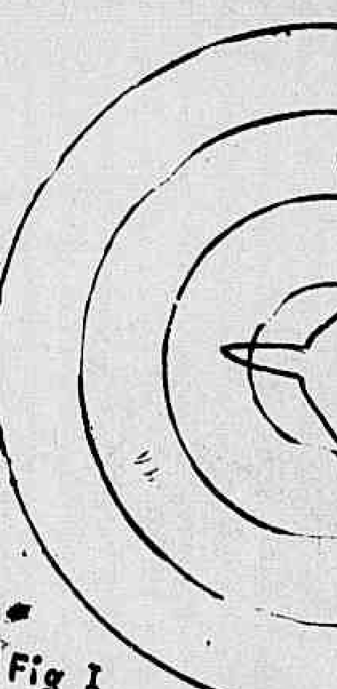


Fig I

Antes de entrar na apresentação do que acontece realmente, façamos rápida resenha crítica das hipóteses que têm circulado, para que se possa depois estabelecer o confronto. Diz-se, por exemplo, que ao ultrapassar a velocidade do som formam-se ondas de choque nas asas e na cauda do avião, e que o impacto posterior dessas ondas com o solo redunda na dupla-explosão. Ora, isto é completamente falso, porque as chamadas ondas de choque, que de fato se formam nas asas e na cauda, são na realidde zons de pressão violenta (onde o ar é altamente comprimido pela velocidade do avião), as quais acompanham o aparelho, não mais se fazendo sentir a pequena distância do mesmo. Sôbretudo, as ondas de choque não se formam apenas no momento em que a velocidade do som é atingida, mas começam a surgir desde que se alcança 85 ou 90% da mesma (conforme o modêlo do avião) e continuam a existir nas velocidades supersônicas. Por que então as explosões só ocorrem, como está provado, no momento exato em que se atinge a velocidade do som?

Outra hipótese ,mais ou menos divulgada, é a de que as mesmas ondas de choque produzem o deslocamento dos filetes do ar ao longo das asas e da cauda (efetivamente produzem) e que tal deslocamento teria o mesmo efeito de pequenas explosões. De novo porém argumentamos que a formação das ondas de choque e o consequente deslocamento de filetes é um processo contínuo, que começa bem antes de ser atingida a velocidade do som e continúa a se verificar depois; nada ha nêle que caracterize o momento exato em que aquela velocidade é igualada. Ainda mais a ser verdadeira tal explicação, as explosões se propagariam naturalmente em todos os sentidos, e não apenas segundo o deslocamento da aeronave, como já ficou provado que aconteceu.

Chegamos agora à interpretação real do fenômeno, que, diga-se de passagem, já foi abordada em março do ano passado por estas mesmas colunas; mas então não tinha o interesse que apresenta agora, porque o carioca não ouvira ainda as "explosões".

O processo é de uma simplicidade desconcertanae, podendo ser quase totalmente entendido pelo estudo das figuras que ilustram esta crônica. Em tôdas elas aparece uma silhueta de avião — supostamente com o motor funcionando, a fazer barulho e quatro ondas sonoras que dele emanam (figurativamente representadas). Como veremos adiante, todo o mistério das "explosões" reside no comportamento recíproco dessas simples ondas sonoras.

Fig. III

Fig IV

A figura I nos mostra o avião parado, experimentando o motor, suponhamos: a propagação do som se faz em ondas concêntricas, como ninguém ignora. Na figura II temos o mesmo avião em vôo, com velocidade menor que a do som (cêrca de 65% desta): as ondas sonoras 1, 2, 3 e 4 teriam sido produzidas respectivamente quando o aparelho passou pelos pontos 1, 2, 3 e 4 da sua trajetória. Vê-se que o deslocamento da aeronave faz com que as ondas sonoras se aproximem para diante da mesma e se afastem para a retaguarda; de tal forma que um observador situado na frente receberá maior número de ondas na unidade de tempo (ou seja um som de mais elevada frequência, mais alto portanto) do que se o avião estivesse parado, embora a quantidade de energia sonora produzida por êste seja a mesma nos dois casos. E' problema simples, que se estuda na física de ginásio.

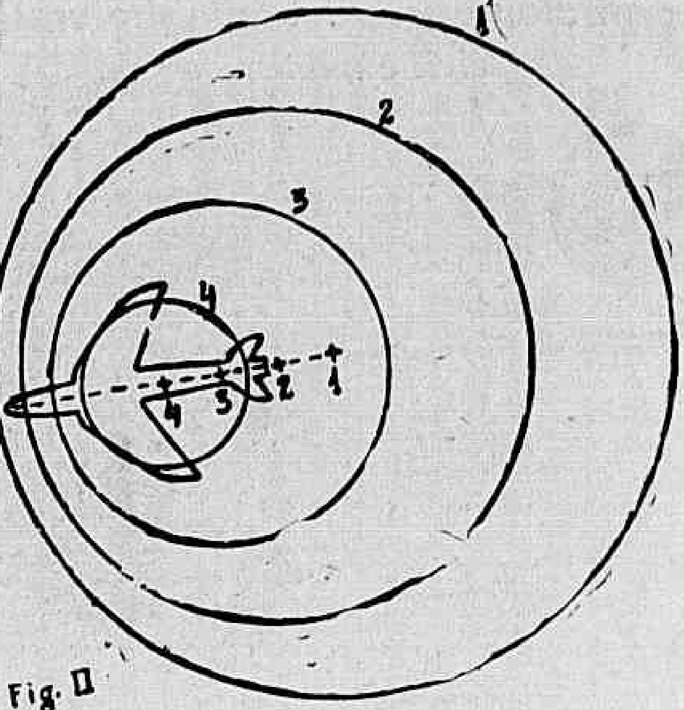


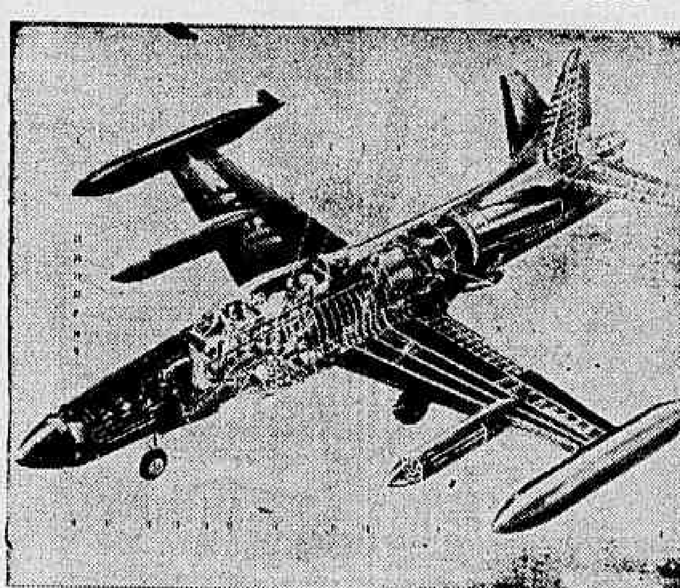
Fig. II

Apenas no nosso tempo de ginásio não se encarava a hipótese de um móvel — o avião no caso — poder igualar ou, pior ainda, ultrapassar a velocidade do som. Mas tal é precisamente o problema que defrontamos agora. À medida que o avião ganha velocidade ,o barulho escutado pelo observador que esteja na frente se torna cado vez mais alto, até que (pouco antes da velocidade do som) sua frequência ultrapassa o limite de sensibilidade do ouvido humano e um breve silêncio se faz sentir. Logo porém que a velocidade do som é igualada pela aeronave acontece o que esquematizamos na figura III: no sentido do deslocamento — e apenas nêle — ha exata justaposição de tôdas as ondas sonoras produzidas, como pode ser demonstrado por simples construção geométrica. Naturalmente tais ondas se propagam em todos os sentidos, mas, como sua velocidade é uniforme, a justaposição verificada no sentido de deslocamento da aeronave persiste indefinidamente; e já agora o efeito não é mais de aumentar a frequência, mas sim de multiplicar tremendamente a intensidade do barulho produzido, de tal forma que o observador situado pela frente ouve verdadeira explosão. Teòricamente, se fôsse possível o aparelho voar com a velocidade exata do som e sem sair da reta durante período relativamente longo, a energia sonora acumulada por justaposição das ondas constituiria verdadeira arma, capaz de derrubar edifícios. Mas, na prática, os remúos, a variação da velocidade do som de acôrdo com a temperatura atmosférica, e outros fatores (entre os quais a própria energia sonora acumulada, que após certo limite iria interferir no vôo) tornam impossível permanecer naquela velocidade exata, salvo nos breves instantes necessários para ultrapassá-la, ou para o processo inverso de retornar a velocidades menores que as do som. Nêstes dois momentos se produzem portanto dois efeitos de explosão que, caso o aparelho não tenha saído da reta, caminham para o espectador muito próximos um do outro, já que, embora a distância entre os pontos de origem de ambos possa ter sido grande, foi percorrida quase simultâneamente pela aeronave (em vôo supersônico) e pelo primeiro grupo de ondas sonoras justapostas, que a seguia de perto. Eis aí porque o carioca o viu, no Galeão duas explosões para cada Sabre-jet que ultrapassou a velocidade do som em mergulho sôbre a assistência: a primeira e mais forte fôra produzida por último, ao passar pela velocidade do som de volta a velocidade menores, enquanto a segunda e mais fraca fôra originada antes, mais longe portanto, quando se vencera aquele limite.

Ao leitor curioso surge logo uma pergunta: quer dizer que, se o avião fôr acelerado e decelerado por diversas vezes através da velocidade do som, sem sair da reta, a assistência ouvirá vários explosões-duplas em seguida? Exatamente, desde que o faça em direção aos espectadores, porque quem se encontra fora do sentido de deslocamento nada ouve. Aliás, no encerramento da última exposição de Farnborough, o Howker Hunter produziu exatamente seis explosões num só mergulho sôbre o aérodromo.

Apenas por curiosidade, procuramos representar na figura IV o aspecto tomado pela propagação das ondas sonoras em vôos supersônicos: é como que o diagrama sonoro habitual virado pelo avêsso. Nota-se a possibilidade de numerosas interferências, talvez produzindo numerosas "explosões" secundárias; mas não há ainda elementos praticos de julgamento, e não cometeremos a leviandade de fazer previsões. Por hoje nos basta haver desvendado o mistério das explosões produzidas sôbre o Galeão pela esquadrilha americana da bôa-vontade.

Precursor dos aviõee do futuro



Êste é o primeiro esbôço que se publica de um F-94C Starfire (Estrêla do Fôgo), mostrando o mecanismo interno de precursor dos aviões do futuro. Construído pela Lockheed Aircraft Corporation, o Starfire acha-se equipado com mais de 1.200 libras de aparêlho eletrônicos. Quasi automático, o F-94C pode localizar e derrubar um inimigo, mesmo quando os seus tripulantes não vejam mais do que um ponto de luz na tela do radar. Entre os interceptadores a jacto da Fôrça Aérea dos EE. UU., êste avião Lockheed é o de melhor atuação e acha-se armado de foguetes (não metralhadoras) capazes de derrubar o maior bombardeiro. Os pontos de maior interêsse no esbôço que reproduzimos são os seguintes:

1 — Tanque auxiliar da extremidade da asa; 2 — Operador de radar; 3 — Assento expulsável; 4 — Desgongeladores; 5 — Depósito do paráquedas; 66 — Freio de picada de pôpa; 7 — Motor a jato de combustão retardada J48-P-5; 8 — Tanques auxiliares das extremidades das asas; 9 — Depósitos das asas para foguetes de calibre de 7 cm.; 10 — Principal trem retratável de aterrissagem com pneumáticos EHP do 26 x 6,6, quatorze lonas; 11 — Freios de picada dianteiros; 12 — Tela de radar para localizar e observar os alvos;; 13 — Entrada de ar; 14 — Equipamento eletrônico; 15 — Faróis de aterrissagem; 16 — Trem de aterrissagem dianteiro, com pneumático 20 x 4,4; 17 — Depósito de foguetes, com capacidade para 24 foguetes, calibre 7 cm.; 18 — Sistema de contrôle de fôgo, com a antena interior dirigida à ponta do nariz; 19 — Porta de escapamento dos foguetes que atuam durante o fôgo; 20 — Espêlho retrovisor; 21 — Assento expulsável; 22 — Pilôto; 23 — Antena da bússola; 24 — Depósito de foguetes idêntico ao da outra asa; e 25 — Descongeladores.

Preparo do pessoal do M. da Saúde

O ministro da Saúde designou uma comissão especial para propor metodos de preparo e aperfeiçoamento para o pessoal técnico da pasta. Fazem parte da Comissão o diretor dos Cursos do DNS, sr. Lincoln de Freitas Filho, o diretor do Departamento Nacional da Criança e um representante do Instituto Osvaldo Cruz, além de um assessor. Fará parte, ainda, da Comissão, o SESP por ser um orgão diretamente subordinado ao Ministro. Os trabalhos da comissão foram iniciados ontem, às 16 horas.





PAÍSES LATINO-AMERICANOS DISTINGUEM DIRETORES DA PAA — Quatro condecorações fôram recentemente conferidas a altos funcionários da Pan American World Airways, durante a excursão da junta de diretores para inspecionar instalações da companhia na América Latina. Três condecorações fôram impostas ao sr. Juan T. Trippe, presidente e fundador da PAA, sendo outra atribuida ao vice-presidente executivo Wilbur L. Morrison, encarregado da Divisão Latino-Americana da PAA. Na primeira foto, o presidente Trippe responde a um brinde feito por Ramon Guizado, ministro do Exterior do Panamá, após entregar a Trippe a Ordem Panamenha de Vasco Nunez de Balboa, no grau de comendador. O sr. Trippe foi também homenageado pela Colômbia, onde recebeu a Ordem de Boyacá, no grau de comendador, e pelo govêrno de Honduras, que o condecorou com a Ordem da Asa da Aviação Militar Hondurenha. Na foto inferior, o vice-presidente Morrison depois de receber a Cruz de Serviços Distinguidos da Nicarágua, conferida pelo Presidente Anastásio Somoza

Abrigadas as excedentes do Instituto

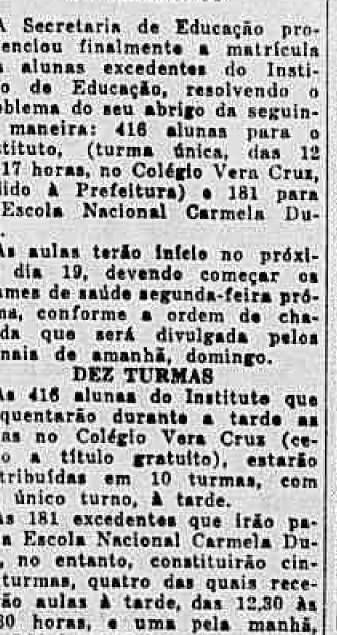
A Secretaria de Educação providenciou finalmente a matrícula das alunas excedentes do Instituto de Educação, resolvendo o problema do seu abrigo da seguinte maneira: 416 alunas para o Instituto, (turma única, das 12 às 17 horas, no Colégio Vera Cruz, cedido à Prefeitura) e 181 para a Escola Nacional Carmela Dutra.

As aulas terão início no próximo dia 19, devendo começar os exames de saúde segunda-feira próxima, conforme a ordem de chamada que será divulgada pelos jornais de amanhã, domingo.

DEZ TURMAS

As 416 alunas do Instituto que frequentarão durante a tarde as aulas no Colégio Vera Cruz (cedido a título gratuito), estarão distribuídas em 10 turmas, com um único turno, à tarde.

As 181 excedentes que irão para a Escola Nacional Carmela Dutra, no entanto, constituirão cinco turmas, quatro das quais receberão aulas à tarde, das 12,30 às 17,30 horas, e uma pela manhã, das 7,30 às 12,30 horas.



UM NOVO RUMO NA AVIAÇÃO — Êste é o novo avião caça que a Marinha dos EE. UU. e a Lockheed Aircraft Corporation deram a conhecer como sendo a última palavra em arma aérea. O XFV-1 pode decolar verticalmente, nivelar-se no ar e alcançar velocidades enormes para o combate, suspender-se imóvel no ar e descer verticalmente até pousar novamente em sua cauda de 4 aletas em forma de X. Êste avião está sendo provado atualmente e seus fabricantes, a Lockheed Aircraft Corp., o desenharam para operar também com trem de aterrissagem, de maneira a tornar mais seguras as provas e o treinamento de pilotos. O novo caça acha-se dotado de um motor Allison de turbo propulsão, com duas turbinas gêmeas que acionam as duas hélices em sentidos opostos. O motor produz um impulso maior do que o pêso do avião, tornando possível sua decolagem vertical. (Foto N. P. A.)

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sab. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçú

"SERDEF"

Av. Franklin Roosevelt, 194 – 8.º andar

Assembléia Plenária

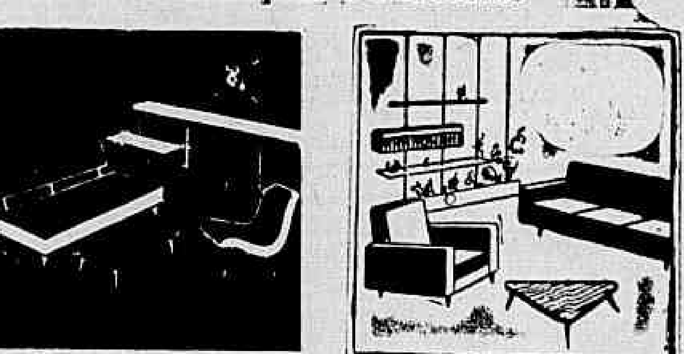
Tenho a satisfação de convidar os senhores Associados a comparecerem à Assembléia Plenária do SERDEF, a realizar-se SEGUNDA-FEIRA, dia 12 de abril corrente, às 17 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8.º andar, quando será debatido o temário já a todos enviado.

Por motivo de fôrça maior, a reunião, será realizada amanhã, SEGUNDA-FEIRA, em vez de Têrça-feira, que era o dia habitual das reuniões.

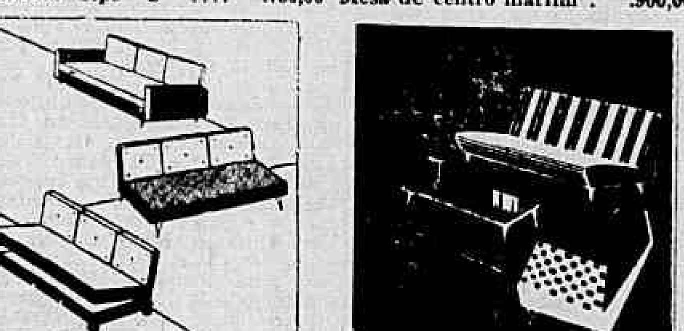
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1954.

MILTON FREITAS DE SOUZA
Presidente

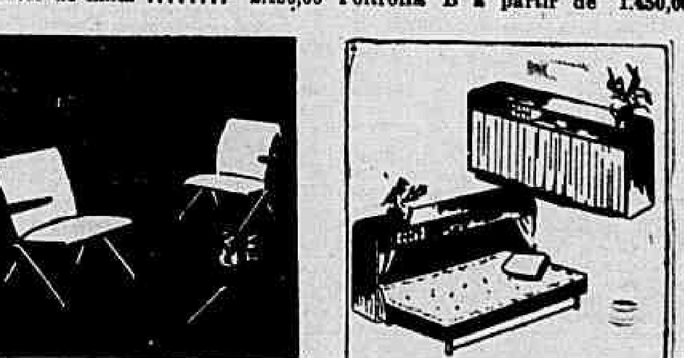
GRANDE VENDA ESPECIAL
MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
DECORAÇÕES E REFORMAS



Living Modêlo Paris	Cr$	Living mod. New York	Cr$
Bufet Marfim	3.800,00	Sofá tec. feito a mão	5.800,00
Sofá moderno	2.100,00	Poltrona	2.850,00
Poltrona Tipo "S"	.750,00	Mesa de centro marfim	.900,00

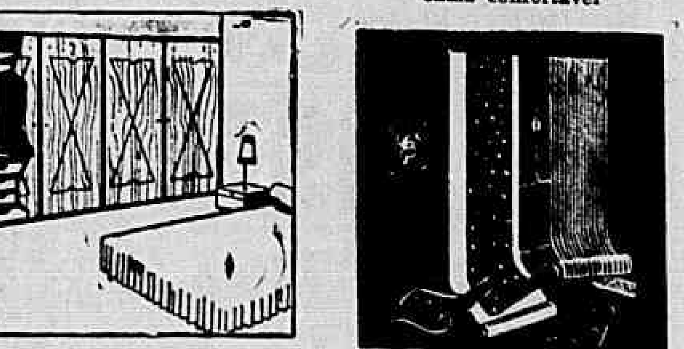


	Cr$		Cr$
Sofá com braço e almofada sôlta	2.600,00	Sofá com tecido bonito e muito resistente	2.860,00
Sofá moderno	2.200,00	Poltrona B a partir de	1.450,00
Sumier de mala	2.450,00		



POLTRONAS
Muito práticas e confortáveis

CAMA EMBUTIDA WALTER
De dia uma estante, de noite cama confortável



ARMARIOS de todos os tipos e todos os tamanhos. Executamos sob encomenda armários embutidos.

CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

20th Century-Fox apresentará
CINEMASCOPE
A MARAVILHA DO SÉCULO!
COM O MARAVILHOSO Som Estereofônico
NUM DRAMA DE INTENSO REALISMO E DE PROFUNDO AMOR!
O Manto Sagrado
TECHNICOLOR
RICHARD BURTON · JEAN SIMMONS · VICTOR MATURE · MICHAEL RENNIE
e milhares de participantes
DISPENSA O USO DE Oculos especiais
4ª Feira
PALACIO
FONE 22 0838
ÀS 10,40 - 1,20 - 4 - 6,40 9,20 HS.
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

5ª SEMANA DE EXITO
IMPERIO
IGUACU
NOVA - IGUACU
Amanhã HORARIO 2.4.6.8.10
O Incomparavel FERNANDEL e GINO CERVI no filme de JULIEN DUVIVIER
O pequeno mundo de DON CAMILO
A COMEDIA DO ANO!
PRE ESTREIA SAO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1.40-3.45-5.50-7.55-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORAMICA
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER
Deborah KERR · Charles LAUGHTON
Technicolor
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA

Será realizado de 11 a 17 de junho próximos, como parte das comemorações do IV Centenário, no setor científico, o Congresso Pan-americano de Oftalmologia. O certame reunirá especialistas de todos os países do continente e as mais destacadas figuras da oculística mundial. Dois temas serão debatidos nessa reunião: "A Prevenção da Cegueira nas Américas" e "Os Recentes Progressos no Tratamento das Doenças Oculares".

O prof. Moacir E. Álvaro, Presidente da Associação Pan-americana de Oftalmologia, acaba de convidar o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, para integrar, como vice-presidente, a Comissão de Honra dêsse congresso. Em resposta ao convite, o sr. Guilherme de Almeida, em ofício encaminhado ao sr. Moacir E. Alvaro, agradeceu a gentileza com que foi distinguido, assinalando que contribuirá, no que estiver ao seu alcance, para levar a bom têrmo os trabalhos dêsse certame.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO UM FILME SACRO mexicano!
ENRIQUE RAMBAL JR. · MANOLO FABREGAS · CONSUELO FRANK
DIREÇÃO DE MIGUEL MORAYTA
ESPANHOL · PORTUGUÊS
"O Martir do Calvario"
AMANHÃ! SÃO JOSE
DOIS CONTINENTES

Vitamina A

Feijão, farinha de mandioca, carne sêca, pão e arroz, constituem a base da alimentação diária de muitas pessoas.

Para se ver como essa alimentação é defeituosa fixemos somente um ponto: a vitamina A. O feijão, a carne e o pão têm pouquíssima quantidade. De modo que, assim alimentadas, essas pessoas recebem só umas 200 ou 300 unidades de vitamina A, quando deveriam receber 5.000.

Não admira, pois, que tais pessoas estejam sempre sujeitas à tuberculose e a tôda espécie de doenças, resfriados, cáries dos dentes, etc. Uma pessoa nessas condições não pode trabalhar normalmente.

O leite, a manteiga, a batata doce, a cenoura, as verduras e as frutas são alimentos muito ricos em Vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

A VIDA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
FRANCISCO ARAUTO DE DEUS
Com ALDO FABRIZI! E 30 MONGES!
Um FILME DE ROBERTO ROSSELLINI
AMANHÃ RIVOLI

TELA PANORÂMICA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
Cecil B. DeMille
AMANHÃ
HORARIO ESPECIAL Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CORES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
Aguardem! "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

Leiam a revista "SOMBRA"

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO · DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Amanha
ALVORADA · SÃO PEDRO
VAZ LOBO 5ª feira MEIER
LEME 6ª feira ROSARIO
O PODER DA FÉ
NUM FILME EMOCIONANTE!
COLUMBIA PICTURES apresenta
"...E o Mundo Não soube"
UN PRINCIPE DE LA IGLESIA
com Julio VILLARREAL · ERNESTO ALONSO · LILIA DEL VALLE
COMPL. NACIONAIS

SEUS PÉS PEDEM PED'S
e suas meias também!
Discreto e elegante, de algodão ou de "nylon" PED'S protege as meias contra os efeitos do atrito no sapato, além de dar um toque de graça na beleza de seu pé. Ao comprar as suas meias nas CASAS OLGA, peça PED'S, o complemento e o reforço de suas meias!
PED'S são encontrados nas
casas olga
RUA DO OUVIDOR, 122 · AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 33 · RUA URUGUAIANA, 20 E 22
AV. N. S. DE COPACABANA, 794
PED'S Americanos Algodão e "Nylon"
cr$ 15,00
cr$ 35,00
Voga Publicidade

VOLTA O INESQUECIVEL DE
PECADORA A SANTA
Com MARIA FRAU · ISA POLA · MARIO PISU
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
MARGHERITA DA CORTONA
Complementos Nacionais
AMANHÃ ART-PALACIO

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON APRESENTAM
LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO
EM
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GOGO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
E À NOITE ÀS 21 HORAS
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS ÀS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
— HOJE —
CARMÉLIA ALVES
(rainha do baião) .. ..
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
BOITE DAS BAPTISTAS
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
Conjuntos musais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibrafone
As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE:
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
com GONZALO CORTÊS e "BALLET MADRID"
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

Carlos Gomes
Tel. 22-7581
VICENTE CELESTINO
— EM —
"DEUS E A NATUREZA"
QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTA
Sessões às 20 e 22 hs. -- Vesperais às 16 hs.
Num dos intervalos VICENTE CELESTINO cantará a "AVE MARIA" de Schubert
PREÇOS POPULARES

Fomento à cultura da carnaubeira no Estado do Ceará

Prosseguem, no corrente ano, os trabalhos de fomento da cultura da carnaubeira no Estado do Ceará, tendo sido incluídas, com essa finalidade, duas dotações no presente orçamento do Ministério da Agricultura.

Uma dessas verbas, de 500 mil cruzeiros, destina-se aos trabalhos na zona de Uruburetama, enquanto a outra, de 700 mil cruzeiros, terá seu emprêgo em convênio a ser estabelecido entre o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para uma ação conjunta na Estação Experimental de Limoeiro do Norte.

COTA DE 50 MIL

Sendo a semeadura em lugares definitivos o meio mais indicado à formação de carnaubais, pois as mudas não se prestam para o transplantio, será destacada da primeira das mencionadas dotações a cota de 50 mil cruzeiros para a aquisição e distribuição de sementes, o restante da verba será aplicado no preparo dos terrenos, marcação das covas e plantio e na compra de máquinas de beneficiamento das palhas, para a cooperação com os produtores.

REMESSA DE MATERIAL DE DEFESA AGRICOLA PARA OS ESTADOS

Materiais de combate às pragas da lavoura, num total de 347.783 quilos, foram remetidos, no ano passado, para as dependências da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal nos Estados, pelo Pôsto de Defesa Agrícola no Distrito Federal, constantes de extintores, polvilhadeiras, pulverizadores, inseticidas, etc.

Segundo comunicou ao ministro João Cleofas o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, em virtude do aumento, no corrente exercício, da verba ordinária para as despesas de transporte, espera o referido Pôsto intensificar a remessa de material de defesa agrícola, quer para uso nas campanhas fitossanitárias, quer para revenda aos agricultores.

Seguro em grupo para funcionários

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, pretendendo criar o "Seguro em Grupo" para os servidores públicos, está recebendo inscrições em sua sede social, na Rua Pedro Lessa, 36 — 2.º andar — Edifício do IPASE.

Informações detalhadas e inscrições das 9,30 às 18 horas, funcionando, também, dentro dêsse horário para o recebimento das mensalidades. Outrossim chama a atenção para o "Auxílio Funeral", que só é devido a quem estiver quites com suas obrigações.

O FILME DO SÉCULO!
TELE FILMES
HOMENS ATIRADOS ÀS FERAS
AMANHÃ
PROIBIDO ATE 18 ANOS · ACOMP. COMP. NACIONAL
SPARTACO
MASSIMO GIROTTI · GIANNA MARIA CANALE
LUDMILLA TCHERINA · YVES VINCENT
PATHE · AZTECA · CARUSO COPACABANA · PRESIDENTE
MAUA · PARATODOS · COLISEU · CASSINO NITEROI
FLUMINENSE · SÃO PEDRO · NACIONAL · BARONESA
ESPERANTO PETROPOLIS · INAUGURANDO · SÃO JORGE NITEROI

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 as 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

DIAGRAMA 156

Uma das mais brilhantes continuações observou-se nessa posição, onde as brancas levaram o seu bando à vitória.

PROBLEMA 152

Mate em dois lances

ESTUDO 159

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª Página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

346.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE ABRIL DE 1954, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
13 .. 600,00; 26 .. 600,00; 42 .. 600,00; 52 .. 1.000,00; 97 .. 600,00; 113 .. 600,00; 126 .. 600,00; 142 .. 600,00; 197 .. 600,00; 213 .. 600,00; 225 .. 1.000,00; 226 .. 600,00; 242 .. 600,00; 297 .. 600,00; 313 .. 1.000,00; 313 .. 600,00; 326 .. 600,00; 342 .. 600,00; 374 .. 1.000,00; 397 .. 600,00; 413 .. 600,00; 426 .. 600,00; 438 .. 1.000,00; 442 .. 600,00; 497 .. 600,00; 513 .. 600,00; 526 .. 600,00; 542 .. 600,00; 597 .. 600,00; 613 .. 600,00; 626 .. 600,00; 642 .. 600,00; 697 .. 600,00; 713 .. 600,00; 726 .. 600,00; 742 .. 600,00; 797 .. 600,00; 813 .. 600,00; 826 .. 600,00; 831 .. 5.000,00; 842 .. 600,00; 897 .. 600,00; 913 .. 600,00; 926 .. 600,00; 942 .. 600,00; 997 .. 600,00

1
1006 .. 1.000,00; 1013 .. 600,00; 1026 .. 600,00; 1042 .. 600,00; 1046 .. 1.000,00; 1096 .. 1.000,00; 1097 .. 600,00; 1113 .. 600,00; 1126 .. 600,00; 1142 .. 600,00
1173 — 10.000,00 CRUZEIROS
1197 .. 600,00; 1213 .. 600,00; 1226 .. 600,00; 1242 .. 600,00; 1297 .. 600,00; 1303 .. 1.000,00; 1313 .. 600,00; 1326 .. 600,00; 1342 .. 600,00; 1397 .. 600,00; 1413 .. 600,00; 1426 .. 600,00; 1442 .. 600,00; 1497 .. 600,00; 1513 .. 600,00; 1526 .. 600,00; 1542 .. 600,00; 1597 .. 600,00; 1613 .. 600,00; 1626 .. 600,00; 1642 .. 600,00; 1643 .. 5.000,00; 1662 .. 1.000,00; 1697 .. 600,00; 1713 .. 600,00; 1726 .. 600,00; 1742 .. 600,00; 1797 .. 600,00; 1813 .. 600,00; 1826 .. 600,00; 1842 .. 600,00; 1897 .. 600,00; 1913 .. 600,00; 1917 .. 1.000,00; 1926 .. 600,00; 1942 .. 600,00
1990 — 10.000,00 CRUZEIROS
1992 .. 1.000,00; 1997 .. 600,00

2
2013 .. 600,00; 2026 .. 600,00; 2042 .. 600,00; 2097 .. 600,00; 2113 .. 600,00; 2114 .. 1.000,00; 2126 .. 600,00; 2142 .. 600,00; 2197 .. 600,00; 2213 .. 600,00; 2226 .. 600,00; 2242 .. 600,00; 2297 .. 600,00; 2313 .. 600,00; 2326 .. 600,00; 2342 .. 600,00; 2397 .. 600,00; 2413 .. 600,00; 2426 .. 600,00
2431 — 10.000,00 CRUZEIROS
2442 .. 600,00; 2497 .. 600,00; 2513 .. 600,00; 2526 .. 600,00; 2542 .. 600,00

2597 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SALVADOR
2597 .. 600,00; 2613 .. 600,00; 2626 .. 600,00; 2642 .. 600,00; 2697 .. 600,00; 2713 .. 600,00; 2726 .. 600,00; 2742 .. 600,00; 2797 .. 600,00; 2813 .. 600,00; 2826 .. 600,00
2839 — 10.000,00 CRUZEIROS
2842 .. 600,00; 2897 .. 600,00; 2913 .. 600,00; 2915 .. 1.000,00; 2926 .. 600,00; 2931 .. 1.000,00; 2942 .. 600,00; 2997 .. 600,00

3
3013 .. 600,00; 3026 .. 600,00; 3042 .. 600,00; 3097 .. 600,00; 3113 .. 600,00; 3126 .. 600,00; 3142 .. 600,00; 3197 .. 600,00; 3213 .. 600,00; 3226 .. 600,00; 3242 .. 600,00; 3297 .. 600,00; 3313 .. 600,00; 3326 .. 600,00; 3342 .. 600,00; 3397 .. 600,00; 3413 .. 600,00; 3426 .. 600,00; 3428 .. 1.000,00; 3442 .. 600,00; 3497 .. 600,00; 3513 .. 600,00; 3526 .. 600,00; 3542 .. 600,00; 3597 .. 600,00; 3613 .. 600,00; 3626 .. 600,00; 3642 .. 600,00; 3697 .. 600,00; 3713 .. 600,00; 3726 .. 600,00; 3742 .. 600,00; 3797 .. 600,00; 3813 .. 600,00; 3826 .. 600,00; 3842 .. 600,00; 3897 .. 600,00; 3913 .. 600,00; 3926 .. 600,00; 3942 .. 600,00; 3994 .. 1.000,00; 3997 .. 600,00

4
4013 .. 600,00; 4026 .. 600,00; 4042 .. 600,00; 4067 .. 1.000,00; 4097 .. 600,00; 4113 .. 600,00; 4126 .. 600,00; 4142 .. 600,00; 4197 .. 600,00; 4213 .. 600,00; 4226 .. 600,00; 4242 .. 600,00; 4297 .. 600,00; 4313 .. 600,00; 4326 .. 600,00; 4342 .. 600,00
4383 — 10.000,00 CRUZEIROS
4397 .. 600,00; 4413 .. 600,00; 4426 .. 600,00; 4442 .. 600,00; 4497 .. 600,00; 4513 .. 600,00; 4526 .. 600,00; 4542 .. 600,00; 4597 .. 600,00; 4613 .. 600,00; 4626 .. 600,00; 4642 .. 600,00; 4697 .. 600,00; 4713 .. 600,00; 4726 .. 600,00; 4742 .. 600,00; 4759 .. 1.000,00; 4788 .. 1.000,00; 4797 .. 600,00; 4813 .. 600,00; 4826 .. 600,00; 4842 .. 600,00; 4880 .. 5.000,00; 4893 .. 1.000,00; 4897 .. 600,00; 4913 .. 600,00; 4926 .. 600,00
4934 — 20.000,00 CRUZEIROS
4942 .. 600,00; 4980 .. 1.000,00; 4997 .. 600,00

5
5013 .. 600,00; 5026 .. 600,00; 5042 .. 600,00; 5097 .. 600,00; 5106 .. 1.000,00; 5108 .. 1.000,00; 5113 .. 600,00; 5126 .. 600,00; 5142 .. 600,00; 5170 .. 1.000,00; 5197 .. 600,00; 5213 .. 600,00; 5217 .. 1.000,00; 5226 .. 600,00; 5242 .. 600,00; 5255 .. 1.000,00; 5297 .. 600,00; 5313 .. 600,00; 5326 .. 600,00; 5342 .. 600,00
5372 — 20.000,00 CRUZEIROS
5397 .. 1.000,00; 5397 .. 600,00; 5413 .. 600,00; 5426 .. 600,00; 5442 .. 600,00; 5474 .. 1.000,00; 5497 .. 600,00; 5513 .. 600,00; 5526 .. 600,00; 5542 .. 600,00; 5583 .. 1.000,00; 5585 .. 1.000,00; 5597 .. 600,00; 5613 .. 600,00; 5626 .. 600,00; 5642 .. 600,00; 5697 .. 600,00; 5713 .. 600,00; 5726 .. 600,00; 5742 .. 600,00
5755 — 10.000,00 CRUZEIROS
5761 .. 1.000,00; 5797 .. 600,00; 5813 .. 600,00; 5826 .. 600,00; 5842 .. 600,00; 5897 .. 600,00; 5913 .. 600,00; 5926 .. 600,00; 5930 .. 1.000,00; 5942 .. 600,00; 5997 .. 600,00

6
6013 .. 600,00; 6026 .. 600,00; 6042 .. 600,00; 6043 .. 1.000,00; 6053 .. 1.000,00; 6093 .. 1.000,00; 6097 .. 600,00; 6113 .. 600,00; 6126 .. 600,00; 6142 .. 600,00; 6197 .. 600,00; 6213 .. 600,00; 6226 .. 600,00; 6242 .. 600,00; 6297 .. 600,00; 6309 .. 1.000,00; 6313 .. 600,00; 6326 .. 600,00; 6342 .. 600,00; 6397 .. 600,00; 6413 .. 600,00; 6426 .. 600,00; 6442 .. 600,00; 6445 .. 1.000,00; 6496 .. 1.000,00; 6497 .. 600,00; 6513 .. 600,00; 6526 .. 600,00; 6540 .. 1.000,00; 6542 .. 600,00; 6584 .. 1.000,00; 6597 .. 600,00; 6613 .. 600,00; 6626 .. 600,00; 6642 .. 600,00; 6647 .. 5.000,00; 6669 .. 5.000,00; 6697 .. 600,00; 6713 .. 600,00; 6726 .. 600,00; 6729 .. 1.000,00; 6742 .. 600,00; 6797 .. 600,00; 6813 .. 600,00; 6826 .. 600,00; 6842 .. 600,00; 6897 .. 600,00; 6913 .. 600,00; 6914 .. 1.000,00; 6926 .. 600,00; 6942 .. 600,00; 6956 .. 1.000,00; 6997 .. 600,00

7
7013 .. 600,00; 7026 .. 600,00; 7042 .. 600,00; 7049 .. 1.000,00; 7082 .. 1.000,00; 7083 .. 5.000,00; 7097 .. 600,00; 7113 .. 600,00; 7126 .. 600,00; 7142 .. 600,00; 7197 .. 600,00; 7213 .. 600,00; 7226 .. 600,00; 7242 .. 600,00; 7291 .. 1.000,00; 7297 .. 600,00; 7303 .. 1.000,00; 7313 .. 600,00; 7326 .. 600,00; 7341 .. 1.000,00; 7342 .. 600,00; 7397 .. 600,00; 7407 .. 1.000,00; 7410 .. 1.000,00; 7413 .. 600,00; 7426 .. 600,00; 7442 .. 600,00; 7450 .. 1.000,00; 7497 .. 600,00; 7513 .. 600,00; 7526 .. 600,00; 7542 .. 600,00; 7556 .. 1.000,00; 7557 .. 1.000,00; 7597 .. 600,00; 7613 .. 600,00; 7626 .. 600,00; 7642 .. 600,00; 7657 .. 1.000,00; 7667 .. 5.000,00; 7697 .. 600,00; 7713 .. 600,00; 7726 .. 600,00; 7742 .. 600,00; 7797 .. 600,00; 7813 .. 600,00; 7826 .. 600,00; 7842 .. 600,00; 7897 .. 600,00; 7913 .. 600,00; 7922 .. 1.000,00; 7926 .. 600,00; 7942 .. 600,00; 7997 .. 600,00

8
8013 .. 600,00; 8026 .. 600,00; 8027 .. 1.000,00; 8042 .. 600,00; 8050 .. 1.000,00; 8097 .. 600,00; 8113 .. 600,00; 8126 .. 600,00; 8142 .. 600,00; 8197 .. 600,00; 8213 .. 600,00; 8215 .. 1.000,00; 8226 .. 600,00; 8242 .. 600,00; 8250 .. 5.000,00; 8297 .. 600,00; 8313 .. 600,00; 8326 .. 600,00; 8342 .. 600,00; 8371 .. 1.000,00; 8389 .. 1.000,00; 8397 .. 1.000,00; 8397 .. 600,00; 8413 .. 600,00; 8426 .. 600,00; 8428 .. 1.000,00; 8442 .. 600,00; 8497 .. 600,00; 8504 .. 1.000,00; 8513 .. 600,00; 8526 .. 600,00; 8542 .. 600,00; 8597 .. 600,00; 8613 .. 600,00; 8626 .. 1.000,00; 8626 .. 600,00; 8642 .. 600,00; 8644 .. 1.000,00; 8645 .. 1.000,00; 8697 .. 600,00; 8713 .. 600,00; 8726 .. 600,00; 8742 .. 600,00; 8797 .. 600,00; 8813 .. 600,00; 8826 .. 600,00; 8842 .. 600,00; 8897 .. 600,00
8909 — 10.000,00 CRUZEIROS
8913 .. 600,00; 8923 .. 1.000,00; 8926 .. 600,00; 8933 .. 1.000,00; 8942 .. 600,00; 8943 .. 1.000,00; 8997 .. 600,00

9
9013 .. 600,00; 9026 .. 600,00; 9042 .. 600,00; 9097 .. 600,00; 9113 .. 600,00; 9126 .. 600,00; 9142 .. 600,00; 9170 .. 1.000,00; 9197 .. 600,00; 9213 .. 600,00; 9226 .. 600,00; 9242 .. 600,00; 9297 .. 600,00; 9313 .. 600,00; 9325 .. 1.000,00; 9326 .. 600,00; 9342 .. 600,00
9364 — 10.000,00 CRUZEIROS
9397 .. 600,00; 9413 .. 600,00; 9426 .. 600,00; 9442 .. 600,00; 9497 .. 600,00; 9513 .. 600,00; 9526 .. 600,00; 9531 .. 1.000,00; 9542 .. 600,00; 9544 .. 1.000,00; 9589 .. 1.000,00; 9597 .. 600,00; 9613 .. 600,00; 9626 .. 600,00; 9642 .. 600,00; 9697 .. 600,00; 9713 .. 600,00; 9726 .. 600,00; 9742 .. 600,00; 9797 .. 600,00; 9813 .. 600,00; 9826 .. 600,00; 9842 .. 600,00; 9897 .. 600,00; 9907 .. 1.000,00; 9913 .. 600,00; 9926 .. 600,00; 9942 .. 600,00; 9997 .. 600,00

10
10013 .. 600,00; 10026 .. 600,00; 10042 .. 600,00; 10097 .. 600,00; 10113 .. 600,00; 10126 .. 600,00; 10141 .. 1.000,00; 10142 .. 600,00; 10197 .. 600,00; 10213 .. 600,00; 10226 .. 600,00; 10242 .. 600,00; 10297 .. 600,00; 10313 .. 600,00; 10326 .. 600,00; 10342 .. 600,00; 10397 .. 600,00; 10413 .. 600,00; 10426 .. 600,00; 10442 .. 600,00; 10487 .. 5.000,00; 10497 .. 600,00; 10513 .. 600,00; 10526 .. 600,00; 10542 .. 600,00; 10597 .. 600,00; 10613 .. 600,00; 10626 .. 600,00; 10642 .. 600,00; 10694 .. 1.000,00; 10697 .. 600,00; 10713 .. 600,00; 10726 .. 600,00; 10742 .. 600,00; 10797 .. 600,00; 10813 .. 600,00; 10826 .. 600,00; 10833 .. 1.000,00; 10842 .. 600,00; 10897 .. 600,00; 10913 .. 600,00; 10926 .. 600,00; 10942 .. 600,00; 10951 .. 1.000,00; 10997 .. 600,00

11
11013 .. 600,00; 11026 .. 600,00; 11042 .. 600,00; 11097 .. 600,00; 11113 .. 600,00; 11126 .. 600,00; 11142 .. 600,00; 11197 .. 600,00; 11213 .. 600,00; 11226 .. 600,00; 11242 .. 600,00; 11297 .. 600,00; 11313 .. 600,00; 11326 .. 600,00; 11342 .. 600,00; 11397 .. 600,00; 11413 .. 600,00; 11426 .. 600,00; 11442 .. 600,00; 11497 .. 600,00; 11513 .. 600,00; 11526 .. 600,00; 11542 .. 600,00; 11597 .. 600,00; 11613 .. 600,00; 11626 .. 600,00; 11642 .. 600,00; 11697 .. 600,00; 11707 .. 5.000,00; 11713 .. 600,00; 11726 .. 600,00; 11742 .. 600,00; 11797 .. 1.000,00; 11797 .. 600,00; 11813 .. 600,00; 11826 .. 600,00; 11842 .. 600,00; 11897 .. 600,00; 11913 .. 600,00; 11926 .. 600,00; 11942 .. 600,00; 11973 .. 1.000,00; 11997 .. 600,00

12
12013 .. 600,00; 12026 .. 1.000,00; 12026 .. 600,00; 12042 .. 600,00; 12055 .. 1.000,00; 12097 .. 600,00; 12113 .. 600,00; 12126 .. 600,00; 12142 .. 600,00; 12154 .. 1.000,00; 12197 .. 600,00; 12213 .. 600,00; 12226 .. 600,00; 12242 .. 600,00; 12268 .. 1.000,00; 12297 .. 600,00; 12313 .. 600,00; 12326 .. 600,00; 12342 .. 600,00; 12353 .. 1.000,00; 12397 .. 600,00; 12413 .. 600,00; 12426 .. 600,00; 12442 .. 600,00; 12497 .. 600,00; 12501 .. 1.000,00; 12513 .. 600,00
12520 — 10.000,00 CRUZEIROS
12526 .. 600,00; 12542 .. 600,00; 12597 .. 600,00; 12613 .. 600,00; 12626 .. 600,00; 12642 .. 600,00; 12697 .. 600,00; 12713 .. 600,00; 12716 .. 1.000,00; 12726 .. 600,00; 12742 .. 600,00; 12795 .. 5.000,00; 12797 .. 600,00; 12813 .. 600,00; 12826 .. 600,00; 12827 .. 1.000,00; 12842 .. 600,00; 12897 .. 600,00; 12913 .. 600,00; 12926 .. 600,00; 12942 .. 600,00; 12951 .. 1.000,00
12984 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
12985 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SANTA ROSA (Rio G. do Sul)
12986 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
12997 .. 600,00

13
13013 .. 600,00; 13026 .. 600,00; 13042 .. 600,00; 13097 .. 600,00; 13113 .. 600,00; 13126 .. 600,00; 13142 .. 600,00; 13197 .. 600,00; 13213 .. 600,00; 13226 .. 600,00; 13242 .. 600,00; 13297 .. 600,00; 13313 .. 600,00; 13321 .. 1.000,00; 13326 .. 600,00; 13342 .. 600,00; 13397 .. 600,00; 13413 .. 600,00; 13426 .. 600,00; 13442 .. 600,00; 13479 .. 1.000,00; 13497 .. 600,00; 13513 .. 600,00; 13526 .. 600,00; 13542 .. 600,00; 13597 .. 600,00; 13613 .. 600,00; 13626 .. 600,00; 13642 .. 600,00; 13697 .. 600,00; 13713 .. 600,00; 13726 .. 600,00; 13742 .. 600,00; 13797 .. 600,00; 13813 .. 600,00; 13826 .. 600,00; 13829 .. 1.000,00; 13842 .. 600,00
13888 — 10.000,00 CRUZEIROS
13897 .. 600,00
13903 — 10.000,00 CRUZEIROS
13913 .. 600,00; 13926 .. 600,00; 13942 .. 600,00; 13957 .. 1.000,00; 13958 .. 1.000,00; 13997 .. 600,00

14
14013 .. 600,00; 14026 .. 600,00; 14028 .. 1.000,00; 14042 .. 600,00; 14097 .. 600,00; 14113 .. 600,00; 14126 .. 600,00; 14142 .. 600,00; 14197 .. 600,00; 14213 .. 600,00; 14226 .. 600,00; 14242 .. 600,00; 14297 .. 600,00; 14313 .. 600,00; 14326 .. 600,00; 14342 .. 600,00; 14388 .. 1.000,00; 14397 .. 600,00; 14413 .. 600,00; 14426 .. 600,00; 14442 .. 600,00; 14497 .. 600,00; 14513 .. 600,00; 14526 .. 600,00; 14542 .. 600,00; 14570 .. 1.000,00; 14590 .. 1.000,00; 14597 .. 600,00; 14613 .. 600,00; 14626 .. 600,00; 14642 .. 600,00; 14697 .. 600,00; 14713 .. 600,00; 14726 .. 600,00; 14742 .. 600,00; 14797 .. 600,00; 14813 .. 600,00; 14826 .. 600,00; 14842 .. 600,00; 14897 .. 600,00; 14913 .. 600,00; 14926 .. 600,00; 14942 .. 600,00; 14997 .. 600,00

15
15013 .. 600,00; 15026 .. 600,00; 15042 .. 600,00; 15076 .. 1.000,00; 15095 .. 1.000,00; 15097 .. 600,00; 15113 .. 600,00; 15126 .. 600,00; 15142 .. 600,00; 15197 .. 600,00; 15213 .. 600,00; 15226 .. 600,00; 15242 .. 600,00; 15297 .. 600,00; 15308 .. 1.000,00; 15313 .. 600,00; 15326 .. 600,00; 15342 .. 600,00; 15397 .. 600,00; 15413 .. 600,00; 15416 .. 1.000,00; 15426 .. 600,00; 15442 .. 600,00; 15497 .. 600,00; 15513 .. 600,00; 15526 .. 1.000,00; 15526 .. 600,00; 15542 .. 600,00; 15597 .. 600,00; 15613 .. 600,00; 15626 .. 600,00; 15642 .. 600,00; 15697 .. 600,00; 15713 .. 600,00; 15726 .. 600,00; 15742 .. 600,00; 15797 .. 600,00; 15813 .. 600,00; 15826 .. 600,00; 15842 .. 600,00; 15897 .. 600,00; 15913 .. 600,00; 15926 .. 600,00; 15942 .. 600,00; 15958 .. 1.000,00; 15997 .. 600,00

16
16013 .. 600,00; 16026 .. 600,00; 16033 .. 1.000,00; 16042 .. 600,00; 16092 .. 1.000,00; 16097 .. 600,00; 16113 .. 600,00; 16126 .. 600,00; 16142 .. 600,00; 16197 .. 600,00; 16213 .. 600,00; 16226 .. 600,00; 16239 .. 5.000,00; 16242 .. 600,00; 16285 .. 1.000,00; 16289 .. 1.000,00; 16297 .. 600,00; 16313 .. 600,00; 16326 .. 600,00; 16342 .. 600,00; 16376 .. 1.000,00; 16397 .. 600,00; 16413 .. 600,00; 16416 .. 1.000,00; 16426 .. 600,00; 16442 .. 600,00; 16497 .. 600,00; 16505 .. 5.000,00; 16513 .. 600,00; 16526 .. 600,00; 16542 .. 600,00; 16597 .. 600,00; 16613 .. 600,00; 16626 .. 600,00; 16642 .. 600,00; 16697 .. 600,00; 16707 .. 5.000,00; 16713 .. 600,00; 16726 .. 600,00; 16742 .. 600,00; 16797 .. 600,00; 16813 .. 600,00; 16826 .. 600,00; 16842 .. 600,00; 16894 .. 1.000,00; 16897 .. 600,00; 16913 .. 600,00; 16926 .. 600,00; 16942 .. 600,00; 16997 .. 600,00

17
17013 .. 600,00; 17026 .. 600,00; 17042 .. 600,00; 17097 .. 600,00; 17113 .. 600,00; 17126 .. 600,00; 17142 .. 600,00; 17197 .. 600,00; 17203 .. 1.000,00; 17213 .. 600,00; 17226 .. 600,00; 17242 .. 600,00; 17297 .. 600,00; 17313 .. 1.000,00; 17313 .. 600,00; 17326 .. 600,00; 17342 .. 600,00; 17392 .. 5.000,00; 17397 .. 600,00; 17401 .. 1.000,00; 17413 .. 600,00; 17426 .. 600,00; 17442 .. 600,00; 17497 .. 600,00; 17513 .. 600,00; 17526 .. 600,00; 17542 .. 600,00; 17597 .. 600,00; 17605 .. 1.000,00; 17613 .. 600,00; 17626 .. 600,00; 17641 .. 1.000,00; 17642 .. 600,00; 17658 .. 5.000,00; 17697 .. 600,00; 17713 .. 600,00; 17723 .. 1.000,00; 17726 .. 600,00; 17742 .. 600,00; 17769 .. 1.000,00; 17797 .. 600,00; 17813 .. 600,00; 17826 .. 600,00; 17842 .. 600,00; 17897 .. 600,00; 17913 .. 600,00; 17926 .. 600,00; 17942 .. 600,00; 17951 .. 1.000,00; 17997 .. 600,00

18
18013 .. 600,00; 18026 .. 600,00; 18042 .. 600,00
18054 — 20.000,00 CRUZEIROS
18097 .. 600,00
18113 — 200.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte
18113 .. 600,00; 18126 .. 600,00; 18142 .. 600,00; 18184 .. 1.000,00; 18185 .. 1.000,00; 18187 .. 1.000,00; 18197 .. 600,00; 18213 .. 600,00; 18226 .. 600,00; 18242 .. 600,00; 18285 .. 1.000,00; 18297 .. 600,00; 18313 .. 600,00; 18326 .. 600,00; 18342 .. 600,00
18364 — 20.000,00 CRUZEIROS
18397 .. 600,00; 18413 .. 600,00; 18426 .. 600,00; 18442 .. 600,00; 18497 .. 600,00; 18513 .. 600,00; 18526 .. 600,00
18542 — 400.000,00 CRUZEIROS — PORTO ALEGRE
18512 .. 600,00
18560 — 10.000,00 CRUZEIROS
18597 .. 600,00; 18613 .. 600,00; 18626 .. 600,00; 18642 .. 600,00; 18697 .. 600,00; 18713 .. 600,00; 18726 .. 600,00; 18742 .. 600,00; 18753 .. 1.000,00
18791 — 10.000,00 CRUZEIROS
18797 .. 600,00; 18813 .. 600,00; 18826 .. 600,00; 18828 .. 1.000,00; 18842 .. 600,00; 18897 .. 600,00; 18913 .. 600,00; 18926 .. 600,00; 18928 .. 5.000,00; 18942 .. 600,00; 18997 .. 600,00

19
19013 .. 600,00; 19026 .. 600,00; 19042 .. 600,00; 19054 .. 1.000,00; 19097 .. 600,00; 19102 .. 1.000,00; 19113 .. 600,00; 19126 .. 600,00; 19129 .. 1.000,00; 19140 .. 1.000,00; 19142 .. 600,00; 19165 .. 1.000,00; 19190 .. 1.000,00; 19197 .. 600,00; 19213 .. 600,00; 19226 .. 600,00; 19242 .. 600,00; 19297 .. 600,00; 19313 .. 600,00; 19326 .. 600,00; 19336 .. 1.000,00; 19342 .. 600,00; 19358 .. 1.000,00; 19397 .. 600,00; 19413 .. 600,00; 19426 .. 600,00; 19442 .. 600,00; 19483 .. 5.000,00; 19497 .. 600,00; 19513 .. 600,00; 19526 .. 600,00; 19542 .. 600,00; 19556 .. 1.000,00; 19597 .. 600,00; 19613 .. 600,00; 19626 .. 600,00; 19642 .. 600,00; 19697 .. 1.000,00; 19697 .. 600,00; 19713 .. 600,00; 19726 .. 600,00; 19742 .. 600,00; 19762 .. 5.000,00; 19797 .. 600,00; 19813 .. 600,00; 19814 .. 1.000,00; 19826 .. 600,00; 19842 .. 600,00
19893 — 10.000,00 CRUZEIROS
19897 .. 600,00; 19913 .. 600,00; 19926 .. 600,00; 19942 .. 600,00; 19997 .. 600,00

20
20013 .. 600,00; 20026 .. 600,00; 20042 .. 600,00; 20097 .. 600,00; 20113 .. 600,00; 20126 .. 600,00; 20142 .. 600,00; 20161 .. 1.000,00; 20173 .. 1.000,00; 20197 .. 600,00; 20213 .. 600,00; 20226 .. 600,00; 20242 .. 600,00; 20297 .. 600,00; 20313 .. 600,00; 20326 .. 600,00; 20336 .. 1.000,00; 20342 .. 600,00; 20397 .. 600,00; 20413 .. 600,00; 20426 .. 600,00; 20442 .. 600,00; 20481 .. 1.000,00; 20497 .. 600,00; 20513 .. 600,00; 20526 .. 600,00; 20542 .. 600,00; 20597 .. 600,00; 20613 .. 600,00; 20623 .. 1.000,00; 20626 .. 600,00; 20642 .. 600,00; 20675 .. 1.000,00; 20697 .. 600,00; 20713 .. 600,00; 20726 .. 600,00; 20742 .. 600,00; 20748 .. 5.000,00; 20797 .. 600,00; 20813 .. 600,00; 20826 .. 600,00; 20842 .. 600,00; 20897 .. 600,00; 20913 .. 600,00; 20926 .. 600,00; 20942 .. 600,00; 20943 .. 1.000,00; 20948 .. 1.000,00; 20997 .. 600,00

21
21011 .. 1.000,00; 21013 .. 600,00; 21026 .. 600,00; 21042 .. 600,00; 21097 .. 600,00; 21113 .. 600,00; 21126 .. 600,00; 21130 .. 5.000,00; 21142 .. 600,00; 21197 .. 600,00; 21213 .. 600,00; 21226 .. 600,00; 21242 .. 600,00; 21262 .. 1.000,00; 21297 .. 600,00; 21313 .. 600,00; 21326 .. 600,00; 21342 .. 600,00; 21397 .. 600,00; 21413 .. 600,00; 21426 .. 600,00; 21442 .. 600,00; 21497 .. 600,00; 21513 .. 600,00; 21526 .. 600,00; 21542 .. 600,00; 21597 .. 600,00; 21613 .. 600,00; 21626 .. 600,00; 21642 .. 600,00; 21697 .. 600,00; 21713 .. 600,00; 21726 .. 600,00; 21742 .. 600,00; 21766 .. 1.000,00; 21780 .. 1.000,00; 21797 .. 600,00; 21813 .. 600,00; 21826 .. 600,00; 21828 .. 1.000,00; 21842 .. 600,00; 21897 .. 600,00; 21913 .. 600,00; 21926 .. 600,00; 21942 .. 600,00; 21987 .. 1.000,00; 21997 .. 600,00

22
22013 .. 600,00; 22026 .. 600,00; 22042 .. 600,00; 22097 .. 1.000,00; 22097 .. 600,00; 22113 .. 600,00; 22124 .. 1.000,00; 22126 .. 600,00; 22142 .. 600,00; 22149 .. 1.000,00; 22197 .. 600,00; 22213 .. 1.000,00; 22213 .. 600,00; 22226 .. 600,00; 22242 .. 600,00; 22257 .. 1.000,00; 22297 .. 5.000,00; 22297 .. 600,00; 22313 .. 600,00; 22326 .. 600,00; 22342 .. 600,00; 22397 .. 600,00; 22403 .. 1.000,00; 22413 .. 600,00; 22426 .. 600,00; 22442 .. 600,00; 22463 .. 1.000,00; 22497 .. 600,00; 22513 .. 600,00; 22526 .. 600,00; 22542 .. 600,00; 22580 .. 1.000,00; 22582 .. 1.000,00; 22597 .. 600,00; 22613 .. 600,00; 22626 .. 600,00; 22642 .. 600,00; 22668 .. 5.000,00; 22697 .. 600,00; 22713 .. 600,00; 22726 .. 600,00; 22742 .. 600,00; 22756 .. 1.000,00; 22797 .. 600,00; 22813 .. 600,00; 22826 .. 600,00; 22842 .. 600,00; 22897 .. 600,00; 22913 .. 600,00; 22926 .. 600,00; 22942 .. 600,00; 22997 .. 600,00

23
23013 .. 600,00; 23026 .. 600,00; 23042 .. 600,00; 23054 .. 1.000,00; 23063 .. 5.000,00; 23097 .. 600,00; 23113 .. 600,00; 23126 .. 600,00; 23142 .. 600,00; 23150 .. 1.000,00
23160 — 10.000,00 CRUZEIROS
23176 .. 1.000,00; 23197 .. 600,00; 23213 .. 600,00; 23226 .. 600,00; 23242 .. 600,00; 23278 .. 1.000,00; 23297 .. 600,00; 23302 .. 1.000,00; 23313 .. 600,00; 23326 .. 600,00; 23342 .. 600,00; 23397 .. 600,00; 23413 .. 600,00; 23426 .. 600,00; 23442 .. 600,00; 23497 .. 600,00
23504 — 10.000,00 CRUZEIROS
23513 .. 600,00; 23526 .. 600,00; 23542 .. 600,00; 23597 .. 600,00; 23613 .. 600,00; 23626 .. 600,00; 23638 .. 5.000,00; 23642 .. 600,00; 23669 .. 1.000,00; 23697 .. 600,00; 23713 .. 600,00; 23726 .. 600,00; 23742 .. 600,00; 23797 .. 600,00; 23813 .. 600,00; 23826 .. 600,00; 23842 .. 600,00; 23897 .. 600,00; 23913 .. 600,00; 23926 .. 600,00; 23942 .. 600,00; 23969 .. 1.000,00; 23991 .. 1.000,00; 23997 .. 600,00

24
24013 .. 600,00; 24023 .. 1.000,00; 24026 .. 600,00; 24042 .. 600,00; 24097 .. 600,00; 24113 .. 600,00; 24114 .. 1.000,00; 24126 .. 600,00; 24142 .. 600,00; 24158 .. 1.000,00; 24197 .. 600,00; 24213 .. 600,00; 24226 .. 600,00; 24242 .. 600,00; 24264 .. 1.000,00; 24297 .. 600,00; 24313 .. 600,00; 24326 .. 600,00; 24342 .. 600,00; 24397 .. 600,00; 24413 .. 600,00; 24426 .. 600,00; 24442 .. 600,00; 24470 .. 1.000,00; 24497 .. 600,00; 24513 .. 600,00
24520 — 20.000,00 CRUZEIROS
24526 .. 600,00; 24542 .. 600,00; 24597 .. 600,00; 24613 .. 600,00; 24626 .. 600,00; 24642 .. 600,00; 24697 .. 600,00; 24713 .. 600,00; 24726 .. 600,00; 24742 .. 600,00; 24797 .. 600,00; 24813 .. 600,00; 24826 .. 600,00; 24842 .. 600,00; 24897 .. 600,00; 24913 .. 600,00; 24926 .. 600,00; 24942 .. 600,00; 24997 .. 600,00

25
25013 .. 600,00; 25026 .. 600,00; 25029 .. 1.000,00; 25042 .. 600,00; 25097 .. 600,00; 25113 .. 600,00; 25126 .. 600,00; 25142 .. 600,00; 25197 .. 600,00; 25213 .. 600,00; 25226 .. 600,00; 25242 .. 600,00; 25272 .. 1.000,00; 25297 .. 600,00; 25313 .. 600,00; 25326 .. 600,00; 25342 .. 600,00; 25397 .. 600,00; 25407 .. 1.000,00; 25413 .. 600,00; 25426 .. 1.000,00; 25426 .. 600,00; 25442 .. 600,00
25455 — 10.000,00 CRUZEIROS
25466 .. 5.000,00; 25497 .. 600,00; 25513 .. 600,00; 25517 .. 1.000,00; 25526 .. 600,00; 25542 .. 600,00; 25566 .. 1.000,00; 25567 .. 1.000,00; 25597 .. 600,00; 25613 .. 600,00; 25626 .. 600,00; 25642 .. 600,00; 25697 .. 600,00; 25713 .. 600,00; 25726 .. 600,00; 25731 .. 1.000,00; 25742 .. 600,00; 25797 .. 600,00; 25813 .. 600,00; 25826 .. 600,00; 25842 .. 600,00; 25897 .. 600,00; 25913 .. 600,00; 25926 .. 600,00; 25942 .. 600,00; 25997 .. 600,00

26
26013 .. 600,00; 26026 .. 600,00; 26042 .. 600,00; 26053 .. 1.000,00; 26097 .. 600,00; 26113 .. 600,00; 26126 .. 600,00; 26142 .. 600,00; 26197 .. 600,00; 26210 .. 1.000,00; 26213 .. 600,00; 26226 .. 600,00; 26242 .. 600,00; 26297 .. 600,00; 26310 .. 1.000,00; 26313 .. 600,00; 26326 .. 600,00; 26342 .. 600,00; 26347 .. 1.000,00; 26397 .. 600,00; 26413 .. 600,00; 26426 .. 600,00; 26442 .. 600,00; 26455 .. 1.000,00; 26497 .. 600,00; 26513 .. 600,00; 26526 .. 600,00; 26542 .. 600,00; 26597 .. 600,00; 26610 .. 1.000,00; 26613 .. 600,00; 26626 .. 600,00; 26642 .. 600,00; 26660 .. 1.000,00; 26683 .. 1.000,00; 26697 .. 600,00; 26713 .. 600,00; 26726 .. 1.000,00; 26726 .. 600,00; 26740 .. 1.000,00; 26742 .. 600,00; 26766 .. 1.000,00; 26797 .. 600,00; 26813 .. 600,00; 26826 .. 600,00; 26842 .. 600,00; 26897 .. 600,00; 26913 .. 600,00; 26926 .. 600,00; 26936 .. 1.000,00; 26942 .. 600,00; 26997 .. 600,00

27
27011 .. 1.000,00; 27013 .. 600,00; 27024 .. 5.000,00; 27026 .. 600,00; 27030 .. 1.000,00; 27037 .. 1.000,00; 27042 .. 600,00; 27097 .. 5.000,00; 27097 .. 600,00; 27113 .. 600,00; 27126 .. 600,00; 27142 .. 600,00; 27197 .. 600,00; 27213 .. 600,00; 27226 .. 600,00; 27242 .. 600,00; 27297 .. 600,00; 27313 .. 600,00; 27326 .. 600,00; 27342 .. 600,00; 27397 .. 600,00; 27413 .. 600,00; 27426 .. 600,00; 27442 .. 600,00; 27497 .. 600,00; 27513 .. 600,00; 27526 .. 600,00; 27539 .. 1.000,00; 27542 .. 600,00; 27597 .. 600,00; 27613 .. 600,00; 27626 .. 600,00; 27642 .. 600,00; 27697 .. 600,00; 27713 .. 600,00; 27726 .. 600,00; 27742 .. 600,00; 27758 .. 1.000,00; 27797 .. 600,00; 27813 .. 600,00; 27823 .. 1.000,00; 27826 .. 600,00; 27842 .. 600,00; 27872 .. 1.000,00; 27897 .. 600,00; 27913 .. 600,00; 27926 .. 600,00; 27942 .. 600,00; 27959 .. 1.000,00; 27997 .. 600,00

28
28013 .. 600,00; 28026 .. 600,00; 28042 .. 600,00; 28097 .. 600,00; 28113 .. 600,00; 28126 .. 600,00; 28142 .. 600,00; 28197 .. 600,00; 28213 .. 600,00; 28226 .. 600,00; 28242 .. 600,00; 28281 .. 1.000,00; 28284 .. 5.000,00; 28297 .. 600,00; 28313 .. 600,00; 28326 .. 600,00; 28342 .. 600,00; 28397 .. 600,00; 28413 .. 600,00; 28419 .. 5.000,00; 28426 .. 600,00; 28442 .. 600,00; 28466 .. 1.000,00; 28497 .. 600,00; 28513 .. 600,00; 28526 .. 600,00; 28535 .. 1.000,00; 28542 .. 600,00; 28571 .. 1.000,00; 28579 .. 1.000,00; 28597 .. 600,00; 28613 .. 600,00; 28626 .. 600,00; 28642 .. 600,00; 28680 .. 1.000,00; 28697 .. 600,00; 28713 .. 600,00; 28726 .. 600,00; 28742 .. 600,00; 28797 .. 600,00; 28813 .. 600,00; 28826 .. 600,00; 28842 .. 600,00; 28850 .. 1.000,00; 28897 .. 600,00; 28913 .. 600,00; 28926 .. 600,00; 28942 .. 600,00; 28952 .. 1.000,00; 28997 .. 600,00

29
29013 .. 600,00; 29026 .. 600,00; 29042 .. 600,00; 29097 .. 600,00; 29113 .. 600,00; 29118 .. 1.000,00; 29126 .. 600,00; 29142 .. 600,00; 29146 .. 1.000,00; 29197 .. 600,00; 29213 .. 600,00; 29226 .. 600,00; 29242 .. 600,00; 29273 .. 1.000,00; 29297 .. 600,00; 29313 .. 600,00; 29326 .. 600,00; 29329 .. 1.000,00; 29342 .. 600,00; 29397 .. 600,00; 29413 .. 1.000,00; 29413 .. 600,00; 29426 .. 600,00; 29442 .. 600,00; 29494 .. 1.000,00; 29497 .. 600,00; 29513 .. 1.000,00; 29513 .. 600,00; 29521 .. 1.000,00; 29526 .. 600,00; 29542 .. 600,00; 29592 .. 1.000,00; 29597 .. 600,00; 29613 .. 600,00; 29626 .. 600,00; 29642 .. 600,00; 29674 .. 1.000,00; 29697 .. 600,00
29706 — 10.000,00 CRUZEIROS
29713 .. 1.000,00; 29713 .. 600,00; 29726 .. 600,00; 29742 .. 600,00; 29797 .. 600,00; 29813 .. 600,00; 29826 .. 600,00; 29842 .. 600,00; 29897 .. 600,00; 29913 .. 600,00; 29926 .. 600,00; 29942 .. 600,00; 29997 .. 600,00

30
30013 .. 600,00; 30026 .. 600,00; 30042 .. 600,00; 30097 .. 600,00; 30110 .. 1.000,00; 30113 .. 600,00; 30126 .. 600,00; 30136 .. 1.000,00; 30142 .. 600,00; 30197 .. 600,00; 30213 .. 600,00; 30226 .. 600,00; 30242 .. 600,00; 30297 .. 600,00; 30305 .. 1.000,00; 30313 .. 600,00; 30326 .. 600,00; 30342 .. 600,00; 30397 .. 600,00; 30413 .. 600,00; 30426 .. 600,00; 30442 .. 600,00; 30497 .. 600,00; 30513 .. 600,00; 30526 .. 600,00; 30542 .. 600,00; 30562 .. 1.000,00; 30597 .. 600,00; 30613 .. 600,00; 30626 .. 600,00; 30642 .. 600,00; 30661 .. 5.000,00; 30676 .. 1.000,00; 30697 .. 600,00; 30713 .. 600,00; 30726 .. 600,00; 30742 .. 600,00; 30797 .. 600,00; 30813 .. 600,00; 30826 .. 600,00; 30842 .. 600,00; 30897 .. 600,00; 30913 .. 600,00; 30926 .. 600,00; 30942 .. 600,00; 30997 .. 600,00

31
31013 .. 600,00; 31026 .. 600,00; 31042 .. 600,00; 31097 .. 600,00; 31113 .. 600,00; 31117 .. 1.000,00; 31126 .. 600,00; 31142 .. 600,00; 31186 .. 1.000,00; 31197 .. 600,00; 31213 .. 1.000,00; 31213 .. 600,00; 31226 .. 600,00; 31242 .. 600,00
31294 — 10.000,00 CRUZEIROS
31297 .. 600,00; 31313 .. 600,00; 31326 .. 600,00; 31342 .. 600,00; 31397 .. 600,00; 31413 .. 600,00; 31426 .. 600,00; 31442 .. 600,00; 31497 .. 600,00; 31513 .. 600,00; 31521 .. 1.000,00; 31526 .. 600,00; 31542 .. 600,00
31576 — 10.000,00 CRUZEIROS
31597 .. 600,00; 31613 .. 600,00; 31626 .. 600,00; 31642 .. 600,00; 31697 .. 600,00; 31713 .. 600,00; 31722 .. 1.000,00; 31726 .. 600,00; 31742 .. 600,00; 31797 .. 600,00; 31813 .. 600,00; 31826 .. 600,00; 31842 .. 600,00; 31897 .. 1.000,00; 31897 .. 600,00; 31913 .. 600,00; 31926 .. 600,00; 31942 .. 600,00; 31997 .. 600,00

32
32013 .. 600,00; 32026 .. 600,00; 32042 .. 600,00; 32084 .. 1.000,00; 32071 .. 1.000,00; 32097 .. 600,00; 32103 .. 1.000,00; 32113 .. 600,00; 32126 .. 600,00; 32141 .. 5.000,00; 32142 .. 600,00; 32197 .. 600,00; 32213 .. 600,00; 32226 .. 600,00; 32242 .. 600,00; 32256 .. 1.000,00; 32297 .. 600,00; 32313 .. 600,00; 32326 .. 600,00; 32342 .. 600,00; 32397 .. 600,00; 32413 .. 1.000,00; 32413 .. 600,00; 32426 .. 600,00; 32441 .. 1.000,00; 32442 .. 600,00; 32497 .. 600,00; 32513 .. 600,00; 32526 .. 600,00; 32542 .. 600,00
32566 — 10.000,00 CRUZEIROS
32568 .. 5.000,00; 32597 .. 600,00; 32613 .. 600,00; 32626 .. 600,00; 32642 .. 1.000,00; 32642 .. 600,00; 32697 .. 600,00; 32713 .. 600,00; 32726 .. 600,00; 32742 .. 600,00; 32770 .. 1.000,00; 32783 .. 1.000,00; 32797 .. 600,00; 32813 .. 600,00; 32826 .. 600,00; 32842 .. 600,00; 32846 .. 1.000,00; 32851 .. 1.000,00; 32868 .. 5.000,00; 32897 .. 600,00; 32913 .. 600,00; 32918 .. 1.000,00; 32926 .. 600,00; 32935 .. 1.000,00; 32938 .. 1.000,00; 32942 .. 600,00; 32987 .. 1.000,00; 32997 .. 600,00

33
33013 .. 600,00; 33026 .. 600,00; 33042 .. 600,00; 33057 .. 1.000,00; 33097 .. 600,00; 33113 .. 600,00; 33126 .. 600,00; 33142 .. 600,00; 33197 .. 600,00; 33213 .. 600,00; 33215 .. 1.000,00; 33226 .. 600,00; 33242 .. 600,00; 33297 .. 600,00; 33313 .. 600,00; 33326 .. 600,00; 33328 .. 1.000,00; 33342 .. 600,00; 33397 .. 600,00; 33413 .. 600,00; 33426 .. 600,00; 33442 .. 600,00; 33453 .. 1.000,00; 33497 .. 600,00; 33513 .. 600,00; 33526 .. 600,00; 33542 .. 600,00; 33597 .. 600,00; 33613 .. 600,00; 33626 .. 600,00; 33642 .. 600,00; 33646 .. 5.000,00; 33697 .. 600,00
33700 — 10.000,00 CRUZEIROS
33713 .. 600,00; 33726 .. 600,00; 33742 .. 600,00; 33796 .. 5.000,00; 33797 .. 600,00; 33813 .. 600,00; 33826 .. 600,00; 33842 .. 600,00; 33897 .. 600,00; 33913 .. 600,00; 33926 .. 600,00; 33942 .. 600,00; 33961 .. 1.000,00; 33997 .. 600,00

34
34013 .. 600,00; 34026 .. 600,00; 34042 .. 600,00; 34097 .. 600,00; 34113 .. 600,00; 34126 .. 600,00; 34142 .. 600,00; 34197 .. 600,00; 34213 .. 600,00; 34226 .. 600,00; 34242 .. 600,00; 34297 .. 600,00; 34313 .. 600,00; 34326 .. 600,00; 34342 .. 600,00; 34397 .. 600,00; 34413 .. 600,00; 34426 .. 600,00; 34442 .. 600,00; 34497 .. 600,00; 34513 .. 600,00; 34526 .. 600,00; 34542 .. 600,00; 34597 .. 600,00; 34613 .. 600,00; 34626 .. 600,00; 34642 .. 600,00; 34697 .. 600,00; 34713 .. 600,00; 34726 .. 600,00; 34742 .. 600,00; 34759 .. 1.000,00; 34797 .. 600,00; 34813 .. 600,00; 34826 .. 600,00; 34842 .. 600,00; 34857 .. 1.000,00; 34897 .. 600,00; 34911 .. 1.000,00; 34913 .. 600,00; 34926 .. 600,00; 34942 .. 600,00; 34951 .. 1.000,00; 34997 .. 600,00

35
35013 .. 600,00; 35026 .. 600,00; 35042 .. 600,00; 35043 .. 1.000,00; 35097 .. 600,00; 35113 .. 600,00; 35126 .. 600,00; 35142 .. 600,00; 35181 .. 1.000,00; 35197 .. 600,00; 35213 .. 600,00; 35223 .. 5.000,00; 35226 .. 600,00; 35242 .. 600,00; 35297 .. 600,00; 35326 .. 600,00; 35342 .. 600,00; 35397 .. 600,00; 35413 .. 600,00; 35416 .. 1.000,00; 35426 .. 600,00; 35442 .. 600,00; 35468 .. 1.000,00; 35497 .. 600,00; 35502 .. 5.000,00; 35513 .. 600,00; 35526 .. 600,00; 35542 .. 600,00; 35597 .. 600,00; 35599 .. 1.000,00; 35608 .. 1.000,00; 35609 .. 1.000,00; 35613 .. 600,00; 35626 .. 600,00; 35627 .. 1.000,00; 35631 .. 1.000,00; 35642 .. 600,00; 35656 .. 1.000,00; 35685 .. 5.000,00; 35697 .. 600,00; 35713 .. 600,00; 35726 .. 1.000,00; 35726 .. 600,00; 35742 .. 600,00; 35756 .. 1.000,00; 35797 .. 600,00; 35813 .. 600,00; 35826 .. 600,00; 35842 .. 600,00; 35868 .. 1.000,00; 35888 .. 1.000,00; 35897 .. 600,00; 35909 .. 5.000,00; 35913 .. 600,00; 35926 .. 600,00; 35942 .. 600,00; 35997 .. 600,00

36
36013 .. 600,00; 36026 .. 600,00
36027 — 10.000,00 CRUZEIROS
36042 .. 600,00; 36097 .. 600,00; 36100 .. 1.000,00; 36113 .. 600,00; 36118 .. 1.000,00; 36126 .. 600,00; 36142 .. 600,00; 36143 .. 1.000,00; 36197 .. 600,00; 36213 .. 600,00; 36226 .. 600,00; 36242 .. 600,00; 36297 .. 600,00; 36313 .. 600,00; 36326 .. 600,00; 36342 .. 600,00; 36391 .. 1.000,00; 36397 .. 600,00; 36413 .. 600,00; 36426 .. 600,00; 36442 .. 600,00; 36443 .. 1.000,00; 36497 .. 600,00; 36513 .. 600,00; 36526 .. 600,00; 36542 .. 600,00; 36597 .. 600,00; 36613 .. 600,00; 36626 .. 600,00; 36642 .. 600,00; 36680 .. 1.000,00
36692 — 10.000,00 CRUZEIROS
36697 .. 600,00; 36713 .. 600,00; 36714 .. 1.000,00; 36726 .. 600,00; 36729 .. 1.000,00; 36742 .. 600,00; 36797 .. 600,00; 36813 .. 600,00
36815 — 10.000,00 CRUZEIROS
36826 .. 600,00; 36842 .. 600,00; 36897 .. 600,00; 36913 .. 600,00; 36926 .. 600,00; 36942 .. 600,00; 36997 .. 600,00

37
37013 .. 600,00; 37026 .. 600,00; 37042 .. 600,00; 37049 .. 1.000,00; 37097 .. 600,00; 37113 .. 600,00; 37126 .. 600,00; 37139 .. 1.000,00; 37142 .. 600,00; 37146 .. 1.000,00; 37182 .. 1.000,00; 37194 .. 1.000,00; 37197 .. 600,00; 37213 .. 600,00; 37226 .. 600,00; 37242 .. 600,00; 37243 .. 1.000,00; 37284 .. 1.000,00; 37297 .. 600,00; 37301 .. 1.000,00; 37313 .. 600,00; 37326 .. 600,00; 37336 .. 1.000,00; 37397 .. 600,00; 37413 .. 600,00; 37426 .. 1.000,00; 37426 .. 600,00; 37442 .. 600,00; 37497 .. 600,00; 37507 .. 1.000,00; 37513 .. 600,00
37526 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
37526 .. 600,00; 37542 .. 600,00; 37597 .. 600,00; 37613 .. 600,00; 37626 .. 600,00; 37642 .. 600,00; 37672 .. 1.000,00; 37681 .. 1.000,00; 37695 .. 1.000,00; 37697 .. 600,00; 37699 .. 1.000,00; 37713 .. 600,00; 37726 .. 600,00; 37742 .. 600,00; 37758 .. 1.000,00; 37797 .. 600,00; 37806 .. 1.000,00; 37813 .. 600,00; 37826 .. 600,00; 37835 .. 1.000,00; 37842 .. 600,00; 37897 .. 600,00; 37912 .. 1.000,00; 37913 .. 600,00; 37926 .. 600,00; 37942 .. 600,00; 37949 .. 1.000,00; 37957 .. 1.000,00; 37997 .. 600,00

Prêmios maiores

12985 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SANTA ROSA (Rio G. do Sul)
2597 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SALVADOR
18542 — 400.000,00 CRUZEIROS — PORTO ALEGRE
18113 — 200.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte
37526 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 5 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

346.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 346.ª EXTRAÇÃO

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Ouro Prêto vai comemorar Solenemente o Dia de Tiradentes

SALVADOR, 10 (Asap.) — O Governador Régis Pacheco recebeu do Governador Juscelino Kubitscheck o seguinte telegrama, procedente de Belo Horizonte: "Em nome do Govêrno o povo de Minas Gerais, tenho a honra de convidar V. Exa. e Senhora para as celebrações cívicas que, como habitualmente, se realizarão em Ouro Preto, no próximo dia 21 do corrente, em memória dos méritos da Independência. Essa comemoração tem assumido alto sentido patriótico, razão que a presença do eminente Governador será sobremaneira honrosa para Minas Gerais".

Estado do Rio

CAMPOS, 10 (Asap.) — A COAP desta cidade, autorizou o aumento do preço dos ingressos nos cinemas, repercutindo mal essa deliberação.

CAMPOS, 10 (Asap.) — Está sendo esperado amanhã nesta cidade, o prof. Antonio Ibiapina, catedrático da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que fará uma conferência na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, exibindo provas das modificações anatomo-patologicas.

CAMPOS, 10 (Asap.) — Compareceu ontem a tarde na Delegacia Distrital desta cidade, d. Conceição Veiga, residente no vizinho município de Guarús, que fez a seguinte denuncia:

— "No dia 29 de agôsto do ano de 1953, enviei por intermedio dos Correios e Telegrafos a quantia de um mil cruzeiros registrado sob o numero 14.483, para o soldado Liecio Caetano, destacado em Deodoro, no Estado do Rio. O referido soldado já terminou o seu tempo de servir o Exercito e o dinheiro até hoje não lhe chegou às mãos, a despeito de todos os esforços que empreguei para recuperar a importância".

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 10 (Asap.) — O Banco do Brasil e a ACAR acabam de assinar um convênio para a execução do chamado "crédito supervisionado" em Minas, o que proporcionará aos meios rurais mineiros ensinamentos técnicos melhoria obrigatória das condições sanitárias com o consequente aumento da produção.

A propósito, o sr. Paulo Gontijo, engenheiro e presidente da Associação Comercial de Minas declarou:

— E' com prazer que vimos elogiar de público esta medida, que constitui recomendação [illegible] Montes Claros e Uberaba. Assim como estamos a postos para [illegible] bém sempre nos mostramos prontos a elogiar os acertos administrativos.

Pernambuco

RECIFE, 9 (Asap.) — Realizou-se ontem, na Secretaria da Saúde, o estudo de Comissão, sob a presidência do sr. Josué Castro, a fim de estudar a melhoria das condições de merenda escolar.

RECIFE, 10 (Asapress) — A Prefeitura estabeleceu um acôrdo com o Instituto do Açúcar e do Alcool, para a construção de uma usina destinada a reduzir o lixo da cidade, transformando-o em adubo. Assim sendo, todo o lixo de Recife seria entregue ao I.A.A., que providenciaria a transformação, dando mensalmente à Prefeitura uma quantidade suficiente para tratamento de praças e jardins, enquanto o restante seria encaminhado à agricultura canavieira.

A Prefeitura entraria com despesas de transporte e pessoal da coleta do lixo, além de contribuir com certa importância de valor para a usina, vendendo para tanto, valiosos terrenos no centro da Cidade, hoje ocupados pela cremadora de lixo, precária e antiquada.

Bahia

SALVADOR, 10 (Asapress) — Vem de obter o grau de doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, a dra. Cora Pedreira, Assistente da Cadeira de Biologia, da Faculdade de Filosofia, cadeira para a qual se inscreveu como livre docente.

A referida dra. Cora recebeu a nota máxima, o que testemunha o mérito do seu trabalho.

São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi assinado ontem na sede do batalhão "Tobias de Aguiar", pelo governador Lucas Nogueira Garcez, mensagem propondo o reajustamento de soldos da Fôrça Pública. Pela nova tabela um soldado passará a receber 3 mil cruzeiros mensais e um coronel 15 mil cruzeiros.

A mensagem já foi enviada à Assembléia Legislativa Estadual.

S. PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Antônio Devisate, Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, declarou ontem que o "congelamento, como técnica de contrôle de preços sobretudo quando aplicado isoladamente, tem fracassado completamente. Ademais, nossos órgãos de contrôle não possuem meios técnicos e materiais que lhes permitam aplicar efetivamente o congelamento geral".

Adiantou o sr. Antônio Devisate que as classes industriais são contrárias ao congelamento de preços por julgá-lo inexequível. Ao invés de tomar tal medida, o Govêrno deveria combater a inflação, conceder maiores financiamentos, visando a maior produção, melhorar os sistemas de transportes, etc.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Foi noticiado há tempo as irregularidades que estariam ocorrendo na importação de "chassis" de automóveis Chevrolet de luxo, classificados como ambulância, fato êsse que infringe o Regulamento do Banco do Brasil.

A denúncia, na sua gravidade, alcançou grande repercussão, revelando faceta ilegal do comércio importador de automóvel, o que precisa ser devidamente esclarecido às autoridades responsáveis.

Aproveitamento das águas para a energia

O presidente da República aprovou o programa de trabalho do Departamento Nacional da Produção Mineral para o corrente exercicio, tendo em vista, principalmente, o aproveitamento das águas subterraneas e superficiais para produção de energia, navegabilidade e irrigação. Outra parte do programa diz respeito ao fomento da produção mineral e tratamento metalurgico dos minerios de interesse para o desenvolvimento da produção industrial.

O programa abrange uma dotação de Cr$ 19.800.000,00. O Ministro da Agricultura, ao propôlo, incluiu uma despesa de cinco milhões para elaboração do Plano Nacional de Eletrificação. Mas o Presidente da República, em seu despacho, disse que esse programa já está ultimado sem dispendio das dotações do Ministério da Agricultura.

Incorporação de voluntários especiais

AERONÁUTICA

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica está dirigindo aos interessados na incorporação de terceiros-sargentos voluntários especiais da especialidade de escrevente, as seguintes instruções: O exame de seleção deve ser realizado da seguinte forma, e não como fôra publicado no nº 5 do item I da Segunda Parte do Boletim da Diretoria do Pessoal: a) Provas de Português, Noções de Serviço de Escritório e Limpeza e Conservação de Máquinas, dia 20-4-1954; e b) Prova de Datilografia, dia 25-4-1954.

Para os candidatos civis e militares residentes no Distrito Federal serão realizadas as seguintes provas: a) Provas de Português, Noções de Serviço de Escritório e Limpeza e conservação de Máquinas — Local: Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército, sito à Avenida Pedro II (Junto ao portão principal da Quinta da Boa Vista) — Hora: 8,00 horas. Documentos: Carteira de Identidade ou Profissional. Material: Caneta tinteiro ou lapis tinta; b) Prova de Datilografia — Local: Escola Remington S.A., sita à Rua 7 de Setembro nº 59. — Hora: 8,00 horas. Documentos: Carteira de identidade ou profissional.

RESERVISTA DA MARINHA PARA A F. A. B.

O diretor geral do Pessoal da Marinha, em ofício de 18-3-54, comunicou à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, que concedeu permissão para o reservista João Lopes da Rocha, verificar praça na Aeronáutica.

REVISTA DE DIREITO AERONÁUTICO

Editada pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico acaba de entrar em circulação o nº 3 da Revista Brasileira de Direito Aeronáutico que se publica nesta capital. A presente edição divulga interessantes trabalhos sôbre assuntos da especialidade daquele órgão de imprensa, destacando-se várias colaborações de personalidades nacionais e estrangeiras versadas em matéria do Direito Aeronáutico.

CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá no próximo dia 17 o seu tradicional Baile de Aleluia. Abrilhantando o baile uma grande orquestra especialmente contratada executará vasto repertório, devendo as danças ser iniciadas às 22 horas do dia acima.

As reservas de mesas poderão ser solicitadas das 13 às 18 horas, até o dia 15 do corrente. Avisa também o chefe do Departamento Recreativo que cada sócio terá direito a um convite para a referida festa. O traje será de passeio.

Conferência sôbre o crédito rural

O presidente do Banco do Nordeste, sr. Romulo de Almeida, enviou à Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municipios, uma tese sôbre o desenvolvimento do credito rural, com as seguintes providências: alargamento dos recursos governamentais; criação de cooperativas e outras entidades locais; criação de um sistema de credito rural supervisionado pelo Banco do Norte em cooperação com o Banco do Brasil, Ministérios e instituições particulares e menores dificuldades de ordem juridica e fiscal para os contratos de financiamento.

O trabalho do sr. Romulo de Almeida aborda, também, as relações que devem ser estabelecidas entre o Banco e os municipios, no sentido de dar um cunho pratico no desenvolvimento do movimento municipalista, notadamente na região coberta pelo estabelecimento de credito.

Reunião de diaristas da P D. F

Na próxima terça-feira, às 18 horas, os diaristas e ex-diaristas da Prefeitura vão se reunir na Avenida Franklin Roosevelt, 126, 8º andar, sala 807, a fim de traçar normas para defesa dos interesses da classe perante a administração municipal.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Centenário do Banco do Brasil

O sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, inaugurou, no dia 5 do corrente, uma exposição comemorativa do centenario de fundação do Banco do Brasil, na Biblioteca Nacional.

A exposição consta de livros, peças manuscritas e iconograficas, cedulas emitidas pelos bancos emissores. A exposição ficará franqueada ao público até o dia 15 deste mês.

Em comemoração à data foi inaugurado, ainda, o edificio «Visconde de Itaboraí», nome que reverencia a memoria do fundador do Banco.

Decretos assinados

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos: concedendo jubilação aos professores Dolores Machado Eichora, Carmen Dias de Segadas Viana, Djanira Gomes Fialho, Elza Gonçalves Pinto, Hercilia Tavares de Campos, Edith Lebre Mesquita Miranda; aposentando os servidores José Monteiro, João Luiz Chometon de Oliveira, Diogo do Carmo, Ricardo José de Lemos, Manoel Moreira Lopes, Antonio Mathias Gomes, Manoel Tiburcio dos Santos, Armando Costa Perry e Arlindo Raymundo da Silva; nomeando para o cargo de estatistico-auxiliar, Virginia de Freitas; por transferencia, para o cargo de estatistico auxiliar, José Vieira de Melo.

PAGAMENTO NA P.D.F.

No próximo dia 20 do corrente, terá inicio o pagamento do funcionalismo municipal, recebendo naquela data os servidores integrantes do lote 1.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Dias & Paz, Castro Santos, Joaquim Ferreira Lima, Autorizo; Elyseu da Silva Figueiredo — Arquive-se; Racha & Cia. — Concedo; Angelina Grimaldi — Aprovo; Regina Feigl, José Batista, Deferido; Americo Ferreira Soares — Indeferido; Salomão Neder — Mantenho. Na Secretaria de Administração: José de Oliveira Luz, Rodrigo de Padua Ramos — Indeferido; Hilda da Silva Fontes — Defiro; Marcolino Rodrigues dos Santos — Autorizo; Domingos Venancio da Silva — Mantenho o despacho; José Martins dos Santos — Sim, a titulo precario; Antonio José do Nascimento — Defiro.

Na Secretaria de Interior: Geraldo de Oliveira — Mantenho o despacho; Gustavo Francisco de Andrade — Defiro a titulo precario; Francisco Caruso Gomes — Mantenho; Alberto Silva — Defiro; Rosalvo Gama, Ledio Bezerra Monteiro Osvaldo dos Santos — Deferido; Antonio Marcelino de Araujo — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do diretor: Cinira de Oliveira Pinto — Concedo; Manoel Gonçalves Saloca — Prorrogo por trinta dias; Roldão Ribeiro de Carvalho e Geraldo Dilner Gomes de Souza — Prorrogo por trinta dias; Gentil Pereira Belem, Jarbas José Quintanilha, Milton Botelho da Gama, Clelia L. Mota, Nino Melo Moraes Gonçalves — Indeferido; Homero Marciano Correa — Indeferido; Martinha Maria Pires — Arquive-se.

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID escreve

UM RANCHINHO DIFERENTE

E EU NÃO SABIA DESSA! Uma "boite" diferente, assombrosa! Imaginem que o já conhecido Ranchinho, no Pôsto 6, sob a direção artística do Badu, começa a funcionar às 2 horas da tarde e fecha às 5 da manhã. Ainda tem mais: entre as 2 e às 10 da noite o preço é acessível aos estudantes e alternadamente a casa apresenta "shorts" cinematográficos e música para dança. Depois das 10 é "boite" mesmo. A inovação dos "shorts" de cinema está a cargo de Tibério Velasquez. Mister Ferreira, se os seus "shorts" fossem de mocinho, eu gostaria mais; no entanto o público prefere os filmes divertidos, não é? Quanto a mim, vou ao seu Ranchinho tomar um uisque brasileiro. "I see you"!

QUE FREQUÊNCIA!

....Billy esteve no Metrô. Ficou decepcionado, mais uma vez, com o ambiente! Billy não mais volta lá! Mesmo porque um garoto metido a "Leão de Chácara" o empurrou na entrada. Que decepção!

COISA DO MOCAMBO

Tudo isso figura na "boite" romance de Copacabana: Mocambo. O "show" se chama "O Mundo de um Boêmio". O autor do "script" é o Kleber Assunção. Milton Morais é o diretor artístico. E tem Jane Grey, sempre Jane Grey, a "charmante" (Billy também sabe francês) Jane Grey representando a França; tem Célia Maria representando o México; Marilu Dantas, a baiana (balangandã, etc.); e ainda Olinda Alves no papel de "respeitosa". Ia-me esquecendo do Fred Miller que canta muito bem como um preto americano, aquêles do Dixieland. Êsse "Mundo de um Boêmio" está agradando mesmo. Não é que há mais de um mês permanece no cartaz?

PETIT CANCAN, PETIT CANCAN

Billy foi e gostou. Billy vai voltar. Billy comeu o saboroso "caftt" (churrasquinho árabe) e o tradicional bolinho "kibe". A cozinha árabe é excelente no Petit Cancan. Você já foi? O nome é parisiense (o la la!) mas a comida é mesmo típica. Se o freguês quiser, come até tutu...

K. RIO K.

Essa família noturna tem cada idéia! K. Rio. K... O nome é engraçado mas o cachorro-quente que êles servem é simplesmente delicioso. Billy foi ao bar da Djalma Urich, 49-A, e adorou. Comeu "hot dog" (tradução: cachorro-quente) diante de um magnífico aquário de parede. Só faltava uma loura.

"ITALIANI"

Inaugura-se amanhã, 2.ª feira, a Cantina Don Ciccillo, à rua Souza Lima, 48, no Pôsto 5. Pelo nome vê-se logo que se trata de uma autêntica "cocina italiana". Ainda mais: estilo caseiro. Billy gosta de macarronada.

A VEZ DOS HÚNGAROS

Esta Copacabana parece uma feira internacional! Agora chegou a vez dos húngaros mostrarem que sabem cozinhar. Um exemplo disso é o Restaurante Húngaro, à rua Souza Lima, 37, no Pôsto 5. O terraço é amplo. A casa apresenta três divisões: salão de chá, de lanches e restaurante. Ótimo lugar para comer e sonhar.

INAUGURAÇÃO

Inaugurou-se recentemente a "boite" Bacarat, à rua Duvivier, 37. Fica entre o Chez Colbert e o Club de Paris. Na Bacarat o forte são as canções parisienses. Aviso aos moralistas: o bacarat é só no nome.

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B (Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul.
Inaugurado recentemente



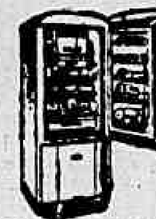


S. MARINHO
O SEU ALFAIATE
S. MARINHO
Vista-se no mais elegante bairro da cidade com S. Marinho
Av. N. S. Copacabana — 540 — sala 205 —
Tel.: 57-2074

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Móveis modernos e de estilo MÓVEIS ESTOFADOS
MOVEIS PRATIX Ltd
Colchão de molas Cortinas FÁBRICA PRÓPRIA
AV. COPACABANA, 335
Brevemente, inaugurar-se-á
Av. Copacabana, 308

Esta página instituída graças à colaboração dos principais estabelecimentos comerciais de Copacabana, é como que um roteiro que o "Diário Carioca" oferece a seus inúmeros leitores daquele bairro-cidade considerado "A Sala de Visita do Rio de Janeiro"



PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

SEU JOALHEIRO
M. TINMAN
Jack
Especializado em Paris
Executa-se qualquer obra de ourivesaria
Fabricação própria
Consertam-se relógios com garantia
Av. N. S. Copacabana, 664 – Loja 12
GALERIA MENESCAL — TEL. 37-4010
RES. 27-9473

CONSERTOS DE TELEVISÃO E PROJETORES DE CINEMA
Consertos a domicílio com absoluta garantia
Rua Paula Freitas, 83-A — Tel.: 37-3535
Fala-se Inglês, Russo e Espanhol

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 30 cruzeiros o cento. Balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

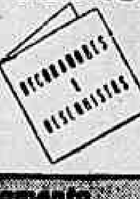
GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40, são convidados os senhores acionistas da Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, na sede social, na Rua Ouvidor, 104 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, bem como procederem à eleição dos membros do referido Conselho para o ano de 1954.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1954 — Luiz Chaloub — Diretor-Presidente.

FOTO STUDIO
Ubirajara
... A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — GALERIA REAL — LOJA
(Próximo ao Cine Rox) — Telefone 27-2954

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
Preços de Classe
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares e que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

CONVITE

Galeria Copacabana Arte

Temos a honra de convidar V. S. e Exa. Família a visitar uma das maiores e mais belas Exposições de Quadros a óleos e objetos de Arte.



Quadro do saudoso artista Salvador Caruso

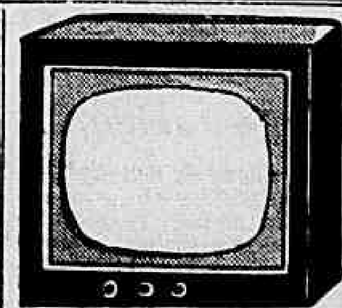
Fazem parte atualmente desta exposição os seguintes artistas: Armando Ramos, J. Lencine, S. Takaki, E. Olmeyer, M. Santiago, A. Malagoli, Jordão de Oliveira, Silvio Pinto, M. Faria, J. Ribera.

AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
(PRÓXIMO À RUA FIGUEIREDO MAGALHAES)

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
SÒMENTE CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR
Sòmente Casa Werner de tradição
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana)
Aberta até às 22 horas

CASA FÁTIMA
Bombeiros e Eletricistas
M. L. DE SOUZA E FERNANDES
Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidraulicos
VENDE-SE TODO MATERIAL ELETRICO E HIDRAULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DAGUA
AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872



CONSERTOS DE TELEVISÃO
Atende-se com pontualidade em seu domicilio
Casa de responsabilidade
TELE-RADIO
Rua Santa Clara, 100 (loja)
Fone 37-9405
COPACABANA

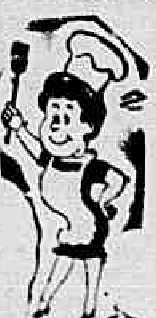
"CURSO DE BALLET DE MEUDES"
Rua Barata Ribeiro, 559
(quase esquina de Raimundo Corrêa)
Curso especial de iniciação infantil, a partir de 4 anos de idade.
TURMAS INFANTIS E JUVENIS
Dança clássica, característica, acrobacia e sapateado
(Aviso importante: Atendendo a pedidos, estendemos o nosso periodo de matrículas e inscrições até o dia 20 dêste, diàriamente, de 11 às 14 horas).

Bar e Restaurante Le Gourmet
AR CONDICIONADO
Jante no mais elegante bairro da cidade ao som da música de Castel e Hélio Mota
Direção da cozinha pelo famoso Mr. Gregoire
AV. N. S. COPACABANA, 1241
GALERIA ALASKA



UMA CASA PORTUGUÊSA
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos regionais
Av. Princesa Isabel, 29
Esquina de Av. Copacabana (Tunel Novo) - Tel. 37-6702

REFEIÇÕES ABAETÉ
Para o seu paladar exigente, uma comida que é uma delicia. Refeições ABAETÉ! Preparadas sob o mais rigoroso requinte de higiene e com gêneros de primeira qualidade.
Refeições ABAETÉ
Rua Djalma Ulrich, 160
Telefone 47-7452



LETRAS E ARTES

O CARÁTER DO...

(Conclusão da página 2)

dos parecidos com os que ouve. E jamais descobriria isso, se não emitisse ruídos ao acaso, sem a intenção de falar. Então, gradualmente, acha que sabe fazer ruídos semelhantes aos que ouve; em geral, as consequencias deste procedimento são agradáveis: os pais ficam contentes, os objetos desejados podem ser conseguidos e — talvez o que mais importa — há uma sensação de poder em emitir ruídos intencionais ao invés de sons acidentais. Em todo êste processo, porém, nada há essencialmente diferente da aprendizagem de labirintos pelos ratos'. (40)

E' possível que, num estágio mais primitivo da humanidade, talvez em meados do Paleolítico Médio — princípios do glaciário de Wurm, mais ou menos 120.000 anos A. C. — certo número de palavras, se assim se podem chamar, ou sons significativos, fôsse conhecido dos Neandertalenses. Estes vocábulos rudimentares, ou fonema, para os quais o instinto de imitação contribuía em larga parte, deviam ser a reprodução, dentro das excepcionais possibilidades da laringe humana, dos ruídos da natureza: as vozes e sons peculiares aos outros animais, o ranger das árvores, o troar dos trovões, o gorgolejar das águas, etc: enfim, sons-imagens, completados com gestos expressivos. Mas esta reprodução, por isso que era uma cópia de um dos atributos mais evidentes da coisa imitada, com ela se identificaria na mente do primitivo, constituindo como que outra forma da mesma realidade, ou mantendo com ela estreita conexão mística: de tal sorte que a emissão do som-imagem poderia causar uma reação assemelhada à presença do original — o que, portanto, estava muito longe de ser uma 'linguagem" ou meio de comunicação.

Pois que os primitivos — tudo leva a crer — julgavam que as coisas e seres, na natureza, eram, como êles, dotados de "espíritos", e que a reprodução dessas coisas ou seres tinha realidade concreta; igualmente ou por isso mesmo acreditavam — como ocorre hoje entre as sociedades inferiores — que as reproduções das coisas e seres encerravam o "espírito" de seus modelos. Eis por que a enunciação da palavra deveria envolver certo perigo, na crença dêsses primitivos. E sòmente os indivíduos excepcionais (ex-feiticeiros), aquêles que poderiam estabelecer contacto com o mundo invisível e portanto se supunham imunes, seriam capazes de fazê-lo, ou permiti-lo, e, ainda assim, em condições especiais: durante os ritos de magia.

Ainda hoje os **Warramunga**, da Austrália central, quando querem referir-se, em conversa, à serpente **wollunqua**, chamam-lhe **urkulu nappaurima**, porque, dizem êles, se pronunciassem muitas vezes seu nome verdadeiro, ela sairia da terra e os devoraria. Quando os Santalis, da India, estão caçando, se algum dêles percebe um tigre ou leopardo, chama a atenção dos companheiros, gritando: "um gato!" Entre os índios americanos Cherokees jamais se dirá que alguém foi mordido por uma cascavel, senão que foi arranhado por espinhos; e se matam uma águia, para uma dansa ritual, dizem que foi morto um verdelhão (41). Quando os Sulka, da Nova Bretanha (Arquipélago de Bismarck, Melanésia), se encontram nas proximidades do território dos Gaktei, seus mortais inimigos, se querem acaso referir-se a êles, chamam-lhes o **lapsick**, isto é, **"os troncos pobres"**, pois acreditam que, se proferissem seu verdadeiro nome, êles, inimigos, os atacariam e matariam. (42)

De igual modo os selvagens, por tôda parte, jamais pronunciam o nome dos mortos; pois fazê-lo equivaleria a provocar-lhes a presença, sempre nociva e grandemente temida. Nas civilizações antigas, como já vimos, o nome dos deuses era inefável — decorrência evidente das idéias primitivas acêrca do "nome" e, possivelmente, também, da crença de que qualquer contacto com as potências da natureza, os deuses ou os espíritos dos mortos, constituía perigo mortal — convicção esta muito difundida nas sociedades inferiores.

O conceito dos povos civilizados da Antigüidade, relativamente ao nome e à palavra, deve remontar, pelo menos, **à cultura neolítica**, se é que não devemos recuá-lo até o Paleolítico Superior. E é, indiscutivelmente, consequencia da interpretação deformada de fenômenos reais — o que, em parte, aliás, transparece das inúmeras observações citadas. E como êsses fenômenos ocorrem no cérebro, é oportuno dar aqui uma idéia sucinta dos mecanismos cerebrais.

Tôdas as nossas percepções são o resultado de ondas ou vibrações transmitidas pela coisa percebida e que, através dos órgãos dos sentidos, são enviadas mediante influxos elétricos ao longo dos nervos aferentes a determinadas regiões do cérebro.

A camada externa, de substância cinzenta, que envolve os hemisférios cerebrais — o cortex, é a sede das mais altas e complexas funções nervosas. Constitui-se de células nervosas densamente concentradas — cêrca de dez milhões — ligadas por uma rêde intrincadíssima de fibras nervosas, que, ou procedem das camadas inferiores do sistema nervoso central, conduzindo os influxos elétricos originados nos órgãos dos sentidos, ou correm de uma a outra região do próprio córtex — **fibras de associação**, que tornam possível o trabalho harmônico entre regiões **diversas do córtex**, ou descem para os mecanismos motores nas camadas inferiores do sistema nervoso central, promovendo a execução e a regulação dos movimentos. Apenas um têrço do córtex é visível exteriormente, permanecendo os outros dois terços ocultos na profundidade das cisuras.

As células nervosas, ou neurônios, estão em atividade permanente, que se manifesta sob forma de eletricidade — variações rápidas de potencial. O registro amplificado de tais variações, por meio de eléctrodos, mostra que as mensagens enviadas no cérebro, através dos órgãos dos sentidos, constituem-se de influxos elétricos repetidos nas fibras nervosas, ou sejam ondas de atividade, devidas a uma variação súbita na superfície da fibra, percorrendo-a à razão aproximada de de trinta metros por segundo. Estes influxos progridem em rápida sequência — de 10 a 200 por segundo, ou mais! e bom número de fibras nervosas é necessário para transmitir a mensagem. (43)

O neurônio constitui-se, resumidamente, de um corpo celular **(perikarion)** e dois tipos de prolongamentos: um **(cilindro-eixo, ou axônio)**, em geral longo, liso de diâmetro uniforme, terminado por uma série de ramificações **(telodêndrio)**; e outro **(dentrite)**, em forma arborescente, de ordinário múltiplo e curto. Há entre os neurônios solução de continuidade. E esta separação mínima, quase diríamos **membrana**, que existe entre as dentrites de células contíguas — a **sinapse**, é capaz, como demonstrou Sherrigton experimentalmente em animais), de restringir a difusão da corrente nervosa; de acumular cargas elétricas: de modificar, mediante mudança de forma e de tensão superficial, o equilíbrio potencial das superfícies; e de intervir, como membrana semi-permeável, isolando soluções de electrólitos de concentrações diferentes, ou suspensões de colóides de sinal elétrico oposto (44). O influxo nervoso, ou seja a onda elétrica, progride apenas entre neurônios acordes entre si, tendo a mesma cronaxia (a mesma duração da corrente padrão), regulada em seu curso pelas sinapses, que facilitam, ou bloqueiam a passagem, ou mudam a direção da corrente. A realidade dêste processo físico de transmissão foi estabelecida pelo professor Lapicque, o qual demonstrou que, para ser possível a transmissão física de um mecanismo elétrico entre dois neurônios, é necessário que haja entre êles um acôrdo funcional de suas cronaxias, um isocronismo. (45)

O registro **da atividade elétrica cerebral — o electro-encefalograma — nos mostra que**, em condições normais de repouso mental e sensório, essa atividade manifesta-se por um ritmo amplo, regular e lento **(ondas alpha)**; mas se alguma mensagem chega ao córtex, o ritmo de repouso dá lugar a um ritmo rápido **(ondas beta)**. Este fenômeno resulta do fato de que a ativação de uma zona dessincroniza-a do conjunto das outras. (46)

Francisco Mangabeira Albernaz

(38) — **An Outline of Philosophy**, IV, pág. 51.

(39) **A lei do efeito**, de Thorndike, consequente de observações experimentais sôbre a inteligência dos animais, é a seguinte: Entre várias reações provocadas pela mesma situação, as que são seguidas de satisfação para o animal ficarão mais firmemente ligadas à situação: de modo que, quando esta se repete, aquelas têm mais probabilidades de repetir-se; e as que são seguidas de descontentamento para o animal têm as suas conexões com a situação enfraquecidas; de modo que, quando esta se repete, aquelas têm menor probabilidade de repetir-se. Quanto maior a satisfação ou o desconfôrto, tanto maior o fortalecimento ou enfraquecimento do vínculo.

(40) — Bertrand Russel, ob cit., IV, pag. 53.

(41) — Levy-Bruhl, **Les Fonctions Mentales dans les Sociétés Inférieures.** I, II, pags. 46, 47.

(42) — J. Frazer, **The Golden Bough, XXII**, 1, pag. 247.

(43) — E. D. Adrian, em **The Physical Basis of Mind**, edit. by Laslett — Blackwell, Oxford, — 1950.

(44) — Jean Lhermitte, **Los Mecanismos del Cerebro**, II pag. 32 — Buenos Aires, Losada, — 1947.

(45) — Jean Delay, **La Psycho-Physiologie Humaine**, II, I, pag. 31 — Paris, Presses Universitaires, 1951.

(46) — Paul Chauchard, **Physiologie de la Conscience**, 2e. part. I, pag. 55-6 — Paris, Presses Universitaires, 1948.

Murilo Rubião, ...

(Conclusão da página 2)

trazer a público, sem novas conquistas ou exercício de novas fôrças, as mesmas soluções, os maneirismos que o consagraram na publicação de o "Ex-Mágico". Fato que leva à concluir que o veio explorado pelo sr. Murilo Rubião é pobre ou infenso a renovações, principalmente no gênero conto. O valor poético, as anotações líricas, o traço delicado, a exploração de estados mórbidos, tudo à sombra da realidade diminuta de um individualismo levado às últimas consequências, estão podando as asas dêsse escritor excepcional, que agora as exercita sofregamente na limitação de quatro paredes que constituem o seu mundo interior.

Do primeiro para o segundo livro, o que se nota é que Murilo Rubião se fechou, nenhum encantamento resultou dêsses novos contos para quem já o conhecia de o "Ex-Mágico".

Quando dizemos que um Balzac, um Proust, um Dostoiewsky são valores universais no romance — como o é, no conto, um Maupassant — é porque, dobrados anos sôbre a realização de suas obras, elas não se vergam, antes se aprumam como impressionante testemunho de suas épocas. Há, sob a fixação de valores constantes, da alma humana, por exemplo a luta pela vida em Balzac, os sofrimentos sem conta em Dostoiewsky, o amor frustrado em Maupassant, o alicerce inabalável de uma visão panorâmica do mundo que viveram, o sôpro vivificador da realidade maior, enfim, o testemunho da presença, resultante da contemplação incansável dos mundos que gravitavam em tôrno de seus espíritos atordoados. Ouçamos a voz de Balzac:

"A observação tornara-se em mim intuitiva, ia até ao fundo das almas, sem desprezar os corpos; ou, antes, surpreendia já tão bem os pormenores exteriores, que imediatamente os ultrapassava; graças a esta observação, era permitido viver a vida do ser sôbre quem ela se exercia, tomando, inclusivamente, o seu lugar, tal qual o Derviche das Mil e uma Noites que se apoderava do corpo e da alma das pessoas ao pronunciar sôbre elas certas palavras. Quando, entre as onze horas e a meia noite, me acontecia encontrar um operário que, na companhia da mulher, saía do Ambigu-Comique, ia atrás dêles entretidíssimo... Bastava-me escutá-los, para começar a viver da sua vida, e sentia-me então vestido com os seus andrajos, calçado com as suas botas rotas e os seus desejos e as suas necessidades entravam na minha alma ou a minha alma entrava na alma dêles. Era como que sonhar um sonho de olhos abertos... Despir-se dos meus hábitos, tornar-me outro, que não eu, graças à embriaguez das faculdades morais, e consagrar-me a êste jôgo perfeitamente a meu talante, eis a minha maior ambição."

Observemos ainda o seguinte: enquanto um Proust, e, em plano bem inferior, um José Lins do Rego, podem fazer dez, quinze romances sem saturar a sua temática, sem esgotar a sua motivação, percorrendo um território por assim dizer indefinido, já um Cyro dos Anjos não pôde fazer um segundo romance sem se repetir e um Benjamin Constant, talvez por argúcia, ficou numa única novela. Por que motivo nunca se acusou a Lins do Rego de repetir-se, embora o seu problema continue sendo o nordeste e o seu estilo seja o mesmo, ao passo que a acusação veio logo que Cyro dos Anjos apareceu com "Abdias"? A única resposta possível é que Proust, um Balzac, um Dostoiewsky e, entre nós, um Lins do Rego, um Otávio de Faria, agitam fôrças poderosas, exploram filões inesgotáveis, enquanto os romancistas puramente psicológicos ou simplesmente líricos lançam e completam a sua mensagem no primeiro trabalho.

Não queremos, em absoluto, afirmar com isto que preferimos o romance sociológico ao romance psicológico ou poético, se podemos dizer assim. Antes, preferimos a êstes, mas romances psicológicos e romances de cunho poético que não desprezem a motivação social e não se desliguem dela, tendo sempre em mira, como quer Montaigne, que "chaque Homme porte la forme entiere de l'humaine condition".

Entre nós, por exemplo, nos domínios do conto, João Alphonsus, alcançando equilibrar as duas realidades, aplicou o método da introversão, onde a própria paisagem é atraída a funcionar como elemento da psicologia individual. Fez contos sôbre animais e nem por isto tais contos se despem da qualidade de criação do espírito, de análise da condição humana. Porque, no fundo, a gente vê que os animais são contemplados como objeto de profundo respeito para um ser humano — que é o artista — o qual se compadece dêles, se liga a seus sofrimentos, transforma os seus problemas em problemas humanos, do homem. O que há é ação, integração do personagem na realidade externa e função na competência do ritmo de vida.

Por se fechar apenas nos domínios do poético, o sr. Murilo Rubião somente consegue realizar inestimáveis jóias de vitrina, mas nunca um monumento. E são os monumentos o que fica para deslumbramento dos pósteres, enquanto as jóias encantarão quando muito os amantes da espécie ou os aficionados da glíptica...

A nossa civilização burguesa inverteu inclusive a tradição. Sabemos que o romance guarda uma tradição aristocrática, ao passo que o conto é tradicionalmente popular, nasceu em tôrno das fogueiras, das tertúlias, das mesas de jantar. Hoje, o que notamos é que o conto se aristocratizou. Aliás, bem dentro daquele esquema de Mário de Andrade, segundo o qual a burguesia, por ter saído do povo, por ter-se originado da massa, quer desligar-se o mais que pode dessa sua condição humilde, tornando-se inaccessível ao povo, criando uma arte hermética, esotérica, difícil, inatingível.

O conto moderno é intencionalmente aristocrático, elegante, impecável. Mas fica como um organismo inconsistente, sem a grande vivacidade e a riqueza infinita que fizeram, por exemplo, a fortuna de Maupassant.

O conto de Murilo Rubião pode-se dizer que sai "clássico" antes de sua consagração. Bem escrito, quase imatacável. Este é o seu mal: não se comunica a todos, é intocável. Conduz fartas emoções, mas de difícil abordagem.

Aqui, não devemos esquecer-nos da lição de R. Curtius que, em acurado estudo sôbre Proust, coloca a perfeição da forma não sendo mais de que um novo aspecto da penetração do espírito. Penetração que se efetiva, antes de tudo, na apropriação sensorial-espiritual de porções da realidade. Mas de tal sorte que "na mais sutil das análises particulares se sinta sempre a relação que guarda com a melodia infinita do todo". Isto é que possibilitará que no microcosmo de uma impressão particular, reproduzida em tôda sua singularidade, apreciemos a referência ao macrocosmo da totalidade espiritual.

Na clássica divisão do conto e romance, acreditamos que o conto **seja um acidente da vida.** Mas vida, aqui, entende-se: uma totalidade, algo como que esta unidade que faz abalar o coração do abissínio e martirizar o espírito de um australiano, quando ambos lêem, num mesmo dia, com o mesmo horror, a mesma notícia de que uma guerra mundial está próxima, algo que cria essa mentalidade nova, e comum a todos, que Ortegas y Gasset chamou de "el hombre-massa", algo como a própria atmosfera, que é patrimônio de todos e pode ser usada individualmente.

Os contos de Murilo Rubião podem ser obras-primas do gênero, pela sua forma, pelos símbolos que encerram, pela beleza plástica e, principalmente, pelo cunho poético de que são dotados. Mas lhes falta a atmosfera essencial, a presença da época com seus problemas, com seus tumultos.

Falta a êles êsse background que é a fermentação social. Antes, Murilo Rubião se inclui entre tantos outros que fazem a plenitude da arte burguesa, arte do vazio, do jôgo fácil no nada, de tessituras no inconsequente. Arte da poesia hermética, da pintura abstrata, do formalismo precioso, da filosofia palavrosa, ambígua e equívoca (promovendo a estetização da metafísica, como é o caso do existencialismo), do direito mergulhado em profundas subjetividades. Tudo para empalidecer o ambiente, para testemunhar a floração de uma falange de absenteístas, constantemente elegendo em militância a atitude da fuga.

"A Estrêla Vermelha" não renovou, nada acrescentou ao nome à arte de Murilo Rubião. Antes, os seus grandes contos ainda se encontram é no "Ex-Mágico". Aqui, a obscuridade de certos símbolos ainda é maior, por vezes, desnecessária. Assim, a "flor de vidro" é um símbolo de que o conto prescinde. Mesmo " a lua" vira mero acidente, não consegue centralizar o conto, como símbolo, da forma como acontece em "Estrêla Vermelha".

Enfim, êste trabalho que Murilo Rubião vem de lançar, através do requinte da Hipocampo, é um livro modelar de contos. Um verdadeiro achado para quem não conheça "O Ex-mágico".

(1) — Murilo Rubião — **A Estrêla Vermelha** — Edições Hipocampo — 1953.

Às Vinte e Três...

(Conclusão da página 2)

os pássaros sombrios, e tornar a dizer-te muito baixinho acerca daqueles mistérios que eu já conheço e que ainda ignorávamos porque estávamos em estado de inocência! Como eu seria feliz se pudesse realizar o menor gesto, envolvendo-te num único abraço fraterno, impoluto, mentiroso e triste!

Estou amarrado aos pés. Tenho as mãos postas sôbre o meu peito. E ainda agora alguém da minha família chegou perto e jogou sôbre o meu corpo um pouco de formol, ou de qualquer outro desinfetante, a fim de espantar êsse cheiro que me envolve.

Oh, meu amigo dileto, afastado no tempo, como estou alegre, triste e verdadeiro!

Agora só posso ignorar o que não fui e o que não serei jamais...

Volto a cabeça para o lado e nem um deus encontro para o consôlo da minha memória sem espêlho...

CISMAS DE...

(Conclusão da página 2)

redação do jornal que a enxertou, para me fazer mal!

— Mas...

— Bom, no resto Você estendeu a sua generosidade sôbre mim. O ser sensível que Você é, descobriu poesia em meu pobre livro e pensava que eu ficaria grato só por isso. Desculpe a minha franqueza, rapaz, mas como achar um lenitivo em seu artigo, depois do que Você disse atrás !Meu rico jovem, se Você sonhasse o quanto foi pérfido...

O rico jovem, cá da outra ponta do fio telefônico, a esta altura, se não tiver um repente de raiva, ficará meio engasgado. Esperava ser tratado calorosamente pelo escritor famoso... Havia bem de calcular que uma simples palavrinha motivasse tão profunda mágua!

— oo —

O escritor experimentado, macaco velho, conhece alguns meios de trazer a cabresto a moçada chucra. A coisa não é lá muito difícil, mas quase não pode ser ensinada, variando enormemente segundo a natureza das partes. Êsses moços rebeldes, porém, às vêzes o são por refinada sabedoria. Pretendem meter medo ao escritor de fama, cuja glória se nutre também da admiração juvenil, e com isso grangear-lhe tais e tais favores (uma sinecura, recomendação a editor, prefácio...). Acontece, entretanto, que o verdadeiro perigo está na outra banda, entre os mocinhos aparentemente domesticados, com os quais se acreditava não valer a pena queimar um só cartucho, e que num demais resolvem desatar a língua, estuporadamente. "Traição", "perfídia", até mesmo "sujeira", mais expressivo, são têrmos que não bastam para extravasar o ressentimento da suposta vítima.

— oo —

Ao literato cujo prestígio ameaça declinar, é de boa política entreter a seu lado alguns poucos moços escolhidos e com êles repartir em fatias a sua glória passada. Trata-se então de retirar da gaveta velhos originais que nunca se pensava em publicar e dedicá-los a êste e aquêle jovem amigo. A publicação até pode deixar de se realizar, o importante é o momento em que chamar o aprendiz e lhe disser, com alguma solenidade:

— Meu amigo, êste livro vai-lhe ser dedicado, com tôda a justiça, ehas, sem Você, etc., etc.

Com êsse simples aceno generoso o moço ficará amarrado por algum tempo. Ainda há favores que compromejem menos, o consagrado, como, por exemplo, citar de quando em quando, num rabo de crônica, os jovens de sua admiração. Mas aí, muito cuidado: procurar incluir o maior número possível de nomes, considerando, também, a ordem preferencial na lista, a fim de não desgostar aos mais chegados; atendendo, por último, à exclusão cautelosa de nomes que se repitam.

ITINERÁRIO...

? Conclusão da 3. página !

lariedade as memórias de Manoel Bandeira deixam de ser um livro de "memórias": surgem nossas páginas tantas figuras humanas, tantos vultos importantes, tantos acontecimentos, sempre evocados e interpretados através da poesia, que o sentido documentário dessa obra poética de singular importância sobressai automàticamente. A figura do pai de Bandeira, por exemplo, esculpida com segurança de mestre, em palavras iolvidáveis, ou os perfis de Ribeiro Couto, Mário de Andrade, Alberto Childe, João Ribeiro ou Charles Picker, ficam como modelos que nenhum mestre poderá ultrapassar, devido a uma fôrça de expressão concentrada, cujo valor surge — as vezes — atrás da palavras escrita.

Os capítulos sôbre as influências poéticas, sôbre a música, sôbre a Academia, aquele referente à Semana de Arte Moderna ou a nova geração, nunca encontrarão igual, e por essa simples razão sempre serão citados, quando alguém tentará evocar algo relacionado a estes assuntos. Bandeira afirma em certo lugar que ficou "arrependido de ter começado estas memórias", e para quem tentou analisar o livro, tal afirmação, feita ainda no seu começo (página 23) não constitui mero acaso. Tal arrependimento fez, sem dúvida, que o livro fôsse escrito em profundidade, verticalmente. Temos aqui a fonte da poesia e da vida do nosso maior poeta, que — por não gostar de falar em si mesmo, falou de sua poesia. O resultado foi uma obra forte, e não uma dessas estátuas que vem sendo erguidas pelos próprios escritores, numa triste demonstração do auto-suficiência, e por medo que amanhã faltarão biógrafos dispostos a estudar sua vida.

Sei que Bandeira não gosta de ser chamado de "grande poeta", pois — diz êle — "grande é Dante". Mas êle é nosso maior poeta. Há quem pensa de outra maneira, como por exemplo o sr. Afrânio Coutinho, em seu excelente e sério livro de ensaios "Correntes Cruzadas", quando, na página 316-17, afirma: "Já a própria afirmação de que Bandeira é o maior poeta moderno, quiçá o maior poeta do Brasil parece antes obedecer a um movimento mais sentimental do que crítico, estando sujeito a revisão".

Pois é: Bandeira é nosso maior poeta moderno, e quem duvidar ainda, após a leitura do "Itinerário de Pasárgada", terá de fazer uma séria revisão de sua capacidade de compreensão poética, ou de sua objetividade crítica. Mas, o sr. Afrânio Coutinho propõe uma "revisão", em outras palavras um debate feito livre e sinceramente, sempre de textos na mão, conforme os métodos da crítica moderna. Vamos fazer, pois, essa "revisão", se ainda fôr necessária. Vamos estudar Bandeira, dentro do movimento poético do Brasil e da América, verdadeiramente, tal opinião obedece a um "movimento sentimental".

O próprio "Itinerário de Pasárgada" mostra que, antes de afirmar as coisas, tais coisas devem constituir realidades orgânicas, cujo valor resiste a qualquer discussão. Espero que neste eventual debate o sr. Afrânio Coutinho venha com textos e orgumentos, pois com argumentos e textos estou disposto a mostrar que a "revisão" confirma a opinião — por êle contestada.

DICIONÁRIO...

? Conclusão da 3. página !

ou menos distintas; uma é o samba que vive nos morros do Rio de Janeiro, onde habitam as classes paupérrimas da população da cidade. Cultivam-no **as Escolas de Samba**, em que por volta de 1922 começaram a organizar **ranchos carnavalescos**: a outra modalidade do gênero e criada por compositores populares de nomes conhecidos, muitos dos quais ligados, intimamente, aos meios do morro. E' esta modalidade do samba carioca que constitue hoje o tipo característico e principal da dança brasileira de salão.

T

TÉCNICA DOS DOZE SONS. — /Al Zwolfton-system/ Novo sistema de compôr, construído por Arnold Schoenberg, no qual emprega os sete sons da escala diatônica e mais os cinco sons resultantes da alteração cromática.

V

VISSUNGOS. — /Cantigas de mineração/ Cantos de trabalho em São João da Chapada, Minas Gerais, sua tradução sumária é o "fundamento", que raros sabem hoje em dia. Dividem-se em **boiado**, que é o solo, tirado pelo **mestre**, sem acompanhamento nenhum, e o **dobrado**, que é a resposta dos outros em côro, às vêses com acompanhamento de ruídos, feito com os próprios instrumentos usados na mineração.

DIÁRIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

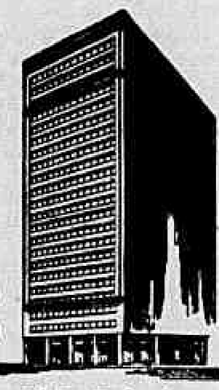
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Séde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Edifício PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, esplêndidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garagem. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMAOS DUEK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-5281 — 52-9767
ROSARIO 129-1.º ANDAR

AV. ATLANTICA — EDIFICIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar e 3 quartos de frente para à Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garagem, Elevadores OTIS de super-luxo. Situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMAOS DUEK LTDA, na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

PULGAS E......

? Conclusão da 3. página !

bemos muito pouco da vida de Shakespeare. Só subsistem alguns documentos legais, inclusive o testamento assinado pelo poeta. Nêle não dedica palavras de carinho à mulher, o que confirma certos indícios de um casamento pouco harmonioso. Não foi prejudicada, por isso, pois o Direito Comum Inglês garante à espôsa a terceira parte dos haveres do poeta, que não eram insignificantes. Mas... Mas, enfim, a mulher é mencionada no testamento: Shakespeare lega-lhe "the second-best bed", isto é, "a segunda cama na casa, depois da melhor". E' um legado bem esquisito. Durante quase 200 anos, os biógrafos não se cansaram de observar horrorizados, que "a mesma mão que escreveu "Hamleto", a "Tempestade" e o "Rei Lear", também escreveu aquela expressão mesquinha". Até Chambers esclarecer que a melhor cama, nas casas da época elisabetiana, era a reservada aos hóspedes, enquanto o "second-best bed" foi o próprio leito matrimonial, não querendo o poeta que a mulher fôsse expulsa, talvez por filhos ingratos, do que foi seu.

De uma inquirição semântica depende o sentido, dentro de determinado contexto, de palavras tão simples como "triste" ou "cama". Eis uma circunstância que atenua aqueles erros quanto à "imitação" e à "dialética". Diabólica ou estúpida só é a persistência no êrro.

Na segunda categoria dessas persistências inclui-se certa observação, lida outro dia, sôbre o domínio do positivismo comtista na Alemanha do século XIX. Na verdade, a filosofia de Comte, de tanta influência na França e no Brasil, de modo que entre nós é sinônimo de positivismo, não teve o monopólio dêsse nome. Na Alemanha, onde Comte mal foi lido, positivismo significava a atitude anti-filosófica e, sobretudo, antihegeliana dos cientistas que só admitiram, como única finalidade do trabalho científico a coleção de fatos, sem tentativa de interpretá-los. A êsse outro positivismo se referem os discípulos de Dilthey, criticando-o. Êsse outro positivismo, que não tem nada com Comte, também penetrou na Itália; é a êle que se refere seu grande adversário Croce.

Na primeira categoria daquelas persistências, na diabólica, pode-se incluir a atual perseguição, nos Estados Unidos, aos "liberais". Desde o início, a expressão "liberalismo" teve dois sentidos: o liberalismo econômico, próprio da burguesia, e a política liberal da mesma burguesia, quando ainda em luta contra o absolutismo aristiocrático. Na Europa, os dois liberalismos se extinguiram quase simultâneamente. Mas na América, sobreviveram e se divorciaram. O mesmo liberalismo que na Europa significa, hoje, uma doutrina antiquada de progressistas moderados, é nos Estados Unidos o nome dos que não aprovam tôdas as injustiças sociais. Confusão que permite a um Whittaker Chambers e seus discípulos poderosos incluir no combate ao comunismo os democratas e radicais de todos os matizes, caçando-os, todos êles, como se fôssem bruxos.

O que demonstra que o esclarecimento de certas confusões lingüísticas não é uma caçada de pulgas.

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, são convidados os senhores acionistas da Cia. Tietê de Papéis a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor, 104, 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953, bem como procederem à eleição dos membros do referido Conselho para o ano de 1954.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1954 — Luiz Chaloub, Diretor-Presidente.

Haya de La Torre síntese biográfica

Newton Carlos

Quando estas notas forem publicadas, é possível que Haya de la Torre já esteja em Montevidéu, a salvo da ditadura peruana. Alguns de seus antigos companheiros, que lograram alcançar outros países depois do golpe militar de 49, exilando-se, afirmam que o líder aprista perdeu muito do velho prestígio com os cinco anos de reclusão na embaixada colombiana de Lima. Motivo: um líder da sua importancia, e pela importância do movimento que liderava, não devia ter chegado ao conformismo de tanta inatividade, limitada por quatro paredes de um quarto, mas tentado escapar, mesmo que isto lhe custasse a vida.

Agora, de novo em liberdade, ou com liberdade prometida, é que Haya de la Torre poderá revelar o quanto ainda vale, como líder político e de uma doutrina social que chegou a apaixonar a juventude latino-americana. Da prisão, traz três obras inéditas: 1. Estudo da sociologia americana, onde procura contestar uma tese do mexicano Leopoldo Zea; 2. Ensáio sôbre o Inca Garzilazo; 3. Novo estudo sôbre a sua tese filosófica do "Espaço-Tempo-Histórico".

Victor Haya de la Torres nasceu na cidade peruana de Trujilo, em 22 de fevereiro de 1895. Como estudante de tradicional Universidade de São Marcos, consegue que os estudantes seus companheiros fiquem ao lado dos trabalhadores peruanos, na luta pela jornada de 8 horas de trabalho, movimento que na época empolgou todo o mundo, inclusive o Brasil. A luta foi vitoriosa, depois de uma greve de 7 dias. Em 1919, pouco depois dessa campanha, é eleito pela primeira vez presidente da Federação Peruana dos Estudantes, presidindo em seguida o Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes, em Cuzco, quando preconizou a criação das Universidades Populares — as primeiras foram inauguradas em janeiro de 1921, sob a responsabilidade da Federação que presidia. Aos poucos, cimentava o aprismo (espécie de comunismo indígena, sem ligação com o comunismo internacional), consolidando uma frente única de intelectuais e trabalhadores.

De líder estudantil a líder político foi apenas consequência. Já em 1923 se opunha ostensivamente à ditadura comandada por Leguia, liderando um movimento (23 de maio), que resultou na morte do estudante Alarcón Vidalón e do operário Salomon Ponce, fato que caracteriza a sua preocupação permanente de formar intelectuais ao lado de trabalhadores. Perseguido, é prêso e internado na ilha de San Lorenzo — para, mesmo assim, ser eleito presidente da Federação dos Estudantes pela segunda vez. Faz a greve da fome e é deportado para o Panamá, indo em seguida para Havana. Pouco depois, a convite do secretário de Educação Pública, viaja para o México, onde trabalha como "professor missionário".

Em maio de 1924 funda a A.P.R.A. (Aliança Popular Revolucionária Americana), numa tentativa de unir em frente comum os países sul-americanos. E começa a viajar. Vai à Rússia, onde permanece três meses. Depois à Suiça, onde conhece Romain Rolland. Em seguida, à Itália, França e Inglaterra, onde se diploma em ciências econômicas na Universidade de Londres. Recomendado pelos professores Lasky, Malinosky, Firth e Gregory, passa a Oxford, em cuja Escola de Antropologia completa os seus estudos de sociologia e economia. Por designação da Oxford Union Society, toma parte em um debate internacional de oratória, sôbre o tema "A doutrina de Monroe e o imperialismo". Colabora em revistas importantes, inclusive na francesa "Europe".

Em 1927, Haya de la Torre participou de um Congresso Anti-imperialista, em Bruxelas, quando se afirma que fixou uma linha de independência para o aprismo em relação à Internacional Comunista. No mesmo ano, aparece em Buenos Aires o seu primeiro livro, "Pela emancipação da América Latina". Em novembro, ainda de 1927, quando fazia conferências na Universidade do México, escreveu a obra fundamental do aprismo "O anti-imperialismo e a APRA".

Quando voltava ao Peru, é detido pelas autoridades da Zona do Canal e deportado para Hamburgo. Com a queda do ditador Leguia e ascensão de um outro, Sanchez Cerro, ainda não consegue voltar. Sòmente em julho de 1931, ao govêrno de Samanez Ocampo, é que consegue voltar, sendo logo transformado em candidato à Presidência da República. Estava, então, com 35 anos. Nada consegue, porque as eleições são anuladas. Em 24 de dezembro de 1931, quase é morto em Trujilo, sua cidade natal.

No início do ano seguinte, 1932, com a onda de detenções e perseguições ao aprismo, é obrigado a esconder-se por ordem do partido. Em 6 de maio, no entanto, é novamente prêso e recolhido à Penitenciária de Lima. Quando estourou a chamada Revolução Aprista, cujo rastilho partiu de Trujilo, novamente tentaram assassiná-lo, na prisão. Solto em maio de 1933, voltou à cadeia em novembro de 1934. Em 1936, impedido o Partido Aprista de participar das eleições, apoiou Luiz E. Eguiguren, hoje presidente da Côrte de Justiça, que venceu, mas não chegou a tomar posse — de novo as eleições foram anuladas.

A luta clandestina continuou até 1945, quando o aprismo e seus partidários tiveram devolvidos os direitos políticos. Ganha as eleições, apoiando o sr. José Luiz Bustamonte Rivero. Viaja por quase tôda a América do Sul, pregando o seu "comunismo indígena", ou seja, o aprismo, como "fôrça democrática contra o imperialismo e pela emancipação econômica do continente". Dedica atenção especial ao estado de miséria das populações indígenas. Em 1948, termina a tese "Espaço-Tempo-Histórico", que agora revisa.

Em 3 de outubro de 1949 vê-se novamente perseguido. Bustamonte y Rivero, seu ex-aliado, vira-se contra êle. Depois de 3 meses de luta clandestina, pede asilo na Embaixada Colombiana de Lima, onde está até hoje, a não ser que já tenha sido libertado, por acôrdo recentemente firmado em Bogotá entre os governos peruano e colombiano.

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 11

PROGRAMA DE OPERETAS

CONDESSA MARITZA, *de E. Kalman*
Seleção Vocal-Instrumental

SEGUNDA-FEIRA 12

PROGRAMA DE MELODIAS NORTE-AMERICANAS

7 MELODIAS, *por Curt Massey* • *Martha Tilton*
4 MELODIAS, *pela Orquestra de Buzz Adlum*

TERÇA-FEIRA 13

PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"

MATTINATA SICILIANA, *de Mazziotti - Tenor B. Gigli*
A CUBA *- Tenor Tito Schipa*
MACUSHLA, *de Rowe-Macmurrough - R. Crooks*
ALL OF MY HEART, *de Carling-Olmsteed - R. Crooks*
MÚSICA PROIBIDA, *de Gastaldoni - F. Tagliavini*
NOTTURNO D'AMORE, *Drigo - Beniamino Gigli*
SERENATA, *de Toselli - Beniamino Gigli*

QUARTA-FEIRA 14

PROGRAMA GRANDES ORQUESTRAS

POETA E CAMPONÊS *- Suppé - Orq. E. de Berlim*
FANTASIA DE LONDRES *- C. Richardson*
Orq. Columbia
A GRANDE PORTA DE KIEV *- Moussorgsky*
Orq. Rádio Francesa

QUINTA-FEIRA 15

PROGRAMA GRANDES SOLISTAS

VALSA IMPROVISO EM LA BEMOL *- Liszt*
Piano: A. Brailowsky
MELODIA HEBRÁICA *- Achron*
Violino: Mischa Elman
ROMANZA ANDALUZA *- Sarasate*
Violino: Jascha Heifetz
2 VALSAS DE CHOPIN *- Piano: Malcuzynski*

SEXTA-FEIRA 16

PROGRAMA SACRO

O CRUCIFIXO *- Faure - E. Steber com orq. e côro*
AVE MARIA *- Schubert - Tenor F. Tagliavini*
INFLAMMATUS *("Staôbat Mater") - Rossini*
E. Steber com orq. e côro
JESUS, ALEGRIA DOS DESEJOS HUMANOS
Bach-Caillet - Orquestra
HINO DOS APÓSTOLOS *- Gounod - Côro e Orquestra*

SÁBADO 17

PROGRAMA "A CANÇÃO FRANCESA"

PIGALLE *- Ulmer - Geo Koger - Jean Sablon*
SI TU PARTAIS *- M. Emer - Jacqueline François*
LE PETIT BONHOMME CRÉPU *- Ulmer - Georges Ulmer*
ANGOISSE D'AMOUR *- Badet-Benatzky - Ninon Vallin*
DERNIÈRE NUIT *- C. Normand-Roux - Lucienne Boyer*
GRAND'MAMAN, C'EST NEW-YORK
Charles Trenet

a Exposição

Posse da nova Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional

Terça-feira, dia 13 do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia Siderurgica Nacional, à Avenida 13 de Maio, 13 — 8º andar, Edifício Municipal, o general Silvio Raulino, presidente da organização, dará posse aos srs. engenheiros Mario de Melo França Alves, Geraldo S. Oliveira da Fonseca, general José S. de Melo Matos, major Ciro Alves Borges, eleitos, respectivamente, para os cargos de vice-presidente, diretor-tesoureiro, diretor-secretário e assistente industrial.

Haverá outra reunião antes de Genebra

PARIS, 10 (AFP) — Soube-se em fonte autorizada, se bem que não oficial, que uma reunião de Ministros de Negócios Estrangeiros será realizada nesta capital antes da Conferência de Genebra. Na mesma fonte acredita-se que será tomada uma decisão a respeito da proposta norte-americana de uma declaração comum e de advertência à China no caso de intervenção patente no conflito indo-chinês.

PRONTOS OS COMUNISTAS

PARIS, 10 (AFP) — Segundo o rádio comunista chinês, a "Agência de Informação do Vietmin" anunciou que o "Comitê Nacional da Frente Única do Vietnam (Vietmin)", se declarou pronto a participar da Conferência de Genebra.

O rádio comunista chinês acrescenta que o comitê precisou que "essa decisão representa uma vitória das fôrças da paz e da democracia, dirigidas pela URSS, assim como uma vitória dos povos do Vietnam, do Cambodge e do Laos".

O comitê tomou igualmente a resolução de apoiar, durante a Conferência de Genebra, uma vasta campanha "contra a intervenção sempre crescente dos americanos na guerra da Indo-China".

Segundo o rádio, o comitê acrescentou que as " intervenções guerreiras dos imperialistas americanos não poderão jamais ser obstáculo à solução pacífica da questão indo-chinêsa".

O comitê nacional do Vietmin anunciou, finalmente, que adotou seu programa político para o ano de 1954, que compreende notadamente "o desenvolvimento das relações amistosas com os povos dos países amigos, e o refôrço da solidariedade com as fôrças pacíficas e democráticas do mundo inteiro".

DIVERSOS INCIDENTES

GENEBRA, 10 (INS) — Os diplomatas ocidentais estão dando considerável significação a diversos incidentes que ocorreram em Genebra, e que parecem refletir a determinação da China Comunista de ser considerada em têrmos de igualdade como uma grande potência, e não como satélite da Rússia.

As fontes diplomáticas disseram a êste correspondente que se produziram, recentemente, três incidentes específicos, dois dos quais relacionados com os preparativos para a conferência asiática que começará no dia 26 do mês em curso.

Um dos representantes diplomáticos soviéticos em Genebra visitou o diretor local do Departamento dos Correios e Telégrafos da Suíça e solicitou um circuito de teleprinter por rádio, direto, entre Genebra e Moscou, para uso exclusivo da delegação russa à conferência asiática.

Poucos dias depois de estabelecido dito circuito e provado, com êxito, um membro da Missão Diplomática Comunista Chinesa visitou o Diretor dos Correios e Telégrafos suíço, tendo dito ali, naquela dependência oficial suíça, que soubera que os russos haviam estabelecido um circuito direto por teleprinter com Moscou e que "a China também é uma grande potência", motivo pelo qual pedia fôsse estabelecido um circuito para comunicações diretas entre Genebra e Pequim.

SEGUNDO INCIDENTE

Quando o funcionário de comunicações perguntou quando a Missão Comunista chinêsa desejava utilizar o circuito, o membro chinês respondeu: "Imediatamente, hoje".

O funcionário comentou, **depois,** que aparentemente o diplomata comunista chinês não compreendia que era necessária uma máquina redecano dos adidos militares estrangeiros funcionar o circuito.

Coluna do Mestre

Os estudantes de Direito nos EE. UU.

PROF. HAROLDO VALADÃO,
Catedrático de Direito Internacional Privado, da Faculdade Nacional de Direito

Na "Law School", como nas outras "Professionals Schools", o estudante, ao contrário do que acontece no Brasil e em outros Estados, entra bem tarde, em média aos 22 ou 23 anos. Para isso juntou aos 4 anos de Escola Primária e aos sete de Secundária (High School), 3 ou 4 de Complementar (College), sendo êste último feito frequentemente na própria Universidade onde seguirá o curso superior. Os exames vestibulares são rigorosíssimos sobretudo na Yale, Columbia e Harvard; fracassando, em regra geral, mais de 50% dos candidatos. Daí o número pequeno de matriculados nessas Universidades. Eram de 382 na primeira (Yale é talvez a que mais seleciona), de 637 na segunda e de 1467 na terceira. Só na Columbia vimos estudantes de direito do sexo feminino. Poucas e não primando pela beleza. As americanas lindas arranjam ótimos empregos, vão para os "shows" ou para o cinema, às vêzes casam-se e se estudam direito é nas Universidades da Califórnia, conhecida uma delas até pela seleção estética de seus alunos e alunas. Nêsse último caso o estudo do direito é pretexto para rodear Hollywood...

Harward exclui, de modo expresso, as mulheres do ensino jurídico.

A "Law School" confere três graus: LL.B (Bacharel em Direito) após três anos de curso, LL.M (Mestre em Leis) mais um ano e S.J.D. (Doutor em Ciências Jurídicas), ainda outro ano e defesa de teses, uma delas de livre escolha. As matérias do 1.º ano são obrigatórias, as do 2.º e 3.º, de escolha do estudante dentro de um mínimo regulamentar. A frequência é indispensável, devendo mesmo o acadêmico residir na Universidade ou na cidade onde estiver localizada. O ensino é feito de forma intensiva, havendo aulas gerais, para tôda a classe, e especiais, do professor com o assistente e pequenos grupos de alunos, às vêzes dois ou três. Nessas são debatidos os estudos, as investigações, os relatórios feitos pelos estudantes, após longas horas de exames e pesquisas, que lhes são ordenadas, na biblioteca da Faculdade. Tem êles, assim, o dia inteiramente tomado na Escola, de manhã até à tarde, entre as salas da Biblioteca, das aulas e dos seminários.

Não nos espantamos, dest'arte, quando alguns estudantes da Columbia declinaram de um chá que lhes queríamos oferecer num dia de semana. Não tinham tempo!

Os exames se processam com grande seriedade, atendendo-se para o acesso, aos trabalhos, relatórios, artigos, chamadas aos debates em aula, enfim, às provas escritas. O professor tem larga autonomia na promoção. A média mínima é de 55.

O aluno assume o compromisso de honra de não "colar". Aquele que fôr apanhado usando de meios dessa natureza, não é considerado um aguia, um esperto, um sabido, que sabe ludibriar os outros, e é afinal equiparado aos dignos, com um sorriso de bonomia. Não é também reprovado. E' expulso da Faculdade e não mais aceito em nenhuma das "Approved Schools of Law". Médias muito baixas impedem a continuação do curso na Faculdade.

As taxas do ensino são elevadíssimas, em comparação com as nossas: nas três Universidades que consideramos, iam, normalmente de 450 a 500 dólares por ano. A despesa total, incluindo quarto, pensão e extraordinários varia entre 1.000 a 1.200 dólares.

Pagando caro têm o direito de exigir e exigem muito os alunos: boas bibliotecas, professôres competentes, dedicados e assíduos, salas confortáveis, etc...

Há, todavia, numerosas bôlsas e pensões em dinheiro, que facilitam o estudo dos que possuem modestos recursos financeiros.

Não tivemos notícia de "greve" do corpo discente. Aliás, nas Escolas Profissionais, Direito, Medicina ou Engenharia, onde os estudantes entram após 21 anos, a preocupação de aproveitar o tempo e o dinheiro gastos, faz com que só cuidem de tirar tôda a vantagem do curso, mesmo porque, como veremos, o diploma por si só não autoriza o exercício da profissão, a concorrência é um fato, a luta, séria, com a vitória dos mais aptos...

Nos "Colleges", sim, êles são mais turbulentos e não raro, até discutem politica...

Diário Educacional no Legislativo

CAMARA DOS VEREADORES

Requerimento n.º 6.492/54, solicitando seja instituída uma comissão especial para fiscalizar permanentemente as escolas particulares que recebem menores para internamento, através do S. de Internação de Menores da P.D.F. Do vereador Soares Sampaio e outros. D. O. (II) — 8-4-54. **Requerimento n.º 6.482/54** — solicitando mensagem abrindo crédito de 2 milhões para construção de Ginásio e grupo escolar em Santa Teresa. — Do vereador Anibal Espinheira — D. O. (II) — 8-4-54. **Indicação n.º 2.690/54** — incluindo no Orçamento financeiro de 1955 a verba de 40 mil cruzeiros destinada à Caixa Escolar do Inst. de Educação da P.D.F. — D. O. (II) 6-4-54. Do vereador Amandino de Carvalho. **Indicação n.º 2.689/54** — Mandando incluir no Orçamento de 1955 30 mil cruzeiros destinados à C. Escolar "C. Dutra". Do vereador Amandino de Carvalho. **Requerimento n.º 6.476/54** — Solicitando assistência médico-dentário noturna aos alunos do curso suplementar do Dept.º de Educação de Adultos. Do vereador Roberto Gonçalves Lima. D. O. (II) 7-4-54. **Requerimento n.º 6.472/54,** solicitando instalação de uma escola pré-fabricada na Praça Horaina, Quintino Bocaiuva. Do vereador Lauro Leão. D. O. (II) — 7-4-54.

SENADO FEDERAL

O senador Euclides Vieira relata favoràvelmente o Proj. de Lei 18/54 que inclui a Fac. de Filosofia de Campinas na categoria dos estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal. D.C.N. 8-4-54.

CAMARA DOS DEPUTADOS

ORDEM DO DIA: 2.ª Discussão do **Proj. de lei 4.223/54,** que permite matrícula na 1.ª série de estabelecimentos federais de ensino superior aos que se habilitarem em concurso vestibular realizado em estabelecimento congênere (inscritos para falar os srs. Campos Vergal e Nelson Carneiro) — D.C.N. de 8-4-54 — Projeto "Nestor Jost" — 4.132/54: 1.ª discussão, estando inscritos os deputados Otávio Lobo e Teixeira Gueiros).

Em maio a Ponte de Linhares

O engenheiro Luis Derenzi, Diretor Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo, veio ao Rio de Janeiro para tratar junto ao Ministério da Fazenda a liberação das verbas orçamentárias destinadas ao Espírito Santo. Em um encontro com a reportagem teve oportunidade de declarar:

— A construção e a modernização das rodovias capixabas prosseguem de acôrdo com o estabelecido no Plano de Valorização Econômica do Governador Jones dos Santos Neves. Em 23 de maio próximo inauguraremos a Ponte de Linhares. A entrega ao tráfego desta ponte irá dar um novo impulso no Norte do Estado, pois até o presente a travessia do Rio Doce é feita por balsas, o que é antieconômico e moroso.

A ponte de Linhares tem 611 metros de extensão e é também via de comunicação entre o Sul do Brasil e a Bahia.

FATOS e não palavras,

confirmam as excelentes propriedades da loção

Tricomicina

no combate à calvície!

Sôbre os resultados obtidos com o uso da TRICOMICINA, assim se manifestou o Sr. Pascoal Brasil:

Pascoal Brasil, antes

Pascoal Brasil, 5 meses depois

Eu, Pascoal Brasil, Cirurgião-Dentista, com consultório à Rua Visc. de S. Lourenço, 2, por cima da Sorveteria Manon, atesto que o meu cabelo vinha caindo vertiginosamente, a ponto de a parte centro-superior do crâneo já estar completamente pelada, calvície que me dava profundo desgôsto, não só pelo que já era, como porque dentro em pouco estaria completamente calvo. Com o uso da notável loção TRICOMICINA, os cabelos pararam quasi instantâneamente de cair e, com a maior alegria, comecei a ver nascerem outros. A minha fotografia dirá muito mais do que o possam fazer as minhas palavras. Como penhor do mais justo e profundo reconhecimento é que firmo êste atestado, autorizando o Sr. José Barretto Moura, descobridor da Tricomicina, a fazer do mesmo o uso que lhe convier.

Tricomicina

combate a calvície ★ detém a queda dos cabelos ★ elimina a caspa

à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. Nacional Engenharia

NOTA OFICIAL:

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia levanta o brado de alerta a todos os estudantes do Brasil, atendendo àquilo que foi aprovado em sessão da Câmara dos Deputados, sem debates e em primeira discussão. Trata-se **do projeto n. 4.223 de autoria do deputado Fernando Ferrari do PTB do Rio Grande do Sul, que permite a matrícula na 1.ª série de estabelecimentos federais de ensino superior aos que se habilitarem em concurso vestibular em estabelecimento congênere.**

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia levantam-se contra tal projeto e tudo farão para que seja derrotado êsse "monstrengo" que o sr. deputado Fernando Ferrari pretende introduzir em nossa legislação.

Milhares de candidatos são inscrito anualmente nos vestibulares para o ingresso nas Escolas da Universidade do Brasil, à qual pertencemos, e apenas algumas centenas conseguem atravessar essa barreira. Com a aprovação deste projeto não poderemos ter um currículo normal, pois nos veremos em situação de verdadeiro descalabro e desorganização, o que não **nos permitirá fazer de fato aquilo que é** o nosso dever: estudar.

Passamos nos vestibulares, senhores deputados, e queremos estudar em paz.

No momento em que nos vemos empenhados numa batalha total contra as transferências imorais de protegidos e apadrinhados; no momento em que enviamos às repartições públicas apelos incessantes para que cessem as transferências de estudantes servidores públicos; no momento que estamos combatendo o próprio estatuto dos funcionários públicos, que dá amparo legal a tanta imoralidade; não é possível que os senhores membros de nossa Egrégia Câmara, onde pontificam tantos nomes ilustres, aprovem tal projeto.

Apelamos para o senhor deputado Fernando Ferrari retirar tal projeto que fere profundamente a classe universitária brasileira: e V. Exa. como aluno da Faculdade Nacional de Direito, onde ingressou êste ano, poderá colher entre seus colegas universitários a opinião da classe, que deverá então ser tomada em consideração por seus colegas do legislativo.

Definimos a nossa posição: estamos contra o projeto n. 4.223, e caso tal atentado **seja consumado, encontrará por parte dos estudantes,** e posso afirmar, de prof. universitários, a mais radical oposição, que inclusive poderá trazer resultados perigosos causando verdadeiro levante da nossa classe.

Atento bem, naquilo **que V. Exa.** pretende fazer senhor Fernando Ferrari.

Colegas, na defesa de nossos direitos adquiridos, não transigiremos. O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, de tão gloriosas tradições, será uma barreira una e coêsa contra tal absurdo e inclusive iremos mais, atingindo o próprio estatuto dos funcionários públicos que permite imoralidades flagrantes. E' necessário que haja uma modificação nesses estatutos a fim de que não venham interferir nos regimentos internos das Escolas superiores do país.

Ao terminar, renovamos, em nome dos alunos da Escola Nacional de Engenharia, o nosso apêlo: Retire êsse projeto, sr. deputado. O 4.223 é contrário aos interêsses mais elevados do ensino. (Ass.) — Adolpho Pessôa, presidente do D.A.

Dependentes da Resistência — Durante a Semana Santa haverá aula extraordinária do prof. Góes na 2.ª e na 4.ª feira às 8 horas da manhã Dia 20 haverá uma sabatina constando de — a) Questionário — Elasticidade, b) Teoria-relação entre P. Q. e M. ou equilíbrio do paralelepípedo de tensões. 3) Prática — linhas de estado.

Semana Santa — **Comunicamos aos colegas que durante a Semana Santa não** haverá aulas do currículo normal, obedecendo assim ao Calendário da Universidade do Brasil.

João Marques da Silva — O D. A. solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do D.C.E. da U.B., que compareça a fim de saldar compromisso.

AAA — Encontram-se à venda no D.A. os convites para o Torneio Início de Basquetebol no Km. 47. Esses convites dão direito **à passagem de ida e volta e ingresso pessoal no baile.**

DEP Social — O D. A., comemorando o seu 47.º aniversario, promoverá no próximo dia 30 do corrente um baile no Club da Aeronáutica. Os convites estão à venda nos DD.AA. das outras faculdades.

Francisco Sergio Saboya, *Secretário.*

(Em tempo)

ALUNOS SORTEADOS PARA EXCURSÃO EM VISITAS ÀS OBRAS DA CIA. VALE DO RIO DOCE DURANTE A SEMANA SANTA — Os efetivos deverão efetuar o depósito de Cr$ .... 300,00 até às 12 horas de 2.ª feira dia 12 no D.A. com o colega Péricles Pessôa. Após às 12 horas os suplentes interessados passarão a ocupar automàticamente as vagas, na ordem de sorteio. Local de encontro para partida 3.ª feira dia 13, às 8,30 no aeroporto do Galeão.

especial e particularíssima atenção", que êle levará a Nação à sua independência e a dias melhores. Não é muito menos extorquindo, que êle conseguirá **a admiração da juventude brasileira.**

Cumprindo com seu dever para com o país, pagando impostos tão grosseiramente sonegados, respeitando o direito de cada um para ser respeitado, evitando escândalos para uma maior autoridade dêste Brasil, já tão sacrificado, estaremos numa mesma canalização de idéias e raciocínios.

Ao universitário sulriograndense, Alípio Rodrigues da Silva, hipotecamos nossa irrestrita solidariedade. Julgado ofendido e atraiçoado em seus ideais, prossiga a luta, que é a luta de uma classe.

A União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul, que tão intransigentemente defende os interêsses de seus filiados, o preito de admiração da U.M.E. Jamais esmoreça em casos de tal natureza e gravidade, que estará cooperando para a grandeza da Pátria e por que não: "MORALIDADE DOS COSTUMES".

A Justiça do Trabalho, a esperança de que ela confirme o que já foi decidido em plagas gauchas. Seria necessário lembrar aos homens tão nobres e íntegros que compõem esta Côrte, a esperança que possuem os maus elementos de tudo corromperem e tudo destruirem.

Mas homens há, que ainda mantêm intacto aquilo que tanto honra um povo: "dignidade e respeito".

Luis Antônio Neves Junqueira
Presidente

U.D.F. Filosofia, Ciências e Letras

"Projeto Nestor Jost" — O D.A. La-Fayette Côrtes remeteu a seguinte circular aos centros e diretórios acadêmicos das Faculdades de Filosofia:

I — O D.A. La-Fayette Côrtes encaminha a êsse órgão estudantil uma cópia do projeto n.º **4.132/54,** do deputado Nestor Jost, referente à reforma do ensino secundário.

II — Outrossim, chama a atenção dêsse órgão para, entre outros, os seguintes pontos do mencionado projeto:

1 — **Extinção do Latim — flagrante desrespeito para com a nossa língua mater e, além do mais, o veículo de transmissão de todo o monumental acêrvo da cultura clássica greco-romana.**

2 — **Extinção do Espanhol — indiscutível desconsideração para com os países nossos vizinhos e para com os grandes monumentos culturais expressos na língua castelhana.**

3 — **Extinção da Filosofia — Indíce do mais infamante grau de ignorância com relação à matéria que tem concentrado, em todos os tempos, a essência das especulações psico-culturais da humanidade.**

4 — **Opção entre o Francês e o Inglês — Incontestàvelmente, a extinção do Francês e o negligente abandono da admirável cultura dessa grande França que tem inspirado as gerações brasileiras desde os tempos coloniais até hoje e que é, no dizer de Taine, a "grande secretária do mundo".**

5 — **Estudos Sociais** no 1.º ciclo; **Geografia e História** no 2.º ciclo — Sabemos que os fenômenos sociais decorrem de circunstâncias geográficas e históricas. Como, então, estudar sociologia sem a mínima noção de geografia e história?

6 — Transforma a formação humanística do curso secundário em "formação vocacional". Como admitir que um adolescente de 11 a 14 anos tenha discernimento para se definir vocacionalmente?

7 — O projeto satisfaz, ùnicamente, é indiscutível, à ganância de maior lucro financeiro de alguns diretores de colégios.

* * *

Restaurante — **Comunicamos aos colegas interessados que as inscrições para o Restaurante Central do Calabouço já se acham abertas na sede do Diretório, para os alunos da Faculdade. Tratar com os colegas Barreto ou Valter.**

(a) **Luís Ferreira Barreto,** *Secretário Geral.*

Centro Acadêmico "Luiz Gama Filho"

Torneio Filo-Júri — A abertura dos jogos está marcada para hoje, dia 11 às 16,30 horas, no Ginásio A. I. Espírito Santo Cardoso, seguindo-se a partida de volei que tem como patrono o Prof. Melo Leitão. A entrada do Ginásio é pela Rua Manoel Vitorino, 553 — Piedade.

3.ª feira, partidas de xadrez no Clube Municipal, à Rua Hadock Lobo, 367, às 19,30 horas de que é patrono o Prof. Jacir Maia. No ginásio acima referido às 20 horas serão disputadas as partidas de tênis de mesa cujo patrono é o Prof. Nelson Azevedo Branco.

Nota — A recepção e entrega dos premios aos vencedores, que se deveria realizar no dia 18, ficou transferida para sábado, dia 24, às 18 horas na residência do Exmo. sr. Ministro Gama Filho, à Rua Goiás, 458.

Esporte — Pedimos aos atletas de volei que se apresentem no Centro Acadêmico hoje, às 15 horas, no máximo, a fim de receberem instruções para o jôgo que se iniciará às 16,30 horas. Entre outros, solicitamos a presença dos seguintes jogadores: Aulio Nazareno, Antunes Fernandes, Manoel Assiz, Rudolf Brandt, Francisco de Assis Miranda, Wilson Lobo Assunção, Enio Drumondt, Pedro Alves, Roberto de Almeida Kaulino, Renato Nunes da Costa, Ciro de Campos Cardoso Aldir de Jesus Almeida Menezes.

Tênis de mesa — Pedimos aos atletas que defenderão nossas cores no tênis de mesa, se apresentem de calça branca e tênis (s epossível). Xadrez — Treino segunda-feira às 20 horas. Pedimos a presença dos colegas: Dormar Maia Peixoto Viana, José Guilherme de Castro, Darci Gomes, Leon Mansur, Dormar Maia Peixoto Viana, Luís Andrade Ribeiro. Futebol — Sábado, dia 17, às 13,30 horas, encontro na Faculdade.

Agradecimentos — Agradecemos doação recebida do Ministro Gama Filho no valor de Cr$ 3.300,00.

Júri Simulado — As turmas do 3.º e 4.º ano apresentarão seus candidatos ao Júri Simulado, impreterivelmente **até o dia 19 de abril.** Temas: para o 4.º ano — Abôrto, infanticídio, legítima defesa, coação moral; para o 3.º ano — Homicídio culposo, induzimento, instigação e auxílio ao suicídio, abôrto, infanticídio. Cada candidato deverá falar durante 15 minutos no máximo, abordando um dos assuntos que constituem os temas (conforme a série a que pertença, escolherá entre os quatro temas apresentados para cada turma). **A escolha será feita na segunda-feira, dia 19 de abril, provàvelmente no fim da 3.ª aula.**

União Metropolitana dos Estudantes

"HONESTIDADE E DECADENCIA"

A União Metropolitana dos Estudantes, órgão máximo de representação da classe universitária, vem a público denunciar, uma vez mais, a **vil baixeza** do proprietário de uma poderosíssima cadeia de jornais, por seus atos já costumeiramente tão conhecidos e enlameados como êle mesmo.

Assis Chateaubriand, "Chatô" na intimidade, "hombre fuerte" e que "mala suerte", afeito às grandes lutas, e inescrupuloso em todos **os seus atos,** comete um crime a mais dentre tantos conhecidos, visando frontalmente, os brios de uma classe inegàvelmente líder desta Nação. Ao pensar, que nos iria intimidar por seu poderio que se reveste em 28 jornais, 19 estações de Rádiodifusão, 2 televisões, 3 revistas, 3 laboratórios, uma fábrica de Celulose, além de fazendas de algodão, arroz, café e gado, demite, êste escárnio de ambições desenfreadas, um simples funcionário-estudante, revisor de um jornal e que, poderia embargar artigo ao chegar em suas mãos.

Criticado que foi, por uma nota de estudantes secundários do Rio Grande do Sul em seu jornal "Diário de Notícias", caberia em seu Diretor que tinha conhecimento prévio do mesmo, aceitá-lo ou não, de acôrdo com as conveniências de seu "Imoral Dono".

Versavam estas críticas sôbre as "bacanais" recreativas do sr. Chateabriand em terras estrangeiras, enquanto que o nordeste-brasileiro — **sua terra natal — é assolada pela miséria e açoitada pela sêca. Em conseqüência de todos os maus costumes, lançavam, em boa hora, uma campanha contra a má leitura infanto-juvenil, bandeira já desfraldada por um digno homem público senhor Ministro da Educação e Cultura, Professor Antônio Balbino.**

A êste, em nota oficial da União Metropolitana dos Estudantes, já foi declarado o nosso ponto de vista da acertada e significante medida propondo-nos a combater de ombro a ombro tudo o que pudesse ferir o decôro de nossa sociedade e de nossas famílias.

Um artigo, com prévio conhecimento da direção, de um jornal, não pode ser interceptado por um funcionário humildemente graduado. Entretanto mais empistolado era o senhor diretor, e sua demissão, após 25 anos de esplêndido serviço, à causa de seu senhorio, poderia provocar um certo mal-estar na educada gente da linda capital gaucha.

Perdido na primeira e segunda instância, viu-se em apuros com a intransigente justiça sulina, para pagar pelo crime cometido.

Senador que é, desfrutando, por infelicidade da Pátria e de seus pares, de uma posição que deveria exigir escrúpulo e moralidade, recorre esta criatura, em desespêro de causa, ao Tribunal Superior do Trabalho do Rio de Janeiro.

Admitindo que poderá influir, decisivamente, com a mudança de clima, na solução favorável do impasse, lança mão de seus meios de ação para ter ganho de causa. Engana-se redondamente o senhor Chatô, homem insaciável por "bacanais" e que neste setor é mestre, pois os homens da justiça nunca se impressionam pelo poderio de quem quer que seja. Ainda mais, no presente caso, que somos fôrça, bem mais poderosa que todos os seus bens.

Não somente combatendo comunistas, pelos quais "esta entidade nutre

D.A. Faculdade C. Econômicas da E. Amaro Cavalcanti

RECEPÇÃO AOS CALOUROS — Substituindo o condenável trote, vimos fazendo cumprir uma programação vasta, em homenagem aos novos colegas de 1954, com a qual se irmanam os velhos e novos alunos, num convívio agradável. E' na verdade salutar o nosso procedimento, pois, assim, não criamos ambiente desagradável, nem irritamos os ânimos dos novatos com a estultice dos trotes à antiga. Nessas festividades todos se sentem à vontade, muitos se conheceram e travam os primeiros conhecimentos, preparando, destarte, a receptividade natural para a futura vida em comum. Das festividades já realizadas destacamos:

FUTEBOL — Partido disputado no sábado, dia 27-3-1954, no estadinho da Av. Maracanã — Escola Técnica Nacional, entre a equipe dos calouros e a equipe dos veteranos. A partida estêve muito interessante, sendo que o primeiro tempo terminou vencendo os calouros de 3x1 e no final do prélio, o placar apresentava o escore de 4x3 pró veteranos, destacando-se principalmente o ambiente de grande confraternização reinante.

BASQUETEBOL — Partida disputada no sábado, **dia 3,** no Ginásio do **Instituto Nacional dos Surdos e Mudos, gentilmente cedido pelo seu diretor prof. capitão Tasso Coimbra, entre as equipes dos veteranos e calouros. Após uma partida disputadíssima, venceu a equipe dos veteranos pela contagem de 29 a 21.**

SEGUNDA GRANDE FEIJOADA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Continuando com o seu programa, a diretoria do Diretório Acadêmico fêz realizar, no domingo, dia 4-4-54, na sede da Faculdade, a Segunda Grande Feijoada de confraternização, à qual estiveram presentes cêrca de 200 pessoas, entre alunos novos e antigos, inúmeros professôres, funcionários e o diretor da E.A.C., convidados e representantes de diversos Diretórios Acadêmicos. Os festejos ultrapassaram a expectativa, em face do grande número de pessoas, do ambiente reinante que era de grande camaradagem e feijoada acompanhada de uma salada completa e de uma chopada.

Após o almôço, diversos discursos **se fizeram ouvir, dizendo do significado daquele almôço e de seus objetivos.** Usaram da palavra o prof. Carlos Marie Cantão, Diretor da E.A.C., o líder universitário José Camolez, Presidente do D. A. da Faculdade de Direito Cândido Mendes, do acadêmico Wilson Primo de Oliveira, representante dos Estudantes do Calabouço, dos Acadêmicos João da Cruz Ferreira Filho, primeiro presidente do D.A.C., e ainda Lourierdes Fiuza dos Santos, Secretário Geral do D.A., Alair de Souza e Silva, Nilo Gomes de Matos e o calouro **José Luiz Miranda. Finalizando, usou da palavra o presidente do Diretório, acadêmico Alberto Simon Salama, justificando a realização daquele almôço, dizendo das suas finalidades e concitando todos os alunos veteranos e calouros a se unirem em tôrno do binômio União e Trabalho,** em prol do desenvolvimento cada vez maior da Faculdade e do Diretório.

TROFÉU DA AMIZADE — **Vem sendo disputado entre calouros e veteranos o Troféu da Amizade, que foi ofertado pela Casa Nair, que forneceu o equipamento desportivo da nossa AAA. O Troféu Casa Nair será** conferido ao vencedor do torneio que consiste nos seguintes esportes que vem sendo disputado entre os veteranos e os calouros: Futebol, basquetebol, volibol, tenis de mesa e tiro ao alvo. Vencem os veteranos de 2x0.

TENIS DE MESA E TIRO AO ALVO — Entre os calouros e veteranos, em prosseguimento ao Torneio da Amizade, serão realizados os jogos no próximo sábado, dia 11, com início às 14 horas, na sede do D.A. Os interessados deverão procurar o Diretório.

VOLIBOL — Encerrando festivamente o Torneio da Amizade, será realizado na quadra de volibol da Escola Amaro Cavalcanti, a partida entre as equipes dos calouros e veteranos, em 5 sets. Está marcada a data de 17 de abril, com início às 14 horas. Após a realização da peleja, será oferecida no recinto uma "big" chopada de confraternização.

PIC-NIC À PAQUETÁ — O "picnic" organizado pelo Diretório na Ilha de Paquetá, para o dia 18, fica antecipado para hoje, por motivos especiais. O encontro será na porta de entrada da barca da Cantareira, às 6 horas da manhã. Farnel individual. O D.A. alugará cabines especiais, para mudança de roupas. Os alunos poderão se fazer acompanhar de pessoas da família, amigos, etc. Despesas individuais. O D.A. não cobrará nenhuma taxa nem emitirá convites.

EXCURSÃO À QUITANDINHA — que estava marcada para o próximo domingo, dia 11, fica adiada por motivos de fôrça maior. Oportunamente o D.A. marcará nova data, estando já ultimando as demarches para o transporte da caravana.

EXCURSÃO AO KLM. 47 — UNIVERSIDADE RURAL — O D.A. convida os colegas, seus amigos e pessoas da família, para participarem **da** grande excursão que será realizada no dia 25 dêste mês, ao klm. 47 — Universidade Rural — onde será realizado o Torneio Início de Basquetebol, promovido pela Federação Atlética de Estudantes, da qual somos filiados. A nossa equipe está inscrita e disputará o Torneio. E' um belíssimo passeio. Saídas às 7 horas da manhã da Central do Brasil, em **trens** especiais e condução de Campo Grande à Universidade em ônibus **especialmente** reservados para o transporte dos excursionistas. CADA CONVITE, dando direito à condução de ida e volta, baile, jogos, passeio, etc., custa Cr$ 25,00. No local **funciona** um restaurante dirigido pelos estudantes de Agronomia e Veterinária, que cobra por refeição Cr$ 20,00. Quem desejar poderá levar de casa a sua refeição. O D.A. recebeu 300 convites que serão postos à venda a partir da próxima segunda-feira, **dia** 12, no Diretório à noite ou durante o dia com o sr. Amauri ou Oswaldo.

APOSTILAS — Dentro de **breves** dias serão colocados à disposição dos colegas, apostilas de inúmeras matérias. Peça informações no D.A.

A FLAMA — está sendo ultimado mais um número dêsse órgão oficial do D.A.. Apresente a sua colaboração escrevendo algo, críticas, sugestões, etc.

FLÂMULAS — A partir do **dia 15** dêste mês, estarão à venda as **novas** flâmulas do Diretório Acadêmico, **das** grandes, em seda, pelo preço de **Cr$** 25,00. Destacamos o fato de que estas flâmulas eram vendidas no **ano** passado por Cr$ 50,00, cujo **preço** reduzimos para que possam todos **os** colegas possuir, a preço mais razoável, a flâmula de nossa Faculdade.

ASSEMBLÉIA GERAL DE ELEIÇÃO — De acôrdo com o que estipula os Estatutos do D.A. e cumprindo as suas normas, o Presidente **do** D. A., no uso das atribuições que **lhe** são conferidas pelos Estatutos, **convocou** para o dia 30 do corrente **mês,** as eleições para a renovação da Diretoria do D.A. Acha-se afixado **no** quadro de avisos do D. A. o **respectivo** edital, contendo tôdas as normas para o pleito.

EXCURSÃO À ARGENTINA **EM JULHO — 15 DIAS** — O Presidente do D. A. está organizando uma excursão à Argentina, para o mês de julho. As despesas correrão por conta de cada um. Trata-se de excursão universitária, da qual poderão participar pessoas da família e **amigos dos** colegas. Informações **pessoalmente** com o colega Salama.

LIVROS — O D.A., com o **objetivo** de facilitar a aquisição **de livros** aos colegas, principalmente **dos** exemplares que se acham esgotados **na** Praça, vem através de seu Departamento de Assistência, realizando **um** grande trabalho, procurando para **os** colegas êsses livros e adquirindo-os **em** melhores condições econômicas. Assim é que o D.A. conseguiu arranjar **20** coleções completas de Paul Samuelson — Introdução à Análise Econômica. Cada coleção consta de 3 volumes e custa no varejo Cr$ 300,00. O D.... arranjou por Cr$ 210,00 e **os** vende por êste preço. Procurem **com** urgência. Pagamento à vista **a fim** de facilitar novas aquisições.

ALBERTO SIMON SALAMA
Presidente

Reportagem do dia

MELHOREMOS AS INSTALAÇÕES DA FAC. CIÊNCIAS ECONÔMICAS (U.D.F.)

Comissão de vereadores visitou a Fac. de Ciências Econômicas - Pascoal Carlos Magno, o Amigo n. 1 dos estudantes prometeu aos acadêmicos uma biblioteca especializada — Instalações deficientes

A Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, localizada num velho sobrado à Rua da Constituição, 71-2.º andar, foi visitada ontem à noite, por uma Comissão composta pelos vereadores Pascoal Carlos Magno, Anibal Espinheira e Ligia Lessa Bastos, universitário Rimond Baruqui, presidente do DCE da UDF e pelo professor V. Zappi, redator educacional do DC.

A visita da Comissão se fêz a convite de um pugilo de jovens abnegados, que compõem a "Ala Renovadora" daquele estabelecimento superior de ensino e que vêm pugnando pela melhoria das instalações da Faculdade a que pertencem.

Percorreu a Comissão as poucas dependências da Faculdade, ficando plenamente constatada a justeza das reclamações dos acadêmicos. Realmente acham-se muito mal acomodados os alunos e mestres que ali militam. Com apenas 4 salas de aula e sòmente uma delas possui condições para isso, dá atualmente a Fac. Ciências Econômicas a impressão apagada de um modesto curso comercial perdido nos confins suburbanos. Aos professôres e alunos que labutam naquela Faculdade é exigida realmente muita fôrça de vontade para levar avante seu trabalho, pois, nem biblioteca possui a Fac. de Ciências Econômicas.

FALARÃO COM O PREFEITO

Prometeu o vereador Pascoal Carlos Magno envidar esforços, juntamente com seus pares, no sentido de que o sr. Prefeito e a Câmara dos Vereadores solucionem o caso das instalações da Fac. Ciências Econômicas.

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Os estudantes fizeram sentir aos vereadores a ausência total e a necessidade inadiável de possuirem uma biblioteca, principalmente levando-se em conta a condição de um estabelecimento de ensino superior. Prometeu-lhes o vereador Carlos Magno interceder junto ao diretor da Biblioteca Municipal no sentido de conseguir para os universitários uma biblioteca especializada.

A Comissão visitante foi saudada pelo diretor do estabelecimento, dr. Américo Jambeiro e pelo sr. Ubirajara Tojeiro, da "Ala Renovadora".

Irradiações Universitárias

..**Voz Universitária** — Ouçam **hoje,** e todos os domingos, no horário de 14,00 às 14,30 horas o programa Voz Universitária, que a Rádio Ministério da Educação leva ao ar, sob a direção do universitário Rimond Baruqui, em colaboração com a União Metropolitana dos Estudantes.

Programa da U.D.F. — A Rádio Roquete Pinto, 1.400 kc. irradia todos os domingos das 12,00 às 12,30 horas o noticiário das atividades estudantis da Universidade do Distrito Federal. Êsse programa está sob a responsabilidade do acadêmico Rimond Baruqui, presidente do D.C.E. da U. D. F.

Faleceu o pioneiro do cinema

LYON, França, 10 (U.P.) — Com a idade de 91 anos, faleceu, hoje, em sua residência nesta cidade, o cientista Auguste Lumiere, primeiro produtor cinematográfico na Europa e co-inventor de um aparelho pioneiro para filmagem de películas.

A 28 de dezembro de 1895, Auguste e seu falecido irmão mais velho, Louis-Jean, realizaram a sua primeira exibição cinematográfica, tal como é conhecida hoje, em um café. Ainda com muitas imperfeições técnicas, a cena apresentava um jardineiro esguichando a mangueira sôbre um homem gordo.

Louis Jean, que faleceu em 1948, era o gênio técnico da cinematografia européia, enquanto Auguste era o exibidor.

Vista bem a sua FILHINHA e pague a prazo! Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS
MODELOS ORIGINAIS
PREÇOS JUSTOS
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21-3º sala 303

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

ECONOMIA & FINANÇAS

REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA

Novo esquema de análise para a ação estatal

A importância da ação do Estado na economia brasileira é inegável. Segundo estimativas correntes o total das receitas públicas excede de cem bilhões de cruzeiros anualmente se somarmos os resultados das autarquias e sociedades de economia mista aos totais relativos à União, Distrito Federal, Estados e Municípios.

Além dessa participação direta na renda nacional, o Estado, pelo contrôle do crédito, pelo financiamento à produção, pelo contrôle cambial e do comércio exterior participa ativamente no processo de distribuição de outra importante parcela da renda nacional do País.

As despesas atendidas com as rendas públicas, segundo classificação apresentada na Mensagem Anual do Poder Executivo ao Congresso Nacional, assim se podem grupar:

a — custeio da máquina administrativa, na parte correspondente às funções tradicionais do Estado;

b — custeio da intervenção disciplinadora dêste na economia nacional, implicando, em última análise, uma redistribuição da renda nacional, que volta à própria coletividade de onde saiu, deduzida apenas das despesas com a manutenção da máquina administrativa incumbida de efetuar a operação; e

c — custeio dos investimentos pròpriamente ditos do Estado e do aparelho necessário à sua aplicação.

Em cada uma dessas categorias existem sempre duas ordens de despesas: as adjetivas, compreendendo o custeio do aparelho executivo; e as substantivas, referentes à própria finalidade que visa a atender.

Essa classificação talvez seja a única coisa de interêsse que apresenta a Mensagem Presidencial de 1954. Ela possibilita uma rearrumação geral das idéias para perfeita compreensão da ação dinâmica do Estado moderno, fugindo completamente ao classicismo doutrinário. Com efeito, as classificações até hoje conhecidas procuram, as mais avançadas, distinguir as despesas de custeio das de investimentos, deixando grupadas ora nas primeiras ora nas segundas, as que visam a redistribuição da renda. Não obstante, êsse é justamente o grupo mais importante nos dias atuais, com tendência a desenvolver-se ainda mais. A classificação citada cria um grupo especial para tais tipos de gastos públicos. Vejamos que tipos de despesa deverão ser assim enquadradas.

Inicialmente podemos dividir a ação redistribuidora do Estado da seguinte forma:

a — redistribuição geográfica da renda nacional;

b — redistribuição da renda nacional pelas diferentes camadas sociais; e

c — redistribuição da renda tendente a corrigir desequilíbrios gerados pela ação do Estado em outros setores com objetivos econômicos.

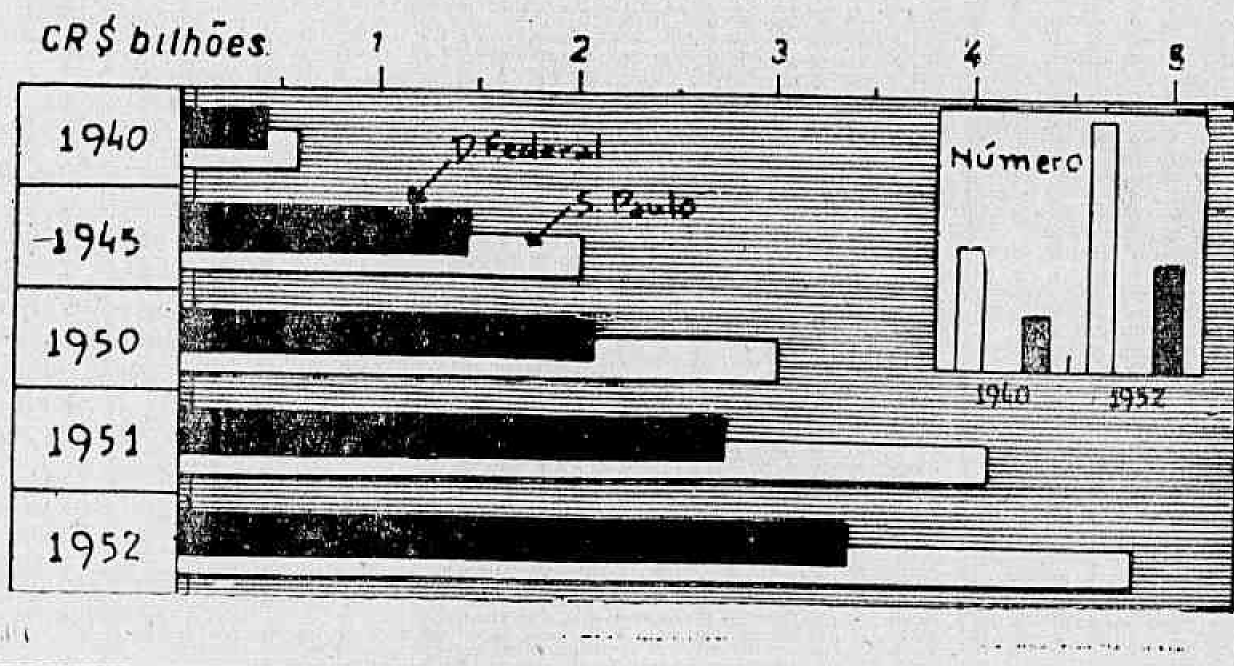
No primeiro grupo incluiremos todos os gastos que visam ao desenvolvimento econômico de determinada região. Enquadram-se aqui as despesas com a execução dos Planos de Valorização da Amazônia, do Nordeste, do Vale do São Francisco, etc., bem como todos os gatos de cunho eminentemente regionalista. No orçamento federal a importância dessas despesas chegam hoje a percentagens elevadas por fôrça de dispositivos constitucionais.

Os gastos de caráter social em serviço médico, ensino gratuito e outras vantagens que são aproveitadas sobretudo pelas classes de menores rendas constituem o segundo grupo. Aí se inclui também a ação tributária do Estado, isentando certos artigos de largo consumo pelas mesmas classes. A taxação progressiva do impôsto sôbre a renda visa igualmente redistribuir a renda nacional de forma mais equitativa.

No terceiro grupo incluem-se certa classe de despesas de caráter temporário. Os abalos provocados pelas repentinas flutuações da conjuntura mundial sôbre a economia nacional repercutem não raras vêzes sôbre as finanças públicas. Se o Estado se vê forçado a subvencionar as importações através da expropriação das receitas dos exportadores, utilizando para isso o contrôle cambial, é levado a arcas indiretamente com tal subvenção quer por redução de suas rendas tributárias pelas isenções concedidas aos produtos de exportação quer pelos "deficits" das estradas de ferro gerados pela cobrança de fretes reduzidos para o transporte de minérios e outros produtos exportáveis. A subvenção à importação gera ainda a necessidade de subvencionar de mil e um modos outros setores internos ameaçados de exclusão do mercado nacional pelos preços artificialmente baixos do produto estrangeiro.

Como se vê essa classe de despesas estatais ainda está por estudar. A preocupação das autoridades encontra-se sobretudo em distinguir gastos de custeio dos relativos aos investimentos. A importância de tais estudos é, inegàvelmente, relevante, contudo em se tratando de ação estatal o mais importante está em apurar até que ponto êste age no sentido de promover o maior grau de bem-estar social. O Estado nunca realiza um investimento pelo simples fato econômico da sua necessidade; há sempre um fundo redistribuidor, mesmo quando são realizados como medida anticíclica. Em economia porém, é comum ficar-se na primeira parte da análise. Os economistas se entusiasmam pelos instrumentos a utilizar e se esquecem da finalidade da análise.

Assim os orçamentos públicos, ao lado dos quadros relativos aos investimentos estatais e aos gastos administrativos deveriam incluir dados relativos aos gastos do Estado com fins redistribuitivos a fim de que se possa avaliar como vão os Govêrnos realizando seus objetivos essenciais.



CONSERVAÇÃO DO SOLO

Tema velho, mas sempre atual no Brasil

A CARÊNCIA de alimentos que hoje aflige tôdas as populações da terra vem demonstrando a iniludível necessidade de expandir a produção de fertilizantes.

No Brasil, os problemas de suprimento de bens de consumo se tornam prementes dia a dia. Já se foi a época em que a alimentação era abundante e barata, uma vez que a produtividade específica das terras era maior e a disponibilidade de braço escravo, ou a preços baratos, era grande.

A agricultura enfrenta, atualmente, uma terrível falta de braços, consequência, segundo afirmam alguns, da legislação social de espírito francamente urbano. O êxodo para os grandes centros, de maneira espontânea, contínua e crescente, sem vislumbre de retrocesso para o interior, prova que o meio urbano seduz completamente o homem do campo.

Nota-se, assim, que o meio rural vai se enfraquecendo em densidade demográfica e em intensidade de trabalho. A taxa de aumento da população no Brasil é das mais elevadas, atingindo a 2,4% ao ano. A grande concentração nas cidades impõe serviços de abastecimento adequados, suprimento de grandes quantidades de alimento, variedade dos mesmos e distribuição conveniente. São problemas muito complexos que possuem suas raízes na produtividade do solo e, por conseguinte, indissolùvelmente ligados à questão de fertilizantes.

GERALMENTE não se tem idéia precisa do que a erosão representa de mal para a coletividade brasileira, sobretudo, nas áreas de topografia difícil, e de grande pluviosidade. como são justamente as zonas mais povoadas do país.

Se considerarmos os levantamentos realizados pelo Instituto Agronômico de Campinas, que avaliam a erosão ocasionada pelas chuvas torrenciais de verão, sòmente nas zonas agrícolas, em quinhentas toneladas de areia por ano, sentiremos que o fenômeno vem se constituindo em preponderante fator para nosso empobrecimento.

Um olhar atento às condições da terra revela as encostas dos morros escalavradas pela erosão, reduzidas a crostas laterizadas que denunciam a proximidade da rocha viva.

Já não se encontram mais nessas áreas o solo coberto pela mataria que o protegia contra a erosão e que o enriquecia de matéria orgânica, com os frutos e as fôlhas acumulados no chão e possibilitando a simbiose entre a floresta e o solo. Aquela fixava o carbono da atmosfera, absorvia a água e os minerais da terra e constituía os tecidos vegetais. Por morte das plantas, elas devolviam ao solo os minerais dêle tirados, oferecendo matéria orgânica, e criando condições físicas apropriadas para a fácil retenção das águas pluviais.

O DESFLORESTAMENTO trouxe um fim a êsse mecanismo recuperador, colocando a terra inteiramente ao alcance da ação do tempo, agravado ainda por certos tipos de culturas que ocasionam enormes perdas ao solo — como são os casos do algodão e do trigo.

Essa a razão por que, no programa de industrialização do Brasil, o setor fertilizante deve merecer destaque especial, como medida da recuperação das terras perdidas, capazes de assegurar à população crescente, as quantidades de alimentos e matérias privas vegetais necessárias às novas solicitações.

Outrossim, se levarmos em conta o que as culturas retiram do solo anualmente, chegaremos a números que mostram como é urgente tomar medidas para restituir à terra aquilo que dela subtraímos.

Em todos os países civilizados fornece-se ao solo, não sòmente os seus elementos essenciais, como o fósforo, o potássio e o sódio, mas também os elementos menores, ou sejam, o manganês, o cobre, o zinco, etc..

O uso crescente de adubos químicos é expressivo índice de adiantamento de um povo, e, também, indicação de carência alimentar, pois reflete a reação do agricultor em face de premência de produzir mais e melhor, na mesma área.

PELO índice de consumo de fertilizantes, percebe-se como o Brasil evoluiu de país tipicamente de estilo colonial para tomar um aspecto mais civilizado, pois o consúmo de produtos químicos e de energia representam uma espécie de coordenadas determinantes da civilização.

Na verdade, se nossa importação de adubos químicos, em 1933, era de 10.000 toneladas, apesar de tôdas as dificuldades de importação, alcançou, em 1947, a impressionante cifra de 148 mil toneladas, o que representa quinze vêzes mais, em 14 anos. Já em 1951, nossas compras de fertilizantes no exterior atingiram a 382 mil toneladas, indicando a tendência que se esboça ao nosso país, da agricultura racional, visando a produção em massa.

INFELIZMENTE, a produção nacional de fertilizantes se restringe, apenas, aos superfosfatos, farinha de ossos e resíduos vegetais e animais.

A de superfosfatos, a mais importante, é da ordem de 30 a 40 mil toneladas anuais, tôda ela utilizando ácido sulfúrico proveniente de enxôfre importado.

Pelas estimativas feitas pelo Ministério da Agricultura, baseadas na produção das principais culturas, em 1950, chegaremos à conclusão de que são retirados do solo, elementos que seriam contidos em quase quatro milhões de toneladas de adubos químicos, expressos em nitratos de sódio, superfosfatos e cloreto de potássio, que representam valor da ordem dos oito bilhões de cruzeiros, ou sejam 400 milhões de dólares.

Há, por conseguinte, uma necessidade urgente de olhar para os problemas de conservação do solo, como um dos meios mais eficazes para estancar o depauperamento das nossas zonas agrícolas e desenvolver a produção de acôrdo com a procura crescente, decorrente do maior poder aquisitivo da população.

NOTAS E IDÉIAS

SEGUNDO apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento de transmissão de imóveis no ano de 1952 movimentou um total de 11,2 bilhões de cruzeiros nas diversas capitais estaduais do Brasil. Cêrca de 93.569 imóveis figuraram naquelas apurações, sendo 71.137 inscritos por compromissos de compra e venda, num total de 7,8 bilhões.

Embora não se disponha de dados relativos a todo o período de 1953, a análise dos movimentos de São Paulo (nove meses) e do Distrito Federal (ano todo), que representam juntos mais de 70% das transações imobiliárias do país, permite ter-se uma idéia bastante aproximada das tendências do mercado no momento atual.

Transmissão De Imóveis

No que se refere ao número de transações, a capital paulista acusava, nos nove primeiros meses de 1953, uma redução de 8% em relação a igual período de 1952, enquanto na Capital Federal se observa um declínio de 21% ao fim dos doze meses, computados apenas os dados de "compra e venda", que representam 75% do total.

Nesses, segundo a fonte acima referida, o movimento referente a "prédios" acusava uma redução de 25% na comparação dos dois anos; o de "terrenos", um declínio de 26%, enquanto os "apartamentos" caíam de 11%. Em São Paulo, enquanto se reduziam as operações relativas a "prédios" (21%) aumentavam as de "terrenos" e de "apartamentos", de 18 e 52%, respectivamente.

Em contrapartida, a valorização média observada no Distrito Federal alcançava, nos dois períodos, os 18%, enquanto em São Paulo essa média se elevava a 34%, o que parece indicar que a redução das operações não teria exercido maior influência no montante dos negócios.

Apesar de um aparente teto a que teriam chegado tais operações, os investimentos no setor imobiliário prosseguiram elevados em 1953, demonstrando a preferência dos que empatam capital. Essa preferência manifesta claramente o bom negócio em que é tudo a compra de imóveis principalmente no Brasil, onde a moradia é um dos muitos e angustiosos problemas com que luta a população.

Para o ano em curso, é bem possível que o encarecimento dos custos de construção que atualmente se observa, venha a influir mais decisivamente nos negócios imobiliários, proporcionando uma redução mais acentuada nas operações.

NO ÚLTIMO domingo, comentámos as declarações do Ministro Osvaldo Aranha no Conselho Técnico de Economia e Finanças. Não dissipou o titular da Fazenda, senão agravou a impressão de que o regime cambial instituído pela sua famosa portaria criou problemas difíceis para a política econômica do país. Entre êsses, salientamos o da maior tendência à concentração do comércio exterior, uma vez que o

Concentração — O problema do momento

intercâmbio do Brasil está cada vez mais se restringindo aos Estados Unidos e à Alemanha.

Não fosse o Brasil o país em que os "doutores" oficiais costumam estabelecer a confusão, não haveria necessidade de dar ênfase ao fato, já por si tão evidente. O argumento básico em que se firmam é o de que isto de diversificação tem um valor muito relativo, posto que é realmente dos Estados Unidos e da Alemanha que podemos adquirir os bens essenciais à vida econômica do país. O Brasil é hoje, dizem êles, país privilegiado, porque grande mercado consumidor tem a vantagem adicional de comprar à vista (não é o que diz o Ministro e o que se sabe) e se o café, o cacau e outros produtos têm uma grande aceitação em mercados tão bons fornecedores, o resto é conversa.

Há mesmo quem proponha que

(Conclui na 5.ª Página)

A SITUAÇÃO DA PRATA NO MERCADO MUNDIAL

O problema deixou o campo monetário para entrar no setor industrial

PODE aparecer fora do propósito focalizar a situação mundial da prata, quando outro metal mais importante — o ouro — é motivo de sérias controvérsias. Explica-se, porém, o interêsse que o assunto desperta, pelo menos para os nossos leitores, uma vez que esta página já focalizou inúmeras vezes a questão do ouro como padrão monetário, mas muito poucas referências têm feito ao outro metal que está ligado à história da moeda. Vamos tratar, portanto, de preencher a lacuna, utilizando-nos sobretudo de interessante artigo da conhecida "Perspectives".

Do ponto de vista monetário, a prata parece já ter escrito tôda a sua história, uma vez que a sua principal utilização hoje é de matéria prima para fins artísticos e industriais. Nos últimos anos, a guerra e as experiências técnicas têm aumentado grandemente a possibilidade do seu emprêgo. A II guerra mundial concorreu decisivamente para isso, por dois motivos principais: primeiro, a aplicação da prata na fabricação de armas e, principalmente, de armas atômicas; segundo, a substituição de outros metais mais escassos pela prata. As experiências técnicas têm permitido estender-se o consumo da prata às indústrias mecânicas e aos produtos manufaturados; por exemplo, a prata sendo bom condutor de eletricidade, a procura do metal para a aparelhagem elétrica se beneficia do crescimento da indústria de energia elétrica.

ESSA dupla evolução no sentido da desmonetização e da utilização industrial mais intensiva se produziu igualmente sob a influência das diversas políticas governamentais e no quadro dos mercados mundiais.

Em primeiro lugar, é necessário estudar-se a política dos Estados Unidos, dado que êsse país, pelo consumo que têm, possui uma posição-chave na situação mundial do metal. A política americana tem por objetivo sustentar os preços da prata por meio de compras governamentais; desde o último século, as compras foram regulamentadas pela lei Bland-Allison. Modernamente, a lei que rege o assunto é de 1934, mas na realidade nunca pôde ser aplicada em tôda a sua extensão. Foi votada sob a pressão do "bloco da prata" com o fim de garantir aos produtores a venda do seu metal em condições muito boas. Com efeito, a lei obrigava o Tesouro Americano a fazer compras maciças do metal branco até a obtenção da relação de 1:3 entre os estoques governamentais de prata e os estoques americanos de ouro monetário. Ora, em vista do enorme afluxo de ouro aos cofres estadunidenses, nunca foi possível atingir-se a proporção legal. A lei de 1934 foi aplicada até a guerra de modo mais ou menos frouxo, como vimos, mas quando esta sobreveio, os enormes estoques foram mobilizados e destinados ao emprêgo industrial; 410 milhões de onças foram entregues aos aliados por intermédio da lei de empréstimo e arrendamento (lend-lease). Terminado o conflito, voltou o govêrno americano à política de compra da prata indígena (ao preço de 90,5 cents, deste 1946).

A política americana é uma política estabilizadora, mas o fator mais importante para alcançar-se êsse resultado é a política seguida pelo México: o govêrno mexicano compra tôda a produção interna e leva em consideração, para fixar o montante de suas exportações para os Estados Unidos, a pressão que existe no mercado de Nova York. Em período de forte pressão (muita oferta), o México reduz as suas exportações; as aumenta, quando a tendência para a alta é bem acentuada.

O mercado de Nova York é hoje o grande mercado mundial da prata, mas Londres, que lhe fazia as vêzes antes da última guerra, é ainda um mercado importante. O mercado na verdade se divide em dois: mercado oficial e mercado livre. O primeiro é criação do após-guerra e é um mercado restrito (9 milhões de onças em 1952). A oferta é representada pelos suprimentos governamentais e a procura pelas solicitações dos fabricantes de produtos considerados essenciais pelo govêrno. As flutuações seguem geralmente com um dia de atraso as que se produzem no mercado novaiorquino. Dos mercados não oficiais, dois têm muita importância: o mercado livre interno e o mercado livre de exportação. No mercado livre interno, são fixados, segundo o movimento da oferta e da procura, os preços da prata estocada em barras no Reino Unido desde período anterior a setembro de 1939 e os das matérias argentíferas não importadas. E' o mercado que abastece principalmente a indústria de ourivesaria e outras não essenciais. No mercado livre de exportação, o principal mercado não-oficial, negocia-se a prata importada, destinada à reexportação. E' dividido em três categorias, segundo a proveniência (área do esterlino, área do dólar, outros países). A prata livre exportável, cujo prêço é cotado geralmente mais elevado que a essencial (fornecida pelo govêrno às indústrias), é vendida sobretudo no Extremo Oriente.

O MERCADO de Nova York, o mais importante, como foi visto, tem como função o de abastecer a indústria americana por meio da produção estrangeira e dos estoques de peças desmonetizadas por vários países (Espanha, Japão), já que tôda a produção interna é adquirida pelo govêrno. Nos últimos anos tem havido importantes flutuações nesse mercado, em vista de grandes quantidades de prata desmonetizada e da evolução irregular da procura industrial. Os fatores estabilizadores são naturalmente: a política governamental de compra de tôda a produção interna, reduzindo a oferta, e a política do govêrno mexicano (vide comentários acima).

A situação do mercado foi bastante estável de 1947 a 1950, data da guerra da Coréia, que teve aí uma influência muito pequena em relação a que desempenhou em outros mercados mundiais; ela se fez sentir um pouco no início de 1951, para desaparecer no fim do ano. Notou-se uma alta no começo de 1953 em vista do aumento da procura.

Desde a guerra, o mercado de Amsterdam apresenta poucos negócios para poder ser caracterizado como um mercado regular. Os preços de Amsterdam se baseiam sôbre os da prata livre exportável de Londres.

A' PRODUÇÃO mundial de 1951 foi da ordem de 166 milhões de onças, mas em 1952 houve um acréscimo: 172 milhões. Essa parada na regressão foi devida ao aperfeiçoamento dos utensílios exploratórios, especialmente, à maior mecanização. Para manter a tendência favorável, procede-se no momento à exploração extensiva com o objetivo de localizar novas minas; de fato, as minas se esgotam e se exploram cada vez com maior intensidade as jazidas pobres (no Canadá, entretanto, a produção se encontra em pleno desenvolvimento e a exploração é feita em jazidas ricas). E' bom lembrar que sòmente 25% da prata mundial provém de minas argentíferas; o metal branco é geralmente um subproduto ligado à produção do cobre, do zinco ou do chumbo.

APESAR de tudo, há ainda uma procura razoável da prata para fins monetários. Isto se deve ao grande número de peças cunhadas por vários países. No entanto, só a Arábia Saudita tem hoje uma moeda baseada no padrão-prata. Nos últimos anos, êsse país comprou quantidades consideráveis de prata mexicana para cunhar peças monetárias, e seu consumo atingiu 23 milhões de onças em 1952. Noticia-se agora que a própria Arábia Saudita tem posto em circulação boa parte de papel-moeda, e se a experiência for bem sucedida, teremos, então, o fim da prata como padrão monetário. Alguns países, porém, ainda a utilizam para a confecção de moedas divisionárias: Estados Unidos, Alemanha, México e Canadá, os principais.

A procura da prata para fins industriais têm sido grande nos últimos anos graças ao rearmamento, mas há um desestímulo para o seu maior emprêgo em trabalhos artísticos, primeiro pela taxação forte que há em alguns países, segundo, pela concorrência de outras matérias primas, como o vidro, a porcelana, etc.

Assim, a longo prazo, as perspectivas da prata no mercado mundial são sombrias. De qualquer modo, a produção e o consumo do metal já deixou o campo da utilização monetária, para entrar no da utilização industrial.

mas, como o vidro, a porcelana

O INTERCÂMBIO COM A "CORTINA DE FERRO"

As declarações do sr. Harold Stassen e as especulações da imprensa

OS AMERICANOS INCLINADOS A INTENSIFICAR O INTERCÂMBIO

JÁ comentamos por diversas vêzes a ação inglêsa no sentido de obter a conversibilidade da libra. Mostramos que os britânicos ante o insucesso de suas gestões junto ao Govêrno dos Estados Unidos para obter auxílio financeiro que facultasse a conversibilidade do esterlino, estavam redescobrindo o mercado soviético, para o qual queriam exportar só de materiais estratégicos, mais de US$ 400 milhões. Como resultado de tudo isso, alterou-se bastante a perspectiva do comércio leste-oeste, conforme mostraremos a seguir.

O primeiro passo foi dado pelos inglêses, com objetivos já por nós comentados; a seguir, ou melhor, concomitantemente, as vendas de ouro por parte da Rússia, uma parcela das quais destinou-se a financiar importações de bens de consumo, facultou aos britânicos melhor embasamento para a campanha que desejavam desenvolver no sentido de forçar o Govêrno norte-americano a endossar a plena conversibilidade do esterlino. Depois, veio a providência de promulgar a conversibilidade parcial da moeda inglêsa, incluindo na área conversível pràticamente tôda a "cortina de ferro". Finalmente, tivemos uma conferência em Londres onde se discutiu, com a presença de representantes dos governos inglês, francês e norte-americano, o caso da venda de materiais estratégicos ao bloco oriental.

OS resultados dessa última conferência entre os três grandes ainda permanecem meio nebulosos, pois os comunicados dados à imprensa deixam a coisa um tanto em suspenso. Segundo as declarações de Mr. Stassen, que presidiu à delegação norte-americana ao conclave, chegaram os responsáveis pela política daqueles países a entendimentos sôbre a necessidade de serem redefinidos alguns produtos estratégicos, sobretudo aquêles artigos que:

a) apresentem particular interêsse do ponto de vista nuclear ou militar;

b) reflitam, em sua utilização, um avanço tecnológico apreciável;

c) apresentem, nos países da "cortina", aguda escassez de suprimento.

As palavras daquela autoridade norte-americana deixam entrever, todavia, que as conclusões a que chegaram os responsáveis pela política tripartite comum não carecem, para sua concretização, de nova legislação nos Estados Unidos.

A imprensa internacional, ao comentar tão sóbrias e indefinidas declarações, foi de opinião que o Executivo dos Estados Unidos estava procurando afastar o Congresso americano do assunto, talvez dada a perniciosa influência do senador MacCarthy. Acreditava, também, que o objetivo de Mr. Stassem tenha sido o de ganhar tempo, enquanto os Estados Unidos se preparam para entrar em maiores contatos comerciais com a Rússia, evitando, assim, atitude isolada e pioneira por parte do Reino Unido.

A NOTA mais importante de tudo isso foi o desejo do Govêrno francês de tomar parte nas discussões; é de julgar-se, em decorrência, que a questão do aumento de intercâmbio com a zona oriental já não se restringirá à Grã-Bretanha, principalmente no que diz respeito aos produtos dantes proibidos. Possivelmente, dado o primeiro passo, outros países se apresentarão para participar do movimento comercial.

A preocupação que o problema vem despertando nos círculos administrativos dos Estados Unidos pode ser aferida por duas declarações importantíssimas: a de Mr. Kenneth Hansen, vice-diretor da Foreign Operation Administration" e pelo almirante Walter Delany, também vice-diretor daquele órgão. O primeiro declarou que o comércio do mundo livre com a União Soviética não ultrapassa, no presente momento, 2 % do comércio mundial, mas que poderá incrementar-se apreciàvelmente, não só no que concerne às trocas de produtos estratégicos, como no que diz respeito a outros produtos. Mr. Delany ao referir-se à atual política do govêrno no que se refere ao comércio leste-oeste declarou que "um dos objetivos é reduzir a séria dependência que sofrem os países do mundo livre em suas relações com a União Soviética". Continuando, aquêle representante da F. O. A. declarou que "tal dependência coloca a União Soviética em boa posição para insistir na inclusão de mercadorias estratégicas como condição para continuar a expandir as trocas comerciais".

É DE conhecimento geral que o Congresso dos Estados Unidos está fazendo perquirições sôbre o comércio leste-oeste e pelo que tudo indica tomará ao Executivo contas detalhadas dos movimentos nesse sentido. Há mesmo quem afirme nos Estados Unidos existir no Congresso razoável margem de aceitação para maior intercâmbio com a "cortina".

Desta forma, a questão das trocas leste-oeste vis-à-vis a conversibilidade integral da libra ganha novos aspectos. Se o govêrno americano entrar no páreo que se esboça, com o objetivo de vencer a carreira comercial em direção ao leste, os inglêses ainda esperarão muito tempo para tão almejada conversibilidade da libra. Se assim fôr, porém, teremos muito maior amplitude nas trocas internacionais com visível desafôgo para um sem número de pequenos países, sobretudo o Brasil.

Nesse sentido é conveniente que nos preparemos, pois o assunto está maduro. Se por um lado da "cortina" só a Polonia e a Tcheco-Eslováquia mantém comércio conosco, (o acôrdo com a Hungria se arrasta eternamente) por outro verificamos brutal concentração de nosso comércio no mercado norte-americano por fôrça da alta do café e da absorção dêsse produto por aquêle mercado e, principalmente, por obra da Instrução 70.

NA REALIDADE as coisas evoluem alhures com rapidez, enquanto entre nós permanecem nos conchavos dos corredores ministeriais, sôbre os quais certos "assessores" têm ascedência inacreditável. Ainda fazemos, no Brasil, política comercial à base de conselhos que provêm de grupos muito restritos.

Vamos assistir, não temos dúvida, em breve dias, a completa reforma nos métodos até aqui seguidos para orientar o comércio com a "cortina de ferro"; permanecendo alheios à evolução dos acontecimentos, quando desejarmos participar dos entendimentos, seremos tão só caudatarios de interesses outros que não os bilaterais, isto é, do Brasil e da Europa Oriental. Já teremos, então, "montados no galho" intermediarios poderosos, que, como sempre, ficarão, sem dúvida, com a "parte do leão".

Para quem acompanha os percalços do comércio exterior do Brasil, possibilidades como as que agora se apresentam, em que o bloco monolitico do ocidente se biparte para enfrentar novas perspectivas de comércio internacional, são excepcionais. Qualquer julgamento mais sereno e orientado apenas pelo desejo de servir à pátria, revela que tal oportunidade jamais se oferecerá ao país para ampliar e diversificar seus mercados, angariando maior consistência e personalidade em sua participação no cenário econômico internacional.

O primeiro passo a tomar é concluir os entendimentos com a Hungria e aproveitar a futura visita da delegação comercial rumena (que visita a América Latina) para contatos mais amplos. Concomitantemente, inteiremo-nos dos entendimentos leste-oeste e acompanhemos pari-passu os avanços que se vão verificando para chegarmos ao objetivo juntamente com os demais países e não como caudatarios dos mesmos.

Futebol Amador

(Texto na 2.ª página)

SUA EXCELÊNCIA O "CARTOLA"

SUPER XX aponta qualidades e defeitos de quatro "cartolas"

Pode-se apontar à distância um "cartola" do futebol. Tem sempre um ar superior. Ar de sacrificado pela pátria. Ar místico de importante e, ao mesmo tempo, humilde. O "cartola" é uma instituição, neste Brasil tão grande e amado. E tanto é uma instituição que, para muita gente, o futebol não viveria sem o "cartola". Exemplos de "cartola": o senhor Castelo Branco, da CBD; o sr. Rivadávia Corrêa Meier, também da CBD, e os outros. O "cartola" tem sempre um discurso na ponta da língua. Se a gente fala qualquer coisa, em qualquer festa, seja qual for a homenagem, o "cartola" pigarreia, mexe no chapéu (anda, sim, anda de chapéu), dá dois passos para o lado e diz: "Em meus vinte anos de futebol, etc." Quando o "cartola" morre a gente já sabe. Junta-se tudo quanto é lugar comum e adjetivo rastaquera e bota-se na notícia: figura ímpar, desportista cento por cento, homem das grandes iniciativas, etc.

O SR. CASTELO BRANCO

O sr. Castelo Branco tem atravessado as idades. Lembro-me que, no meu tempo de garoto, já escutava falar no sr. Castelo Branco. Hoje, se o encontro, êle me diz: "Minha vida foi inteirinha dedicada ao esporte. Ao belo esporte". Então, no dia de seu aniversário, os amigos do senhor Castelo Branco fazem ditirâmbos. Contam coisas de sua vida, suas aspirações, a fortuna que êle perdeu se tivesse sido outra coisa. Tudo, enfim, pelo esporte. Se se pega um velho jornalista e se pergunta algo sôbre o sr. Castelo Branco, o velho jornalista diz: "Não adianta, filho, quando eu nascí êle já tava com a bandeira da CBD enrolada no corpo". Respira fundo: "Castelinho não desencarna mais do esporte". Se se fala algo do sr. Castelo, tem sempre meia dúzia ("Como é, doutor Castelo, alguma novidade pra gente? Sim senhor! quer dizer que eu não tô nessa boca? Bem, a próxima é minha...) que o defende: "Não diga bobagens. Castelo é desportista. Não conheço ninguém que se sacrifique tanto pelo Brasil..." É, o senhor Castelo, um exemplo frisante do "Cartola", com C grande e tudo... Outro dia encontrei o "seu" Castelo. Perguntei: "Seu Castelo, quando é que o senhor vai deixar o esporte?" Êle coçou a cabeça: "Não posso deixar o esporte, filho. Minha religião não permite. Tenho que me sacrificar para o resto da vida".

O SR. RIVADÁVIA

Já o sr. Rivadávia é de outra categoria. A gente encontra o sr. Rivadávia na rua e êle vem logo de braços abertos: "Querido! Menino, como você cresceu. Há 10 anos que você entrou no jornal e já tá dêste tamanho..." A gente fica assim meio sem jeito. Mas o dr. Riva é, evidentemente, simpático. Abre os braços, aperta a gente, leva pra tomar um café: "Vamos aqui tomar café dorviliers de um cruzeiro". Pois paga o nosso café e do amigo que está conosco. A gente nem pode perguntar nada. Às vêzes ainda se ensaia: "Escute, dr. Riva, e aquelas contas da CBD..." Riva: "Pois é como lhe digo. A CBD está no prejuízo, como você viu. Aquêle saldo não representa nada..." E puxa um papel dêste tamanho do bolso e escreve ali mesmo as cifras. Tanto pro futebol; tanto pro atletismo; tanto pro remo, etc. Mas aí de quem quiser deixar a CBD só com o futebol. O dr. Riva bate os pésinhos e berra. É outro tipo de "cartola". O dr. Riva é o "cartola" simpático. Leva a gente na conversa e a gente nem sente...

O SR. VARGAS NETO

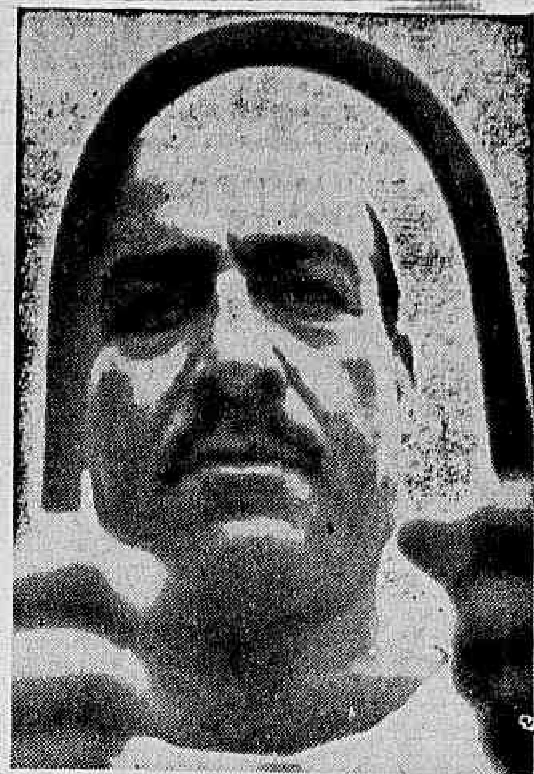
O sr. Varguinhas neto aconteceu num dia assim de um sol assim. No fundo, no fundo, foi puxa-saquismo, lá isso foi. Foram buscar Varguinhas neto não se sabe bem de onde. Disseram que êle era botafoguense. E naquela época era de bom tom ser botafoguense e ficar empoleirado num galho qualquer de uma entidade qualquer. Como já tinha Rivadávia (botafoguense) na CBD e João Lira Filho (botafoguense) no Conselho Nacional de Desportos, descobriram Varguinhas neto na Federação. Botaram o garoto lá e quase que o garoto se eterniza. Também, justiça se lhe faça, é um sujeito simpático. A gente pode dizer dêle o diabo. Quando Varguinhas encontra com a gente nem dá o braço a torcer: "Como vais tu, querido? Estás bem? Teu jornal tá bem? Aparece no Conselho pra bater papo". E a gente pode ir no Conselho porque se bate papo e se toma café de graça. É um "cartola" diferente. De vez em quando se esquece de que é "cartola" e solta uma crônica qualquer



xingando um jogador, ou um clube, ou São Paulo, por exemplo. Depois fica bonzinho. É outro tipo de "cartola". O chamado "cartola" acomodado. Quando se acorda bota as coisas em pé de guerra. A gente escreve duas ou três notas desaforadas. Êle responde que a gente não tem vergonha na cara, que êle dá

(Conclui na 3.ª pág.)





Forte mas não é de Briga

Diario Carioca ESPORTIVO

Nós Também Torcemos



Armando Nogueira, chama-se. Arno, chamam-no, pois é dessa forma que assina uma seção no "Diário da Noite", em que se percebe fàcilmente uma série de listras pretas e brancas, com uma estrêla solitária no meio. Da pequena (porém "doente") torcida do Botafogo é dos mais exaltados. Vibra, torce muito e não admite "gôzos", em caso de derrota. Mas é um "gozador" de mão cheia. Pelas malhas de sua rêde não passa peixe, por sardinha que seja. Os Castelos e Rivas sofrem debaixo de sua pena. "não por questões pessoais — diz — mas porque é injustificável o poder absoluto dêsses senhores no esporte brasileiro".

Nasceu num lugar chamado Território do Acre

(Conclúi na 3.ª pág.)

O "Scratch" Está Se Preparando

(Texto na 6.ª pág.)

Eu Sou Assim

1 — Quando eu nascí em 27 de março de 1921, meus pais resolveram me dar o nome de Moacir. E com o acréscimo do sobrenome dêles, passei a ser Moacir Barbosa. Hoje, o primeiro nome foi quase esquecido, Exceto, naturalmente pelos meus familiares. Para o resto, sou apenas o Barbosa.

2 — O Barbosa que, saido do colégio do 2.º ano secundário, passou a trabalhar e a jogar futebol no Almirante Tamandaré, na mesma Campinas onde vi a luz pela primeira vez.

3 — Jogando em dois quadros, o do clube e o do laboratório onde trabalhava, saí do primeiro em 1939 e do segundo em 1941. Neste, aliás, fui tricampeão dos certames organizados pela Associação Comercial dos Esportes Atléticos.

4 — Em 1942, sempre goleiro fui contratado pelo Ipiranga (1.000 mensais e 5.000 de luvas, por 2 anos) e em pouco passava a titular. No ano seguinte, fui reserva de Oberdan no selecionado paulista.

(Conclui na 3.ª p.)



Eis Antonio Edde e sua vida de Músculos

(Reportagem de Evandro Carlos de Andrade)

(Texto na 6.ª página)

A 'COPA DO MUNDO' TEM A SUA HISTÓRIA

Reportagem retrospectiva de MARIANO JÚNIOR

I

Foi em Junho de 1928, no Congresso de Amsterdam, que a Federação Internacional de Futeból Association (F.I.F.A.), presidida pelo sr. Jules Rimet, atendendo aos sucessos alcançados pelo futeból nos Jogos Olímpicos, decidiu instituir um Campeonato Mundial. Lançada a idéia, fácil foi a sua regulamentação. Assim, já em meados de 1929, no Congresso realizado em Barcelona, foram definitivamente assentadas as bases para o certame de 1930. Na ocasião ficou estabelecido também, que ao vencedor caberia uma rica taça de ouro.

URUGUAI A PRIMEIRA SÉDE

Diante da destacada atuação dos uruguaios nas competições olímpicas, bem como a projeção por êles conquistadas em certames anteriores, o Congresso resolveu indicar Montevidéu para séde do primeiro campeonato mundial de futebol. O Estádio Centenário, palco dos sensacionais jogos, foi pequeno para abrigar a massa que se deslocou para a capital oriental, a fim de incentivar suas representações. O período das disputas foi de 13 a 30 de julho de 1930. Treze países participaram do I Campeonato Mundial, a saber: Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai, Perú, Chile, Estados Unidos, México, França, Rumânia, Iugoslavia, Bélgica, além do seu realizador — o Uruguai.

EM FOCO A SELEÇÃO DO BRASIL

Foi no dia 1º de Maio de 1930, portanto sessenta e três dias antes do certame, que as primeira providências sérias foram tomadas pela Confederação Brasi-

(Conclui na 3.ª pág.)

DERROTADO O BANANAL --

Jogando domingo, em seu próprio campo, o Bananal foi derrotado por 6x1, pelo Santa Luiza, de Sampaio Corrêa. Além do escore ser alto, deve-se realçar que o quadro vencedor teve 4 tentos anulados. O fator da derrota se deve em parte ao insucesso dos goleiros Nelson e Jair, do Bananal, que pareciam estar disputando qual dos dois deixava passar mais "frangos". Na equipe de aspirantes, também o Sampaio Corrêa sagrou-se o vencedor pelo escore de 3x2. Hoje o Bananal enfrentará em seus próprios domínios a equipe do Bacaxá.

A RAINHA DOS GRÁFICOS



A senhorita Marlinda Gonçalves, da Gráfica Laemmert, que aparece na foto, ao lado de sua colega Odaléia Coelho, foi a vencedora do concurso para a escolha da rainha dos gráficos. A primeira colocada obteve a seguinte votação 8.963 votos, sendo seguida de Odaléia Coelho, com 6.028 votos, Samira Gonçalves Gentil, com 600 votos e Cleuza Rodrigues Silva, com 561 votos. No próximo dia 42 será entregue na sede os prêmios que fazem jús, as concorrentes.

A reunião de sexta-feira

Realizou-se sexta-feira, em nossa redação, mais uma reunião dos promotores da futura "Federação Metropolitana de Futebol Amador" com a presença de dezenas de representantes de Clubes. Cresce dia a dia o entusiásmo em torno do movimento, verificando-se que o interêsse é grande e os trabalhos são realizados de maneira sólida. Observa-se que realmente, pelos caminhos legais, o grande ideal será realizado.

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS ÚNICOS

ÚLTIMA ETAPA

Completa-se hoje a tarde, a disputa do Torneiro Início, de futebol do Departamento Autonomo da FMF, com os seguintes jogos:

14,25 horas

Ás horas — Engenho de Dentro x Guanabara

Ás 14,25 horas — Atília x Campo Grande

Grande

Ás 15,15 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º

Final — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º

Fora escalado para dirigirem os jogos de hoje, os seguintes senhores: José Macedo Gomes, Adriano Mendes Benitiz, e Osvaldo Maio, que dirigirá a prova principal.

BOMBAS
BERNET
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

NOVO TÉCNICO

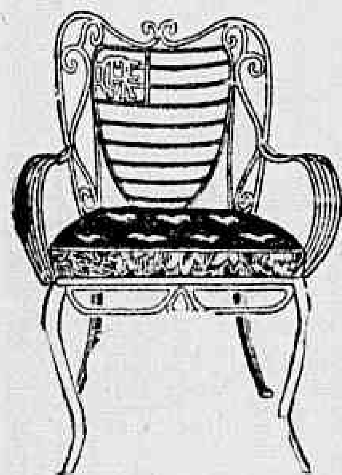
Moacir Paes, que pertenceu ao Estrêla de Ouro ingressa hoje, no Canadá, da Cidade Nova. O novo técnico do clube alvi-azul, realizará esta tarde um rigoroso treino de conjunto, para os compromissos do clube, no campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F.

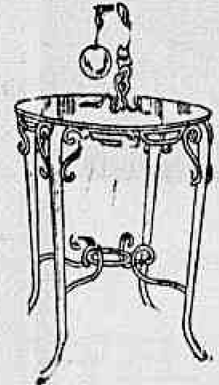
Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES

para a sua comodidade duas exposições

TARZAN







CATETE, 137 — sobrado

e na Zona Norte

RUA SOUSA BARROS, 586

Engenho Novo

Móveis de Ferro Laqueado só

Tarzan
MARCA REGISTRADA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

O Palestrino F. C. esta de parabens

O Palestrino Futebol Clube comemorando a passagem do seu 12.º aniversário de fundação, programou para êsse mês, várias atividades sociais-desportivas de vulto, como sejam:

DIA 11-4-54:

7 horas da manhã: Hasteamento do Pavilhão Nacional com salva de 21 tiros.

8 horas: Barreirinha x Cascatinha em homenagem ao sr. Rubens Francisco dos Santos.

9 horas: Palmare x Cascatinha em homenagem ao sr. João Crespo.

10 horas: Osvaldo Cruz x 11 Endiabrados em homenagem ao sr. Arnaldo de Souza.

11 horas: Arco-Iris x Maracanã em homenagem ao sr. Manoel Bento.

12 horas: Independente x Pernambucanos em homenagem ao sr. Herminio Leal.

No intervalo da 1.ª para a 2.ª parte haverá divertimentos para a gurizada constando dos seguintes brinquedos: Corrida com ovo na colher, corrida no saco, quebra-pote, etc.

2.ª parte

14 horas: Palestrino x E. C. Endiabrados (aspirante) em homenagem aos srs. M. Rosa & Rodrigues.

16 horas: Palestrino x E. C. Endiabrados (amadores) em homenagem ao sr. Casemiro Ribeiro Alves.

3.ª parte — Na sede social

22 horas: Início da solenidade de entrega da faixa à madrinha do Clube, fazendo uso da palavra o sr. José Barbosa, presidente do Palestrino F. C., tendo como convidados especiais, os srs. Casemiro R. Alves e sua comitiva, sr. Manoel Bento, João Saldanha, Alfredo Murani, José Maria Vieira, Durval Gonçalves, general Silvio Catão, dr. Dário Bartolomeu e muitos outros e os clubes Grêmio Esportivo Cordovilense, S. P. R. F. C., João Henrique F. C., Braz de Pina, E. C. Ideal, 11 Terríveis de Lucas, E. C. Belizario, Endiabrados, E. C. Dramatico, Bahia F. C., C. B. R. de Cordovil, 1.º de Maio e muitos outros. Ás 24 horas encerramento e "show" com artistas da Rádio Mayrink Veiga.

DIA 17-4-54:

21 horas: Baile social em homenagem ao sr. Armando Ginene Busto, presidente de honra do Palestrino F. C.

DIA 18-4-54

9 horas: Jôgo entre a Diretoria do Palestrino x Diretoria do Grêmio Esportivo Cordovilense.

12 horas: A Direção de Esportes oferecerá uma grande peixada aos atletas do Clube pela brilhante campanha no ano de 1953 e ás 14 horas, Palestrino x Grêmio Esportivo Cordovilense (aspirantes). Ás 16 horas Palestrino x Grêmio Esportivo Cordovilense (amadores) em homenagem ao sr. Aristeu de Almeida.

20 horas: Baile social em homenagem ao sr. Rodolfo Alves.

DIA 21-4-54

Das 8 às 13 horas: Provas de peladas.

12 horas: Os srs. Herminio Leal e Abilio de Carvalho oferecerão à Diretoria uma cabritada.

14 horas: Palestrino x Irapuá (aspirantes).

16 horas: Palestrino x Irapuá (amadores) em homenagem ao sr. José Rodrigues Soares.

20 horas: Baile social em homenagem ao sr. Alvaro Simonões Trindade.

DIA 25-4-54:

Das 8 às 13 horas Provas de peladas.

14 horas: Palestrino x Everest (aspirantes) em homenagem ao Departamento Feminino.

16 horas: Palestrino x Everest (amadores)

20 horas: Baile social em homenagem ao sr. José Lopes.

DIA 30-4-54:

Baile de encerramento das 22 horas às 4 da manhã em homenagem ao sr. Manoel dos Santos, José Benito Rodrigues e Orlando Gomes.

NA A. A. KOSMOS



Hoje apresentamos mais um aspecto do grande baile realizado na noite do dia 27 de março na sede social da A. A. Kosmos. Na gravura acima vemos o Presidente de Honra daquela agremiação, dr. Heitor Oscar de Carvalho Santana e espôsa sentados a mesa, ladeados pelo presidente do clube Alberto Pires e os seus auxiliares, Rubens Eiras, Rui Machado e Calupy da Castro. Com essa festa de grande envergadura a A. A. Kosmos, marcou mais um tento em sua vida social-recreativa. (Foto de Milton de Almeida Lima).

UMA HOMENAGEM



A senhorita Maria Amélia, madrinha do Renascença F. C., quando recebia uma homenagem da princesa do Primavera do Trieste, senhorita Maria Nazareth. Essas duas graciosas mocinhas estarão na tarde de hoje presentes, a peleja que será travada entre as equipes do Irmãos Goulart e Renascença.

O BARREIRA

Depois do seu brilhante triunfo frente a A. A. Rian por 2x1, volta a campo o esquadrão do Barreira do Andaraí a fim de dar combate ao E. C. Olina, de Quintino.

E' de se esperar que uma grande assistência esteja presente ao campo do clube da rua Leopoldo a fim de presenciar essa peleja que promete agradar.

Candidata a Rainha



Mais uma apuração realizou a A. A. Campinho, para a eleição de sua Rainha. A senhorita Ocicléa de Souza Rodrigues, que vemos acima no clichê, é a segunda colocada no renhido pleito. Na última contagem de votos realizada, Ocicléa aproximou-se muito da senhorita Terezinha de Jesus Pereira, primeira colocada até o momento, já que a diferença de votos é bastante relativa. Ocicléa é uma moça bastante alegre e desembaraçada e cremos que tudo fará para a vitória final.

Foram apresentados os seguintes resultados na última apuração realizada na sede de A. A. Campinho: Terezinha de Jesus Pereira, com 3.600 votos; Ocicléa de Souza Rodrigues, com 3.285, votos, Maria Elisa Maio, com 1.578; Leci Farias, com 1.525 votos; Olivia da Silva Cunha, com 100 votos. A apuração final do pleito será realizada no próximo dia 21 de abril, às 20 horas.

MAIS UMA RAINHA



A senhorita Diana Amoroso, que aparece na foto, foi coroada Rainha do E. C. Delta, de Terra Nova, subúrbio da linha Auxiliar, no dia 3 do mês corrente. A nova rainha do Delta foi coroada pela sua colega do Novo Mundo

UNIDOS X TAMOIO

O Unidos de Ramos, comemorando hoje, o seu oitavo aniversário, enfrentará a equipe do Tamoio, da mesma localidade, em match em caráter revanche, quando o Unidos derrotou, no campo do Tamoio, o seu antagonista pelo escore de 4x0. Espera-se que o tamoiense jogando mesmo fóra de seus domínios vingue-se da derrota que lhe foi imposta pelo vizinho.

O quadro do Tamoio, para êsse encontro deverá alinhar com: Lourenço; Idimo e Mario; Roberto, Turréca e Pirralho; Nei, Toia, Walter, Rolô e Elcio.

NO CITY BANK CLUBE

O City Bank Clube, além do grandioso baile realizado na noite de ontem, em sua sede social, pela passagem de seu aniversário, programou ainda para êste mês as seguintes atividades sociais recreativas.

Dia 24 — **Sorvete Dançante**, das 17 às 21 horas.

Dia 27 — **Cinema** — "Amanhã Será Tarde Demais", filme da Art. Filme.

Dia 29 — **Tarde Dançante**, das 18,30 às 21,30 horas.

NOTA — Para o **Sorvete Dançante** o associado receberá um convite destinado à pessoas de sua família ou relações. Êste convite dará direito à entrada de um cavalheiro e de duas damas.

Mudanças para S. Paulo
CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO
Guarda-Moveis Carioca
Carioca
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES • 26-3520 • 46-3096

O Lisbôa em Quintino

Enfrenta hoje, à tarde, a equipe do Maravilha — Encontro promissor — As equipes prováveis

Será realizado hoje, no campo da Rua da Bica, em Quintino, o cotejo que reunirá as turmas do Lisbôa e a do E. C. Maravilha. Para essa peleja amistosa, estarão também, em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.

PELEJA RENHIDA

Trata-se, evidentemente, de um cotejo que está desde já despertando vivo interêsse entre os adeptos dos dois clubes, isto porque, integrados de bons valores individuais, os litigantes, deverão oferecer um duelo renhido e, sobretudo, movimentado.

QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar assim constituidos:

LISBÔA — Artur; Bil e Almir; Brôa, Chiquinho e Toninho; Ismail, Guilherme, Jaburú, Afrânio e Ferreira.

MARAVILHA — Tide; Petrônio e Esquerdinha; Célio, Cunhado e Joel; Maneco, Cicino, Jair, Renato e Cica.

ANIVERSÁRIO



Aniversaria amanhã o sr. Milton de Almeida Lima. Milton tem colaborado muito com o nosso setor, já que como fotógrafo-amador, envia-nos sempre material conseguido em suas sortidas pelos clubes, acompanhando do nosso redator. Milton é um elemento jovem, e provàvelmente muito cedo se projetará no setor que abraçou, já que alia a coragem à sua vontade de vencer. Por êsse motivo nossa seção congratula-se com o Milton pela passagem de seu aniversário.

LEIA SOMBRA

O vencedor do quadrangular



A equipe do Az de Ouro, que derrotando por 1x0, quinta-feira última, no Campo do Manufatura o quadro do Milionários dos Pilares, sagrou-se vencedor do Quadrangular de Inhaúma, promovido pelo vencedor. Na segunda peleja da noite, o Universitário vencendo por 4x2, a equipe do C. A. do Rio, conseguiu ocupar o terceiro posto, ficando o clube derrotado, na última colocação. A renda do encontro somou a importância de Cr$ 1.800,00.

As equipees que se defrontaram na última rodada, alinharam com a seguinte formação:

UNIVERSIÁRIO — Walter; Tininho e Jacaré; Mussun, Pichincha e Luiz; Fantinha, Nando, João, Antônio e Walter I.

C. A. DO RIO — Darci; Mario e Russo; Claudio, Toninho e Cajan ilha; Viola, Béto, Casinho, Célio e Ninito.

O crime de Marina do Sacopã

Marina disse tôda a verdade sôbre o crime do "Citroen" negro? Ela mentiu na Polícia ou no sumário de culpa? Eis o que revela essa reportagem: Marina será processada por crime de falso testemunho!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

Sua Excelência . . .

(Conclusão da 1.ª página) tiro qualquer dia e pronto. Fica tudo calmo. Varguinhas vai levando.

ABELLARD É OUTRA COISA

Abellard França é outra figura de "cartola". O "cartola" que trabalha de fato. Se a gente vai à Federação e pergunta: "Escute, seu Abellard, que fim teve aquêle processo daquele pontapé do Pavão no Benitez no treino do Flamengo..." Pois Abellard tem tudo na ponta da língua: "Tá no armário 47, gaveta 52, à direita. O meu despacho foi: "Arquive-se em termos, ouvidas as partes". Abellard, sente-se, está voando alto. Há, efetivamente, muita gente que anda de orelhas ardendo com Abellard. Agradável, trabalhador, capaz, da nova geração e contando com 120 por cento da imprensa, o presidente da Federação está ofuscando outros brilhos. Abellard atende a todos e sôbre todos os assuntos. Se a gente liga para êle: "Seu Abellard, o senhor sabe onde tem cimento a 67 ?" Êle responde: "Sei, sim. Sei mais barato. Tenho um amigo que vende pra você a 48..." Se, por outro lado, a gente pergunta: "Escute, seu Abellard, o senhor sabe onde tem abóboras baratas ?" Abellard responde de pronto: "Na feira do largo do Machado tão vendendo a 2 cruzeiros cada..." É o "cartola" necessário.

E HÁ OUTROS

E há, evidentemente, outros e mais outros "cartolas". "Cartola" de todos os tipos e feitios. Desde o mais humilde (Sim, senhor, o senhor pode botar essa notinha no seu jornal ?) ao mais poderoso: "Não. Não sei de nada. Já disse que não digo nada pra êsse jornal. Só dou pro Serran que é meu amigo". Mas o maior "cartola", o campeão internacional dos "cartolas" é o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA. O senhor Jules Rimet chegou ao Brasil amparado no braço de uma jovem. Uma jovem e linda. Disseram no cáis: "Coitado, traz a sua netinha para cuidar dêle". Depois perguntaram: "O senhor quer dois quartos ? Um pro senhor e outro pra sua netinha ?" Monsieur Rimet franziu o cenho: "Não. Quero um quarto pra mim com a minha secretária". E rápido: "Costumo ditar cartas e dar apontamentos, tanto de noite como de dia..."

Eu sou assim . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Fui vice-campeão.

5 — Vim para o Vasco em 1941. Domingos da Guia me indicou, e o clube de S. Januário me contratou por 1.000 mensais (ainda) e 60.000 de luvas por 2 anos. Mas só fui titular em 1946, isso porque fraturei a mão pouco após meu ingresso no clube carioca. Ainda em 1946, fui reserva de Luis Borracha na seleção carioca.

6 — Fui campeão invicto em 1947. Em 48, campeão dos campeões e vice-campeão carioca. Em 1949, novamente campeão invicto carioca. Ainda fui nêsse mesmo ano campeão sul-americano. No seguinte, outro título carioca, desta vez o de bi-campeão. Campeão brasileiro e vice-campeão mundial, também em 1950. Em 1952, novo campeonato carioca e, no ano passado, vice-campeão sul-americano, campeão de um quadrangular internacional no Rio e de um triangular internacional em Santiago. O que, aliás, não me parece pouco.

7 — Estou no Vasco há quase 10 anos e pretendo mesmo acabar minha carreira vestindo a camisa da cruz de malta. Entretanto, isso não quer dizer que me considere já acabado para o futebol. No ano passado, sofri o pior acidente de minha vida, com a grave fratura da perna logo no começo do campeonato. Entretanto, já joguei no México e em Lima e minha forma já é a dos melhores tempos.

8 — Há 9 anos atrás casei-me com d. Clotilde Barbosa e, de lá para cá, temos vivido muito bem. Para o que, aliás, contribuem os 16 mil cruzeiros que recebo do Vasco (fora gratificações) e o milhãozinho que o futebol já me permitiu juntar.

9 — Grandes jogadores há muitos. Poderia citar vários que participaram do Campeonato do Mundo de 50. Mas, depois dêles, já surgiram outros, tão bons ou melhores. Por isso escuso-me de apontar os de minha preferência. Mas, sem dúvida o melhor juiz brasileiro é Mário Viana.

10 — O número de viagens que já fiz por êste mundo de Deus me permite ter pretensões de "globe-trotter". De fato, conheço as Américas Central e do Sul e boa parte da Europa. Cheguei, ainda outro dia, de uma dessas viagens. E agora, além de torcer pela vitória do Brasil no Campeonato do Mundo, vou me preparando para o carioca, que êste ano vai ser uma beleza.

A copa do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

leira de Desportos. Assim é que na tarde daquele dia foi reunido no gramado do Fluminense, em Alvaro Chaves, o quadro que representaria o Brasil no I Campeonato Mundial de Futebol. Eram dois selecionados da antiga AMEA.

PRIMEIRO COLETIVO

Eis as formações dos quadros do primeiro treino coletivo para o certame mundial: Camisa Branca: Batalha; Penaforte e Hélcio; Benevuto, Floriano e Paiva Gomes; Ripper, Ladislau, Alfredo, Prego, e Santana (Balaninho). Camisa Azul: Jaguaré: Brilhante e Itália Tinoco, Fausto e Mola (Fortes); Pascoal, Doca, Gradim, Nilo, e Teofilo. O resultado final do exercício foi de 2x2, tentos assinalados por Prego e Balaninho, Nilo e Gradim.

Nesse período os paulistas se organizavam para dar início [illegible] treinamentos. Assim, uma [illegible] após, enquanto os cariocas [illegible] a treinar, os bandeirantes [illegible] em ação no Parque São Jorge [illegible] elementos do Paraná. No Rio, o exercício teve lugar à noite, e [illegible] ram do coletivo, o renomado [illegible] mineiro Brant, que [illegible] como uma grande promessa para o futebol brasileiro, bem como seu conterrâneo, Mário Castro (centro-avante).

A ETERNA POLITICA

Enquanto a FIFA anunciava a desistência de muitos dos filiados, cujo número era de cerca de 40, e via nisso um problema de ordem administrativa, os meios esportivos brasileiros começavam a se preocupar com a [illegible] política. Eram [illegible] surgiam a pro[illegible] elementos [illegible] [illegible] cicio foi realizado com entradas pagas, a saber: Gerais — 2 mil reis; arquibancadas — 3 mil réis; cadeiras numeradas — 5 mil réis.

TRABALHO INTENSO

Apesar dos pesares, tudo caminhava para um final brilhante, e com o Brasil representado pela fôrça máxima. Dirigentes, técnico (Píndaro de Carvelho) e jogadores se mostravam bastante entusiasmados em elevar o nome do Brasil no certame mundial. A seguir foi realizado outro coletivo na Paulicéia, reunindo cariocas e paulistas. As constituições dos quadros foram as seguintes: CAMISA BRANCA: Nestor; Clodô e Del Debio; Nerino, Fausto e Serafini; Ministrinho, Heitor, Petronilho, Feitiço e Moderato. CAMISA VERMELHA: Athié; Grané e Zé Luiz; Benevuto, Glagiardo e Munhoz; Filó, Doca, Gamba, Araken e Lara. Os vermelhos venceram no final por 4x3, tentos de Filó (2), Lara e Doca. Para os vencidos Feitiço, assinalou os três tentos.

DISSIDÊNCIA E DEBANDADA

Os trabalhos prosseguiam em ritmo normal até que as ondas, os cochichos, os boatos e as especulações que surgiam a cada dia, culminaram com uma crise entre a C. B.D. e a A.P.E.A.. A teia foi bem arquitetada, tanto que os cráques bandeirantes receberam ordens para debandar da seleção. Isto ocorreu antes do treino que teria lugar no dia 29 de Maio. Nuvens escuras toldaram o ambiente, mas apesar de tudo, os cariocas, continuaram firmes no propósito de contornar todos os sacrifícios em nome do futebol brasileiro. Novos elementos foram convocados, entre êles, o renomado Carvalho Leite (contando apenas 18 anos) cuja atuação impressionou favoravelmente. Outros nomes entraram nas cogitações da direção técnica — Oscarino, Poly e Manoelzinho, procedentes do Estado do Rio, bem como Benedito.

Nós tambem . . .

(Conclusão da 1.ª página)

(é um dos cinco acreanos residentes no Rio) há 27 anos e não oculta nem um nem outro fato. Casado, morador em Copacabana, apreciador do bate-papo noturno do Bar Recreio, repórter eclético do D. C., pretende comprar em breve um carro, pois detesta outro gênero de condução. Comodista ao extremo, exceto no que se refere ao jornalismo. Mas já teve suas agruras por estas bandas. Quando aqui chegou, com um jeitão matuto (que perdeu depressa) enfrentou algumas situações meio desagradáveis. Morou, por exemplo, numa pensão no Catete, onde, tôdas as noites, era obrigado a solicitar às galinhas residentes no poleiro vizinho ao seu quarto que desocupassem sua cama, local que elas preferiam para dormir. E não raro, quando acordava, encontrava um galináceo cochilando ao seu lado.

Depois foi melhorando, estudando (pouco) e trabalhando (muito). Formou-se em Direito, mas costuma enrubescer quando o confessa.

Nos seus escritos usa muito o pronome "tu", possível consequência de gaúchas amizades. Conhece quase todo o Brasil, e fêz a cobertura do Campeonato Sul-americano de Lima, onde se tornou amigo de quase todos os jogadores. Irá também à Suiça, para o Campeonato do Mundo.

No Botafogo, é "carlitista" intransigente, mas tem boas amizades em qualquer lado. Entre estas a de Santos e do "dono" dêste, o jornalista Sandro Moreyra, com os quais forma uma trinca alvinegra de respeito. Já veio lá do fim-do-mundo botafoguense (aliás, com a sua saída de Rio Branco, sumiu metade da torcida alvinegra do Acre; o outro ficou lá) e jamais escondeu sua tendência. Acha muito justo que um cronista prefira determinado clube, desde que saiba apreciar os acontecimentos com isenção de ânimos. E não acredita na existência de jornalistas esportivos que não torçam por nenhum clube. Dá-se ao luxo de ter dois apelidos: Zimbres (não se sabe porque) e Manduca.

Portuguêsa de São Paulo

A diretoria da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, eleita para o biênio 54-55 e já empossada, é a seguinte:

Presidente – Luís Portes Monteiro; vices – Alfredo dos Santos Freitas, José Pereira Mendes, Manoel de Assis Pires e Jorge Margi; secretário geral – Francisco Barreiro; 1.º secretário – Henrique Dias Ferreira; 2.º secretário – dr. Afonso Salgado; tesoureiro geral – Antônio Júlio Cancela; 1.º tesoureiro – José Bizarro da Neve; 2.º tesoureiro – Mário Joaquim Albuquerque Melo; dept. profissional – Manoel Maria dos Santos e Jorge Margi; dir. ger. dept. amador – Armando Garcia; departamento social – Ernesto Alves do Rêgo; dept. propaganda – Alberto de Andrade e Raul Tabajara.

ESCÂNDALOS de ABRIL

SIMULTANEAMENTE nas 4 GRANDES LOJAS do O CRUZEIRO

A Maior Camisaria do Rio

COLOSSAL VENDA do 24.º ANIVERSÁRIO

Grandes ofertas este mês

SALEIRO DE LOUÇA — ótimo artigo em boa louça granito com tampa de madeira envernizada. Prático e higiênico. De 28,00 por apenas ... $ 21,50

SALADEIRA — Linda saladeira em resistente louça meia porcelana com vistosa decoração. Tamanho grande, de 26,50 por ... $ 21,50
Tam. Medio, de 23,50 por ... $ 18,50

APARELHO PARA CAFÉ — Magnífico aparelho com 9 peças em superior porcelana toda filetada a ouro e com belíssima decoração. De 175,00 por somente .... $ 148,00

MAGNIFICA BATERIA COM 26 UTILISSIMAS PEÇAS ACONDICIONADAS EM CAIXA, SEM ESTANTE. NOTAVEL OFERTA DOS "ESCANDALOS DE ABRIL". De 398,00 por somente $ 358,00

[...]O PARA JANTAR EM BOA LOUÇA GRANITO BRANCO COM LINDAS E VARIADAS DECORAÇÕES GRAVADAS A FOGO
com 22 peças, de 368,00 por apenas ... $ 298,00
com 42 peças, de 548,00 por somente ... $ 498,00

ESTRADO PARA BANHEIRO — ótimo artigo em resistente madeira torneada, todo articulado. Excelente tamanho. De 26,50 por somente $ 21,50

COPOS DE VIDRO — Uma duzia de magníficos copos para uso diario, desenho em diagonal. Grande oferta dos Escândalos de Abril. Uma duzia, de 32,80 por ...... $ 28,00

DESCANSO PARA PRATOS — Bonito jogo com 5 peças em diferentes tamanhos, artigo em cortiça com lindos desenhos pintados. Jogo, de 59,50 por $ 52,50

ABRIL MÊS QUE O CRUZEIRO DEDICOU AO POVO

PANO PARA COPA — Artigo em resistente tecido de diversos padrões. Dois diferentes tipos. De 15,80 por $ 12,50
E de 10,80 por apenas $ 7,90

TRAVESSEIRO PARA CRIANÇA — Artigo em materia plástica, muito confortavel e higiênico. Diversas côres. Tamanho 0,35 x 25. De 29,80 por $ 24,50
Côres lisas. Tamanho 0,25 x 0,20, de 16,50 por $ 11,80

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO — Artigo em tecido bem felpudo e absorvente de côr branca com franjas. Para banho, de 39,80 por $ 34,50
Para rosto, de 24,50 por [...]90

ARTIGOS DE ALUMINIO — Chaleira em aluminio polido, de 49,50 por $ 44,50
Caçarola de aluminio com cabo de madeira envernizada, de 52,50 por $ 45,50

RAPID-TOST — Torrador para sanduiches em bom metal. Grande oferta dos "ESCANDALOS DE ABRIL". Agora, de 96,00 por somente $ 85,00

FERRO ELETRICO — Peça com super resistencia acompanhado de descanso e tomada. Grande oportunidade nos "ESCANDALOS DE ABRIL", de 118,00 por apenas $ 94,50

TORRADOR ELETRICO — ótimo artigo todo cromado e de grande utilidade no lar. Oferta especial durante este mês. De 298,00 por somente $ 248,00

FRONHAS — Em superior cretone, tamanho 60 x 40. De 19,50 por $ 15,50
Em ótimo Madapolan, no mesmo tamanho. De 12,80 por somente $ 10,80

LENÇOIS — Em ótimo cretone com bainha ajour. Para casal, de 119,00 por $ 98,50
Para solteiro, de 98,50 por $ 79,50

GUARNIÇOES PARA MESA — Para chá em superior tecido granitê, 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos, de 89,50 por $ 79,50
Para café, cores firmes, 4 guardanapos, de 39,50 por apenas $ 32,50

GUARNIÇAO PARA CHA — Lindo e original desenho em resistente tecido. Tamanho 1,45 x 1,45 com 6 guardanapos. Oferta especial dos Escândalos. De 110,00 por $ 94,50

DESCANSO PARA PRATOS — Jogo com 4 peças em boa madeira, artigo de grande durabilidade. A proteção ideal para a sua mesa. De 21,50 por $ 19,80

FOGÃO A ALCOOL — Artigo utilíssimo e muito prático. Perfeito acabamento, pressão absoluta e resistencia garantida. De 38,50 por $ 32,50

XICARAS PARA CAFÉ — Meia duzia de xicaras para café, em ótima louça granito branco, artigo ideal para o diario. MEIA DUZIA, de 21,00 por $ 18,50

COLCHAS:
Para casal, em superior fustão todo lavrado com lindo desenho em varias cores, de 198,00 por $ 178,00
Para casal, ótimo fustão com lindos desenhos. Grande oferta neste mês. De 125,00 por $ 108,00
Para solteiro, em superior fustão lavrado, diversas cores. De 98,50 por $ 86,50
Para solteiro, em fustão branco todo em relevo, grande oportunidade. De 69,50 por $ 54,50

JOGO DE MANTIMENTOS — Utilíssimo conjunto com 5 peças em resistente aluminio. Nos "Escândalos de Abril", de 175,00 por somente $ 148,00

"PASTEK" — Superior produto para limpeza de panela, metal, pias e vidros. Somente neste mês, por apenas $ 14,50

[...]EINHEIRA PLASTICA — Artigo muito util. Perfeito acabamento em materia plástica de diversas cores. Agora por somente $ 16,50

AMASSADOR DE BATATAS — Artigo em metal, tipo coração, utilíssimo e muito prático. De 59,50 por apenas $ 49,50

A PRAZO PELA CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89, e RUA DA CARIOCA, 72 a 76

Que Família



Brick Bradford



Joe Sopapo



CONTINUA NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TÊRCA-FEIRA

Terezinha



cariocquinha cariocquinha cariocquinha cariocquinha

Petrônio

Por DICK WINGERT

NÃO POSSO ESPERAR ATÉ AMANHÃ.
DÉO E EVANDRO APANHAR-ME-ÃO ÀS 4,30 DA MADRUGADA!
EQUIPAMENTO DE CAÇA: CR$ 1.500,00! PUXA!

SEIS HORAS...
POR QUE DEMOROU TANTO? ESTAMOS AQUI DESDE AS 4,30 HORAS.
TOU MUITO EXCITADO! NÃO PUDE NEM DORMIR. SEGURE AQUI, DÉO.
CUIDADO!

ORA, NÃO SEJA RANZINZA!
NÃO ESTÁ CARREGADA, VÊ?
VOOM!

OLHE AQUI, CABEÇA DE BAGRE; ACORDE!
E NÃO DISPARE ESTA ARMA OUTRA VEZ!

QUIETO
FELLAS! HELP!
SH!
BOOM

SE HAVIA CAÇA NA REDONDEZA, FOI TÔDA EMBORA!
SIM — PELO GRANDE CAÇADOR AQUI!

PENSEI QUE CAÇAR FÔSSE UMA COISA AGRADÁVEL!
VOOM!

MARIMBONDOS!
FUJAMOS RÁPIDO!

BOOM!
ESPEREM POR MIM!

CAVALHEIROS, CONTINUAREMOS?
EVANDRO, QUER VIR AQUI UM INSTANTE?
?

TIVERAM SORTE?
MUITÍSSIMA! FOI MUITA SORTE VOLTARMOS VIVOS!
ESTRAGARAM MEU EQUIPAMENTO!
CALE-SE!

11-8 Wingert

COPR. 1954 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Mike Hammer

"UM DOS POLICIAIS IDENTIFICOU O CADÁVER COMO O DE UM RAPAZ DE WEST SIDE COM FICHA NA POLÍCIA. EM SEGUIDA, FUI PARA CASA... SEM SABER COMO ME METERA NAQUELA CONFUSÃO.
MIKE... ESPERE, POR FAVOR.

QUE DESEJA, MENINA! QUER NAMORAR COMIGO NOVAMENTE OU SEU AMIGO QUER APANHAR OUTRA VEZ?
MIKE, ESCUTE. BRAD NÃO SIGNIFICA NADA PARA MIM... SEI QUE ÊLE NÃO PRESTA, MAS...

...MAS TEM UM MILHÃO, NÃO É? VÁ PARA JUNTO DÊLE ANTES QUE ÊLE MUDE DE IDÉIA.
MIKE, POR FAVOR! OUÇA O QUE TENHO A DIZER ANTES DE TIRAR CONCLUSÕES! ONDE PODEMOS CONVERSAR?

"FOMOS CONVERSAR NUM LUGAR NA PENUMBRA COM MÚSICA SUAVE..."
MIKE, LAMENTO TER MENTIDO? FUI À BOWERY ENCONTRAR O VELHO QUE FOI ASSASSINADO.

EU JÁ SABIA, MENINA! QUEM ERA ÊLE?
NÃO SEI, MIKE. ÊLE ME TELEFONOU E DISSE QUE TINHA ALGO A CONTAR SÔBRE MEU TIO, JAMES DUNCAN.

CHAMOU-ME PELO MEU NOME - MAS FOI MORTO ANTES QUE PUDESSE DIZER QUALQUER COISA. ENCONTREI ISTO NA MÃO DÊLE, ANTES DE SUA CHEGADA.

ÓTIMO... A CHAVE DO MISTÉRIO! MAS NÃO SABEMOS O QUE ABRE.

É UMA CHAVE MUITO ANTIGA, MIKE. VEJA A GRAVAÇÃO.
SIM, UM BAÚ ABERTO COM VAMPIROS ESVOAÇANDO. PARECE COM UMA FÁBULA QUE CONHEÇO.

ESTOU COM MEDO, MIKE. FUI COM BRAD JUSTAMENTE PARA SABER MAIS ALGUMA COISA SÔBRE A MORTE DE TIO JIM, MAS...
ESQUEÇA ISTO, JOAN. SE BRAD TIVER ALGUMA INFORMAÇÃO, EU O OBRIGAREI A FALAR. VAMOS, VOU LEVÁ-LA EM CASA. QUERO MEDITAR SÔBRE ÊSTE CASO.

"PASSEI A NOITE QUASE SEM DORMIR - FIQUEI ACORDADO PENSANDO NO QUE IRIA FAZER COM BRAD. LOGO CEDO, PASSEI PELO MEU ESCRITÓRIO."
DESCOBRIU ALGUMA COUSA SÔBRE HARDEN E CUNNINGHAM?
SENTE-SE, CHEFE... É UMA HISTÓRIA LONGA.

SEUS AMIGOS ERAM PEQUENOS ACIONISTAS NAS COMPANHIAS DE DUNCAN. INVENTARAM UMA ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS E DUNCAN FOI AFASTADO DAS EMPRÊSAS AO TERMINAR A REUNIÃO. DEPOIS, TUDO FOI FÁCIL.

DESVALORIZARAM AS AÇÕES, DEIXARAM DUNCAN SEM UM NÍQUEL. OS DOIS SÃO MUITO ESPERTOS.
NEM TANTO, MENINA. ESQUECERAM ALGUM DETALHE. E POR ISSO AGORA A POLÍCIA ESTÁ RECOLHENDO CADÁVERES POR TODA PARTE.

CUNNINGHAM E HARDEN ENCONTRARAM DUNCAN A BORDO DO "PANDORA", IATE DE DUNCAN. DERAM-LHE A TRISTE NOTÍCIA — HARDEN FICOU COM O IATE. DUNCAN DEU SEU ÚLTIMO MERGULHO NA MESMA NOITE — COMPLETAMENTE FALIDO.

AONDE VAI AGORA? FICO APAVORADA AQUI SÒZINHA.
CONTENHA-SE, MENINA!... TENHO UM ENCONTRO COM UM ANJO. ATÉ À VISTA.

NÃO FIQUE TÃO ZANGADA. EU SEMPRE VOLTO, NÃO É?

CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Superman

NÓS ESTÁVAMOS ATIRANDO POR CIMA DA CABEÇA DO DOUTOR POWERS, MAS SÔBRE ALGUNS DAQUELES MALDITOS WARREN QUE SE ATREVERAM A INVADIR NOSSO TERRITÓRIO! E APARECE ÊSSE SUJEITO QUE APANHA NOSSAS BALAS COM AS MÃOS!
EI! ÊLE VEM ATRÁS DE NÓS! E JÁ O RECONHEÇO... É O SUPERMAN!
VOU TRATAR DOS CANOS DAS ARMAS DE VOCÊS PARA LEMBRAR-LHES DE QUE ÊSTES CAMPOS NÃO SÃO UMA GALERIA PARTICULAR DE TIRO AO ALVO!

AINDA NÃO DESCOBRI PORQUE ÊLES ESTAVAM ATIRANDO NO DOUTOR POWERS, MAS ENQUANTO INVESTIGO, ÊLES NÃO ME PREOCUPARÃO MAIS! ENQUANTO ISSO, VOU ENCONTRAR-ME COM O DOUTOR!

SUA IDÉIA DEU RESULTADO, PAPAI! QUANDO OS CROTHERS NOS AVISTARAM AQUI NAS ÁRVORES, ATRÁS DO DOUTOR POWERS, COMEÇARAM A ATIRAR E O SUPERMAN PENSOU QUE ÊLES ESTAVAM TENTANDO MATAR O DOUTOR!
VAMOS! É A NOSSA OPORTUNIDADE DE LIQUIDAR ÊSSES CROTHERS!

ENQUANTO ISSO...
ESTOU MAIS ALIVIADA DEPOIS QUE SOUBE QUE JIMMY NÃO TEM NADA DE GRAVE, DOUTOR. NÃO QUER UM POUCO DE CAFÉ ANTES DE PARTIR?
NÃO, OBRIGADO, MARTA! TENHO AINDA QUE FAZER ALGUMAS VISITAS ANTES DO ANOITECER!

MAS POUCO DEPOIS...
SUPERMAN! SOUBE PELO ÚLTIMO DOENTE QUE VISITEI QUE JIMMY HEALLY FERIU A MÃO NUMA SERRA! MAS MEU CARRO ESTÁ ATOLADO!
ENTRE, DOUTOR! O SEU CARRO VAI COMEÇAR A VOAR!

A DIFICULDADE É QUE MEUS DOENTES VIVEM TÃO LONGE UNS DOS OUTROS QUE NÃO TENHO QUASE TEMPO PARA VISITÁ-LOS...
...MESMO TRABALHANDO DEZOITO HORAS POR DIA!
HUM... NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE O DOUTOR POWERS USARIA MUITO BEM O DINHEIRO DE NORRIS PARA AJUDAR OS OUTROS!

POUCO DEPOIS...
MUITO BEM! VOCÊS, OS WARRENS, NOS APANHARAM DESTA VEZ! MAS SE O SUPERMAN NÃO TIVESSE ESTRAGADO NOSSOS RIFLES, NÓS OS PORÍAMOS A CORRER!
MAS NÃO SE ESQUEÇA DE QUE FOI A NOSSA ESPERTEZA EM OBRIGÁ-LO A FAZER ISSO QUE OS DEIXOU DESARMADOS! AGORA VÃO ANDANDO! VOCÊS DEIXARÃO AIKIN POR BEM OU POR MAL!

MINHA SUPERAUDIÇÃO APANHOU TÔDA A CONVERSA DAQUELES MONTANHESES!
HUM! ENTÃO OS WARRENS ENGANARAM-ME E ME OBRIGARAM A AJUDÁ-LOS! EU PODERIA TOMAR O PARTIDO DOS OUTROS, MAS ISSO NÃO ACABARIA COM A GUERRA ENTRE AS DUAS FAMÍLIAS!

continua no próximo domingo

Copr. 1953, National Comics Publications, Inc.

Brotinho

ESSA NÃO!

por Paul Robinson

ATÉ LOGO CHUCHU!
ADEUS!

PAPAI! SAÍMOS VENCEDORES! PUXA!
QUE JÔGO?

UMA MARAVILHA! SOMOS OS CAMPEÕES!
VIMOS PELA TELEVISÃO!

TENHO QUE ME APRESSAR. A TURMA VEM AÍ PRA CELEBRAR!
DEPOIS DESSA VITÓRIA, DEVE HAVER FESTA NAS RUAS!

ESPERO QUE ELA NÃO FIQUE RESFRIADA APANHANDO VENTO O DIA TODO.
ACENDEREI A LAREIRA.

MAMÃE! ONDE ESTÁ AQUÊLE PEDAÇO DE PAU QUE DEIXEI ALI EM CIMA?
NÃO O VI. PERGUNTE A SEU PAI.

AQUELA PORCARIA? BOTEI NA LAREIRA. POR QUE?
"PORCARIA", DIZ ÊLE!

AQUILO ERA UM PEDAÇO DO GOL QUE TIREI COMO "SOUVENIR".
PAPAI, VOCÊ SEMPRE DANDO O FORA!

AS PREOCUPAÇÕES VÃO DEMOLIR O EDIFÍCIO QUE JÁ BALANÇAVA

O problema moral — Uma solução — E o "Balança" vai cair . . .

"— Os "scripts" do programa "Balança, mas não cai", sempre passaram por uma tríplice censura: Vitor Costa (dirtor da Rádio Nacional), Floriano Faissal ?diretor de rádio-teatro) e ainda pela Censura Oficial. Dessa forma, não me parecem bem dirigidas as acusações de que os autores de tal programa recorram a imoralidades, no intento de fazer humor".

Assim, tivemos a primeira resposta de Paulo Gracindo à entrevista em que nos dispunhamos a conhecer as reações dos produtores do "Balança, mas não cai", após o pedido do Juiz de Menores para que mudem o sentido dado até hoje,, a seus programas.

TRÊS GERAÇÕES

"— É das coisas mais complexas o problema moral, para quem tem, nas, todas as semanas, com diálogos e paródias humorísticas".

Quizemos, então, que Paulo Gracindo nos explicasse êste "problema moral" com que lutam os produtores.

"— Êste problema varia em função das idades. O público rádio-ouvinte compõe-se de três gerações: avós, mães, e filhos. Tomemos um exemplo: as avós, jamais admitirão o uso do bikini; as mães, já se adaptaram ao uso, pelo menos, dos maiôs de duas peças, ainda que discretos, e os filhos usam e abusam dos bikinis. Desta forma, as piadas — como os bikinis — são inteiramente variáveis, no sentido moral, de acôrdo com a geração que as está ouvindo".

A SOLUÇÃO

Como já é sabido, o Juiz de Menores sugeriu aos produtores que antecedessem seus programas de um aviso: "Impróprio paro menores". Tal sugestão foi encarada como um verdadeiro absurdo: isto mais despertaria o interêsse dos crianças em tôrno do que não lhes é aconselhável ouvir. Para aPulo Gracindo ,a atitude mais adequada para tais casos, é a que êle emprega:

"— Desde que eu considere um programa ou uma leitura nociva a meu filho, uso de minha autoridade de pai e proibo-o, sumàriamente, de voltar a ouvir ou lêr o que não lhe convém.

como nós, que preencher 11 pági-

O principal intento de nossa entrevista, era o de conhecer os rumos que serão dados Por Paulo Gracindo e demais autores de programas de humor. E, em face de nossa pergunta, Paulo Gracindo esclareceu-nos:

"— Dificilmente conseguiremos manter o mesmo ritmo do programa, em face de tanta preocupação para que não tornemos a ferir opiniões. De qualquer forma, de agora em diante, passaremos a evitar todo diálogo ou frase que possa conter um duplo sentido".

Pontos e Contos

★ Uma historinha: a cantora Linda Rodrigues autorizou certo cronista desta praça a assinar (por ela) uma coluna de rádio ("Cascavel") em determinado jornal. O cronista, escondido sob o nome da Linda, fêz venenos a valer. Moral da historinha: a cantora vai para São Paulo, pois no Rio a coisa ficou difícil como quê;

★ O rádio carioca está ameaçado de perder um de seus melhores produtores: Haroldo Barbosa. Ao que parece, a Record de São Paulo está inteiramente decidida a transferir o moço para seu elenco.

★ Dizem que a Nacional do Rio inaugurará seu transmissor de TV dentro de 60 dias. Depois de tantas promessas não cumpridas, é difícil que se acredite nesta.

★ Mary Gonçalves (aquela coisa engraçadinha) anuncia que desfez seu segundo noivado. Ao que tudo indica, já está na pista de um terceiro.

★ E depois de muita insistência, parece que Ari Barroso conseguiu desligar-se definitivamente da Tupi. Mas a novidade principal é esta: recebeu todos os atrazados.

EIS ANTONIO EDDE e sua vida de músculo

Antonio Edde é um produto de longas gerações nascidas e criadas sob os frondosos carvalhos do Monte Líbano. Não lhe faltam, para a autenticidade étnica, o nariz adunco, a testa pronunciada (a dêle vai até a nuca), os negros e fartos bigodes e o formato craniano apropriado para o uso do "fez". Mas é brasileiro. Aquí nasceu há 40 anos atrás, no Rio de Janeiro mesmo, seu evidente sotaque resultando apenas das duas longas temporadas que passou na terra de seus pais.

Mas quem é Antônio Edde? Perguntarão os menos avisados. Pergunta, aliás, que os aficionados da luta-livre não fariam nunca.

Resposta: E' — segundo êle próprio diz — um sujeito que não pode ver barra de ferro sem dobrá-la. E' forte como os que mais o sejam, é bom sujeito e é muitas outras coisas.

A DESCOBERTA DA PÓLVORA

Seria interessante saber, antes de mais nada, como Edde descobriu sua fantástica fôrça. A história é boa 12 anos então, boquiaberto, passou e êle não se faz de rogado para contá-la:

— Eu era um garôto de 12 anos, forçudo mas sem consciência de quanto podia fazer com meus braços. Um dia, um camarada com o dôbro do meu corpo e da minha idade me provocou e começou a me bater. Eu tive um medo danado e êste mesmo medo me fêz dar um sôco na cara do tipo. Resultado: êle foi a "knock-out". O garôto de a cogitar do poderio de seus braços. E a desenvolvê-lo.

REGIME RELATIVO

— E êsse desenvolvimento, como foi feito?

— Exercícios e alimentação. Quando acordo, sistemàticamente às 5 horas da manhã, dobro, em jejum, umas barrazinhas de ferro, de 5/8, para desentorpecer os braços. Depois faço minha primeira refeição: 1/2 quilo de tomates e 250 gramas de azeitonas. Almoço e janto na base dos legumes e, de preferência, comida preparada à moda árabe. Mas não exclusivamente, pois como de tudo. Apenas nunca tomei uma média, na minha vida.

VIDA DE LUTAS

Antônio Edde lutou pela primeira vez em 1932, com 18 anos de idade. Aliás, o fêz contra o campeão do Exército, numa festa em homenagem ao general Góis Monteiro. E ganhou. Diga-se de passagem que, antes de iniciar sua vida de lutador, Edde fêz uma promessa de que, se perdesse uma vez, essa seria a última luta de sua vida. Promessa que cumpriu 14 anos mais tarde, quando experimentou o gosto amargo do primeiro revés.

A DERROTA

Foi em 1946, contra Álfio Baronti. Era a época de renascimento da luta-livre no Rio e o público acompanhava com elevado interêsse as programações do vale-tudo. Baronti, no máximo de sua forma, tinha poucos adversários. Um dêles foi Edde. E, para encurtar a história, uma batida de mau jeito no tablado a uma tonteira acarretaram a primeira derrota de Edde. Primeira e, de acôrdo com a promessa cumprida, última.

EXIBIÇÕES

O líbano-brasileiro agora faz apenas exibições de fôrça. Com seus 1,72 m. x 85 quilos, aparece ao público em demonstrações metálicas as mais sensacionais. Faz uma pulseira com uma barra de ferro de 5/8, dobrando-a, com o auxílio dos dentes, várias vezes em tôrno do braço. Com uma chapa de ferro, faz um corpete em volta do corpo e desafia o público a desmanchá-lo. Nunca um sozinho conseguiu a proeza. E mais uma porção de "gracinhas", pouco recomendáveis a criaturas de menos de 40 cm. de braço.

NÃO BRIGA

Antônio, que foi e pode voltar a ser, a qualquer hora, um lutador de respeito, não briga nunca. Sabe — diz — as consequências que podem advir da aplicação de um sôco seu contra o facies de qualquer mortal. Aliás deve-se dizer que não costuma aparecer candidato a êsse sôco. O "homenzinho" tem 1,72 m em todas as direções, a horizontal das quais desanima qualquer um. E êle vai vivendo calma e modestamente, comendo tomates e azeitonas e muitos quibes diários, e sorrindo emociona diante do filho que já é terceiranista de Direito. Voltará a se exibir, em breve, num cinema do Méier. Mas apenas nas demonstrações simples de fôrça. Porque há uma promessa (e uma palavra de homem cumprida) de não mais voltar aos ringues.



Flash

1 — *Lúcio Alves, moço de todos os instrumentos e cantor número 1 dos apreciadores de música moderna, nasceu em Cataguazes, Minas Gerais, a 28 de janeiro de 1925. Seu nome de certidão: Lúcio Ciribelli Alves.*

2 — *Entre os novos do programa "Picolino", de Barbosa Junior (Mayrink Veiga), Lúcio fêz sua estréia no rádio. O ano era o de 1936. Dois anos após, foi vencedor de um concurso lançado pela Nacional no programa "Raio K em busca de talentos", ali ficando contratado até 1940.*



3 — *Lúcio, então, afasta-se do microfone decidido a estudar química industrial. Em 1941, porém, estava de volta no conjunto vocal "Namorados da Lua" com que, após vencer um programa "Calouros em Desfile", obteve um contrato no "Programa Paulo Gracindo".*

4 — *Em 1942, o conjunto abandona a Tupi para ingressar na Nacional. Inicia-se, nessa ocasião, uma longa fase de sucessos, só interrompida quando Lúcio é chamado a Cuba (1947) para ocupar o lugar de solista dos "Anjos do Inferno".*

5 — *Após quatro meses em Havana, Lúcio segue para Nova York, atuando, então, na NBC e na CBS. Ficou nos Estados Unidos por quase um ano, voltando ao Rio para assinar contrato com a Rádio Tupi e a fábrica Continental, onde tem gravados mais de vinte discos, autênticos sucessos de vendagem.*

6 — *Há pouco tempo, Lúcio fêz uma excursão à Argentina, onde deixou várias gravações (Discos TK). E', atualmente, contratado da Nacional, obtendo garantido êxito.*

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

MARCA REGIST.

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel. 32-6744 · Av. 13 de Maio, 23 Grupo 537 · Telg. ROCHACIA.

Num Constellation da PANAIR...

Brasil



Dusseldorf

Mais uma cidade da Alemanha integrada na extensa rêde internacional da Panair! Além de Frankfurt e Hamburgo, a Panair com cerca de 3.000 travessias do Atlântico Sul, oferece viagens diretas a mais cidades européias. Antes de programar sua próxima viagem, consulte sua Agência de Viagens preferida, ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

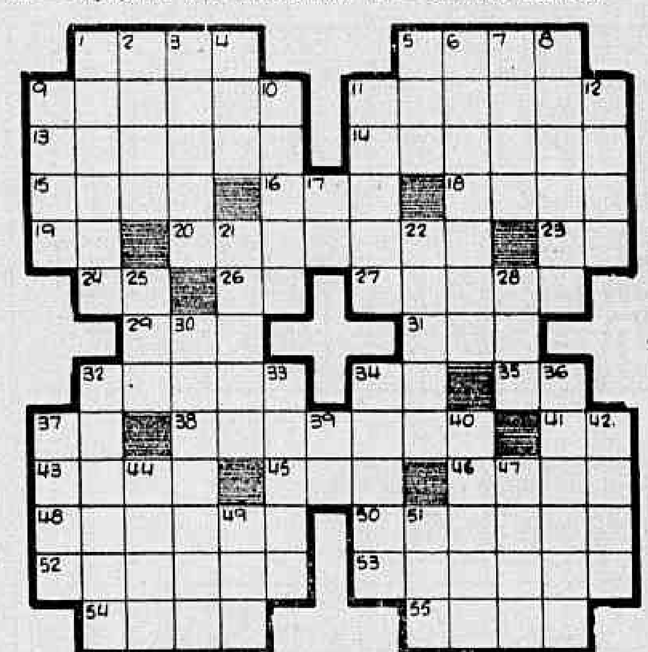
ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS

Decifra-me ou te devoro

Por R. PORTELLA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Busca, procura. 5 — Lavrar a terra. 9 — Diabo. 11 — Agitação convulsiva. 13 — Tratar com mimo. 14 — Do verbo remeter. 15 — Rasteiro. 16 — Pássaro. 18 — Impôsto gravoso. 19 — Vento. 20 — Que se revolta. 23 — Sexta nota musical. 24 — Grito de dor. 26 — A acusada. 27 — Que vive no ar. 29 — Conjunto de duas peças iguais, uma das quais não se usa sem a outra. 31 — Botequim. 32 — Impelir com o auxílio dos remos. 34 — Pronome. 35 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 37 — Ama de criança. 38 — Tempestade marítima. 41 — Preposição. 43 — Irmão de Caim (h. sagr.). 45 — A casa de habitação. 46 — Endurecimento da pele em determinado ponto, por compressão ou fricção continuada. 48 — Comida grosseira (familiar). 50 — Amimar, acariciar. 52 — Juntar, ligar. 53 — Conhecido, erudito. 54 — Espaço de doze meses (pl.). 55 — Cuidado, desvêlo.



VERTICAIS: 1 — Cada uma das casas do Congresso. 2 — Boi adorado pelos egípcios (mitologia). 3 — Medo, receio. 4 — O mesmo que fruta de conde. 5 — Medida agrária. 6 — Moerá de novo. 7 — Assim seja. 8 — Letreiro, dístico. 9 — Rosto, semblante. 10 — Da Arábia. 11 — Conversa, cavaco (popular). 12 — Flor muito conhecida. 17 — Enxerga. 21 — Não acertar em. 22 — Pouco perceptível. 25 — Árvore do Brasil. 28 — Época. 30 — Abraço. 32 — Casaco de abas curtas. 33 — Avançar girando sôbre si mesmo. 34 — Do verbo ter. 36 — Que tem sêlo. 37 — Saliva que escorre da bôca. 39 — Aqui. 40 — Termine. 42 — Resido. 44 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia. 47 — Rápido, ligeiro. 49 — Querosene (Norte, Brasil). 51 — Realiza, opera.

(Confronte suas respostas com as que damos no Suplemento Esportivo, na página 2).

CURIOSIDADES

● Existem no céu milhões de estrêlas, mas apenas cinquenta e cinco são escolhidas para auxiliar a navegação.

x x x

● E' necessário um metro de cana para a produção de um simples torrão de açucar.

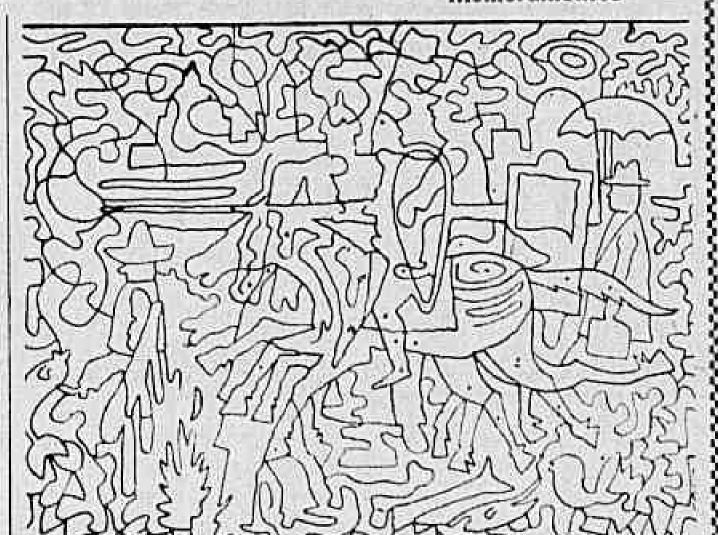
x x x

● Se a população da India continuasse a crescer no ritmo atual alcançaria antes de cinquenta anos cêrca de oitocentos milhões.

x x x

● Os ursos, especialmente os brancos, gostam bastante de mel. De tal particularidade se valem os caçadores para atraí-los, colocando vários favos ou pedaços de pão cheios de mel dentro das armadilhas postas por todos os lados.

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"



RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 86"

São êstes os leitores brindados com um livro cada:

MARIO DO CARMO, residente na Rua Dr. Siqueira, 238, Magé, Estado do Rio.

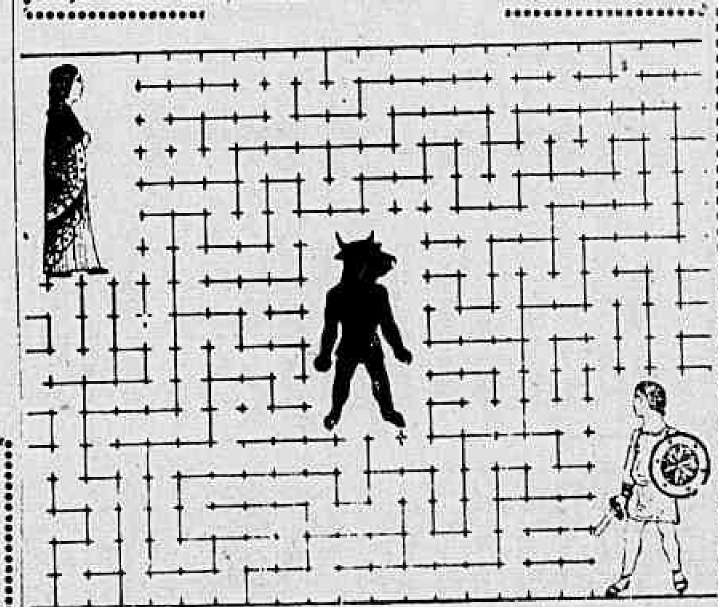
ALICE CLEIA BEZERRA, moradora na Rua Barata Ribeiro, 473, Copacabana, Rio.

Os que residem nesta capital devem comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, a fim de reclamarem seus brindes. O Mário receberá seu livro pelo correio, sob registro.

TESEU, ARIANA E O MINOTAURO

Qual o caminho que conduzirá Teseu primeiro ao Minotáuro e depois a sua querida Ariana?

Para os que enviarem o caminho percorrido por êste intrépido personagem mitológico que liquidou (no labirinto de Creta) o fabuloso animal metade homem, metade touro, vamos distribuir três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescritem seus envelopes dessa maneira: "Certame Carioquinha N. 90" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje. Mãos à obra, leitores!



CERTAME CARIOQUINHA N. 90 — TESEU, ARIANA E O MINOTAURO

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

O SCRATCH ESTÁ SE PREPARANDO

O Selecionado brasileiro, com uma semana de concentração na aprazível Caxambu já começa a ter seus parafusos apertados. Zezé Moreira dedicou os seus últimos dias à recuperação física dos jogadores, ao desgaste das carnes suplementares e à aclimatação na cidade.

Esta última tarefa, aliás, foi a mais fácil. Recebida carinhosamente pela população montanhesa, a Seleção brasileira em poucas horas se sentia "em casa". Não houve charangas nem faixas aos "prévios campeões do mundo", tudo isso que tem se mostrado tão prejudicial às pretensões de nosso futebol. Houve apenas cuidado dos hospedeiros em fornecer o máximo de conforto aos integrantes do Selecionado e simpatia de todos no acolhimento.

Antes de mais nada, o que se deve louvar na conduta do técnico Zezé Moreira é a disciplina que impõe aos jogadores. Ninguém faz nada que não esteja rigorosamente dentro das determinações do preparador. O que aconteceu em Santiago, em Assunção e no Rio, repete-se agora na concentração da mineira estação de águas. Zezé traçou um programa e êste programa tem sido cumprido à risca. E tudo indica que essa situação não sofrerá modificações até a disputa do último jôgo de nosso "scratch" na Suiça.

Os craques acordam à hora fixada pelo técnico. Fazem o mesmo ao dormir. Exercitam-se com o máximo de empenho. Comem em horários determinados e de acôrdo com o regime estabelecido pelo improvisado nutrólogo Pais Barreto. Não dormem durante o dia. Passeiam, após as refeições, pela cidade. E, o que é melhor de se dizer, obedecem ao regime que lhes é imposto com a maior boa vontade, sem restrições aos dirigentes, alegres e bem dispostos.

Vai bem o Selecionado. Os paredros cebedenses não metem o bedelho nos trabalhos, o que muito tem ajudado os reais preparadores. E', aliás, digna dos maiores encômios a compreensão que os "cartolas" têm do quanto podem atrapalhar Zezé Moreira, indo se intrometer na concentração. Lá está o Vinhais, como chefe da delegação e é mais do que suficiente: aparece sempre na hora do beijo à bandeira.

Outra particularidade louvável no Selecionado é a despreocupação dos jogadores com os "cortes" que atingirão a três dêles. Todos os 25 se empenham com o mesmo afinco nos treinos, o que, se por um lado torna mais difícil a tarefa do técnico de dispensar os excedentes, por outro revela o mais elogiável espírito de equipe.

PATENTE DE INVENÇÃO

Qualquer pessoa que tenha uma idéia que importe em NOVIDADE E UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, COM EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERÍODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.

O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de privilégio, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua idéia o mais depressa possivel transformada em dinheiro.

AMÉRICO BRASILICO
Advogado

PATENTES DE INVENÇÃO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435, 6.º, sala 603
Telefone 23-0932

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MAQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-321*
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

Resposta da "Palavras Cruzadas" apresentada hoje no DECIFRA-ME

HOR. cata; arar; capeta; tremor; amimar; remeto; raso; ave; onus; ar; rebelde; lá; ai; re; aéreo; par; bar; bar; remar; ti; as; bá; procela; em; Abel; lar; calo; bodega; afagar; anexar; sabido; anos; zelo. VERT. câmara; Apis; temor; ata; are; remoerá; amen; rotulo; cara; árabe; trela; rosa; vê; errar; débil; ipê; era; amplexo; rabona; rolar; terás, selado; baba; cá; moro; eden; acabe; ágil; gás; faz.



Você poderá ser Juiz de Bandeira!

Sim, você também poderá julgar Bandeira com conhecimento de causa! O CRUZEIRO inicia agora a publicação das principais peças de acusação e defesa, extraídas diretamente do rumoroso processo! E' como se você tivesse o processo em suas mãos!...

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

Desta vez cairá o "tabú"

PACAEMBÚ REAPARECE EM CONDIÇÕES DE "QUEBRAR A ESCRITA" DO "IMPRENSA"

O filho de Maranta tem um trabalho em 39" para os 1.400 metros — Aprontou otimamente, confirmando o seu estado — A companhia não o intimida — Vai mostrar que os vencedores do Clássico "Imprensa" não vencem só aquela

O "tabu" que se formou em tôrno dos vencedores do Clássico "IMPRENSA" vem há anos vigorando. Todos os vencedores da prova em que o Jockey Club Brasileiro presta a sua homenagem à Imprensa geralmente desaparecem do cenário turfístico.

Desta feita, porém, a coisa parece que vai mudar de figura, pois o PACAEMBÚ, vencedor desta carreira, no ano passado, vai reaparecer em condições de obter mais uma vitória.

TRABALHO E APRONTO

Parado há cinco meses, o filho de Maranta vem sendo preparado cuidadosamente pelo Ernani de Freitas, a fim de reaparecer pronto para levar de vencida mais uma tarefa.

No seu último trabalho para êste compromisso, PACAEMBU passou a distância de 1.400 metros em 93", muito firme e pedindo mais pista.

Confirmando o seu ótimo estado, o defensor da jaqueta do Stud Paula Machado, na manhã de sexta-feira, aprontou em condições excepcionais, tendo "descido a reta" em 35"2/5.

Não há condições do pensionista de Ernani de Freitas perder esta carreira, principalmente levando-se em conta a turma que êle vai enfrentar.

No clássico "Imprensa", PACAEMBU derrotou um bom lote de corredores, tais como Símbolo, Treinador e Joá, que já conseguiram vencer na Gávea, ascendendo a outra turmas.

Esta turma de uma vitória não chega a intimidar o filho de Maranta.

E' mesmo uma turma bastante camarada e por esta razão irá cair por terra o "tabu" a respeito dos vencedores do clássico "Imprensa".

Faça do

Banco DELAMARE

o seu Banco

Capital 30 milhões de cruzeiros

Séde Própria

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.

Matriz:

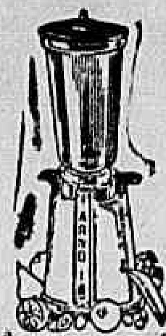
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PINHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

Não se esqueça que...

- ENCHANTED fez "forfait" esperando a pista de grama. Seu trabalho para êste compromisso foi de 65" os mil metros.
- KHANIA correu bem na estréia e melhorou; vai dar trabalho.
- MINELBOJÁ já derrotou todos os seus adversários e livre do Aiglon é a fôrça do páreo.
- Progrediu muito o potrinho HAYO e em sua última apresentação arrematou em terceiro correndo muito.
- Mesmo tendo uma saída desfavorável, PAMPADOUR venceu de maneira categórica e confirmando aquela atuação deverá obter mais um triunfo.
- No "tapete verde" SORNETTE é de corrida: nas duas últimas atuações na pista de grama a pensionista de Waldemar Costa chegou segunda.
- CHACO nesta distância não deverá ser alcançado antes do espêlho e leva ainda o reforço de ALVITRADOR.
- Os responsáveis pelo cavalo MARTELO não gostaram da condução de Arthur Araujo e esperam melhor corrida do filho de Vagabond II na pista de grama.
- QUATIASSÚ deu muito bôa impressão na estréia e volta preparado com um trabalho de 63" para o quilômetro.
- SAFE é um irmão de Retiro e Risoleta com ótimas passadas para esta prova. No último trabalho o pensionista de Oswaldo Feijó fez os 800 metros em 50"2/5 com boa ação final.
- PACAEMBÚ foi o vencedor do Clássico do ano passado, derrotando Símbolo, Treinador e Jaó. A turma não o intimida.
- Vem melhorando bastante o SARAWAK, podendo fazer frente ao favorito.
- Não há favoritos no quilômetro do "Major Suckow", mas o melhor trabalho para esta prova é do cavalo DINGO que fez 62"2/5.
- Luiz Tripodi leva muita fé no Buen Tiempo e segundo seu cronômetro, o seu pensionista trabalhou 62" cravados.
- EL MATACHIM na pista de grama leva tem muita chance de vitória.
- REUNO até na areia conseguiu vencer e corre o dobro no "tapete verde.



LOJAS CHUÁ

Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	ENCHANTED — KHANIA	12
2.º	MINELBO — HAYO	12
3.º	POMPADOUR — SORNETTE	14
4.º	CHACO — MARTELO	14
5.º	QUATIASSÚ — SAFE	13
6.º	PACAEMBÚ — SARAWAK	12
7.º	IMPRESIVA — BUEN TIEMPO	13
8.º	EL MATACHIN — REUNO	24

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 KHANIA, G. Silva	54	2.o de Courageuse - Suely	Pode ganhar agora. E' a fôrça.	78"3/5-1200-A.E.	J. Morgado
2—2 ENCHANTED, F. Irigoyen	54	2.o de Gama - Courageuse	Vai dar o que fazer. Melhorou	60"2/5-1000-A.L.	J. Zuniga
3 LEA, A. Araujo	54	6.o de Courageuse - Khania	Não gostamos. Cedo para vencer	78"3/5-1200-A.E.	G. Feijó
3—4 QUINOTE, O. Ulloa	54	Estreante	Bem preparada. E' candidata		E. Freitas
5 SAFIRA, J. Marchant	54	Estreante	Não gostamos. Vai esperar		G. Costa
4—6 OVER JOY, A. G. Silva	54	5.o de Courageuse - Khania	Nada fez ainda. Difícil	78"3/5-1200-A.E.	C. Pereira
7 SANS GENE, A. Rosa	54	6.o de Minonda - Mistinguete	A turma é aborrecida	48"2/5- 800-G.L.	J. W. Viana

Nosa indicação: ENCHANTED — Adversária: KHANIA — Bom azar: LEA

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,25 horas — Record: Holkar 71" 2/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 MINELBO, A. G. Silva	54	2.o de Aiglon - Hayo	Na conta para triunfar. Fôrça	64" -1000-A.P.	C. Pereira
2 AL GERIFE, F. Irigoyen	54	7.o de Aiglon - Minelbo	Não gostamos. Só surpreendendo	64" -1000-A.P.	F. Schneider
2—3 HAYO, O. Ulloa	54	5.o de Aiglon - Minelbo	Vai correr melhor. Há fé	64" -1000-A.P.	Aã Feijó
4 DONATARIO, L. Domingues	54	Estreante	Não tem chance na prova.		J. W. Viana
3—5 PIRASOL, P. Tavares	54	4.o de Aiglon - Minelbo	Correu bem, sendo perigoso	64" -1000-A.P.	G. Feijó
6 GUERREIRO, J. Martins	54	Estreante	Não dá para ganhar ainda.		J. Carrapito
4—7 TREFEGO, E. Castillo	54	3.o de Aiglon - Minelbo	Tem condição para se colocar	64" -1000-A.P.	E. Morgado
8 LAPACHO, B. Cruz	54	5.o de Gageiro - El Vallente	Falam muito dêste. Cuidado	48"1/5- 800-G.L.	M. Cil

Nossa indicação: MINELBO — Adversário: HAYO — Bom azar: PIRASOL

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,50 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 POMPADOUR, O. Ulloa	55	1.o de Sobreiá - Miss Lioness	Capaz de repetir. Turma fraca	80"2/5-1300-G.L.	E. Freitas
2—2 REVELIA, J. Marchant	55	7.o de Resoluta - Sornette	E' de corrida. Pode triunfar	92" -1500-G.L.	O. Feijó
3—3 IGARATÁ, F. Irigoyen	55	3.o de Rosada - Sornette	Não é difícil. Foi bom 3.o	85"3/5-1400-G.L.	F. Schneider
4—4 SORNETTE, L. Leighton	55	2.o de Rosada - Igaratá	Das prováveis. Continua bem	85"3/5-1400-G.L.	W. Costa
5 ANDINA, (x), A. Araujo	55	2.o de Guamará - Maritaca	Não gostamos. Turma aborrecida	89"3/5-1400-A.L.	G. Feijó

(x) Ex-MISS PLATINA

Nossa indicação: POMPADOUR — Adversária: SORNETTE — Bom azar: IGARATÁ

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,20 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 CHACO, L. Lins	56	2.o de Banquete - Martelo	Ligeiro. E' oretrospecto	93"1/5-1400-A.L.	L. Tripodi
" ALVITRADOR, O. Macedo	56	8.o de Ibiaí - Chaco	Valiosa ajuda. Volta bem	102" -1600-A.L.	L. Tripodi
2—2 DESCUIDO, E. Castillo	56	4.o de Banquete - Chaco	E' dos prováveis ganhadores	93"1/5-1400-A.L.	E. Morgado
3 RAINHA, A. G. Silva	54	1.o de Quiroga - Quirina	Não gostamos. Turma forte	92"1/5-1500-G.L.	J. Attianesi
3—4 SERAFIM, x. x.	56	4.o de Ibiaí - Chaco	Vai dar o que fazer. Há fé	102" -1600-A.L.	J. W. Viana
5 VALENTINE, L. Domingues	54	3.o de Capitanea - Guria	Não cremos. Há melhores	82"1/5-1300-A.L.	C. Sousa
4—6 SERENO, x. x.	56	7.o de Banguete - Chaco	Mal montado. E' difícil	93"1/5-1400-A.L.	C. Gomes
7 MARTELO, D. Moreira	56	3.o de Banquete - Chaco	Um bom azar. Está em forma	93"1/5-1400-A.L.	O. Maria

Nossa indicação: CHACO — Adversário: MARTELO — Bom azar: SERAFIM

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,50 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 QUATIASSU', O. Ulloa	54	3.o de Cadi - Aiglon	Melhorou, sendo candidato	48"2/5- 800-G.L.	E. Freitas
2 DONATARIO, L. Domingues	54	Estreante	Não corre		J. W. Viana
2—3 MANDENITO, A. G. Silva	54	3.o de King Priam - Crisbam	Venderá caro a derrota	78" -1200-A.P.	C. Pereira
4 CAPATAZ, A. Araujo	54	Estreante	Tem alguma chance no páreo		G. Feijó
3—5 SAFE, x. x.	54	Estreante	Muito bem preparado. Rival		O. Feijó
" SOL, J. Marchant	54	6.o de Navegante - King Priam	Não gostamos. Correndo mal	62"4/5-1000-A.E.	O. Feijó
4—6 DON QUIXOTE, M. Henrique	54	5.o de Navegante - King Priam	Apenas placê. Ganhar, não...	62"4/5-1000-A.E.	C. Morgado
7 HIG RED, L. Leighton ....H	54	4.o de King Priam - Crisbam	Cuidado com êste. Há fé	78" -1800-A.P.	M. Salles
" HARIALI, E. Castillo	54	6.o de Penosa - Advantage	Apenas regular. Não cremos	47"3/5- 800-G.L.	M. Salles

Nossa indicação: QUATIASSÚ — Adversário: SAFE — Bom azar: MANDENITO

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,20 horas — Record: Homero 89" 4/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 PACAEMBU, O. Ulloa	57	1.o de Sinbolo - Treiador	Candidato sério à vitória	103" -1600-A.L.	E. Freitas
2 REFEM, não corre	55	6.o de Simão - Orson	Não corre	115"3/5-1800-A.L.	F. Schneider
2—3 SARAWAK, E. Castillo	55	2.o de Picote - Eager	Perigoso competidor	102"3/5-1800-A.L.	C. Covarrubias
4 CAPIBERIBE, D. P. Silva	55	6.o de Tio Gabriel - Cacaú	Não acreditamos que vença	94"2/5-1600-A.L.	M. Salles
3—5 GLORIN, L. Rigoni	55	3.o de Simão - Orson	E' dos prováveis para o final	115"3/5-1800-A.L.	A. Feijó
6 EAGER, L. Domingues	55	3.o de Picote - Sarawak	Largando pode se colocar	102"3/5-1600-A.P.	M. Sousa
4—7 GOMO, R. Martins	55	7.o de Japomar - Regalo	Não acreditamos que vença	91"4/5-1500-G.L.	A. Rosa
8 FLASH, J. Marchant	55	1.o de Tarbux - Ike	Um bom azar. Anda bem	90"4/5-1400-A.E.	A. Morales
" CACAU', não corre	55	5.o de Simão - Orson	Não corre	115"3/5-1800-A.L.	A. Morales

Nossa indicação: PACAEMBU — Adversário: SARAWAK — Bom azar: GLORIN

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas — Record: Empenosa 57"3/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 IMPRESIVA, J. Marchant	56	2.o de Retouche - La Vision	E' o retrospecto do páreo	59" -1000-G.L.	O. Feijó
" QUINTO, x. x.	53	7.o de Impresiva - El Grecco	Levam muita fé. Tinindo	96" -1600-G.L.	O. Feijó
2 PACTOLO, G. Silva	50	1.o de Rubrica - Minochino	Pouca chance na prova	93" -1500-G.L.	F. Schneider
3 BUONAROTTI, E. Castillo	58	6.o de Miss Nobel - Buen Tiempo	Tem possibilidades. Cuidado	92"2/5-1500-A.L.	C. Covarrubias
2—4 JOUR DE FETE, A. G. Silva	50	8.o de La Vasta - My Sun	E' dos prováveis vencedores	62" -1000-A.P.	M. Gil
5 EL BANDERIN, x. x.	58	4.o de Miss Nobel - Buen Tiempo	Não corre	92"2/5-1500-A.P.	C. Morgado
6 BALTIMORE, L. Rigoni	58	5.o de de Tor di Quinto - Mr. Guri	Apontado como a fôrça. lho.,	139"2/5-2200-A.L.	P. Gusso Filho
" FOLLETTO, R. Martins	58	5.o de Miss Nobel - Buen Tiempo	Apenas regular. Não cremos	92"2/5-1500-A.L.	P. Gusso Filho
3—7 EL GRECCO, F. Irigoyen	54	2.o de Impresiva - Retouche	Pode surpreender. Boa pule	96" -1600-G.L.	J. Zuniga
8 DINGO, D. P. Silva	54	3.o de Mont Royal - Tio Amaral	Não acreditamos que vença	93" -1500-A.L.	O. Lopes
9 ERANIO, O. Macedo	54	2.o de Vigorosa - Finger Grass	E' perigoso. Está tinindo	101"1/5-1600-A.P.	L. Tripodi
" BUEN TIEMPO, x. x.	58	2.o de Miss Nobel - Inshalla	Tem o melhor trabalho. Há fé	92"2/5-1500-A.L.	L. Tripodi
4-10 LA ROUGE, A. Araujo	56	4.o de Caçamba - La Vision	Bem montada. Candidata	87" -1400-A.E.	G. Feijó
11 MY SUN, x. x.	53	2.o de Morisco - Inshalla	Número 1 na fita. Largando...	86"3/5-1400-A.L.	C. Pereira
12 FAIRPLAY, B. Cruz	54	3.o de Lord Antibes - Obolenski	Não é difícil também.	272"2/5-4000-A.P.	C. Gomez
" ESPUMOSO, D. Silva	58	3.o de Morisco - El Banderin	Fraco para o tropel	85"4/5-1400-A.L.	L. Ferreira
" VENCIMENTO, L. Lins	50	2.o de Geranio - Minochino	Se correr vai assustar	97"1/5-1600-G.L.	L. Ferreira

Nossa indicação: IMPRESIVA — Adversário: BUEN TIEMPO — Bom azar: DINGO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,20 horas — Record: Quejido: 83" 1/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 REVELO, A. Araujo	50	5.o de Diálogo - Gilmar	Correndo, pode ganhar aqui	115"3/5-1500-A.P.	G. Feijó
2 OCRE, A. G. Silva	54	2.o de Diálogo - Coraliaco	Na areia é sério candidato	97"3/5-1500-A.P.	A. Feijó
3 NOVIÇO, J. Marchant	60	5.o de Caipira - Ponche Claro	Não é duro. Está em boa forma	99"1/5-1500-A.E.	M. Salles
2—4 DON ROBERTO, J. Araujo	56	1.o de La Furia - Guambi	Dizem ser barbada na areia	82"3/5-1300-A.L.	O. F. Reis
5 EL MATACHIN, L. Rigoni	56	3.o de Caipira - Ponche Claro	Na grama tem bom rendimento	99"1/5-1500-A.E.	C. Morgado
6 OISTRIA, J. Martins	56	6.o de Diálogo - Ocre	Alguma chance. Placê, máximo	97"3/5-1500-A.P.	M. Oliveira
3—7 GUAMBI, P. Labre	52	4.o de Diálogo - Ocre	Um excelente azor. Anda bem	97"3/5-1500-A.P.	M. Araujo
8 TRITÃO, x. x.	52	3.o de Diálogo - Ocre	Foi muito falado. Cuidado	97"3/5-1500-A.P.	F. A. Maruzi
9 CORALIACO, B. Cruz	58	3.o de Diálogo - Ocre	Gosta de correr acomodado	97"3/5-1500-A.P.	F. Schneider
4-10 FALUTCHA, F. Irigoyen	54	3.o de Revelo - Cangapé	Melhorou 50 metros. Perigosa	79"3/5-1300-G.L.	L. Tripodi
11 ATTACKER, x. x.	58	4.o de Caipira - Ponche Claro	Não corre	99"1/5-1500-A.E.	I. Moraes
12 REUNO, x. x.	52	1.o de La Furia - Cangapé	Continua bem, podendo figurar	92"2/5-1400-A.E.	C. Gomez
" CAIPIRA, D. Moreira	58	1.o de Ponche Claro - El Matachin	Valioso refôrço. Há fé	99"1/5-1500-A.E.	C. Gomez

Nossa indicação: EL MATACHIM — Adversário: REUNO — Bom azar: FALUTCHA

MATERIAIS

A.C.M.

PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 811

Sino

O River Plate e Santos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — Entre os dirigentes dos clubes River Plate e Santos F.C., do Brasil, chegou-se a um acôrdo para que as duas equipes disputem em 14 do corrente um encontro amistoso. A partida será no campo do River Plate, iniciando-se às 18,30.

Para aquêle que se perdeu...
Para o que ainda não se encontrou
CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão
Inf.: "Instituto Energista" — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — RIO

POR QUE SE PAGA DIREITO AUTORAL?

"O direito autoral é devido por todo aquêle que faça uso de obras musicais ou teatrais, executando-as ou representando-as com qualquer intúito de lucro, direto ou indireto, isto é — seja para fins de cobrar ingressos, atrair frequência, conquistar ouvintes para irradiações entremeadas de anúncios ou para dar de ganhar a músicos e terceiros. A lei, assim determinando, visou impedir que alguém obtenha vantagens com a exploração de uma obra, sem que o autor desta obra dela participe. Quem comprar um disco pode ouví-lo em casa, ou numa roda de amigos, livre de direitos de execução. Mas se levar êsse disco, embora de sua propriedade, para um bar, executando-o num aparelho mecânico e atraindo fregueses, aí terá o direito autoral de ser pago, pois sua execução aproveita ao dono do estabelecimento. Como o pagamento de direitos pela representação de peças teatrais já seja um costume arraigado em todo o país, torna-se necessário acentuar que a lei não distingue entre um drama e uma valsa, entre uma ópera e um trecho de música dançante. Todos são iguais perante a lei — diz o nosso Código Civil — e isto se aplica, não só aos indivíduos, como também às obras literárias".

PARQUES INFANTIS

Só

DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS



FABRICA E ESCRITORIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 — RIO DE JANEIRO

O Aleijadinho apresentado a côres

Leia no último O CRUZEIRO esta grande reportagem, com belíssimas fotografias a côres, sôbre o misterioso escultor e ornamentista dos templos brasileiros!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 *em qualquer banca!*

A maior e melhor revista da América Latina!



Vai para reprodução a Tordilha querida de todos

RETROSPECTO DA SEMANA

RETIRO começou com o **passo firme em** busca da **mesma glória que** QUIPROQUÓ **conseguiu,** JOIOSA teve um **percurso infeliz** e GERANIO **agradou** com um **bom terceiro.** — **Aqueles** que **não gostaram de** Guillermo **Silva falaram em** rescisão de **contrato, enquanto** Marchant **e Castillo por via** das dúvidas **renovaram os** seus. — **Aconteceu em S. Paulo** uma **nova vitória de** JOLLY JOCKER. — **Rigoni** marcha **firme para novo** triunfo nas **estatísticas e** QUIPROQUÓ **começa a** "apertar os parafusos" para o dia 2 de maio próximo. — Baffica perde perdão do resto da suspensão, Ubirajara Cunha injustamente vai cumprir mais 15 dias e os chamados "tiros" de CAIPIRA e REUNO não foram levados em consideração pela C. C. — A Cooperativa continua deixando os preços dos gêneros. — Chegam da Argentina "BAKARI para o Stud Verde e Prêto e do Uruguai "BOMBA II" para o "20 de Janeiro". — GRANDIFLORA e RUANDA levam as pontas de jôgo, Protásio Pereira conta a verdade sôbre o "caso TARGHI" e o "Pinguelim" publica o diálogo mais saboroso da semana, que começa e acaba assim: — "Ubirajara Cunha vai ser suspenso. — Outra vez? Por que? — Por causa da vitória da CHILITA. — Mas o "Bira" nunca montou CHILITA! — Por isso mesmo..." — Ullôa continua sendo protegido pela C. C., Jobel Tinoco reaparece nos matinais e GIBATÃO também dá o seu primeiro galope após longa ausência. — Em São Paulo, Gonzalez garante a montaria de EL ARAGONÊS, aqui Rigoni anda de ôlho em BUEN TIEMPO e a hemorragia do GOLD FOX estragou o "gorpe" do Valdemar Attianesi. — MORENA RICA foi proibida de correr INDISCRETO também e termina a semana com a nota triste do afastamento de GREY GIRL das pistas. — Há lágrimas nos olhos do "Parrudo", o turfista que gosta de verdade da égua, também chora suas mágoas e Daniel P. Silva lamenta a perda daquela que lhe deu o que conseguiu de impulso na profissão. — Vai partir GREY GIRL para sempre. Notícia prá lá de triste o adeus da tordilha simpática e querida de todos. Na galeria iluminada dos ídolos é mais uma luz que se apaga...



Buen Tiempo

UM "FOGUETE" NA MADRUGADA

Buen Tiempo Trabalhou para "Passar por Cima" da Turma

Na manhã de sábado o pensionista de LUIZ TRIPODI passou o quilômetro em 62 – Vai sair "faisca" no "MAJOR SUCKOW" – Com vistas ao G. Prêmio "São Paulo", o cavalo BUEN TIEMPO trabalhou a distância de 2400 mts.

O quilômetro do Grande Prêmio "MAJOR SUCKOW", prova principal da reunião de hoje no hipódromo da Gávea, vai ser de "rachar". Nada menos de dezessete "foguetes" vão alinhar na seta dos 1.000 metros, em busca do título de "O MAIS VELOZ".

O TRABALHO QUE NINGUÉM VIU

Preparando-se para esta sensacional carreira do turfe metropolitano, o cavalo BUEN TIEMPO, na manhã de sábado trabalhou a distância de 1.000 metros em 62 segundos "cravados", foi o que revelou à reportagem do D. C. o treinador Luís Tripodi.

Êste trabalho pouca gente teve ocasião de apreciar, pois Buen Tiempo foi muito cedo para a raia.

VAI SAIR "FAISCA"

O quilômetro do "MAJOR SUCKOW" vai sair "faisca". Os mais velozes parelheiros atuantes no hipódromo da Gávea se encontram alistado e BUEN TIEMPO que aprecia muito a distância é um dos pontos altos, com aquêle trabalho vai ser um adversário temeroso.

Sua tarefa, no entanto, temos certeza vai ser bastante dificultada pela presença de outros parelheiros ligeiros na turma. DINGO, por exemplo, um cavalinho que o Oldemar Lopes Bandeira conseguiu transformar em "crack" está com muita "pinta", pois conseguiu um trabalho espetacular e confirmando...

Dingo passou o quilômetro em 62" 2/5, assinalando, depois de Buen Tiempo a melhor marca para o Grande Prêmio "MAJOR SUCKOW".

Em pista de grama leve, também o BALTIMORE, que vai fazer o seu reaparecimento, está sendo olhado como um dos pontos altos da carreira e como a prova reuniu nada menos de uma dezena e meia de participantes, cremos que vai sair "faisca" mesmo neste sensacional quilômetro.

ALBUM DE FIGURINHAS



1 — Nome — Carlos do Carmo Cabral
2 — Apelido — "Sempre Alerta"
3 — Nasceu — Distrito Federal
4 — Prato preferido — Todos
5 — Música — Samba-canção
6 — Cantores — Lucio Alves-Angela Maria
7 — Esporte preferido — Futebol
8 — Clube — Fluminense
9 — Programa de rádio — "Jockey Club" (Rádio Jornal do Brasil)
10 — Quantos anos de turfe — Cinco
11 — Maior emoção — A vitória de MY PRINCE na tarde do G. P. "Brasil" de 43
12 — Maior decepção — Ainda não tive
13 — Primeira vitória — GALATHEA (ex-ALGARIADA)
14 — Melhor cavalo — ALBATROZ
15 — Melhor égua — TIROLESA
16 — Melhor jóquel do passado
17 — Melhor jóquel do presente — Juan Zuniga
18 — Luiz Rigoni — Cavalo que lhe deu maior prazer — EMOETÊ
19 — Cavalo que gostaria de treinar — Prefiro não responder
20 — Se não fosse treinador — Médico veterinário.

Oldemar Lopes "não esconde leite"

DINGO: "Salvação da Lavoura" No Grande Prêmio Major Suckow

Fala à reportagem do D. C. o treinador, a respeito das possibilidades de seu pensionista — Trabalhou em ótimas condições e vai ser um adversário de respeito — Daniel Pinto da Silva um jóquei de confiança

Com um trabalho de 62"2/5 para os mil metros, vai o cavalo DINGO tomar parte no quilômetro do Grande Prêmio "MAJOR SUCKOW", como um dos fortes competidores. Há mesmo muita fé por parte de seu treinador em sua vitória, que em palestra com a reportagem do D. C. afirmou categòricamente: "Dingo vai ser a salvação da lavoura".

NÃO "ESCONDO LEITE"

Com tanto movimento em tôrno da possibilidade de vitória do cavalo DINGO, Oldemar Lopes Bandeira, nã se encontrava muito satisfeito, mostrava o treinador um ar triste, quando o encontrámos para um ligeiro "bate-papo".

— O que é que há Oldemar! Você está triste!... morreu alguém?

— Você acertou rapaz! Morreu a minha potranca FABIOLA.

— Verdade!

— Morreu!...

Como desejávamos saber notícias mais alegres, desviamos do assunto, entrando a falar do cavalo DINGO.

— Como é, vamos ou não ganhar o "Major Suckow"?

— Vontade eu tenho muita e se êle confirmar o trabalho, não tem jeito.

— Foi o melhor trabalho da manhã de segunda-feira, pois, segundo nos declarou o treinador Luiz Tripodi, o seu BUEN TIEMPO, no sábado, "cravou 62" a distância.

—Mas eu não "escondo leite". DINGO trabalhou "no duro" e vai dar muito trabalho a esta turma.

JÓQUEI DE CONFIANÇA

Depois de confirmadas as possibilidades de vitória do cavalo DINGO, abordamos o assunto, relativamente ao jóquei.

— E o Daniel Pinto da Silva dá conta do negócio?

— Sem dúvida alguma! O "Lelé" é um jóquel de muita confiança e vem se firmando cada vez mais no conceito dos treinadores. Se a vitória depender dêle, tenho certeza que o meu pensionista será o vencedor da vrova.

— Vamos então torcer juntos!...

E já se despedindo, arrematou o treinador Oldemar Lopes Bandeira:

— Dingo será a "salvação da lavoura" e agora que perdi a minha potranca vou torcer ainda mais mais pela sua vitória.

Dizend isto lá se foi o treinador com aquele mesmo ar triste que o encontramos. Sua FABIOLA

OLDEMAR LOPES BANDEIRA palestra com o repórter do D. C.. O assunto, como não poderia deixar de ser, versou sôbre a possibilidade de vitória do cavalo DINGO no Grande Prêmio "MAJOR SUCKOW", pois o filho de Winter Garden trabalhou em 62"2/5 e aprontou a reta em 35"2/5.



ALCIDES MORALES dá um último abraço na sua antiga pensionista GREY GIRL que acabou para as pistas; vai para a reprodução a tordilha que tantas alegrias lhe deu. As saudades já começaram e o "PARRUDO" chora o afastamento da sua GREY GIRL

QUIÁ: PARELHEIRO MALHADO, "PINTA" DE CORREDOR

CAVALO DE "CARROUSSEL"



Há muito, temos presenciado na Gávea os trabalhos de uma cavalo malhado com "pinta de corredor". Seu nome é QUIÁ e pelo vem demonstrando, vai ser um parelheiro muito apreciado pelo turfista. Se não ganhar carreira, pelo menos servirá para dar novo colorido às provas. QUIÁ é um verdadeiro cavalo de "CARROUSSEL".

Grey Girl Deixa as Pistas Para um Repouso Merecido

Alcides Morales, seu treinador e Daniel Pinto da Silva, seu jóquel oficial "choram" pelo afastamento daquela com quem alcançaram tantas vitórias — Uma éguinha que custou Cr$ 70.000,00 e venceu até um clássico de Cr$ 300.000,00

GREY GIRL descansa em seu "box", aguardando o momento de embarcar para a reprodução. A tordilha, depois de tantas glórias alcançadas vai deixar as pistas, num merecido descanso.

ALCIDES MORALES e DANIEL PINTO DA SILVA, responsáveis por tantas vitórias da tordilha, "choram" o seu afastamento. GREY GIRL vai partir e a tristeza invadiu as cocheiras do popular "PARRUDO".

UM "CRACK"

Com um número considerável de vitó**rias e de somas ganhas,** GREY GIRL par**tirá como um** verdadeiro "crack". A filha **de Grey Lady,** que foi adquirida por tão pe**quena importância,** (Cr$ 70.000,00), conse**guiu até vencer** uma prova clássica na im**portância de Cr$** 300.000,00.

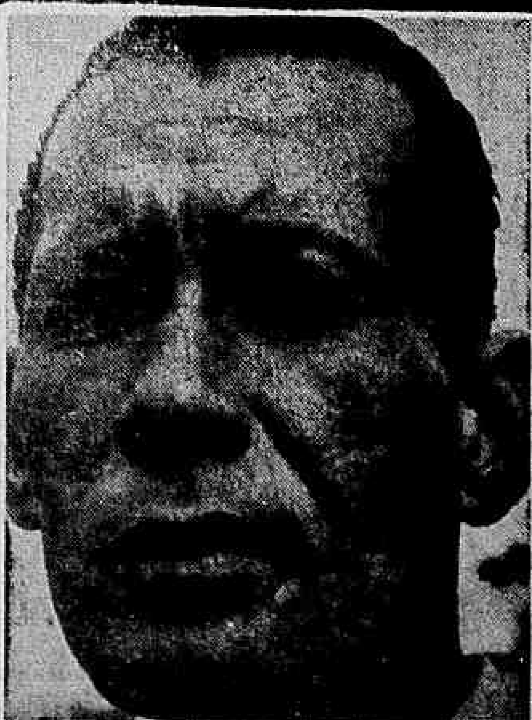
QUERIDA DE TODOS

A tordilha nacional, logo de início de **sua campanha se tornou** um verdadeiro ídolo **para os turfistas.** GREY GIRL chegou **mesmo a ser a mais querida e todas as vezes que ia à pista os seus inúmeros fãs a recebiam com salva de palmas, perdesse ela** ou ganhasse a carreira.

Depois de conquistar dez triunfos, vai GREY GIRL trocar as pistas pela reprodução. Vitoriosa que foi como corredora, temos certeza que em sua nova função a tordilha querida de todos também será vitoriosa.

Diario Carioca Turfístico

ELES PRECISAM DE "DONA SORTE"



Euclides Silva, talvez seja uma figura clássica, vamos dizer assim, nesta série que estamos apresentando. Um veterano trabalhador como poucos. Já teve como outros, seus dias de glória na difícil arte que abraçou. Chegou a ser líder de estatística, chegou a fazer frente em número de vitórias, ao grande Zúniga, quando o chileno dava cartas e mandava de fato, no ambiente turfista carioca. Em 1943, Euclides Silva foi vice-líder no fim da temporada. Já foi piloto oficial do Stud Lundgren e para esta coudelaria conseguiu seus mais retumbantes triunfos. Hoje, Euclides é um veterano, mas de fibra, que luta em busca do pão de cada dia com a vontade de um aprendiz de terceira categoria. Há muito não é lembrado pelos proprietários e treinadores. Vez por outra consegue montaria regular e lá vem um triunfo escamado, obtido na valentia e na velha classe que ainda mora nas ações do velho profissional. "Seu Euclides" ainda é um braço. Ainda possui a fibra dos velhos tempos e somente, como tantos outros, não consegue aparecer, justamente pelo abandono a que foi relegado. "Dona Sorte" passa por perto do bridão nacional, mas não estaciona. Prefere continuar caminhando em busca de outro nome assim como Rigoni, Castillo e outros. Mas o desânimo não toma conta da alma de Euclides Silva. Êle tem fé que qualquer dia dêstes ela volte para, pelo menos, durante algum tempo, lhe proporcionar aquêles momentos inesquecíveis de um passado que não vai muito longe.

Revista do

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O homem molhado viu e gostou



Choveu em Londres, o que acontece com frequência. Desta vez, porém, foi uma chuva de muitas horas e muita intensidade. Milhares de guarda-chuvas, capas, galochas, passaram imediatamente a frequentar as vitrinas durante a chuva inesperada. Robert Flaner é um dos maiores fotógrafos do jornalismo inglês. Ia para casa cansado, molhado, exausto. De repente viu esta cena: o ônibus vermelho de dois andares refletindo na água outro ônibus vermelho de dois andares. Saltou para a água e bateu a chapa. Resultado: 1.º prêmio num concurso internacional de fotografia.

Um jovem de futuro

O público espanhol vai às touradas para ver uma arte antiga e estranha, repleta de beleza, técnica e audácia. Às vêzes o que o público acaba vendo é isto. A audácia demais da parte do toureiro e "êrro técnico" por parte do touro. Como consequência o jovem vai pelos ares ferido gravemente pelo animal como aconteceu recentemente com o "matador" Afonso Rogerio (Olé! ...). Um mês de hospital com ameaça de peritonite e muito sofrimento foi o que custou ao jovem aquêle pequeno êrro de cálculo.





As Duas Drago

A Dupla Personalidade

Leonora Rossi Drago — A mais bela artista italiana conquistou o cinema mundial — Sua fama veio através de sua dupla personalidade — A jovem que ganha 60 mil dólares por filmagem

Leonora Rossi Drago é a mais fulgurante "estrêla" dessa pleiade de mulheres realmente bonitas que o cinema italiano tem lançado e o público aplaudido.

A beleza dessa "estrêla" da Península, de fisionomia grave e serena; de olhos que irradiam confiança e ingenuidade (havendo um quê de misterioso e de profundo) demonstrando a um só tempo melancolia e impetuosidade, tem um brilho brejeiro e reconfortante quando pousa em qualquer coisa; de sobrancelhas arqueadas de modo personalíssimo; de um nariz com um arzinho de petulante e provocador (fruto da habilidade de um cirurgião plástico); de uma boca (lábios carnudos) que faz-nos esquecer Ava Gardner; e de uns cabelos dignos de emoldurar todos aqueles encantos, quase sempre encobertos por sua boina esportiva e já famosa.

Mas não foi sua estonteante e ao mesmo tempo, terna beleza, ou a sua reconhecida capacidade artística, os fatôres responsáveis pelo seu sucesso mundial. Todos que conhecem de perto essa encantadora jovem, sentem nela uma dupla personalidade, que se faz sentir indiferentemente na vida cinematográfica, e na particular.

Nascida e educada em Gênova, estudou seriamente pintura e escultura, frequentando também a Escola de Arte Dramática. Foi para o cinema pelas mãos de seu criador Amadeu Nazzari, veterano ator do cinema italiano. A dedicação que Leonora Drago sempre teve por sua mãe, é para ela tudo e foi recentemente posta à prova quando recebendo de Gênova notícias de seu mau estado de saúde, mostrou-se inquieta, preocupada, chegando mesmo a querer abandonar a filmagem de "Vestire gli ingnudi" (no qual recebe a elevada soma de 60 mil dólares) para ir visitá-la.

Certo é que algumas "estrêlas" do clan cinematográfico ganharam fama mercê seus atributos físicos, como Betty Grable (as pernas), Jane Russel (o busto), etc. O caso, porém, de Drago é bem diferente: conquistou-a pela personalidade. Em qualquer cena que apareça, por mais banal que seja, sempre há qualquer coisa de espiritual, de nobreza e de pureza artística.

De um momento para outro com o sucesso alcançado, a jovem, inteligente e recata moça de Gênova viu-se transformada numa sofisticada e estandardizada "estrêla" de cinema. Não só os seus costumes foram totalmente mudados, mas também o seu modo de vestir, e suas feições no que concerne ao seu antes prolongado nariz. Talvez por isto, quem sabe, em tôdas as suas palavras e gestos apresente tantas contradições. Enfim é êste o seu preço da glória. Ela não se mostra triste, o cinema italiano também não, e, nós, o público, gostamos de seu espetáculo...

CONVERSA DE BOXEUR



Não vou com a tua cara de burro, mas deixa o público estou te desejando boa sorte!...

A Moda de Paris



O rei da bola concede uma entrevista su per-original — Não gosta das saias da Marilyn Monroe — A mulhe francesa é artificial — Vai fazer compras na Rue Rivoli com a "patrôa"

PARIS — março — Por Gilda Robichez (Especial para o D.C.)

— Zizinho, eu gostaria de fazer com você uma entrevista para o "Diário Carioca", é possível?

— Com muito prazer.

Estamos a seis mil metros, voando num bandeirante da Panair. Eu vinha para Paris visitar as coleções deste ano e Zizinho ia com o time do Bangu iniciar a temporada européia. Tantas vezes eu aplaudira o "mestre" que confesso agora uma certa emoção sentida quando, por coincidência, êle sentara no meu lado no avião. Eu não podia perder aquela ocasião e depois de trinta minutos e alguns cigarros lancei a idéia da entrevista.

— Mas olhe que não vou lhe perguntar nada sôbre futebol. o assunto será bem outro.

Zizinho sorriu um pouco assustado. Não é todos os dias que se enfrenta uma jornalista a caminho de Paris.

— Quero asber, Zizinho, a sua opinião sôbre êsse assunto universal e inevitável chamado elegância feminina.

(O mestre Ziza suspirou!)

— Olhe que eu não entendo muito do assunto.

— E' precisamente isso que quero verificar. Por exemplo, sendo você um homem casado, costuma dar opinião sôbre os vestidos da sua esposa?

— Não só dou lá os meus palpites como geralmente ajudo a escolher o modêlo.

— E sendo você um jogador do Bangu, a sua senhora usa tecidos Bangu?

— Naturalmente, a patrôa gosta de andar na moda.

— O que é que você acha mais importante para uma mulher ser elegante. A maneira de vestir, de andar, de falar ou de se pintar?

— Acho que tudo isto é necessário, mas na minha opinião uma mulher que não sabe andar não pode ser elegante e êste é o mal da grande maioria. Repare só.

— Zizinho, você deve ter ouvido falar que no ano passado um costureiro francês tentou lançar a moda das saias pelos joelhos. Naquela época você foi a favor ou contra?

— Fui contra. Acho que muito poucas poderiam usar esta moda sem se tornar redículas.

— Bem, já que estamos falando de saias o que é que você prefere: as saias justas ou rodadas?

— Para ser sincero eu não gosto das saias da Marilyn Monroe. Acho que ela exagera. Mas, nas devidas proporções, tanto faz que seja justa ou rodada. Depende é de quem usa.

(ESPECIAL PARA A REVISTA DO "DIÁRIO CARIOCA")

— Sei que vocês do Bangú, só passarão algumas horas em Paris antes de embarcar para Viena. Neste pouco tempo você pretende fazer compras?

— Só farei compras na volta. A "patrôa" virá à Europa encontrar-se comigo e então (com dinheiro no bolso) andaremos pelas ruas da Cidade Luz fazendo compras na Rue Rivoli e outros lugares.

— Já tendo estado por mais de uma vez em Paris, qual é a sua opinião sôbre a mulher francesa?

— Sinceramente acho que elas são preparadas demais, ficam muito artificiais. Prefiro as brasileiras que são muito mais simples e naturalmente elegantes.

— De todos os uniformes dos clubes do Rio, qual o que você acha mais bonito?

— Mas não ficou combinado que não falaríamos sôbre futebol?

— Desculpe. Foi só uma tentativa. Não precisa responder.

— Agora quem gostaria de fazer uma pergunta sou eu. A senhora não acha que lá no Rio durante o verão é uma injustiça os homens terem que usar palitó e gravata quando as mulheres podem sair todas decotadas e ultimamente inventaram uns sapatos que até parecem chinelos?

Respondi à pergunta do Zizinho como pude, dizendo que sim e dizendo que não e antes que êle voltasse com outra pergunta difícil (afinal de contar o entrevistado era êle) resolvi dar por terminado o meu trabalho. Uma coisa me fez ficar contente: eu descobrira que o famoso Zizinho era bastante sabido em questões de moda feminina chegando mesmo em certa ocasião a citar Dior e Givenchi.

Uma vez satisfeita a minha curiosidade e cumprida a minha inesperada entrevista passamos a falar de ... futebol.





CECILIA PIMEL REMON

— Espôsa do Presidente do Panamá. Presidiu a Comissão de Assuntos Sociais, representando a sua pátria, o Panamá, na recente Conferência de Caracas, Venezuela. Estêve especialmente na Comissão Politica, para bater-se pelo projeto contra a descriminação racial, conseguindo aprová-lo. Isso valeu aos seus compatriotas que trabalham no Canal, a equiparação de salários aos dos colegas americanos, além de acentuado prestígio para seu espôso.

ADEMIR MARQUES MENEZES

— Dizem (e nós constatamos pelo Rádio) que êle jogou uma "enormidade" na última excursão do Vasco. O veterano "Queixada" recuperou-se físsica e técnicamente. O grande *crack* do Vasco vai nos brindar com suas fabulosas jogadas no próximo campeonato. O que nos diz a isso, o sr. Zezé Moreira?



JOÃO NEVES DA FONTOURA

— Vamos bater palmas ao político gaúcho, tas vêzes em evidência no cenário nacional. Ex-Ministro das Relações Exteriores, tomou contato direto com a trama urdida pelo general Perón contra os interêsses nacionais. Corajosamente, presta agora à Nação serviço, através do "MEU DEPOIMENTO", dando-nos a conhecer-nos a correspondência extra e vergonhosa entre o sr. Getúlio Vargas e o "Justicialista" Perón, ávido de separar as nações americanas.



Medicina Ilustrada



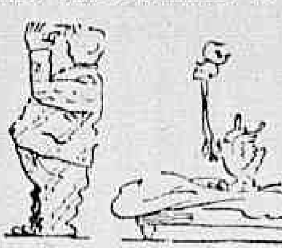
O BAIXO INTESTINO TAMBÉM ABSORVE ALIMENTOS E REMÉDIOS

Durante muito tempo, os médicos pensaram que só a parte superior do cólon ou intestino grosso absorvia algum elemento nutritivo ainda existente nos alimentos, depois que êstes saíam do intestino delgado. Sabe-se hoje que o baixo intestino absorve alimentos e remédios introduzidos pelo reto. O azul de metileno colocado na parte inferior do intestino grosso, que se supunha ser apenas um depósito para os detritos alimentares antes de serem expulsos do corpo, aparece na urina pouco tempo depois. Também a atropina colocada no intestino grosso dilata as pupilas.



O CA... A CIRCULAÇÃO DO SANGUE

É verdade que calor é vida, pois estimula a circulação do sangue. Sempre que há dôr, verifica-se em geral algum congestionamento e uma diminuição da circulação. Qualquer forma de calor, estimulando a circulação, não só transporta sangue puro e fresco para o ponto atingido, mas, o que ainda é mais importante, arrasta os produtos de desassimilação que causam pressão sôbre as pequenas terminações nervosas nos músculos e em outros tecidos. O sangue, carregado com êsses dejetos, é prontamente levado ao coração e daí aos pulmões, onde é purificado. . .



E OS EXERCÍCIOS?

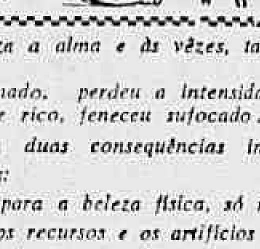
O processo ideal de emagrecer é comer menos e fazer regularmente exercícios. Embora seja grande sacrifício para os gordos reduzir a comida, porque êles têm grande predileção pelos alimentos substanciais, será ainda maior sacrifício reservar uma parte do dia para fazer regularmente exercício. Desde que o corpo dêles é muito pesado, sentem muita dificuldade em fazer exercício porque qualquer movimento os obriga a carregar o pêso do corpo. Mas acontece que, comendo menos e fazendo até exercícios leves, substituem a gordura inútil por bom tecido muscular.



TRANSFUSÕES DE SANGUE

Durante alguns anos, os filmes apresentaram cenas dramáticas em que jovens médicos tinham de efetuar transfusões de sangue em caso de acidente na rua ou na estrada. Conquanto êsse processo seja seguro em alguns casos, não o é em muitos outros, pois pode acontecer que o sangue do doador não combine com o sangue da pessoa que necessita da transfusão.

Hoje em dia, os hospitais são equipados com bancos de sangue, em que há vidros com os quatro diferentes tipos de sangue. O sangue do doente é examinado, sendo-lhe ministrado na transfusão o tipo de sangue conveniente.



Psicologia feminina

O Amor Feminino: Sua Origem e Seus Perigos

(Prof. N. C. de Oliveira)

I — A origem do amor feminino

Já dissemos: o "idolatrado" amor da mulher a si mesma resulta da sublimação ou espiritualização do primitivo amor sexual ou carnal. Êle se manifesta na mulher sob dúplice aspecto: ou no desejo ardente de amar, ou no desejo incontido de ser amada; porém é sempre aquela "paixão pelo amor de si mesmo", camuflada embora... A origem dêste singular amor feminino está num conflito íntimo, num conflito entre dois instintos naturais, de objetivos porém opostos: o instinto sexual e o de autoconservação.

Explico-me. Os objetivos naturais a que se dirige o instinto sexual feminino lhe podem ser perigosos: êstes objetivos, de fato, apresentam na mulher caracteristicas de formidável tolerância à dôr, ao sofrimento, à "escravização" pelo homem, etc. Ora, é precisamente por meio dêste amor "idolatrado" de si mesma que um seu outro instinto, o de autoconservação, a defende de tais riscos. Nesta "paixão pelo amor" ou neste "amor sublimado" (que não é senão o mesmo "encantamento" por si mesma) entrincheira-se o seu instinto de autoconservação, e aí busca sua segurança interna, aí encontra compensação, equilíbrio e refúgio contra êste seu também natural, mas oposto, instinto: a sua tolerância ao sofrimento, tolerância tão acentuada e perigosa que por vêzes chega mesmo às raias da complacência e até do prazer pela dôr. Êste singular amor feminino é, pois, para a mulher causa de reações benéficas e protetoras, de intervenções providenciais e compensadoras. "Natura in necessariis non deficit". Sim, a Natureza não falta no que é indispensável; ela tudo faz sempre bem!

2 — Perigos de um "erotismo" exagerado

Mas êste amor feminino pode outrossim chegar aos extremismos. Também êle tem seus exagêros, que são tão perigosos quanto aquele gôzo ou prazer pela dor. Assim, num exagerado "amor por si mesma", ou num desmedido "desejo de ser amada" não encontra mais a alma feminina capacidade para amar alguém, fora de si. As mesmas alegrias da maternidade não lhe são mais nem um atrativo nem uma tentação. O matrimônio, êste lhe não é senão posição social, — riquezas, etc. Esta sua quase monstruosa "paixão por si mesma" lhe esteriliza a alma e às vêzes, também o corpo...

Seu "erotismo" ou "amor de si mesma" está depravado, está deformado, perdeu a intensidade natural de seus ráios fascinantes... Seu encanto feminino, tão variado e rico, feneceu sufocado...

Daí duas consequências imediatas:

a) para a beleza física, só restam os recursos e os artifícios da "toilette" ou maquilagem;

b) quanto ao espírito, só irradia êle agora um "egocentrismo" ou "egoismo" cruel e cego, antipático e adverso!

E' o caso de muitas belas e famosas "estrêlas" que, sem saberem, se eclipsaram para os olhos do mundo num firmamento frio e nebuloso...

Não será êste o fundo psicológico que anima o famoso filme "Crepúsculo dos Deuses"?

PROBLEMAS E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Amas de Leite e Babás

Prof José Martinho da Rocha



Não se faz mais elogio das tradicionais "mães-pretas", na pureza de suas intenções, na candura de sua ignorância, no sacrifício de suas canseiras e... no despotismo de sua autoridade.

Poetas e pintores consagraram as escravas, mães pretas, transformadas em amas de leite. Desapareceu felizmente essa relíquia colonial, resultante do vergonhoso egoismo senhorial, ficando apenas os inconvenientes de ama de leite alugada, igualmente vítima do egoismo dos abastados, quando não produza leite suficiente para dois! Mesmo excluída a consideração moral relativa à espoliação de bebê alheio (nesse caso o da ama), ressaltam graves prejuizos decorrentes da substituição materna por outra nutriz na amamentação do próprio filho. O amor filial não é inato.

A ama de leite alugada em nosso meio, de nível inferior e ignorante, dentro em breve se inteira no ambiente doméstico de sua alta importância, passando a exercer intolerável tirania sôbre a jovem mãe, fiada na sua condição "superior" e insubstituível. Difícil fugir, tratando-se de ama de leite ignorante, aos mais graves êrros educativos e higiênicos, sem falar nas manobras extorsivas. Impossível, sem organização sanitária obrigatória, assegurar-se da boa saúde dama, nem sempre dócil aos exames médicos (inclusive pesquisa de sangue e radiografia pulmonar) promovidos pela família interessada.

Não é necessário que o bebê da ama de leite seja da mesma idade que aquêle que esta vai amamentar, convindo antes que tenha mais dois ou três meses do que êle, pois, nesse caso, certas doenças, como a sífilis, já se verão patenteadas, como também já se pode, se fôr preciso, com menos risco, ajudar com alimento antinatural.

Todo psicólogo e pediatra advertirá à mãe que se não deixe absolutamente substituir pela "babá" nos cuidados do filhinho, nem pelas enfermeiras letradas, mesmo quando "formadas" e entendendo mais do assunto do que ela.

O bebê só dedica afeição à pessoa que o alimenta e conforta. A ama-sêca não deve passar de mera auxiliar materna secundária. Constitúi problema sério a escolha de mocinha menos "instruída", sadia e asseada, não afoita, capaz de ficar a sós com a criança sob sua responsabilidade nos passeios ao ar-livre. Sempre que possível, submeter-seá a ama-sêca a "exame médico" (não faltando para isso o pretexto legítimo de sua própria defesa), incluindo radiografia dos pulmões, hoje em dia tornada mais fácil e econômica nos serviços públicos ou policlínicas.

À futura mãezinha previdente cabe ir selecionando com antecedência, enquanto espera o herdeiro do seu sangue e tesouro moral, pessoa criteriosa e fisicamente normal para auxiliá-la no seu dever e interêsse mais sagrados — "a assistência pessoal do bebê".

MAIS UM RESTAURANTE E BAR PARQUE RECREIO
AO AR LIVRE
Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11
ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS • PIZZAS A NAPOLITANA • MASSAS
ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 1 HORAS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.



A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.



RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO



Faça seus vestidos

(E suas camisolas também)

Leitora, nesta época em que tudo está tão caro, aproveite suas horas de folga para fazer suas roupas íntimas. Basta ser um pouco habilidosa, conhecendo os pontos de adôrno básicos para a confecção destas peças tão úteis. Eu tenho certeza que quase tôdas sabem fazer o ponto Paris ou o caseado. Qualquer dos dois é o indicado para se prender as rendas. Há também o cordonê, mas êste é mais trabalhoso e rende menos. Os que eu aconselho são os dois primeiros. O jôgo que aqui sai é bem fácil, porém se a leitora tem receio de fazê-lo em um langerrie bom poderá empregar a opala que ainda assim obterá um lindo efeito. Tôdas as leitoras que me enviarem suas medidas receberão os moldes.

Busto: Tôda a circunferência, mais 6 a 8 cms.

Costas: De ombro a ombro.

Comprimento de blusa.

Cintura: Tôda a circunferência (um pouco larga por ser para camisola).

Quadris: Tôda a circunferência.

Comprimento de saia (combinação) e comprida (camisola).

Comprimento da calça.

Gancho: medida que vai da parte de trás da cintura até a frente passando a fita métrica por baixo das pernas.

TRABALHOS DE AGULHA

JÔGO DE GOLAS E PUNHOS (continuação do número anterior)

2.ª carreira: 11 cd em cada alça, 5 tr, voltar.

3.ª carreira: 3 pfd no 6.º cd da primeira alça conservando a última laçada de cada na agulha, linha por cima e puxar através de tôdas as laçadas na agulha (um grupo feito), 3 tr, 1 grupo 3 tr e 1 grupo no mesmo cd, 2 tr, 1 grupo 3 tr 1 grupo 3 tr e 1 grupo no 6.º cd da seguinte alça; repetir do x terminado com 1 pft no último cd da alça em baixo, 1 tr, voltar.

4.ª carreira: 1 cd no primeiro grupo, 3 cd nos seguintes 3 tr, 1 cd no seguinte grupo, 3 tr, 1 mp no alto do último cd, 3 cd sôbre os seguintes 3 tr, 1 cd no seguinte grupo, 2 cd nos seguintes 2 tr, 3 tr, 1 mp no alto do último cd, 1 cd nos mesmos 2 tr, 1 cd no seguinte grupo; repetir do x terminando com 1 cd no último grupo, 3 tr, agora fazer 1 carreira de pf ao longo do decote, 3 tr, voltar. 1 pf em cada pf. Arrematar.

PUNHOS — Começar com 128 tr.

1.ª carreira: Igual à 1.ª carreira da gola, porém, pulando 6 tr entre os pontos ao invés de 5 tr.

Continuar e terminar como a gola. Umedecer e passar. Virar para trás as duas carreiras de pf.



E' FÁCIL SER BONITA

Fórmula contra as caspas oleosas:

Bi cloreto de mercúrio	20 centigramas
Euresol	10 gotas
Éter de petróleo	10 "
Tintura de jaborandi	50 "
Agua de colônia	50 "
Alcool	200 "

Contra as caspas sêcas o indicado é:

Agua de colônia	50 gramas
Agua de quina	20 "
Óleo de amêndoas doces	25 "

A CASPA

Várias leitoras têm me escrito pedindo um meio de combater esta grande inimiga da elegância, que é a caspa. Não só da elegância como também da vitalidade dos cabelos. Ela estraga o penteado e tira todo o brilho do cabelo, espalhando-se pelo busto e pelos ombros. E' indispensável combater com armas apropriadas esta grande inimiga que se apresenta sob dois aspectos: oliosas e sêcas, a primeira se apresentando em forma de pequenas crostas amarelas em certas partes do couro cabeludo, misturadas ao óleo natural dos cabelos, e a outra, em pequenos flocos brancos no couro cabeludo e nos cabelos.

Com as fórmulas aqui apresentadas esta inimiga da beleza pode ser eliminada.



Gulodices para vocês

Creme de Abacaxi:

1/4 de litro de leite.
1 fava de baunilha.
2 colherinhas de maisena Duryea.
2 folhas de gelatina vermelha.
16 colheres de açúcar.
6 ovos.
1 cálice de vinho do Pôrto.
1 lata de abacaxi pequena — e biscoitos de maisena.

Ferva o leite com a baunilha; retire-a depois de fervido o leite. Bata as gemas com oito colheres de açúcar e a maisena desmanchada. Despeje esta mistura lentamente no leite quente e leve-a novamente ao fogo, mexendo-a sempre, até engrossar.

Retire-a do fogo e deixe-a esfriar. Lave as folhas de gelatina; desmanche-as no sumo do abacaxi (quente); adoce a gelatina com uma colher de açúcar; mexa tudo e deixe-a gelar. Molhe os biscoitos picados no vinho; forre com êles o fundo das taças ou do prato pirex e depois arrume uma camada de creme de baunilha, uma camada de abacaxi picado e uma camada de gelatina de abacaxi alternadamente. Enfeite o creme com merengue batido com as 6 claras e 6 colheres de açúcar. Se desejar enfeite o creme com pedaços de abacaxi picado e confeitos prateados.

QUEM SÃO ÊLES?

Horácio de Carvalho Neto

1 — O "monstro" do futebol. Joga tanto que recebeu de seus própros colegas, aquele apelido. Foi grande surpresa a sua não convocação para o Selecionado.

6 — General de Exército. Conhecido pela sua bravura. Tomou parte na Campanha da Itália. Homem de prestígio nas Fôrças Armadas. Ministro do atual govêrno.

3 — Novo ídolo da tela (principalmente para a garotada), substituiu o velho Johnny Weismuller (o Tarzan). Foi marido da bonita Arlene Dahl.

4 — Político dinâmico. Homem de grande prestígio no nordeste. Ouvido sempre que o assunto sucessão é tratado sèriamente. Autor de um esquema.

5 — Artista do cinema americano. Tipo mignon, intérprete principal do filme "Quero-te meu Amor", ao lado de Victor Mature.

2 — Crack de futeból, com estilo bonito de jogar. O maior back da atualidade. A alma (ou melhor uma das) do atual "scratch", mas não é nenhum "santo". Está na cara.

O QUE SE DEVE SABER

Cosa as almofadas dos ombros como se fôssem um edredon. Assim elas não correrão o risco de ficar deformadas nas lavagens.

Lenços e bainhas de linho são às vêzes difíceis de passar bem a ferro. Uma tira de pano de algodão prêsa à tábua de engomar pode ajudá-la a passar a ferro as bainhas.

Um bastidor de bordado colocado no ponto do vestido onde se quer fazer uma casa conservará a fazenda suficientemente esticada para se coser a casa a mão ou na máquina.

O edredon forrado de tafetá em geral escorrega da cama durante a noite. Pregue fitas da mesma côr no edredon e prenda-as no colchão ou nos pés da cama.

ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRÊLAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRÊLAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRÊLAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES

NOTAS SOLTAS

Por ALBERTO RÊGO

DISCOS REEDITADOS

Várias musicas de sucesso do vasto repertório de Orlando Silva, pertencentes a Victor, serão reeditadas. Dentre elas podemos citar: "Lágrimas", valsa "Quando a noite vem", valsa; "Tua beleza", samba; "Abre a janela", samba; "Lágrimas de homem", samba; "Voz do dever", valsa; "Três amizades", canção; "Quem cantar meu samba", samba; "Mês de Maio", valsa-canção; "Volta", fox-canção; "Malmequer", marcha; "Perdão amor", fox blue; "Chora Cavaquinho", samba; "Eu te amo", valsa; "Ceu Moreno", canção; "Noite de Garoa", canção; "Apoteose de Amor", valsa e "Mentirosa", chorinho. Estas musicas, gravadas há bastante tempo constituem verdadeiro tesouro. Alguns negociantes ao saberem que as matrizes já se encontravam defeituosas, chegavam a cobrar por disco quinhentos cruzeiros, lezando a fábrica, o cantor e os compositores. Graças a um processo técnico, aquelas matrizes foram selecionadas e recuperadas. Os discófilos, os amantes da nossa bôa música e os fãs de Orlando Silva, estão, pois, de parabens.

x x x

BOBY CAP

Boby Cap teve mais um disco lançado no Brasil. Na face A, "My eterna novia", e na face B "Cafetin de Buenos Ayres", duas musicas de ambito internacional.

MAIS UM DE CUGAT

Xavier Cugat e sua conhecida orquestra figura em mais um disco Mercury lançado entre nós: "Donde estabas tu" e "Blue tango".

x x x

CINEMA EM MUSICA

Através da onda da Rádio Quitandinha (curtas e médias), irá ao ar, na próxima sexta-feira, um programa semanal intitulado "Cinerama". Inteiramente dedicado ao cinema, o referido programa será apresentado pelo seu criador, Orlando Soares Filho. Todas as musicas de filme ali serão apresentadas em gravação.

x x x

LANÇAMENTO RECENTE

"FESTIVAL n.º 1" é o titulo de mais um LP lançado recentemente pela Musidisc, no qual figuram as seguintes gravações: FACE A — "Rosa de Maio", fox de Custodio Mesquita-Evaldo Ruy com Orlando Silva — "Tico Tico no Fubá", chorinho de Zéquinha de Abreu, com Leal Brito em solo de piano — "João Ninguém", samba de Noel Rosa, com Roberto Luna e Léo Peracchi e sua orquestra — "Mano a Mano", tango de E. Flores — C. Gardel — Razzano, com a Tipica D'Avlis. FACE B — "Canarinho Feliz" (The Hot Canary), de P. Nero-F. Poliakini, com o Trio Surdina — "Contigo", bolero de C. Estrada, versão de J. Nagib com Roberto Luna e Léo Peracchi e sua orquestra — "Que Deus me perdôe", fado de F. Freitas-S. Tavares — com Rosária Meireles com Léo Peracchi e orquestra — "Risque", samba de Ary Barroso com Nilo Sergio acompanhado da orquestra de Léo Peracchi.

CARMEN CAVALARO EM SÃO PAULO

Noticias vindas de São Paulo informam que dentro em breve ali estarão se exibindo dois pianistas de fama mundial: Carmen Cavalaro (Decca) e Friedrich Guida (London).

x x x

ÓTIMO PROGRAMA

Admirável sob todos os pontos de vista foi a apresentação, sexta-feira passada, de "Requiem", de Mozart, no programa "Oferenda Musical", ao microfone da Rádio Ministério da Educação, organizado por Galvão Peixoto. Esta gravação, inédita no Brasil, cuja obra Mozart não terminára, sendo concluida pelo seu discipulo Suessmayer, teve o concurso dos seguintes artistas: Magda Laszlo (soprano) — Roessel Majdan (contralto) — Petre Munreanu (tenor) — Richard Standen (baixo) e a Orquestra de Opera de Viena, sob a regência de Hermann Scherchen.

x x x

PRESENTE DO BRASIL PARA "CARLITOS"

A United Artists oferecerá a Charles Chaplin um album, por ocasião de seu aniversário, contendo todas as gravações de "Luzes da Ribalta" feitas no Brasil.

x x x

ARACI COSTA NA COLUMBIA

Assinou contrato com a Columbia a cantora das "Associadas" Araci Costa. A troca de fabrica uma vez ou outra geralmente traz resultados satisfatórios. O caso do Déo é um exemplo...

A Volta de Jane Froman

Jane Froman, cuja biografia foi transportada para a tela pela 20 th Century Fox, no grande filme "With a song in my heart", estreou na etiqueta Capitol em maio de 1952, num album de músicas daquele filme. Ela gravou para a pelicula 26 lindas canções, que foram dubladas para Susan Hayward.

Miss Froman nasceu em St. Louis, Missouri, onde seu grande talento musical se revelou, quando contava aos 8 anos de idade. Estreou cantando numa festa de igreja. Estudou música no "Christian College", próximo a sua casa, mas, dois anos depois, passou-se para o curso de jornalismo da Universidade de Missouri. Até então, sua voz permanecia inédita e ela cantava apenas em espetáculos musicais do colégio. Numa revista, "Bag Daddies" foi vista pelo empresário do Teatro Skouras e cantou, pela primeira vez profissionalmente, com o apelido de "A Estudante Cantora de Blues", na casa de espetáculos Grand Central, por 100 dólares semanais. Miss Froman jamais esquecera uma menina dançarina que compartilhava de seu camarim... seu nome era Betty Grable! Mais tarde, Miss Froman frequentou o Conservatório, e como resultado de uma função que deu numa festa de caridade, foi-lhe oferecido um emprêgo na Estação WLW, onde permaneceu dois anos, fazendo 22 programas semanais. Foi ouvida por Paul Whitman que a contratou para a NBC, em Chicago. Sua primeira grande oportunidade surgiu quando foi contratada para o programa da Chesterfield, que lançou grandes nomes, como Benny Goodman, os Dorseys e Charlie Spivak. Fez uma ponta nas "Ziegfield Follies of 1933". Em 1934 Miss Froman foi eleita a cantora n.º 1 do rádio norte-americano, em eleição popular. Apareceu em alguns filmes da Warner em 1942 e cantou nos melhores "night-clubs" dos Estados Unidos. Foi ainda nesse ano que, viajando para a Europa para divertir as tropas aliadas, sofreu grave acidente, com a queda do avião que a transportava. Em março de 1949, apenas, Miss Froman recuperou-se, após uma longa "via crucis" pelos maiores hospitais americanos. Em 1953 vários estúdios propuseram filmar sua vida, atendendo ela a proposta da 20th Century Fox. Uma vez por semana, faz seu programa nacional de 15 minutos na TV da CBS. Um dos seus maiores sucessos foi "I Believe", gravado o ano passado.

O "grande" João de Barro

Carlos Braga, o "Braguinha", na intimidade, e que o grande público conhece como João de Barro, é, talvez, o nosso mais completo compositor de música popular, tendo em sua volumosa bagagem musical sucessos em todos os gêneros. Com Alberto Ribeiro, ao seu lado, na foto, forma uma das mais famosas duplas de compositores brasileiros. Suas obras são todas repassadas de sadio otimismo, podendo-se citar entre centenas de sucessos de sua lavra a canção "Jangadeiro", a valsa "Sonhos Azuis", os sambas "Onde o céu é mais azul", "Copacabana", "Saudade mata a gente", "Carinhoso" (letra); as marchas "Trem Blindado", "Touradas de Madrid", "Uma andorinha não faz verão", "Yes, nós temos bananas", "Pastorinhas", "Dama das Camélias", "Pirata da Perna de Pau", "Cadê Mimi", "Chiquita Bacana". E', também, autor de inúmeras versões de músicas estrangeiras, salientando-se as do filme "Branca de Neve e os Sete Anões", "Zé Carioca" e, recentemente, "Luzes da Ribalta". Na sua outra atividade musical, a de diretor artístico da fábrica Continental, onde, sob sua orientação, iniciaram seus passos na estrada do sucesso vários "astros" e "estrelas" do sem fio nacional, tais como Emilinha Borba, Marlene, Black Out, Jorge Veiga, Nuno Rolando e outros, deve à música brasileira a situação que ora desfruta no mercado mundial, pelas orquestrações ricas e maravilhosas com que apresentou, sempre, as gravações confiadas à sua orientação.

GRANDES SORTIMENTOS de ... BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O Homem "Show"

O cidadão da foto é conhecido pelo nome de Jackson do Pandeiro. Nasceu lá pelas inabitáveis caatingas do nordeste (nacionalidade atestada pela indiscutível cabeça-chata) e lá mesmo compôs uma musiquinha danada: "Forró do Limoeiro". A música foi gravada na terra dêle mesmo e o disco chegou por aqui como quem não quer nada. E foi o sucesso que todo mundo sabe. Depois, o homenzinho de talento muito maior que o corpo, achou que devia lançar outra música. E lançou o "1x1". Novo sucesso. Portanto, ninguém discute que, como compositor, Jackson já tem seu nome feito. Mas acontece que êle não é só autor das músicas. E' seu intérprete, e que, com um pandeiro na mão e a bossa que Deus lhe deu, revoluteia frente ao microfone e é todo um "show". Não obstante, nenhuma emissora se lembrou, até agora, de contratar o rapaz. E êle vai por aí, desperdiçando um talento que devia ser para todos, em festinhas pequenas e semelhantes. Deve ser falta de dinheiro das 'peérres'. Mas não custa nada apertar um pouqiunho o orçamento. O rapaz vale.

O SINATRA BRASILEIRO

O jovem Caubi Peixoto, cantor novo do sem fio guanabarino, já chamou para si a atenção do público ouvinte depois da interpretação de "Só desejo você" e "Blue Gardenia". E' exclusivo da Columbia e uma autêntica promessa. Suas apresentações no Programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional, têm sido magníficas. Possui ardorosas fãs e uma torcida organizada que o recebe com berros e desmaios. Um Sinatra em miniatura...

O DISCO DA PASCOA
VALSA
Geny de Oliveira - Ary Monteiro
Gravada em discos Copacabana por
LOLITA RIOS

1ª

Os sinos repicam alegres
Surgiu lá no céu uma luz
O povo cristão anuncia
A ressurreição de Jesus
E a garotada do bairro onde eu moro
Sai pela rua feliz a gritar
Aleluia... aleluia
Vamos o judas malhar!...

2ª

O dia seguinte amanhece cantando
Por ser um domingo feliz,
A Pascoa estão celebrando
E cada semblante nos diz:
"Que em tudo há mais vida,
Mais luz, mais amor
Com a ressurreição do Senhor;"

ELIZETE NA CONTINENTAL

Elizete Cardoso, artista da Todamérica, considerada como uma das melhores intérpretes da nossa música popular, depois do êxito alcançado com as gravações de "Canção de amor", "Dá-me tuas mãos", "Falsos beijos" e "O amor é uma canção", foi cedida à Continental, onde gravou um bonito samba de Ari Barroso, intitulado — "Ocultei".

Um Ambiente Clássico...para recepções modernas!

Combinando a sobriedade e a finura do mobiliário da época da Rainha Ana com as leves e graciosas formas chinezas, góticas e rococó. Thomaz Chippendale criou seu famoso estilo, jamais superado. Seguindo-lhe os passos, Angelo, criou êste Living de excepcional funcionalidade num talhe rigorosamente "chippendale". Um conjunto suntuoso que proporciona às pessôas de bom gosto a vantagem de fazerem da antiquada sala de jantar, um ambiente moderno, confortável e amplo, tanto para recepcionar como para viver. E no qual, o CONSÓLO - EXTENSIVEL ANGELO se destaca com seu requinte e suas multiplas funções de: consólo-decorativo, toucador, escrivaninha, mesa de costuras e de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Temos em exposição Living's e dormitórios em varios estilos

CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, magnifica mesa para 12 comensais...
PATENTE 996

SOFÁ-CONVÉRSIVEL ANGELO, amplo respaldo para 4 convivas e... esplendida cama de molas para casal!

A ESTANTE-BAR com amplas divisões, oferece um serviço fino para refeições e coquetéis.

MÓVEIS ANGELO ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Salvador de Sá, 195

ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRÊLAS ★ ASTROS ★ GRAVAÇÕES ★ ESTRÊLAS

"Na Sombra do Disfarce"

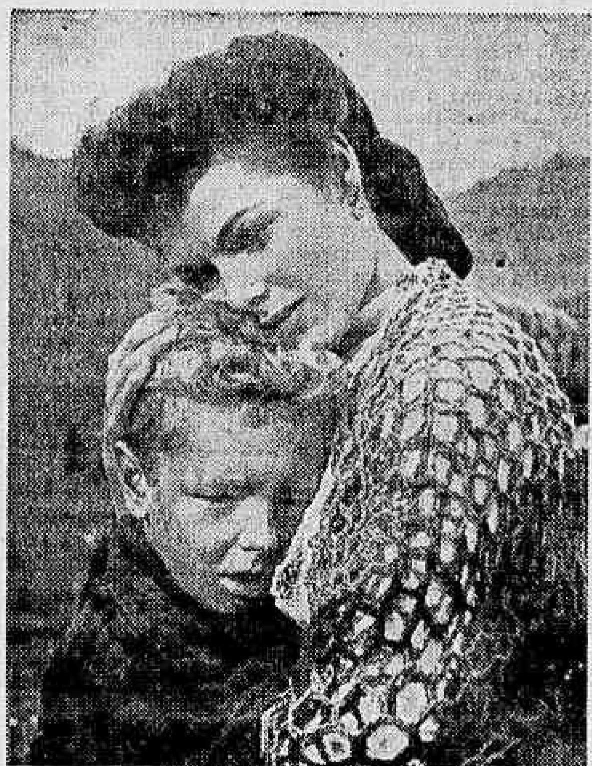
Uma esplêndida vitória de
—— Barbara Hale ——

Barbara Hale — 30 anos n,ascida em DeKalb, Illinois, esbeltta, olhos côr de avelãs, e cabelos castanhos — fez seu aparecimento no firmamento cinematográfico como um meteoro. Cativou por sua elegância e beleza, por suas qualidades de artista e sua simpatia subjugadora. Apesar do muito que deram que falar essas condiçes elementares para o êxito, nunca poderiamos supôr que ela abrisse caminho tão ràpidamente, como esttá acontecendo. E muito menos em uma modalidade tão cheia de dificuldades como é a drmátic.

Há pouco empo trás ,tivemos oportunidade de vê-la em sua interessante caracterização de noiva de um chefe indígena, em "Seminole". Ainda não se pagaram os écos de seu aparecimento e já obtem ela outro triunfo, de acôrdo com os críticos, em "Na Sombra do Disfarce" (The Lone Hand), da Universal Internacional. Trata-se de um filme em Tecnicolor, emocionante drama do Oestee, no qual ela compartilha as honras do elenco com o famoso Joel McCrea.

Bárbara Hale teve nos anos de sua meninice inclinaçes artísticas po,rém de matizes diferentees das que hoje cultiva. Pretendia ser bailarina e, nisso, pôs especial empenho, tomando liçes com mestrees de relêvo internacional. Já convertida em uma bonitta moça, seu rosto e sua figura alcançaram popularidade, mercê de uma fotografia em que se apresentava posando para conhecido fotógrafo.

Poucos dias mais tarde ,era entrevistada em Chicago, lugar onde residia, por um dirigente cinematográfico, que



Uma das mais emocionantes cenas de "NA SOMBRA DO DISFARCE", com Bárbara Hale e o pequeno Jimmy Hunt.



Joel MacCrea, o protagonista central de "NA SOMBRA DO DISFARCE", da Universal

lhe ofereceu a oportunidade da estréia com que tantas outras moças sonham eque a ela não preocupava coisa alguma. Não obstante, apenas transcorridas duas semanas, assinava o contrato mediante o qual não tardaria em fazer sua aparição a nova "estrela".

Gostando de todos os esportees ,Bárbara os cultiva com frequência. Adora dançar, porém não a dança que exige demasiado esfôrço. Cordial em seu trato, prefere os pequenos grupos de amigos, às grandes reunies. Em "Na Sombra do Disfarce", seu papel exige nervos, temperamento e capacidade para expressar um amor sublime. E o desempenha magistralmente, na qualidade de uma mulher que se sente atraida pelo homem forte que chega até ela sem outro título que seu braço, e o propósito de lograr fortuna, homem a quem deve abandonar quando já convertida em espôsa o vê afastar-se de seu caminho. Bárbara Hale está insuperável. A grandeza de espírito da jovem que se criara em um meio tosco e duro, porém sob normas rígidas quanto a princípios, acha em Bárbara uma autêntica expressão.

Com Bárbara Hale vemos ,em "Na Sombra do Disfarce", Joel McCrea, um misto de ator e fazendeiro. Uma dupla personalidade em proporçes exatas. O artista não cede coisa alguma ao fazendeiro, neem êste àquele. Por ttal razão, ninguém em Hollywood esttá em condiçes de protagonizar, com a justa precisão de Joel McCrea, um papel que tenha por cenário o oeste norte-americano. Ambas as atividades têm raiz em um só fato: o ter nascido em Pasadena, Califórnia, de onde sua família se transportou para as proximidades do bairro de Los Angeles onde está situada a maioria dos estúdios cinematográficos.

A sorte deu-lhe oportunidade de trabalhar em um filme no qual o principal feminino estava a cargo da jovem Joan Wood, filha do famoso diretor Sam Wood. Êste, ao observar suas condiçes, lhe deu um papel em um filme, que tinha por "estrela" a Marion Davies. Passou depois para a M.G.M. e a seguir para a R.K.O. Em 1930, Joel pôde realizar seu sonho dourado, convertendo-se em proprietário de terras e gado, que a estas horas alcançam grandes proporçes.

Dêsde 1933 Joel McCrea está casado com Frandes Dee. Tem dois filhos ,Jody e David, de 18 e 16 anos. Jody, seguindo as inclinaçes paternas, fêz sua estréia no cinema precisamente em "Na Sombra do Disfarce". Tem um papel curto mas suficientemente expressivo para demonstrar que herdou as condiçes que tornaram célebre seu pai. Tanto assim que o diretor George Sherman prometeu-lhe um papel melhor em um segundo filme.

Minha Espada, Minha Lei

Com filmes como êste, o cinema cumpre em sua plenitude a missão para o qual está destinado: despeertar emoção, divertir a humanidade e abrir novos horizontes, em amplos panoramas de diversos países e novas orientações. Apresentada em grandiosas cenas de esplêndida aventura e de gloriosos romances em remotas regiões, o filme está iluminado e animado com a presença de Errol Flynn, o mais romântico e aventureiro de tôdos os heróis que desfilam pelo campo ingente de quanto a imaginação cria e o cinema plasma com emocionante realismo.

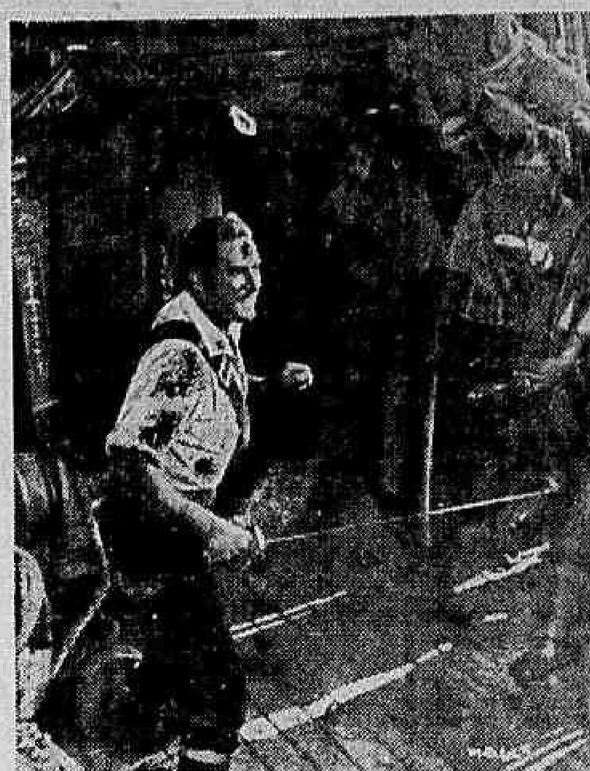
Com a confiança em si mesmo de que se reveste todo ator que tem colhido múltiplos triunfos, Errol Flynn enverga sua capa de cavalheiro da vida elegante e, envolvido no manto matizado de brilhante tecnicolor, vive intensamente as mais heróicas façanhas na terra e no mar, brandindo sua brilhante espada que o converteu em um favorito do cinema, em todos os países e desde que chegou ao cinema para triunfar em sua estréiéa com a Warner, em "Capitão Blood".

Robert Louis Stevenson, o novelista escocês que nos deu o livro imortal intitulado "A Ilha do Tesouro", assim como a novela não menos popular "Dr. Jekyll e Mr. Hyde", é o autor da história do filme, que em inglês tem o nome de "The Master of Balantree". As câmaras percorreram uma extensão tão variada e prolongada como a que representa a ação, levando-nos desde Cornwall, que é o extremo sudoeste da Inglaterra, até Palermo, o pitoresco pôrto de mar da ilha da Sicília, no Mediterrâneo, fazendo escala pela Escócia, onde começou e acabou a novela que Stevenson escreveu para contar-nos a vida de James Durie, de seu irmão, e das duas mulheres a quem Durie amou e foram as causadoras de seu infortúnio.

William Keighley, um dos diretores mais prestigiosos de



Uma cena dramática de "MINHA ESPADA, MINHA LEI", com Errol Flynn no principal papel.



Errol Flynn em "MINHA ESPADA, MINHA LEI", da Warner Bros.

Hollywood, recebeu a designação de dirigir a Errol Flynn em "Minha Espada, Minha Lei", aventura cheia de surpreendentes façanhas. E' a terceira vez que Flynn e Keighley trabalham juntos, Keighley foi um dos diretores de "Aventuras de Robin Hood", uma das películas mais celebradas de Errol Flynn.

Entre as personalidades femininas do filme, destacam-se duas lindas artistas jovens, comparativamente desconhecidas ainda, embora não possamos dizer que sejam inteiramente novas no cinema: Beatrice Campbell e Yvonne Furneaux. Beatrice é a espôsa do popular ator inglês Nigel Patrick, e recebeu o papel de Lady Alison. A jovem atriz nasceu na Irlanda, e apareceu em várias películas na Inglaterra, distinguindo-se em várias obras teatrais; porém sua verdadeira apresentação ante o público será nêste filme de Errol Flynn.

Em troca, Yvonne Furneaux é realmente uma cara nova no cinema para o público do Novo Mundo, pois, embora tenha aparecido em dois filmes feitos na Inglaterra. nenhum ainda foi exibido nas Américas, pelo que Yvonne é realmente uma debutante para nós. Seu papel em "Minha Espada, Minha Lei" é interessantíssimo, e muito difícil, já que caracteriza a mulher astuta que procura confusões, que ama e atraiçoa Errol Flynn, embora no fim salve a vida do romântico aventureiro.

Há um detalhe interessante, a respeito de "Minha Espada, Minha Lei". O escudo de armas que se supõe seja o da família de Flynn, na heráldica da nobreza escocêsa, foi desenhado pelos artistas da Real Escola de Heráldica, de Londres, para ser usado nesta produção. Mas, depois de terminá-la, Errol Flynn obteve permissão para usá-lo e brasonar as portas de seu automóvel, as velas de seu iate, e as janelas de sua sala de esgrima, assim como os bolsos de suas jaquetas de andar em casa.

Tudo isso fica muito próprio a Errol Flynn, a quem seus amigos passaram a chamar o "Sr. Barão", apesar de que, os que o admiram por suas aventuras plasmadas na tela consideram-no um verdadeiro "super-homem" do cinema, o que cabe muito bem a quem já foi o Capitão Blood, o amado Don Juan, Falcão do Mar, o ponderado Robin Hood e mil outros caracteres, e a quem agora se eleva a novas alturas de nobreza ao converter-se no Senhor de Ballantree.



Jean Simmons, estranhamente bela, numa cena de "O MANTO SAGRADO".

"Manto Sagrado", a Primeira Experiência em Cinemascope

A produção da 20th Century-Fox, "O Manto Sagrado", é o primeiro filme, no mundo, a ser realizado em Ginemascope. Baseia-se na universalmente conhecida novela de Lloyd C. Douglas, "The Robe", que durante os últimos 12 anos têm ocupado o primeiro lugar na venda de livros. Quase 2.500.000 exemplares foram vendidos em sua edição inglêsa; foi traduzido e m18 linguas diferentes; foi lido por mais de 20 milhões de pessoas e é, todos os anos, ainda mais vendido do que muitos livros da lista dos "best-sellers". Indiscutivelmente, esta novela é uma das melhores desta geração, e está destinada a permanecer como favorita nas gerações futuras.

O autor, Lloyd C. Douglas, foi inspirado a escrever "The Robe" ao receber de uma de suas leitoras a seguinte pergunta: — "O senhor sabe, por acaso, o que foi feito do manto o qual os soldados romanos jogaram ao pé da da cruz?" Dois anos de pesquisas e anotações se seguiram até a publicação do livro. Seu tema é, no seu mais alto senso, o da fé, amor e sacrifício. O próprio Douglas disse: — "Não é a "Vida de Cristo", não é um livro de textos... é apenas a tentativa de um homem em pintar um retrato de Jesus e das pessoas com quem Êle conviveu, e conversou em uma época tão semelhante à nossa... e não me surpreenderia se Êle voltasse novamente, afim de renovar suas palavras de paz a um mundo agitado..." Contrastando com a majestosa tela de uma Roma pagã, cheia de pompa, esplendor e espetáculo, êste tema universal descreve uma das mais pungentes histórias de amor jamais contadas.

Aifm de dar vida a esta prodigiosa obra literária, atores de conhecido valor foram selecionados com meticuloso cuidado, afim de encarnarem os caracteres já claramente delineados na mente de milhões de leitores. Richard Button faz o papel de "Marcellus", uma "performance" que rivaliza com a de Hamlet em suas variações, sensibilidade e penetração. Burton adquiriu fama lôgo em seguida ao seu desempenho em "Eu Te Matarei, Querida", ao lado de Olivia de Havilland, e em "Os Ratos do Deserto", no qual também trabalha James Mason, no papel de Rommel.

Jean Simmons revive a encantadora "Diana", que despreza as atenções de um imperador pelo amor de um cristão convertido. Jean Simmons conseguiu a aclamação pública em filmes como "Black Narcissus", "Trio e "Young Bess". Victor Mature é "Demetrius", escravo grego cristão, de propriedade de Marcellus. Mature atinge o zenite de sua carreira em "O Manto Sagrado", em seguimento às duas caracterizações que tão bem impressionaram o público, em "Sansão e Dalila" e "Androcles e o Leão". Sua represemtação como Demetrius é tão viva que será repetida numa sequência de "O Manto Sagrado", a película "O Gladiador".

Michael Rennie revive "Simão", chamado "Pedro", o grande pescador, discípulo de Jesus. Rennie tornou-se conhecido pela sua interpretação em "A Rosa Negra" e depois em "Cinco Dedos", "O Implacável", e "O Marujo de Su aMajestade". Estão incluidos nesse enorme elenco de centenas de artistas, Jay Robinson, um ator da Broadway, que faz sua estréia no cinema no papel de Caligula, o Imperador; Dean Jagger, detentor de um prêmio da Academia, no papel de Justus; Torin Thatcher, como o Senador Gallio; Richard Boone, como Pontius Pilatos; e Betta St. John, no papel de Miriam.

A produção de "O Manto Sagrado" põe um ponto final a onze anos de ansiedade, trabalho e esforço creador do produtor Frank Ross. Os direitos da novela foram adquiridos antes da mesma terminada. Diversos escritores fizeram a adaptação para o cinema. até que Philip Dunne escreveu o argumento final. A Montagem é uma das mais impressionantes já vistas no cinema. Autenticamente o filme cot.rou com a cooperação de dez museus. Nada foi poupado — tempo, dinheiro, talento — sob a direção de Henry Koster.

E como s etudo isso não fôsse suficiente, a perfeição do revolucionário sistema de filmagem, o Cinemascope, foi utilizado pela primeira vez. Assim, se "O Manto Sagrado" representa um sonho de 11 anos realizado, o filme é igualmente um milenário na história do cinema. Este fêz grandes progressos desde o advento do som. Nenhum, porém, semelhante ao Cniemascope.





Richard Button, no papel de Marcellus, num dos bons momentos de "O MANTO SAGRADO", da Fox.

APRENDA A SER FELIZ

Dr. Bradarowski

O bom humor como base da felicidade

LIN YUTANG CONTA A HISTÓRIA de Confúcio que, tendo perdido a pista de alguns de seus discípulos, foi visto em pé na Porta de Este, na cidade de Cheng. Alguém disse a Tsekung, seu íntimo seguidor: "Há um homem na Porta de Este, com a cabeça como a do Imperador Yao, o pescoço como o de Kaoyao e os ombros como o de Tset'an, mas da cintura para baixo êle é menor que o Imperador Yu três polegadas. Parece abatido como um cão vadio e sem dono."

Depois que se encontraram e que Tsekung contou a história a Confúcio, disse êste: "A primeira parte da descrição não está muito exata, mas "como um cão vadio e sem dono", em verdade sou eu! Em verdade sou eu!".

Confúcio é considerado grande filósofo porque, além de sábio possuia original sense of humour e a faculdade de saber rir. Quase tôdo sábio aprendeu a rir e disto tirou excelentes proveitos para a sua filosofia. O riso franco é a chave de ouro do pensamento humorístico. Não apenas revela bôa disposição de espírito mas também acuidade e saúde mental.

O BOM HUMOR É UM ESTADO de espírito menos sutil que o humour. Êste último pode ser definido como a faculdade de apreciarmos generosamente as incongruências da vida, valorizando-as através da arte. O humorista, pois, no sentido inglês do têrmo, é sobretudo um intelectual, um artista. Já o indivíduo bem humorado pode ser simplório, objetivo, sem imaginação, pois o bom humor não exige da pessoa senão a predisposição para encarar a vida otimisticamente, ler anedotas e encontrar graça nas coisas que não tendem a suscitar esta sensação nos demais. Enquanto que humour é manifestação criadora, muitas vêzes anti-social, o bom humor é útil porque favorece as boas relações me sociedade. Embora nem sempre o bem humorado tenha sense of humour, o indivíduo humorista é bem humorado.

O risco é a expressão fisiológica do humour e do bom humor. Segundo Kant, a causa do riso está na "súbita transformação de uma tensa espera em nada". Sem penetrarmos no complicado mecanismo psico-físico da risada, ou do discreto sorriso, podemos dizer que o único pormenor indiscutível dêsse pitoresco movimento bucal é que revela euforia. O riso não é sintoma de bom caráter porque as risadas de Nero, ou de qualquer louco, após um ato condenável, revelam a momentânea euforia dêsses indivíduos e nem por isso são êles menos culpados.

Mas eu vos falo do verdadeiro sorriso, ou mesmo da risada verdadeira. Não reconheceis beleza num sorriso franco, espontâneo, comovedor como a nota sensível de um violino? Quem desconfiará de um homem que ri diante dos próprios equívocos e procura corrigi-los?

—oOo—

A VANTAGEM DO RISO está em que nos mostra a vida como ela é, mas como ela seria se tudo tendesse para o cômico. O riso transfigura a realidade num plano metafísico e, por ser crítico, faz ressaltar os pormenores de uma circunstância muitas vêzes banal e assim a valoriza. O riso, pois, é o resultado ruidoso de uma observação marginal, inesperada, e que exprime uma disposição favorável, momentânea ou duradoura, do nosso espírito.

Qual a função do riso? Sou da opinião de que devemos rir por três razões: a) porque o riso nos predispe a novas brincadeiras, tornando-nos cordiais e otimistas; b) porque, emprestando ao mundo um aspecto cômico que êle não possui, nos interessamos em viver nêle; c) porque nos dá a noção perfeita da relatividades dos nossos atos.

Segundo o filósofo francês Henri Bergson, não há nada cômico fora do propriamente humano. "Uma paisagem poderá ser bela, graciosa, sublime, insignificante ou feia; não será jamais risível. Rimos de um animal porque surpreendemos nêle uma atitude ou expressão humanas. Rimos de um chapéu não por causa daquele pedaço de feltro ou de palha, mas pela forma que os homens lhe deram... Muitos definiram o homem como "um animal que sabe rir". Melhor seria defini-lo como um animal que faz rir, pois se outro animal ou objeto lhe causa riso é porque possui alguma semelhança humana pela marca que o homem lhe imprime ou pelo uo que o homem lhe dá".

Segundo concluímos do trecho acima, o homem não faz excelente idéia de si mesmo; antes percebe que o seu comportamento, os ideais por que luta, as pequenas ambições cotidianas são fundamentalmente ridículas. O riso, se constitui o resultado explosivo de um ato de repulsão, nega a finalidade da vida humana. Usado como arma dos detratores, como válvula de escape dos invejosos, adquire fôrça considerável. Os homens públicos costumam ser vítimas do "temor à chacota" e, fugindo às responsabilidades, não se tornam risíveis mas insignificantes — a forma discreta de ocultar suas fraquezas cômicas.

Mas o bom humor também pode ser usado como arma dos fortes, como prova de superioridade moral. Um homem que sabe rir é um sábio porque escapa hàbilmente às más situações. Nos momentos mais tristes encontra um aspecto risível e, se bem não o demonstre aos outros, ri por dentro, demonstrando a si mesmo que compreendeu a fundo a circunstância presente e dela extraiu lição. O objetivo do riso não é chamar atenção, mostrar a todos que somos felizes, bem humorados; é aliviar a nossa mente do pêso dos maus pensamentos e assim criar hábitos mentais saudáveis. Não devemos andar de bôca aberta, às gargalhadas, perturbando a paz alheia; deste modo riem os idiotas e os mal educados. Devemos rir suavemente, sem grandes arroubos de entusiasmo, rir como ri um bosque em manhã de primavera, como ri o céu azul com suas andorinhas, naturalmente, sinceramente, numa manifestação otimista de vida.

O bom humor desafoga a mente atribulada, acelera a circulação do sangue, estimula a inteligência. Mas se rimos de coisas obcenas ou vulgares não estaremos contribuindo para a nossa paz interior, ou seja, para a felicidade. O verdadeiro bom humor é límpido como a áeua da fonte: revela uma alma nobre e sã.

ZORAIDE, MEU AMOR...

Frank Domingo

AMALDIÇOOU O DIA em que se encontraram. Aquela situação era positivamente arte do diabo. Logo êle, o orgulhoso solteirão, o que dava as costas às mocinhas casadouras, marcar a data do casamento! Revolveu-se na cama, sem jeito de dormir, com a idéia cretina esvoaçando na mente. Achava as mulheres umas idiotas, de certo modo úteis, quase sempre dispensáveis. Imaginara-se eternamente livre da sua escravidão, livre dos pequenos caprichos medíocres, do pagamento de contas na modista, etc., etc. No entanto, a realidade o torturava: ia-se casar.

Zoraide... Ainda mais casar-se com uma mulher que se chama Zoraide, cujo nome não inspira nenhum pensamento elevado, não permite sequer que se tolere a vida conjugal. Menos trágico seria casar-se com uma pequena chamada Angélica, ou Maria Luísa, ou (vá lá!) Teresa de Jesus. Mas a perspectiva era negra: tinha que ser mesmo o marido de uma Zoraide.

Como aconteceu? Agora, que nenhuma esperança restava, comprazia-se com recordar aquela importante amizade. Foi na "Brasileira". Logo aonde... Lugar grã-fino, sério, internacional. Êle foi tomar qualquer bobagem para matar o tempo enquanto esperava um amigo. Uma loura de fisionomia imbecil agravada pela pintura estravagante, dessas louras grandalhonas e feiosas que estão sempre a olhar para os homens, sentou-se a seu lado e pôs-se engenhosamente a mexer o chocolate com a colherinha. Ernani olhou. A loura olhou, é claro. Os dois se olharam por um minuto, talvez. Foi o bastante. Nem sempre se pega marido pela bôca; às vezes, pelos olhos.

—oOo—

OUTRA COISA EM QUE ERNANI PENSAVA: O amor não está na razão direta da multiplicidade dos encontros. Encontraram-se umas quinze vezes. Já era demais, pois a loura insistia: "Quando casamos? quando?" O que o preocupava era o fato de que não sabia que bicho era o amor, nunca o sentira, sempre vivera borboleteando com as mulheres, pegando aqui, beijando ali, prometendo acolá. Por louras e morenas, altas e baixas, "brotinhos" e balzaqueanas, êle passou a experimentada lábia de rapaz solteiro, gozador, "boa vida". "Como vou-me casar se não gosto de minha noiva?" Pensou na família, que só falava na necessidade dêle ancorar em alguma mulher, unirem-se pelos laços indissolúveis do sagrado matrimônio, viverem felizes até que a morte os separasse. Linda literatura! O Ernani sorria, ia levando.

Depois, precisava de alguém que lhe fizesse a comida, controlasse os ternos no tintureiro, mantivesse o quarto sem muita poeira. Zoraide, apesar da aparência vulgar, lhe dissera ser louca por cuidar de casa, que nascera dona de casa.

Ainda assim, diante das vantagens materiais do casamento e da satisfação que daria à família, Ernani vacilava. Era difícil, na altura dos acontecimentos, dar o fóra. E se não aparecesse na hora H? e se fugisse para Mato Grosso? Deu um sôco no travesseiro; impossível! Seria ridículo, os jornais falariam, a família falaria, tôdo o mundo abriria a bôca num espasmo de assombro. Com que cara ia entrar no escritório?

Concordou, o coração num apêrto: "Não há outro jeito. Estou condenado."

—oOo—

DIA DO CASAMENTO. A sala da pretoria repleta, como sempre. Os casais, espalhados pelas cadeiras, apertam-se as mãos como o fariam dois pombos amorosos se fôssem quadrúpedes. Pingam aos poucos os membros da família do noivo e êste os vai apresentando aos irmãos, tios e amigos de Zoraide.

Chega a vez do casal Zoraide–Ernani. O juiz gravemente os chama. Há um rebuliço. Ernani olha para os lados, esgaravata a multidão, mas não encontra a sua noivinha. Ninguém sabe onde se meteu a pequena, que há poucos minutos se encontrava no recinto. "Foi à toilette", tranquiliza um senhor gordo. Correm à toilette: vazia. "Zoraide!" grita Ernani, desesperado. Todos falam alto, se empurram, limpam o rosto com o lenço.

Ninguém descobriu Zoraide, àquela manhã. Nunca mais voltou para Ernani. Dizem que anda com um americano de Copacabana, milionário maluco que veio saber se o Rio tem petróleo ou não.

Histórias Que Acontecem

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO

Para ler... ou dormir

Êste é um quarto de hóspede, que também serve de biblioteca, mas que também serviria como um quarto de dormir permanente. É um lugar especialmente agradável para ler, dormir ou trabalhar. Os pequenos armários estratègicamente situados ao lado das camas servem para guardar rádio, revistas, relógio de cabeceira e objetos de uso pessoal. Esta é uma boa disposição para duas camas e muitos livros num quarto pequeno.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
5 m. de curdas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

A RAINHA DE SABÁ

A "Justiça de Salomão", uma cena espetacular da epopéia cinematográfica italiana

NILSON SILVA

(Especial para a Revista do D. C.)

Leonora Ruffo, a maior beldade do I Festival Cinematográfico Internacional realizado em São Paulo, que personifica a magnífica Rainha de Sabá

A RAINHA DE SABA' *é uma nova vitória do néo-realismo* ***cinematográfico*** *italiano, com a apresentação da sensacional beleza* ***de Leonard Ruffo,*** *que tanto sucesso alcançou no recente festival de* ***cinema realizado*** *em S. Paulo. Ao seu lado se destacam Gino Cervi,* ***Gino Lenrini e*** *Marina Berti, além de milhares de extras que superam* ***em grandiosidade*** *as massas de De Mille.*

A história *dêsse filme, que a Columbia nos apresentará ainda* ***nesta temporada,*** *é a própria história da justiça humana e nela não há seguramente sentença mais famosa, pelo seu simbolismo, do que a do Rei Salomão, decidindo com sabedoria quem devia ser a verdadeira mãe de uma criança que duas mulheres disputavam.*

Todos sabemos que Salomão, não podendo obter provas sôbre a identidade da verdadeira mãe, ordenou que a inocente criança fôsse partida pelo meio e cada mulher levasse metade para acabar com a disputa. A mulher que queria roubar a criança, aceitou logo a decisão, enquanto que a verdadeira mãe, afogada num mar de lágrimas, preferia perder seu filho a vê-lo morto cruelmente. Salomão, justo como poucos, compreendeu imediatamente quem era a verdadeira mãe e ordenou que a ela se entregasse a criança.

Com essa cena, cheia de comovente realismo, cuja emotividade vai direta à sensibilidade do espectador, se inicia a espetacular produção "A RAINHA DE SABA'", realizada com todo o magnífico esplendor da época em que se desenvolve êsse episódio bíblico.

O tema do filme é a luta entre o Rei Salomão e a formosíssima Rainha de Sabá, assim como o romance entre esta e o filho de Salomão, que resultou na mudança do destino das nações que eram representadas pelos jovens amantes. Há uma coisa que se pode assegurar desde logo, é que jamais em qualquer país fêz-se película com tanto esplendor, com tantos cenários faustosos, vestuários tão minucisamente apropriados e uma espetaculasidade raras vezes alcançada na tela, graças ao emprêgo de milhares e milhares de extras que participaram nas fantásticas cenas de batalhas que têm lugar nesta superprodução.

A RAINHA DE SABÁ é, realmente, a maior epopéia bíblica de todos os tempos.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
FOGÃO Paterno
a gás de querozene
COM APENAS
Cr$ 199,00
DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querozene!
casa NENO
programas da Casa Neno:
Nacional – Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs.
M. Veiga – Domingos - 20,30 às 21 hs. – J. Brasil
Diàriamente-10 às 11.hs-Mauá
Diàriamente - 6,30 às 8 hs.
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp .às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Silva de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; nos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A VOLTA AO PARAISO (Return to Paradise). Tecnicolor. United. Com Gary Cooper e Barry Jones. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PECADO DE SER POBRE. Pelmex. Com Ramon Armengod e Guilhermina Grin. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JOANA D'ARC (Joan of Arc). Tecnicolor. R. K. O. Direção de Victor Fleming. Com Ingrid Bergman. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas (reprise).
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girls). United. Direção de Pietro Mussetta. Com Susan Stephen e Ana Maria Ferrero. Nos cinemas: LEBLON, MEM DE SA', SANTA ALICE, ICARAÍ (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). Tecnicolor. M. G. M. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos Cines METRO. 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir das 11,35 horas.
A MULHER QUE VENDEU A ALMA (Senza Volto). Art. Direção de Gustaf Molander. Com Ingrid Bergman e Tore Avvenberg. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALACIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OKINAWA. Columbia. Direção de Leigh Jason. Com Pat O'Brien e Cameron Mitchell. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, CASSINO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O LAÇO DO CARRASCO (Hangman's Knot). Tecnicolor. Columbia. Direção de Ray Huggins. Com Randolph Scott e Donna Reed. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, ALFA, LEME, PAX, NACIONAL. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
UM GRITO DE SANGUE (Thunderbirds). Direção de John A. Aver. Com John Derek e Mona Freeman. Nos cinemas: ROXY, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.), PAZ (Cax.), IGUAÇU. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MARTIRIO DO SILÊNCIO (Crash of Silence). Arthur Rank. Dir. de A. Mackendrick. Com Phyllis Calvert e Many Miller. Nos cinemas: COPACABANA, AMERICA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Reprise).
O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). United. Dir. Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (4.ª semana)
MUSEU DE CÊRA (House of Wax). 3-D. Warner. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Terra de Sangue".
CENTENARIO — 43-8543 — "Candinho".
COLONIAL — 42-8512 — "Joana D'Arc".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Tormento da Carne" e "Sangue de Campeão".
FLORIANO — 43-9074 — "Dama Por Uma Noite".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Um Grito de Sangue".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camillo".
IRIS — 42-0763 — "Chicote da Vingança" e "Cavaleiros da Noite".
LAPA — 22-2543 — "As chaves do Reino".
MARROCOS — 22-7979 — "Terra do Inferno" e "Chicote de prata".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Um Grito de Sangue" e "Cidade de Bárbaros".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1588 — "Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Manina" e "De Tocaia".
PALÁCIO — 22-0838 — Fechado.
PATHÉ — 22-8795 — "O Laço do Carrasco".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Pecado de Ser Pobre".
PRIMOR — 43-6681 — "Joana d'Arc".
PLAZA — 22-1097 — "Joana D'Arc".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Ladrão Que Rouba Ladrão".
RIVOLI — "A Mulher que Vendeu Sua Alma".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Laço do Carrasco".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA SUL

ALASKA — "Dom Camillo".
ALVORADA — 27-2936 — "Okinawa".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Joana d'Arc".
AZTECA — 45-6813 — "O Pecado de Ser Pobre".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Grito de Sangue".
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2809 — "Martírio do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Dama Por Uma Noite" e "Sêde de Vingança".
LEBLON — 27-7805 — "Garotas de Luxo".
LEME — 37-6412 — "O Laço do Carrasco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "A Volta ao Paraíso".
NACIONAL — 26-6072 — "O Laço do Carrasco".
PAX — "O Laço do Carrasco".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Os 4 Desconhecidos".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Craque".
RIAN — 47-1144 — "A Volta ao Paraíso".
RITZ — 37-7224 — "Joana d'Arc".
ROXY — 27-8245 — "Um grito de sangue".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Martírio do Silêncio".
AVENIDA — 48-1667 — "Garotas de Luxo".
BANDEIRA — "O Craque".
CARIOCA — 28-8179 — "A Volta ao Paraíso".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Laço do Carrasco".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Carnaval em Caxias".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Joana d'Arc".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910 — "Garotas de Luxo".
NATAL — 48-1480 — "Prisioneiro na Mongólia" e "O Gênio na Televisão".
OLINDA — 48-1032 — "Joana d'Arc".
SANTA RITA — 28-2279.
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Carnaval em Caxias".
TIJUCA — 48-4518 — "Um Grito de Sangue".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Volta ao Paraíso".
VELO — 48-1381 — "Candinho".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Craque".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Dama Por Uma Noite".
ALFA — 298215 — "O Laço do Carrasco".
BANDEIRANTES — 29-3326 —
BARONESA — JPA 623 — "O Laço do Carrasco".
BELMAR — 29-1744 — "Prisioneiros na Mongólia".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Amanhã Será Outro Dia".
COLISEU — 29-8753 — "O Pecado de Ser Pobre".
EDISON — 29-4449 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
IGUAÇU — "Prisioneiros na Mongólia".
IRAJA' — 29-8330 — "A Cidade Atômica" e "Justiça a Balas".
JOVIAL — 29-0652 — "Luz Apagada".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Jovem Que Tinha Tudo".
MARABÁ — 29-8038 — "O Diabo a Quatro".
MASCOTE — 29-0411 — "Joana d'Arc".
MEIER — 29-1222 — "O Pecado de Ser Pobre".
MODELO — 29-1578 — "Por Tua Causa".
MODERNO — BNG 842 — "Uma Vida Para Dois".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Volta do Paraíso".
NOVO HORIZONTE — "Viva Zapata" e "Dentista Chumbado".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Laço do Carrasco".
PIEDADE — 29-6532 — "O Ladrão Silencioso".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Por Tua Causa".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Sentinelas do Deserto".
RIDAN — 49-1633 — "A Morte Tem Seu Preço".
ROULIEN — 49-5691 — "Montanhas Ardentes".
SÃO JERÔNIMO — "A Gardênia Azul" e "Atalhos do Destino".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Filho de Ali-Babá" e "Matar ou Morrer".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Okinawa".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Um Grito de Sangue".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Prisioneiros na Mongólia".
MAUÁ — "O Laço do Carrasco".
ORIENTE — 30-1131 — "Rosa de Cimarron".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Pecado de Ser Pobre".
PENHA — 30-1121 — "Anjo Escarlate".
RAMOS — 30-1094 — "Três Palavrinhas".
ROSARIO — 30-1889 — "O Pecado de ser Pobre".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sinhá Moça".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Laço do Carrasco".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Os Saltimbancos".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "O Laço do Carrasco".
CENTRAL — "A Volta ao Paraíso".
EDEN — "Depois do Vendaval".
ICARAÍ — "Duelo ao Sol".
IMPERIAL — "Jornada Cruel".
ODEON — "Dama Por Uma Noite".
PÁLACE — "Prisioneiros na Mongólia".
PARAÍSO — "Santa Fé".
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Um Grito de Sangue".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Suplício de Um Condenado".
PETRÓPOLIS — "Júlio César".
SANTA TERESA — "Fantasma Por Acaso" e "Adaga de Salomão".

CAXIAS

BRASIL — "Capitão Blood" e "Não Me Digas Adeus".
CAXIAS — "O 13.º Homem" e "O Último Mosqueteiro".
PAZ — "Sarabanda".
POPULAR — "Dama Por Uma Noite" e "Homense do Mal".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Vale da Decisão" e "Covil de Ladrões".

TRÊS RIOS

REX — "Senhorita Inocência".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Lua Prateada".

Strawinsky e o Traje de Rigor

AS ARTES ★ Antônio Bento



[illegible] procedente de Roma, da expulsão de Strawinsky e de dois jovens músicos norte-americanos, do Teatro da Ópera, no espetáculo de estréia da temporada lírica. Nessa noite, o regulamento não permite a entrada, no recinto das poltronas, de pessoas que não estejam trajadas a rigor. Como o autor de "Petronchka" e seus companheiros vestiram costumes de passeio, foram postos fora da sala. Mas, a operação não foi feita com facilidade. Pelo que informa o despacho, "houve grande trabalho da parte dos "apaziguadores" para convencer os três de que deviam deixar o salão". Strawinsky e seus amigos protestaram com veemência.

Cabe notar que o grande compositor moderno é membro do Júri do Congresso Internacional da Música do Século XX, a cujos delegados, especialmente se oferecia o espetáculo. Mesmo assim, os funcionários da Ópera de Roma não toleraram a inovação.

Habituado nos Estados Unidos, onde foi abolida essa exigência desde vários anos, Strawinsky pensou naturalmente que podia inaugurar a mesma praxe em Roma. Não foi feliz na iniciativa, pois o respeito aos costumes antigos pesa muito na Cidade Eterna. Aliás, depois da última guerra, na própria Ópera de Paris, o hábito da roupa de gala deixou de vigorar obrigatoriamente. Justifica-se a mudança, mesmo porque a exigência não passa de uma sobrevivência obsoleta de velhos hábitos da nobreza, incompatíveis com os tempos atuais.

Não deixa de ser curioso constatar que Strawinsky, revolucionário da música em sua época, não teve prestígio para quebrar o hábito anacrônico vigente na capital italiana, onde foi obrigado como qualquer pessoa, a cumprir o regulamento do teatro. Mas, como tudo passa em Roma, inclusive impérios, instituições, leis e ditadores, em breve lá também será abolida a exigência incômoda do traje de rigor.

GULDA, TÊRÇA-FEIRA, NO CICLO BEETHOVEN

Os recitais de Friedrich Gulda, no Teatro Municipal vêm despertando o maior entusiasmo em nosso meio musical.

Dia 13, têrça-feira próxima, prosseguirá o Ciclo, com Sonata op. 28, em ré maior; Sonata op. 26, em lá bemol; intervalo — Sonata op. 27, e n.º 1, em mi bemol maior (Sonata quase uma Fantasia); Sonata op. 27, n.º 2, em dó sustenido menor (Luar), (Sonata quase uma Fantasia).

KOKOSCHKA, TÊRÇA-FEIRA, NO MUSEU DE ARTE MODERNA

No Museu de Arte Moderna, será inaugurada, na próxima têrça-feira, dia 13, s 18 horas, a Exposição Kokoschka, um dos grandes mestres do expressionismo. A mostra consta de pintura e gravura.

A Noite é Grande

O ENCONTRO

Na portaria do hotel, um recado: "E' para o senhor estar no bar às onze e meia. Veio uma pessoa de Santa Catarina que deseja vêlo". E a recomendação do encarregado da portaria: "Diz que o interêsse é todo do senhor". Às onze e vinte já estava no bar e a refrigeração, porque a sala estivesse vazia, danava-se a gelar. Uma pessoa de Santa Catarina é sempre uma pessoa de Santa Catarina. Enquanto espero, bebo gim e deploro a confusão que ainda faço entre Santa Catarina e Paraná. Se me perguntassem: "Santa Catarina, capital"?... se não me dessem tempo para pensar, responderia, com certeza, Curitiba. E penso mais: não conheço ninguém que seja particularmente paranaense, a não ser Paulo Soledade; não conheço ninguém que seja exatamente santa-catarinense, a não ser Otavia Konder. Depois de pensar, invento uma distração nova: contar os amendoins do pratinho. Tenho 46 amendoins. Nisso, entra um funcionário do hotel e me aponta. Atrás dele, um senhor alto e vermelho, mais gordo que magro, anda em minha direção, rindo e estendendo-me os braços. E fala:

— Parabens, parabens! Quero ser o primeiro a dar a notícia!

Levanto-me, dou-lhe a mão e mostro-lhe a cadeira à minha frente. Senta-se e pede uma bebiba igual à minha. Diz:

– Venho dizer-lhe que o negócio dos 600 mil cruzeiros deu certo.

A não ser que se trate de Cristo à paisana, deve ser algum engano. E pergunto:

– Que negócio? Que 600 mil cruzeiros?

— Vai ser hoje, no segundo expediente do banco.

Devo estar com uma cara um tanto ou quanto sôbre a imbecilidade, porque o meu amigo se sente na obrigação de saber:

– Você não é o Antônio Maria?

— Sou.

– De Blumenau?

— Não, de Recife mesmo.

Foi quando o senhor levantou-se, resmungando que perdera seu tempo. Fiquei onde estava, pensando: "êsse de Blumenau é que é o verdadeiro Antônio Maria".

Antônio Maria

CASAMENTOS

Da senhorinha Maria Luiza, filha do casal Pietro Passacantilli-Zaira Passacantilli, com o sr. Ari de Almeida, no dia 13, às 14 horas no Pretório do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Da senhorinha Gisela Pereira, filha do casal Luiz Pereira-Anita de Sousa Pereira, com o sr. Haroldo Torres Homem, funcionário do I. A. P. C.

CONFERÊNCIAS

O general Canrobert Pereira da Costa, a convite do comandante, general Rodrigo José Maurício, fará no próximo dia 14, na Escola Técnica do Exército, uma conferência sôbre o tema: "Concepção global e total da guerra moderna". A palestra será iniciada às 10 horas.

CONDECORAÇÕES

No próximo dia 20, às 17 horas, no Palácio São Joaquim, realizar-se-á a entrega da condecoração conferida por S. Santidade o Papa, ao sr. almirante-de-esquadra Braz da França Vellozo.

-COMER PARAFUSOS ?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"
AYMORÉ

Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos – graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriqueça sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias – Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

"O Dia Astrológico"

Hoje, 11 — Dia impróprio para fazer mudança, como também para fazer operações cirúrgicas. Amanhã, Mercúrio entra à tarde em Aires. Pode viajar, pedir favores e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Satisfação: a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19. 112, 211 e 340 (horas e números).
— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Notícias promissoras, alegrias à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 332, 413 e 512 (horas e números).
— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 81[illegible] e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
[illegible] em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 512 e 8[illegible] (horas e números).
[illegible] dades. 8, 18 e 19; 20[illegible] (horas e números)

ENTRE [illegible] MARÇO E [illegible] ABRIL:
[illegible] para o futuro [illegible] 617, 127 e 166 (horas e números).
— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Sucessos sociais, negócio de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 194 e 584 (horas e números).
— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).
— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 504 (horas e números).
— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 500 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).
— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332 (horas e números).
— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).
— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 698, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9. 34, 38 e 36 (horas e números).
— Não peça favores: procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você; então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 15, 28 e 27 (horas e números).
— Grandes possibilidades e fé em seus princípios. E' preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19 (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA — Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Magoar. 5 — Do comprimento de um palmo. 6 — Dividir (o baralho antes de cada carteamento). 10 — Interj. (Bras.) Exprime espanto, admiração. 11 — Deixar. 14 — Vento. 15 — Sobrenome de família.

VERTICAIS: 1 — Larápio. 2 — (Quím.) Terminação característica dos álcoois. 3 — pre. Indica lugar. 4 — Pouco vulgar (fem.) 6 — Grude. 7 — Nome de um homem. 8 — S. F. (Arc.) Tez. 9 — Gracejará. 12 — Símbolo do érbio. 13 — Art. feminino plural. Solução do PASSATEMPO anterior. VERTICAIS: Copada. Ominar. Rastro. Atarem. Lerela. HORIZONTAIS: Coral. Omate. Pisar. Antre. Darei. Aroma. Dicionários consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, e Monossilábicos, de Casanovas e Jupiassú. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

DURANTE UM "DRINK"

A elegante senhorita Danuza Leão em companhia do cronista Rubem Braga (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:
Ministro Edgar Bandeira Fraga de Castro; general Valdemar Brito de Aquino; coronel Amauri Kruel; dr. Jorge Cunha Henriques; André Broca Filho; capitão Newton Neiva de Figueiredo; Nicolau Taperino; Mario Melo Filho; Angelo Melo Filho; Angelo João Regatiere Ferreira; Aulicias Augusto dos Santos; Manoel de Souza; Izaac Moutinho; Aurelio Cabral de Andrade; Mario Gama.

Senhoras:
Vanda Moreira.

Meninos:
Cesar Augusto, filho do casal Cesar-Celina Alves; Mauricio, filho do casal Geraldo Escobar-Norma Escobar; Humberto Sergio, filho do casal Florentino Pereira-Marlinda Pereira; José Luiz, filho do sr. Augusto de Oliveira Passos e sra. Noemia Trindade Passos e Carlos Alberto, filho do casal Weber Neves-Araci Coelho Neves.

FAZEM ANOS AMANHÃ, 12:

Senhores:
Brigadeiro Fábio Sá Earp; general João de Mendonça Lima; dr. Acúrcio Torres; Lyle Amaury Tarissa Fontoura; Floriano Vitor de Morais; José Heitor Cony; J. M. Pena Barr; Valdemir Prado de Moura; Wilson Ferreira Gomes; Francisco de Paula Chaves Junior; Ari Corrêa Peixoto; Newton Couto; Vicente Vitran Felipe; Alberto Antônio Salgado; dr. Ademar Faria; Heber Boscoli; Carlos de Vasconcelos; Francisco de Melo Sampaio; Adão Duarte de Oliveira; Luiz Jorge Critaldo; Norton Estêves Pereira de Matos; Ernesto Gurgel Valente; Newton Couto; Vicente Noronha; Vitor Moura; Ivan das Chagas Guimarães; Nelson Vieira; Álvaro Alves Diniz; Joaquim Santos; Henrique Aristides Guilhem Sobrinho.

Senhoras:
Zelda de Castro Soares; Estela Guilhem Pinto; Berta Machado de Oliveira; Rosa P. Branco; Adil Marinho Santiago.

Meninos:
Edson Casamini; Orlando Vicente Cimino; Alcides, filho do sr. Alcides Serpa e sra. Jandira de Carvalho Serpa; Heyno Evangelista, filho do casal Hyno-Lêda de Lourdes Araujo; Antônio José, filho do casal Gil Ribeiro-Luci Soares Ribeiro; Miguel Arcanjo, filho do casal Olimpio Coelho Fraga-Nadir de Moura Fraga.

Meninas:
Ida, filha do casal Moisés Guferman; Angélica da Silva Guferman; Alice, filha do sr. Emil Micauchar e sra. Ivone Taam Micanchar; Miriam, filha do casal Valter Tavares de Assis-Arlete Salol de Assis; Vilma, filha do sr. Vitorino de Oliveira e sra. Guiomar Viana de Oliveira; Valéria, filha do sr. Alberto Duarte Silva e sra. Célia Duarte Silva.

—:—

NASCIMENTOS

Silvia, filha do casal Antonio Azevedo-Lindalva Linhares Azevedo.
Paulo, filho do casal Mario [illegible] Capelli.

—:—

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"UMA MULHER EM TRÊS ATOS"

Creio que a idéia de Milor Fernandes foi a de fazer um "divertissement" para Ludi Veloso e Armando Couto e, para surprêsa sua, a peça saiu uma "comédia negra" com tanta fôrça teatral que o colocou, de entrada, como um excelente autor dramático.

A vida padronizada, insípida, daqueles sêres engavetados num apartamento do Leme nos comove. Suas traições, pequeninas vigarices, seus anseios, são dissolvidos na bruma do cotidiano. Tudo é incolor — o telefone, as gôtas de remédio caindo no copo, o jazz do vizinho, os desastres de lotação e só a lua poderia ser ainda um bem, mas a pobre lua é quase nada, uma réstea apenas, humilhada pela barreira dos edifícios (não, meus amigos, a cena do luar nessa peça de Milor Fernandes é uma coisa bela, só ela pagaria o espetáculo). Até as piadas "pif-paf" que deliciam os espectadores ferem os dois personagens de maneira pungente.

Como peça "Uma mulher em três atos" não foi suficientemente desenvolvida. O título sugere três ângulos distintos de um personagem, mas o que vimos, nos dois atos seguintes foi a repetição de temperamentos em idênticas circunstâncias. "Marido" "Poeta", e "Filho de Senador" são também figuras semelhantes, apenas com ligeiro disfarce. No íntimo são ordeiros, líricos, medrosos e fracassados. Se em cada ato o autor tivesse mostrado a "verdade" de cada personagem (como realizou no terceiro com relação ao suicídio) a peça ganharia muito mais em interêsse e não terminaria no primeiro ato, como aconteceu. Outro êrro, a meu ver, foi lançar mão de determinados recursos de muito bom efeito cênico mas que nada acrescentaram e só serviram para agravar a ação. Refiro-me às cenas da "Mulher" no consultório e banheiro relatando aquilo que iremos ver no decorrer da peça. Uma redundância que poderia ter sido evitada.

A direção de Adolfo Celi é excelente. Discordo, entretanto, da inclusão de cenas desnecessárias, como as que citei acima, do movimento das paredes, que nada acrescenta e da composição totalmente errada do "Filho do Senador" que, dentro da caricatura, poderia ser um cretino, um imbecil, um enfatuado, menos um malandro de gafieira. Esplêndida interpretação de Ludi Veloso. Sua voz, gestos e sorriso pertencem a êsses anjos puros e tão frágeis (uma bala e o corpo em decúbito) que o vulgo chama simplesmente de vigaristas. Armando Couto foi exato no papel do "Marido", repetindo-se, porém, nas criações do "Filho do Senador" e "Poeta".

Belíssimo cenário de Mário Franciní, criando o ambiente monótono, triste, desses apartamentos de sala e quarto conjugados onde só as cartas de um baralho testemunham a descida para a noite.

NOTICIAS TEATRAIS

HOJE ÚLTIMO DIA DE "TAMBÉM OS DEUSES AMAM" — Em vesperal e à noite, no Carlos Gomes, a peça de Amaral Vieira e L. Fernandes se despede do cartaz de Os Artistas Unidos. Morineau vive uma de suas melhores criações — a de Cecile Renaud, vedeta de 1920. Cilo Costa, o jovem galã de Os Artistas Unidos, tem atuação de destaque em "Também os deuses amam". Dia 13, têrça-feira, estreará, naquele teatro, a comédia de Vincy e Valmy — "Daqui não saio" (J'y suis, j'y reste), em tradução de Agnelo Macedo.

"DIDO E ENÉAS", NO DUSE — Entre as dez peças de autores novos brasileiros que o Duse apresentará em 54, figura "Dido e Enéas", do poeta José Paulo Moreira da Fonseca.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Curso de Bailados Clássicos
PROF. LEDA IUQUI (Professôra da Escola de Dança do Teatro Municipal)
AULAS INDIVIDUAIS E EM TURMAS PARA CRIANÇAS E ADULTOS,
PRINCIPIANTES E ADIANTADOS — Aulas desde 8,30 horas da manhã.
MATRÍCULAS ABERTAS NA SECRETARIA — Diariamente, de 14 às 18 horas
Rua Rodolfo Dantas n. 91 – 12.º andar – Copacabana
(Estúdio especialmente construido)
TELS. 57-2930 — 37-1422

stolas · capas · echarpes
CASACOS DE PELES
Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à
Postal
Rua São José, 110 — sobrado
SOBRADO DAS PELES
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso
(Fabricação própria)
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper – Nova Iguaçú

A VIDA está nos clubes

* Rafael dos Anjos *

Na Hípica: Eloy Menezes e Nelson P. Filho os vencedores

Domingo passado foi inaugurado, na pista "Roberto Marinho", da Sociedade Hípica Brasileira, a temporada oficial de hipismo da Federação Hípica Metropolitana. Duas foram as provas disputadas naquela tarde e os resultados são os seguintes:

PROVA "DR. MÁRIO GOUVEIA RIBEIRO"

A vitória coube ao Ten.-Cel. Eloy Menezes, da Escola de Cavalaria do Exército, montando "Nube", com zero falta, no magnífico tempo de 1,17. O percurso dessa prova para cavaleiros classe "A" compreendia a distância de 500 metros, com obstáculos na altura de 1,20x3,50 metros. Os outros concorrentes obtiveram as seguintes colocações: 2.º lugar — Cap. Aécio Morrat Coelho, do Regimento Andrade Neves, com "Pequeri", no tempo de 1,18; 3.º lugar — Cap. Uriino Luna, do Regimento Andrade Neves, com "Angahy".

Participaram dessa interessante prova 96 cavaleiros civis e militares e ainda a amazona da S. H. B., senhorita Tatiana Mc Kenney.

PROVA "DR. MURILLO GOULART DE BARROS"

O sr. Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, foi o vencedor dessa prova para cavaleiros classe "C", disputada na distância de 600 metros, com 12 obstáculos na altura de 1,30x4,00, montando "Souvenir", com zero falta, no tempo de 1,6 e 1/2. Os outros participantes lograram as seguintes classificações: 2.º lugar — Ten.-Cel. Eloy Menezes, da Escola de Cavalaria do Exército, montando "Cairo", no tempo de 1,7; 3.º lugar — Cap. Renyldo Ferreira, do Primeiro Regimento de Cavalaria, montando "Bibelot", no tempo de 1,12.

O sr. Miguel Cuerreiro da Sociedade Hípica Brasileira, montando "Selvático", durante a prova que disputou, sofreu uma queda, felizmente, sem maiores consequências.

CAMPEONATO DE CLASSES

A Sociedade Hípica Brasileira iniciará as suas atividades esportivas, internas, do corrente ano, com a disputa, no dia 24 próximo, do seu campeonato de classes. São as seguintes as classes do campeonato de hipismo, que será disputado em três etapas durante o ano: Principiantes, Novos e Veteranos.

O Tijuca excursionará, hoje, ao Pico da Tijuca

O Tijuca Tenis Clube organizará, hoje, uma grande excursão ao Pico da Tijuca, em colaboração com o Departamento de Escotismo. A partida para a interessante escalada do grêmio "cajuti" está marcada para às 7 horas (da manhã), estando a volta marcada para às 14 horas.

À noite, das 18 às 20 horas, haverá um concorrido Sorvete Dançante. Traje passeio ou esporte (com paletó) será o exigido.

SESSÃO DE CINEMA

O Tijuca T. C., quinta-feira, às 21 horas, apresentará a seus associados uma interessante sessão cinematográfica. O programa que constará de um filme de longa metragem a ser, em breve, marcado.

A L E L U I A

Sábado, dia 17, o Tijuca comemorará a tradicional data de "Aleluia", com a realização de uma interessante Noite Dançante, em seus amplos salões. Traje passeio ou esporte (com paletó) será o exigido.

BAILE INFANTIL

Domingo, dia 18, o Tijuca fará realizar um interessante baile para a sua alegre meninada, das 17 às 19 horas. Haverá farta distribuição de ovos de Páscoa aos pequenos tijucanos.

B I N G O

O Tijuca fará realizar no dia 22, quinta-feira, em seus salões um movimentadíssimo "Bingo" a partir das 21 horas. Além dos prêmios que serão conferidos aos ganhadores do "bingo", será sorteado um valioso prêmio entre as senhoritas inscritas para cantar as pedras do jogo.

JANTAR DANÇANTE

Sábado, dia 24, o tradicional grêmio da Tijuca abrirá seus salões para um interessante Jantar Dançante, das 22 às 2 horas. Após o jantar será apresentado um magnífico "show", com participação do conhecido artista nacional José Vasconcelos.

"CEIA DOS CARDIAIS"

O Tijuca levará a efeito, no dia 29, quinta-feira, no seu improvisado teatro, a conhecida peça teatral "Ceia dos Cardiais", com a participação do professor Funchal Garcia, dr. Rangel Coelho e do dr. Osvaldo Cavalcanti.

Antecedendo a peça teatral haverá um interessante programa lítero-artístico, com a participação de vários intelectuais.

TORNEIO DE BURACO

Dia 30 próximo, o Tijuca levará a efeito, em sua sede, um grande Torneio de Buraco. O sr. Augusto da Silva Araújo, diretor social de Diversões avisa os associados maiores de 21 anos, inclusive senhoras e senhoritas, para que compareçam à hora marcada para o torneio com as suas duplas.

Nesse mesmo dia serão inaugurados o Salão de Jogos Carteado, "Living Room" e Bar.

As inscrições para o torneio estão abertas na secretaria do clube até o dia 20 do corrente, bem como, exposto, está o regulamento.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

ATIVIDADES SOCIAIS DO FLUMINENSE F. C.

No sábado da "Aleluia", dia 17 do corrente, o Fluminense, em substituição ao seu já tradicional "Baile de Aleluia", fará realizar, em seus amplos salões, uma interessante "Boite Show". Tomarão parte nessa alegre noitada tricolor grandes artistas internacionais.

BINGO DANÇANTE

O Fluminense, no dia 22 próximo, levará a efeito, em sua sede, mais uma interessante "Noite de Convivência Social" com a realização de um concorrido "Bingo Dançante". Valiosos prêmios serão distribuidos aos vencedores. A orquestra Ferreira Filho funcionará na porte dançante da noite.

"O CIRCO CHEGOU"

Dia 25 voltará a funcionar o improvisado circo tricolor. Mais uma vez os pequenos tricolores terão a oportunidade de presenciar os engraçadíssimos números de Tatú e a sua companhia de atrações. "O Circo chegou" está marcado para às 10 horas (manhã) no ginásio do tricolor.

O Ginásio reviverá o Carnaval com seu baile de Aleluia

O Ginástico realizará em sua sede, no dia 17, o seu já famoso "Baile de Aleluia". A festa, que será uma repetição dos alegres dias festivos de "Momo", terá o seu início às 22 horas. Duas grandes orquestras garantirão a grande alegria dos "ginastas" que desfilarão com as suas lindas fantasias.

NOITE DANÇANTE

O Ginástico levará a efeito, no dia 24, uma animada Noite Dançante, em seu salão especial, das 20 às 24 horas. Traje passeio completo será o exigido.

Dentro em breve o Ginástico iniciará suas atividades artísticas que estiveram suspensas em consequência das obras efetuadas em sua sede.

A Diretoria do Clube, a propósito da exposição feita pelo diretor artístico, sr. Augusto Ribeiro Araújo, estabeleceu um plano de ação que restabelecerá as atividades das Escolas Dramáticas e de Danças Clássicas.

Conta o programa das atividades da Escola Dramática com um mínimo de quatro peças para êste ano. Os ensaios da primeira peça já foram iniciados e estão a cargo do sr. Ribeiro Araújo que não tem medido esforços para fazer representar a peça quando reabrir o teatro.

Foam também estudados os problemas da Escola de Danças Clássicas, levando a crer que, com a preciosa colaboração de professores e alunos e o indispensável apoio dos pais, a Escola ocupará, dentro em breve, a posição que tinha dentro do Departamento.

NOITE DE ARI BARROSO

O Ginástico, associando-se ao movimento que procura obter do Govêrno a Ordem do Mérito Civil para Ari Barroso, nosso maior compositor de temas tipicamente brasileiros, promover-lhe-á, no mês vindouro (maio) singela e merecida homenagem.

Serão vividos nesta festa que homenageará o compositor nacional, por associados do clube, quadros do Brasil-Selva, do Brasil-Bahia, do Brasil-Escravo, do Brasil-República e do Brasil-Atual.

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: — 1 — Dar côr branca a. 6 — Matéria em fusão que sai do vulcão. 10 — Examinada com grande atenção. 13 — Põem a mão em. 14 — Pregador. 15 — Perdido, desorientado. 17 — Região da Pérsia. 18 — Segunda nota musical. 20 — Negro, tenebroso. 21 — Irmão. 22 — Fiasco. 24 — Estado do Brasil. 25 — Sem umidade. 26 — Atrelar, amarrar. 28 — Emite riso. 30 — Ave pernalta. 31 — Ave da famíliai dos euclídeos 32 — Batráquio. 34 — Doutrina. 36 — Lôgro, máu negócio. (gíria). 38 — Feito às pressas. (pl.) 39 — Lavrar a terra. 40 — Arbusto do Perú.

Verticais: — 1 Mencionar. 2 — Espaço de doze mêses. 3 — Engodo que se põe no anzol para pescar. 4 — Ostentação em atos públicos ou particulares. 5 — Do verbo remeter. 6 — Correia dupla que sustenta o estribo. 7 — Nome p. feminino. 8 — Vagabundear. 9 — Enfeitar. 11 — Elemento químico, metalóide, sólido. 12 — Jarro (planta). 16 — Aragem, brisa. 19 — Solitário. 21 — Teimoso, obstinado. 23 — Respeitar. 24 — Instrumento agrícola. 25 — Pessoa delicada (figurado). 26 — Elo. 27 — Pronome. 29 — Sã e salva. 31 — Gosta muito de. 33 — Caminha. 35 — Rebordo de chapéu. 36 — Não é má. 37 — Manifestação de sentimento.

N. R. — Repetimos os "conceitos-chaves" publicado domingo último, por ter saído com o clichê trocado.

● CHARADAS NOVISSIMAS

(COLABORAÇÃO PREMIADA DE OTTO SCHWARZ)

1 — Existe um ABISMO NESTE LUGAR que serve de LIMITE às duas povoações, 1-1.

2 — AQUI o cidadão ERUDITO é SAGAZ, 1-2.

3 — Quando vejo um VELHACO INSENSÍVEL, sofro um ARREPIO 2-2.

4 — Se alguém RECONHECER a AMA DE CRIANÇA foragida, receberá uma boa QUANTIA, 1-1.

● RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS — caiar; lava; inspecionada; tocam; orador; arado; Irã; ré; atro; mano; rata; Pará; sêco; atar; ri; ema; anú; rã; ditame; bonde; atabalhoados; arar; azará.

VERTICAIS — citar; ano; isca; aparato; remeta; loro; Ana; vadiar; adornar; iôdo; arão; ar; eremita; marroaz; acatar; pá; seda; anel; tu; ílesa; amar; anda; aba; boa; dor.

Charadas Novíssimas

CARADURA — CAÇAROLA — NAUFRAGAR — BEMQUERO

Charadas Sincopadas

ALTIVO (ALVO) — CONSULTO (CONTO) — CACHOPA (CAPA) — MINIMO (MINO)

LEITOR PREMIADO — O leitor Otto, autor das charadas acima, deve aguardar pelo Correio um livro, como prêmio por sua colaboração .Os nossos parabéns)

Atenção, leitores! — Aceitamos com prazer colaboração para esta Seção. A melhores charadas do mês vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. — Rio de Janeiro. A postos charadistas!

Todos ao Leão D'América!

GRANDE VENDA Final de BALANÇO

Em sensacional venda, o Leão D'América oferece, aos seus amigos e clientes, grande variedade de artigos de seu enorme estoque, todos das melhores procedências e aos mais baixos preços!

SERVIÇO DE JANTAR DECORADO
22 peças de Cr$ 270,00 por Cr$ 220,00
42 peças de Cr$ 580,00 por Cr$ 445,00

SERVIÇO CHÁ, CAFÉ e BÔLO
24 peças
de Cr$ 990,00 por Cr$ 780,00

JÔGO REFRÊSCO
Pantogravado - 7 peças
de Cr$ 320,00 por Cr$ 248,00

JARRA DE PORCELANA
decorada
de Cr$ 35,00 por Cr$ 27,00

DESPERTADOR "WESTCLOX"
garantido
de Cr$ 170,00 por Cr$ 148,00

CHÍCARAS PORCELANA
Decoradas com ouro
P/ CAFÉ ½ dúzia
de Cr$ 90,00 po Cr$ 65,00
P/ CHÁ ½ dúzia
de Cr$ 130,00 por Cr$ 90,00

CEM FINA PORÇELANA
c/ alça para parede
de Cr$ 150,00 por Cr$ 115,00

PRATO E SALADEIRA
em côres
de Cr$ 110,00 por Cr$ 85,00

JÔGO DE CRISTALEIRA PANTOGRAVADO
Modêlo Checo - 63 peças
de Cr$ 2.550,00 por Cr$ 2.200,00

"BIBELOT" FINA PORCELANA
de Cr$ 70,00 por Cr$ 55,00

JÔGO UÍSQUE 8 peças
Inclusive pinça p/ gêlo
de Cr$ 380, por Cr$ 292,00

RÁDIO "EMERSON" PORTÁTIL
com pilhas e baterias
de Cr$ 2.400,00 por Cr$ 1.980,00

RÁDIO "MASTER"
lindo acabamento
de Cr$ 2.300,00 por Cr$ 1.850,00

TORRADEIRA "FONAC"
com tomada
de Cr$ 230,00 por Cr$ 189,00

TESOURA P/ UNHA
de Cr$ 39,00 por Cr$ 27,00

CANIVETE "RODGERS"
Lâmina de 0,10 m comprimento
de Cr$ 120,00 por Cr$ 90,00

CAIXA PLÁSTICA P/ GELADEIRA
Muito útil para - em côres
de Cr$ 90,00 por Cr$ 75,00

BALANÇA COZINHA até 10 k.
Eficiência garantida
de Cr$ 280,00 por Cr$ 215,00

MÁQUINA RALAR
Côco e Queijo
de Cr$ 78,00 por Cr$ 67,00

FERRO SOLDAR ELÉTRICO
de Cr$ 78,00 por Cr$ 59,00

FACA P/ PÃO, AÇO INOX
Muito afiada
de Cr$ 40,00 por Cr$ 31,00

FACA P/ COZINHA TIPO AÇOUGUEIRO
Muito afiada
de Cr$ 35,00 por Cr$ 26,00

MARTELO AÇO SUECO
Tipo ferradura
de Cr$ 75,00 por Cr$ 55,00

SERROTE FINO AÇO SUECO
40 cm comprimento
de Cr$ 68,00 por Cr$ 45,00

PÁ P/ LIXO, N.º 600
de Cr$ 15,00 por Cr$ 11,00

FERRO ELÉTRICO c/ descanso
Tomada garantida por 2 anos
de Cr$ 210,00 por Cr$ 155,00

JÔGO DE PÉS P/ GELADEIRA
Em porcelana - 4 peças
de Cr$ 300,00 por Cr$ 240,00

BALDE AÇO GALVANIZADO
25 cm bôca
de Cr$ 30,00 por Cr$ 25,00

ALICATE ALEMÃO
20 cm - ótimo corte
de Cr$ 67,00 por Cr$ 50,00

NAVALHA ALEMÃ "BISMARK"
de Cr$ 110,00 por Cr$ 78,00

TALHERES PARA MESA INOX. 18 peças (6 de cada)
de Cr$ 470,00 por Cr$ 365,00
AÇO COMUM
de Cr$ 280,00 por Cr$ 226,00

TALHERES PARA S/ MESA INOX. 18 peças (6 de cada)
de Cr$ 440,00 por Cr$ 339,00
AÇO COMUM
de Cr$ 250,00 por Cr$ 200,00

MÁQUINA CARNE "DINÂMICA"
N.º 2 - de Cr$ 125,00 por Cr$ 98,00

VALORIZE SEUS CRUZEIROS, COMPRANDO NO LEÃO D'AMÉRICA!

TABOLEIRO P/ FORNO
Alumínio forte - 35 x 24 cm
de Cr$ 50,00 por Cr$ 37,50

ESPONJA P/ PANELA
"Superlan" pacote 25 g
de Cr$ 25,00 por Cr$ 16,00

MESA P/ COPA OU VARANDA
Em côres - prática - desmontável
de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 900,00

CADEIRA P/ COPA OU VARANDA
Em côres - prática - desmontável
de Cr$ 320,00 por Cr$ 275,00

CARRINHO ideal para FEIRA
de Cr$ 198,00 por Cr$ 125,00

GELADEIRA PORTÁTIL
Para escritórios, "pic-nics", etc.
de Cr$ 595,00 por Cr$ 480,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES"
MODÊLO DE LUXO - com estôjo
130 peças de Cr$ 5.500,00 por Cr$ 4.650,00
MODÊLO "STANDART" - com estôjo
48 peças de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 835,00

BATERIA "CHALEIRA", COM ESTANTE
N.º 100 - de Cr$ 700,00 por Cr$ 595,00
N.º 200 - de Cr$ 950,00 por Cr$ 810,00
N.º 300 - de Cr$ 1.250,00 por Cr$ 1.030,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

DEPÓSITOS MANTIMENTOS "ROCHEDO"
5 peças - de Cr$ 308,00 por Cr$ 240,00

TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

A Noite exige Elegância

Estamos caminhando para as grandes noites da temporada de 1954 quando os sucessivos acontecimentos sociais exigirão vestidos compridos para reuniões elegantes e noites de grande gala. As sugestões que aqui apresentamos são modelos dos grandes costureiro franceses Fath, Paguin, Dior, pelo italiano Mattli e pelo inglês Norman Hertnell, êstes dois tiva de tirar a supremacia de Paris. Esperamos que êstes motiva de tirar asupremacia de Paris. Esperamos que êstes modêlos sejam aproveitados pelas nossas leitoras.

Em cima, dois tons de azul e rosa intenso se confundem em panejamento neste vestido de noite de autoria de Mattli. A cintura marcada pelos franzidos horizontais tende a alongar a linha do busto.

Em baixo, Norman Hartnell, a costureira da rainha da Inglaterra, combina lã leve azul e rosa num modêlo de grande gala, cujo chapeado termina numa longa capa bordada "paillettes"

Em diagonal, à direita. — Êste é um modêlo de Paguin, setim LUCHESSE cinza chumbo. Pregas soltas, suavisando na blusa e corpete. A saia tem uma largura suntuosa.

No modêlo acima, linha característica de Jacques Fath num vestido branco, guarnecido de veludo preto. A largura da saia é montada em pregas e acentua as curvas. O veludo tem um movimento suave na frente e termina numa echarpe nas costas formando nó.

Ao lado, a linha chamada "O Cisne", lançada por Cavanagh, é interpretada neste vestido de noite em veludo e "faille" preta. As pregas laterais acentuam o movimento da saia e do busto.

Em baixo, vestido de plissado cetim verde. O corpete estreito ressalta de uma saia cujo movimento acentua-se nas costas. Modêlo de Christian Dior.

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS